Assinatura no País:
ANO ..... Cr$ 150.00
SEMESTRE ..... Cr$ 80.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 16 páginas
Preço: Cr$ 0,60

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 121 — ANO 122

TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947

Amplo programa de cooperação militar com a America Latina e com o Canadá

GOLPE DE ESTADO EM NICARAGUA

DEPOSTO O PRESIDENTE

Confirmação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado informou ter se confirmado a noticia de um golpe de Estado em Nicaragua. O movimento foi chefiado pelo ex-presidente Anastacio Somoza. O exercito, sob o comando de Somoza, apoderou-se do governo, prendeu, no palacio, o presidente da republica, e cortou as comunicações do pais com o resto do mundo.

ESTARIA CERCADO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado recebeu a comunicação de que o general Anastasio Somoza, ex-ditador da Nicaragua, reuniu, pelo menos, parte do exercito, para empossá-lo no governo. Despachos recebidos em Washington revelam que as forças de Somoza se apoderaram de Managua e cercaram o palacio presidencial.

A embaixada norte-americana na capital da Nicaragua informou que o presidente da Republica, sr. Leonardo Arguello, está ainda no palacio cercado pelas forças de Somoza. O Departamento de Estado não conseguiu comunicar-se telefonicamente com sua embaixada em Managua.

NAO SE CONHECEM DETALHES

MIAMI, 26 (U. P.) — Está plenamente confirmada á noticia de que, na Nicaragua, o exercito apoderou-se do governo. Não se conhecem naquela cidade litoranea norte-americana mais detalhes sobre esse movimento rebelde.

GUATEMALA, 26 (U. P.) — Despachos da Nicaragua informam que o ex-presidente Somoza, utilizando as forças da guarda nacional, derrotou o governo do presidente Arguello.

Não obstante, o ministro nicaraguense na Guatemala, sr. Mariano Fiallos Gil, declarou não ter noticias diretas sobre os acontecimentos que se verificam em seu país, dando a entender, porém, que se for instaurado um governo "de fato" ele não o representará.

PELA GUARDA NACIONAL

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 26 (R.) — Noticias procedentes de Nicaragua e Guatemala, anunciam que, ontem, á noite, a Guarda Nacional depoz o presidente da republica da Nicaragua, sr. Leonardo Argüello.

DETIDO O PRESIDENTE

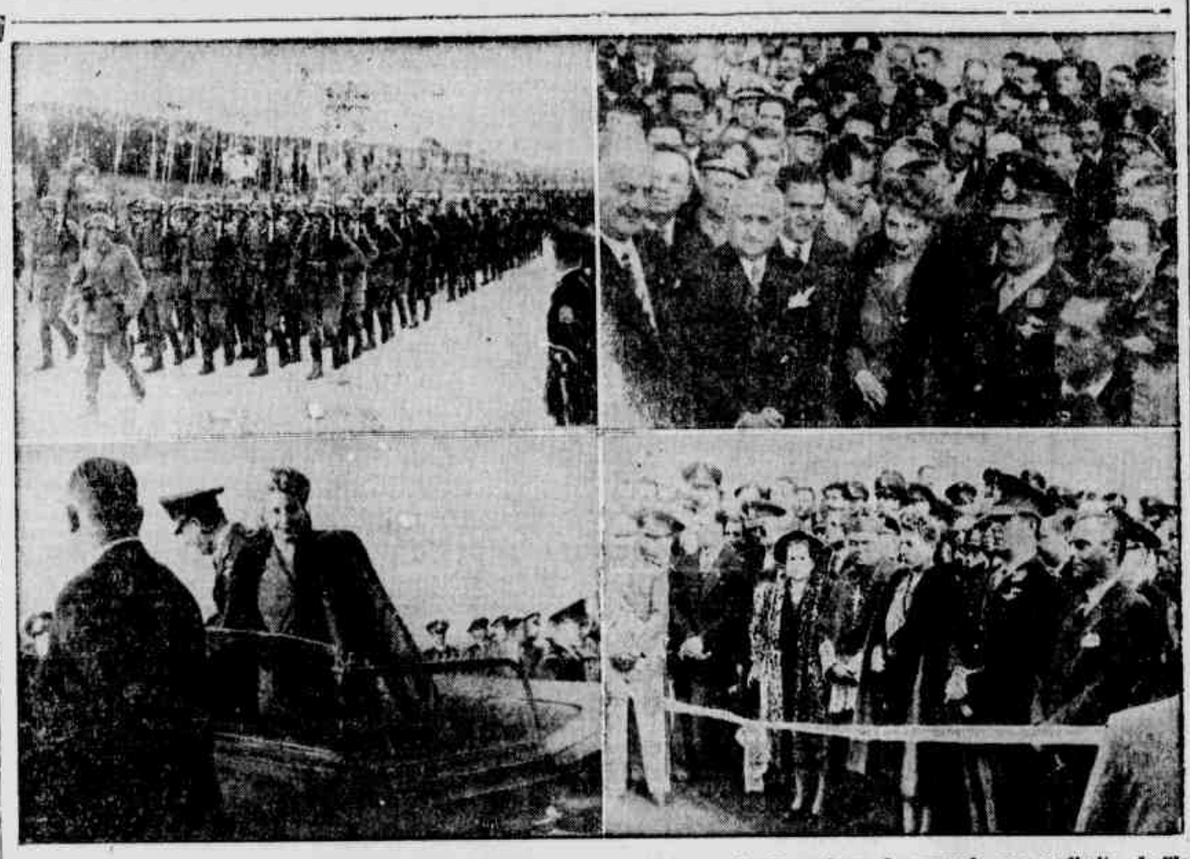
SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 26 (U. P.) — De acordo com noticias extra-oficiais, o ex-presidente deteve o atual presidente da Nicaragua, no palacio presidencia, e exigiu que ele renuncie.

NEW YORK, 26 (R.) — Despachos publicados esta noite na imprensa americana anunciam que o exercito assumiu o poder em Nicaragua. Não foi possivel obter-se ligação telefonica de New York para Managua, devido á censura.

De acordo com o consulado geral de Nicaragua, nesta capital, os acontecimentos naquele país foram completamente inesperados.

O presidente atual assumira o poder no dia 1º de maio, em substituição ao general Somoza e devia governar até 1953. Nicaragua, que é o país maior e mais densamente povoado da America Central, assinou com os EE. UU. um tratado que permite aos americanos construirem naquele país um canal suplementar ao canal de Panamá quando julgarem oportuno.

Suas forças armadas compõem-se da guarda nacional, com 220 oficiais e 3.318 soldados e de uma guarda costeira.



ENCONTRO DUTRA-PERON — Novos aspectos da inauguração da ponte internacional, vendo-se, da esquerda para a direita, desfile de tropas argentinas por ocasião da inauguração da ponte internacional; após a inauguração os chefes de Estado brasileiro e argentino posam para os fotografos, vendo-se ainda a sra. Eva Peron, esposa do chefe do governo argentino, o deput do Batista Luzardo, o governador Walter Jobim e o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana. Vista da ponte internacional do lado brasileiro. Peron, esposa e comitiva antes de ingressarem na ponte internacional para sua inauguração. (Fotos Meridional)

AUMENTAR O NIVEL INDUSTRIAL

Acôrdo anglo-norte-americano

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Anunciou-se que os Estados Unidos e a Grã Bretanha chegarão brevemente a um acordo no sentido de aumentar "o nivel industrial" de suas respectivas zonas de ocupação na Alemanha, o que significa que será autorizada a produção do aço, elevando-se ao duplo da que se explora hoje.

Ambos os paises têm estado celebrando negociações sobre esse assunto desde que terminou a conferencia de Moscou, onde as quatro potencias não puderam chegar a um acordo na resolução de nenhum dos prementes problemas economicos da Alemanha.

Acredita-se que esse acordo anglo-americano será o primeiro passo pratico dado pela Secretaria de Estado norte-americano, o que considera impossivel a continuação do estado atual de cousas na Alemanha.

15 meses atraz, as quatro potencias concordaram em fixar a produção do aço na Alemanha em 5.200 toneladas, o que se deve aliás a uma transigencia da Russia, que desejava uma cifra muito menor, enquanto a Grã Bretanha pretendia uma ainda muito maior.

Atualmente todas as potencias, exceto a França, são de parecer que a citada cifra deve ser aumentada de 10 a 14 mil toneladas, anualmente, porém com Moscou não se pode chegar a um acordo a esse respeito, em virtude de seu ponto de vista ser contrario.

Com o resultado desse desacordo, os britanicos e norte-americanos resolveram pôr em pratica seus planos em suas proprias zonas, economicamente unidas.

BOMBAS SOBRE ASSUNÇÃO

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — A população desta capital foi despertada de madrugada pela explosão dos morteiros que atiravam contra um avião rebelde. Uma fonte oficial disse, mais tarde, que o piloto tencionava passar-se para o governo, mas que devido ao fogo que abriram contra ele de terra, jogou suas bombas e tornou a afastar-se.

ENCURRALADAS AS TROPAS GOVERNISTAS

PONTA PORÃ, 26 (U. P.) — O quartel general revolucionario paraguai diz que varios regimentos de tropas governistas estão sendo encurralados para as costas do Rio Paraguai.

Trata-se do terceiro e quinto regimentos de cavalaria e do quinto e sexto de infantaria. Os revolucionarios esperam fechar o bolsão a qualquer momento.

ANUNCIA VITORIAS

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — O governo anunciou uma das mais importantes vitorias na ofensiva geral contra os revolucionarios, com a retomada de Belenceu que fôra ocupada em principios da guerra civil. Tambem o porto de Desaguadero, em poder dos rebeldes desde o inicio da luta, foi retomado pelas forças legalistas.

GRAVISSIMA ADVERTENCIA

SHANGHAI, 26 (U. P.) — Um grupo de professores da famosa universidade Yen Ching em Tient Sin, publicou uma advertencia gravissima, dizendo que a situação atual na China é tão seria como a que reinava ás vesperas das revoluções francesa e russa. O manifesto pede tanto ao governo de Nanquim quanto aos comunistas que suspendam imediatamente a luta. E preconiza a formação dum governo pacifico de coalizão como unico meio de impedir o colapso da China.

TEME-SE A REBELIAO ABERTA

SHANGHAI, 26 (U. P.) — Cerca de um milhão de camponeses famintos infiltraram-se nesta cidade, nos ultimos meses. E segundo uma fonte bem informada, a situação está se tornando desesperadora. O governo teme que as manifestações possam degenerar em rebelião aberta.

PRISOES EM MASSA DE ESTUDANTES

SHANGHAI, 26 (U. P.) — A policia continua efetuando prisões em massa de estudantes amotinados, tendo detido mais noventa e sete, ou seja o maior numero até agora registrado. Até agora foram presos duzentos e vinte estudantes, alguns dos quais foram postos em liberdade mediante fiança sob responsabilidade dos pais.

O Visitante Sensacional

Barreto Leite FILHO

(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, maio. — Quem quiser ter uma idéia do angustioso desamparo politico em que se encontra a Europa não precisa mais talvez do que considerar a sensação causada aqui pela visita do sr. Henry Wallace. Com toda a tremenda campanha que as suas recentes atitudes levantaram contra ele na imprensa norte-americana e nos circulos de Washington, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos é sempre encarado, na outra margem do Atlantico, e do ponto de vista do seu valor pessoal, como uma das primeiras figuras da vida publica do seu pais. Quando ele deixou o posto de secretário de Comércio, em circunstancias extremamente desfavoraveis para o seu prestigio nas esferas dirigentes do Partido Democratico, um dos principais articulistas do semanário "Newsweek", que não passa por ter qualquer simpatia pela esquerda — ou pelo que nos Estados Unidos se chama a corrente liberal — publicou a seu respeito um longo comentário em que o apontava como uma das personalidades mais brilhantes da historia politica norte-americana, pela curiosidade intelectual e variedade dos seus conhecimentos, e o comparava, pelos mesmos motivos, a Jefferson. Na Europa, em outros tempos, as idéias politicas do sr. Henry Wallace seriam consideradas ingenuas. Não disso que hoje não o sejam, talvez no intimo do pensamento dos seus ouvintes. Mas esta opinião não se exprime, pelo menos com clareza. Atacado, elogiado ou analizado imparcialmente, o sr. Wallace é discutido aqui com enorme interesse, e a sua visita causa uma sensação maior, por exemplo, do que a conferencia de Moscou.

A razão desse interesse é bem simples. Em primeiro lugar, combatido ou não, o sr. Wallace é uma voz desse pais que toda a Europa reconhece como a principal força do mundo e que, por isto, teme um pouco, sem deixar, por outro lado, de admirar. Em segundo, o que o traz aqui é o desejo de discutir precisamente a questão que mais angustia a opinião publica européia, porque ela sabe que da resposta a ser dada a essa questão o destino do composto de veneraveis paises que formam o velho mundo. O tema central das conferencias do visitante norte-americano é a questão das relações dos Estados Unidos com a Russia, e ninguem aqui ignora que a primeira vitima de um choque entre essas duas potencias seria a Europa como já está sendo.

Em face desse tema é claro que as opiniões se acham divididas, e isso se reflete nas reações que o sr. Wallace vai despertando por onde passa. De um modo geral, e salvo uma ou outra ponta extrema, pode dizer-se que é tratado pelo menos com respeito. Em um severo artigo contra ele, "The Economist" de Londres, rende uma elegante homenagem á sua pessoa: A maioria dos politicos e homens publicos que atingem á meia idade... acaba por voltar as costas para o futuro: não o sr. Wallace. Depois de quatorze anos de politica, ele permanece flexivel, esperançoso, indignado e amplo de visão".

Mas a primeira preocupação do semanário londrino é de advertir os leitores europeus de que o viajante não dispõe na sua terra da influencia que os menos informados lhe poderiam atribuir: " O risco criado pela sua presente visita é que muita gente na Europa — progressista e outros — subestimará o seu poder na admiração pelas suas qualidades. Pode repetir-se o erro praticado — com maiores desculpas — com Wilson, há trinta anos e tomar-se o americano idealista pelo idealismo americano".

Essa precariedade do apoio com que o sr. Wallace conta dentro dos Estados Unidos é reconhecida igualmente pelo "New Statesman and Nation", de cujo diretor partiu e convite que trouxe o ex-vice-presidente norte-americano á Inglaterra e que tem sido, portanto, o seu principal sustentáculo na imprensa européia "O New Statesman", reconhece inclusive que o sr. Wallace conseguiu reunir em torno da sua tese de aproximação com a Russia, sequer a maioria daquela opinião avançada dos Estados Unidos que sempre figurou na vanguarda dos partidários de Roosevelt e que o acompanharia em muitos outros empreendimentos politicos. Na verdade, como se sabe, nos Estados Unidos, como na Italia, na França, na Grã Bretanha, na Alemanha ocupada, e no mundo inteiro, essa questão da Russia dividiu as correntes da esquerda, e a posição do sr. Wallace, discutida por muitos homens que vão mais longe do que ele, em materia de idéias, reflete esse malestar, que a ditadura soviética introduziu na propria opinião socialista internacional.

Sem o apoio de muitas das tendencias que, em outras circunstancias, o sustentariam, o ex-vice-preaidente se encontra em dificuldades para levar adiante, no seu proprio pais, a campanha que empreendeu. A sua viagem é, em grande parte, interpretada como uma tentativa para fazer refluir sobre a opinião norte-americana os aplausos e as adesões que suscitar na Europa, do mesmo modo que para a corrente trabalhista britanica, representada pelo "New Statesman" e pelos deputados que fazem oposição ao sr. Bevin á vinda do sr. Wallace assinala um passo para reforçar a sua ação através de uma espécie de aliança com o grupo equivalente do outro lado do Atlantico.

(Conclue na 5.ª página)

Paciencia e tenacidade

Apêlo de Auriol ao povo francês

ANNECY, FRANÇA, 26 (U. P.) — O sr. Vincent Auriol, durante a visita oficial que fez ao Departamento da Alta Saboya, perto da fronteira com a Suiça, ontem, pronunciou um discurso em que faz um apelo ao povo francês para que mantenha a disciplina de guerra no decorrer da atual crise economica.

Acrescentou que se fossem colocados os interesses particulares acima dos interesses nacionais, isto levaria o país á desordem e á anarquia. O orador declarou ainda que deviam servir de exemplo para toda a nação "as proezas heroicas" feitas pelos saboyanos durante o periodo da ocupação nazista.

Adiante afirmou: "Sem disciplina não poderá haver solidariedade real e eficaz e o verdadeiro sentido da democracia está na manutenção da disciplina e da solidariedade".

O sr. Auriol definiu solidariedade como a necessidade que cada pessoa tem de trabalhar mais para produzir mais. Indicou que a disciplina representa primeiramente o respeito a lei que foi votada em uma assembléia livremente eleita pelo sufragio universal que é a expressão da soberania popular.

A seguir disse: "Não nos enganemos sobre isso. "Acrescentou que o povo francês deve demonstrar paciencia e perseverança e compreender que ainda resta um longo caminho a percorrer até que a França recupere suas energias, plenamente. Finalizou seu discurso dizendo que foram dados gigantescos passos nesse sentido.

PARIS, 26 (R.) — Falando em Saites, o primeiro ministro francês Ramadier instou o povo francês mais uma vez a "mostrar disciplina em face da critica situação atual".

Disse mais Ramadier: "O Partido Socialista Francês é o ultimo pilar da democracia na França". Após recordar que três primeiros ministros socialistas chefiaram o governo, desde a saida de De Gaulle, Ramadier declarou: "Se o Partido Socialista desaparecesse nada restaria e a responsabilidade seria nossa".

POUCOS SINAIS DE GREVE

PARIS, 26 (R.) — A greve

(Conclue na 5.ª página)

MANTEM OS ACORDOS DOS TEMPOS DE PAZ

A proposta de Truman não modifica compromissos anteriores - Unidade de armas

OTTAWA, 26 (R.) — Os circulos bem informados dizem que a proposta do presidente Truman, dum amplo programa de cooperação militar com o Canadá e America Latina, não indica nenhuma mudança dos compromissos militares do Canadá, em tempo de paz.

Esses compromissos indicam que a colaboração defensiva entre os Estados Unidos e o Canadá continua, mas nenhum contacto direto com a America Latina.

Tradicionalmente o Canadá mantem-se afastado dos grandes compromissos politicos e militares com outros paises do hemisferio, excetuando os Estados Unidos.

Não houve troca de pessoal militar entre o Canadá e os paises latino-americanos, exceto a presença, em Ottawa, dum adido militar mexicano.

O primeiro ministro Mackenzie King, no começo do ano, anunciou o programa de defesa e colaboração com os Estados Unidos, implicando na troca de pessoal, bases, padronização das armas e metodos de guerra e desenvolvimento conjunto de algumas bases militares situadas na zona setentrional do Canadá.

CRITICA OS PLANOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

CHICAGO, 26 (R.) — O sr. Kent Cooper, diretor e gerente geral da Associated Press, criticou vigorosamente os planos do Departamento de Estado destinados a patrocinar a distribuição das noticias ultramarinas. Fez essas declarações quando falava hoje á noite, no jantar com que se comemorava a passagem do 25.º aniversario da Escola do Jornalismo da Universidade de Chicago.

Acentuando que não estava falando na qualidade de diretor daquela agencia, o sr. Cooper disse que a propaganda do governo era "de interesse internacional em que a guerra se está fermentando". "Seria impossivel — adiantou — á propaganda norte-americana fazer com que o povo russo se volte contra o regime sovietico ou deter a experiencia comunista noutros paises da Europa ocidental. Poderá ter efeito justamente contrario. A imprensa dos Estados Unidos está unanimemente acorde na troca de noticias por meio de suas proprias agencias em todas as partes do mundo".

Finalizando, disse o governo, ao se imiscuir na propaganda, estava sendo envolvido num circulo vicioso.

COOPERACAO MILITAR COM OS PAISES DA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 26 (R.) — O presidente Truman exortou hoje, o Congresso a aprovar uma legislação necessaria para a execução do programa de plena cooperação militar com os paises da America Latina, inclusive para a venda de armas e equipamentos, e treinamento do pessoal naval e militar.

Em sua mensagem, o presidente Truman friza: "A colaboração das autoridades nesse projeto de lei poderia tambem ser extendida ao Canadá, cuja cooperação com os Estados Unidos, em assuntos concernentis á defesa comum, é nesse momento, de particular importancia."

E' esta a primeira vez que o presidente menciona publicamente o Canadá em conexão com os planos de defesa do hemisferio. Esse país não tinha sido previamente envolvido nas discussões por não fazer parte da União Pan-Americana e por não ter assinado a ata de Chapultepec.

Continua a mensagem: "As Republicas americanas ao assinarem a ata de Chapultepec assumiram novas responsabilidades na defesa mutua e na manutenção da paz".

"A intima colaboração entre as Republicas norte-americanas prevista pela referida ata torna altamente conveniente a estandardização da organização militar, o que aliás já ofi recomendado pela junta inter-americana de defesa."

DE ACORDO COM A CARTA DAS NAÇOES UNIDAS

Mais adiante o presidente Truman acentua: "E' minha intenção tomar providencias para que qualquer operação feita de acordo com este projeto de lei seja realizada de maneira perfeitamente consistente com as palavras e com o espirito da carta da Nações Unidas.

Os Estados Unidos têm a responsabilidade especial na liderança desse assunto em vista da preponderancia de seus recursos tecnicos e economicos e militares".

Mais adiante acrescentou em sua mensagem: "Estou certo de que este governo não aprovará nem participará de maneira alguma de uma distribuição indiscriminada ou irrestrita de armamentos, o que só poderia contribuir para a inutil corrida armamentista.

Incumbe a este governo providenciar para que os acontecimentos militares, nos quais tomamos parte sejam orientados para a manutenção da paz e da segurança e para que os estabelecimentos militares e navais não sejam encorajados a agir alem dos ditames da segurança".

Esse projeto de lei, tal como foi sugerido pelo presidente Truman autoriza ao presidente a entrar em um acordo com as demais Republicas americanas, com as seguintes finalidades: primeira — instruir e treinar o pessoal naval e militar dos mesmos paises; segunda — manter, reparar e rehabilitar o equipamento naval e militar dos mesmos paises; terceira — transferir-lhes quaisquer armas, munições e petrechos de guerra, sem deixar de atender aos requesitos militaers e navais dos Estados Unidos e sem desprezar os interesses nacionais.

Declara ainda o presidente Truman em sua mensagem que esse programa de auxilio seria integrado na politica norte-americana para estimular as condições economicas sadias na America Latina. E acrescenta: A elevação do padrão de vida e o progresso social e cultural são os primeiros requesitos da paz e da segurança internacionais.

PACTO DE DEFESA

A aplicação do programa previsto nesse projeto de lei será conduzida de maneira a que não se imponham, a nenhum povo, cargas desnecessarias de armamentos, o que prejudicaria os desenvolvimentos economicos que todos os paises tão ardentemente desejam".

O presidente Truman conclue sua mensagem afirmando que na proxima conferencia latino-americana do Rio de Janeiro será elaborado um pacto de defesa para todo hemisferio ocidental.

PREÇO DA DOUTRINA DE TRUMAN

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O senador Cappel predisse que a doutrina de Truman de combate ao comunismo custará aos Estados Unidos mais de dez biliões de dolares nos proximos dois ou três anos. O Congresso terá de levar esse plano avante, até a um ponto em que o povo dos Estados Unidos não possa mais suportá-lo.

Abolida a pena de morte na Russia

LONDRES, 26 (R.) — A rádio de Moscou anunciou que o Soviet Supremo baixou um decreto abolindo a pena de morte na União Sovietica durante o tempo de paz. Os crimes punidos até agora com a pena maxima serão punidos com 25 anos de prisão com trabalhos forçados.

Relações do Mexico com a Santa Sé

CIDADE DO MEXICO, 26 (U. P.) — O Ministerio do Exterior desmentiu as noticias de que o Mexico teria iniciado negociações para estabelecer suas relações com a Santa Sé. Essas noticias foram divulgadas no estrangeiro e tiveram grande repercussão nos Estados Unidos. Dizia-se que o presidente Aleman teria dado o primeiro passo nesse sentido, em conferencia com o cardial Spellman de New York.

Navio com tripulação exclusivamente judia

LONDRES, 26 (R.) O navio Keidmash, de 3.000 toneladas, que será o primeiro a ter uma tripulação totalmente judia, fará sua primeira viagem de Londres á Palestina, no mês de julho, levando uma tripulação de 90 homens e 250 passageiros.

Posição de Franco dentro da Espanha

Estaria forte como nunca

MADRID, 26 (De Frank Bresse, correspondente da United Press) — A posição do general Franco, dentro da Espanha, continua tão forte como em qualquer outra epoca.

Os trabalhadores basco declararam-se em greve, durante a primeira semana de maio, tendo sido esse o maior movimento nesse caracter, desde os primeiros dias da Republica.

Quase ao terminar a greve, foi que o general Franco saiu, em visita oficial, a Valencia, onde não ia, ha cito anos. Era, essa, tambem, a sua primeira visita oficial, este ano.

A imprensa controlada publicou milhares de palavras sobre a entusiastica acolhida que lhe dispensaram os camponeses valencianos em geral. Durante essa viagem, o ditador espanhol fez um comentario de especial interesse. Disse que abandonaria seu cargo se não estivesse completamente seguro de estar conduzindo os espanhois para seu verdadeiro destino.

Observadores politicos de longa experiencia interpretaram essa declaração como a confirmação da crença de que o "caudillo" não tem intenção de abandonar o poder em um futuro imediato.

Observadores experientes dizem que a afirmação dos republicanos espanhois de que 90% de seus patricios estão contra o general Franco é grandemente exagerada. Grande parte do povo é indiferente á materia politica.

No grupo dos opositores ao governo de Franco, dentro da Espanha, encontram-se os monarquistas, alguns catolicos, varios separatistas regionais, os residuos de grupos da "era republicana", tais como os socialistas, os operarios da CNT e da UGT, os comunistas e alguns oficiais do exercito.

Se a maioria dos espanhois está contra Franco, como alega a oposição, o certo é tambem que os oposicionistas estão desunidos e não contam atualmente com os meios de conseguir a sua unidade. Não somente conta Franco com o exercito para favorecer a sua posição como tambem tem grande habilidade em manter desunidos os seus opositores.

Encontrados seis sobreviventes

WEST PALM BEACH (Florida), 26 (R.) — Foram localizados na selva nicaraguense seis sobreviventes da Super-Fortaleza Voadora desaparecida recentemente na área das Caraibas.

A irrupção do movimento revolucionario não interromperá os trabalhos de salvamento dos sobreviventes que se realizará com helicoptero. Aviões de socorro encontraram três sobreviventes espalhados individualmente na floresta e mais um grupo de três. Os aviões despejaram alimentos de emergencia e instruções para continuarem no local. O exercito norte-americano declarou que desde o acidente sofrido pela Super-Fortaleza Voadora, quinta-feira, cinco sobreviventes sairam da selva, seis foram encontrados e quatro estão ainda desaparecidos.

COOPERAM NA BUSCA DA "FORTALEZA VOADORA"

NEW YORK, 26 (U. P.) — Informam de West Palm Beach que dois gigantescos aviões C-82, do Exército, cada um levando um helicoptero, tiveram ordem de cooperar na procura da Fortaleza Voadora perdida sexta-feira nas selvas da Nicaragua. Nenhum dos quinze tripulantes saiu até agora daquelas florestas.

O GAL. CLARK DESMENTE QUE OS RUSSOS TENHA ACUSADO

NEW YORK, 26 (U. P.) — O Por outro lado a propria Columbia mandou cortar as referencias ao confisco de petroleo, de modo que afinal os russos só foram acusados de se apropriarem das industrias dos navios fluviais austriacos.

INICIO DE NOVA ERA

ESSEN, 26 (U. P.) — As autoridades de ocupação britanicas e norte-americanas na Alemanha expedirão amanhã um comunicado, que marcará o inicio duma nova era na historia das duas zonas. Essa declaração foi feita aqui por "lord" Pakenham, delegado do gabinete britanico na Alemanha. Mas não quis explicar qual seria o conteúdo dessa importante comunicação.

general Clark não acusou os russos de terem confiscados os depositos da UNRRA na Austria, conforme se anunciou. O fato é que a Columbia Broadcasting distribuia aos jornais uma copia do discurso, antes do mesmo ser lido pelo general. E Mark Clark disse que o discurso foi escrito por um funcionario da emissora que o entrevistara, mas que afirmara de que os russos teriam confiscado as reservas da UNRRA constitula "um erro".

CRISE NA ITÁLIA

Sumner WELLES

Ex-Sub-Secretario de Estado dos Estados Unidos
(Copyright dos Diários Associados)

NOVA YORK, via rádio — A democracia corre grave perigo na Itália. Não sobreviverá, talvez, á falta de urgentes medidas acauteladoras. Os cristãos-democratas continuam perdendo terreno. Alguns dos seus chefes são acusados pessoalmente de corrupção. Mas o apoio popular que vai desaparecendo é devido primariamente á incapacidade do Primeiro Ministro De Gasperi, para melhorar as condições financeiras e para suavizar os termos do tratado de paz com a Italia.

A ala esquerda do Partido Socialista, liderada por Pietro Nenni, tornou-se uma prêsa submissa dos comunistas. A ala direita socialista, liderada por Saragat, começou a fracassar desde o momento em que rompeu com Nenni no compromisso de não dar nenhum apôio efetivo aos democratas no Gabinete.

Simultaneamente, cresce rápida a influência do Partido Comunista. Todo departamento do govêrno tem a sua cota de comunistas. O chanceler, Conde Sforza, controla apenas nominalmente um Ministério do Exterior cuja administração se acha centralizada na mão de um comunista, o sub-secretário Reale. Aquinhoaram-se os comunistas com a parte do leão, ocupando os seus representantes postos-chaves na administração através de tôda a Itália

(Conclue na 5.ª pagina)

Insonia ?
"SAL DE FRUCTA" ENO



FRACOS — MAGROS — RAQUITICOS

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Restaura as forças e energias perdidas

Atestados dos Drs. Henrique Roxo, Rubião Meira, Miguel Couto e de muitos outros médicos ilustres.

Resposta do lider da maioria do Senado ao sr. Getúlio Vargas

O SR. IVO D'AQUINO ANALISA AS CRÍTICAS DO EX-DITADOR À POLITICA FINANCEIRA DO ATUAL GOVÊRNO

O sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria do Senado, pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Ivo d'Aquino — Sr. presidente, conforme declarei ao Senado, já há vários dias, colhi elementos e estudava, a par deles, o discurso, pronunciado nesta Casa, pelo nobre senador sr. Getulio Vargas, para poder responder-lhe.

Como, nesse discurso, s. exa. tocou de perto problemas economicos e financeiros que, somente, podem ser apreciados, dentro de moldes, que se não compadeçam da oratória facil e apressada, por isso mesmo preferi repousar o meu entendimento para que, nas minhas palavras, nada fosse além do desejo de tratar o assunto, versado pelo nobre senador, com a altura e elevação merecidas.

E' evidente, sr. presidente, que, embora representando um partido politico, não me inspira, nem me orienta a palavra, pensamentos que de qualquer forma, exprimam idéias preconcebidas ou que se possam confinar apenas dentro do meu próprio partido. Os problemas economicos e financeiros interessam a todos os brasileiros e sempre será homenagem, merecidamente prestada, ouvir, com atenção, a todos aqueles que, sinceramente, queiram versá-los, sobretudo dentro do Parlamento.

Evidentemente, na minha resposta, nada há, nem poderia haver de pessoal mas, por por outro lado, não me posso furtar, nos comentários que vou fazer, a situar os assuntos nas suas devidas épocas. E, no estudo dos fenômenos econômicos e financeiros, procurarei demonstrar sua sede e sua fonte de origem.

Ainda há poucos dias, nesta Casa, o sr. senador Vitorino Freire pronunciou um brilhante discurso...

O sr. Vitorino Freire — Bondade de v. exa.

O sr. Ivo d'Aquino — ... pela forma e pelo conteudo, no qual posso dizer, vitoriosamente comentou e rebateu vários tópicos do discurso pronunciado pelo eminente representante do Rio Grande do Sul. Não fossem os problemas financeiros e econômicos, tão dilatados, no seu ambito e na sua profundeza, eu quase me poderia contentar em aceitar os argumentos expendidos perante o Senado, pelo nobre senador Vitorino Freire. Entendi, sr. presidente, porém, que ainda poderia, quer no terreno da doutrina, quer no campo dos fatos, buscar nas afirmações do discurso do nobre senador Getulio Vargas, motivos para outros comentários e uma exposição, se não diferente, pelo menos subsidiária da que foi feita nesta Casa pelo sr. senador Vitorino Freire.

Sr. presidente, a resposta que dou, nesta hora, ao discurso do eminente sr. Getulio Vargas contém em si duas formas de expressão. Uma, em que, de modo geral, comento e abordo problemas, por s. exa. tocados, para muitas vezes, divergir das conclusões, a que chegou, sobre as mesmas premissas; a outra, em que analiso diretamente alguns tópicos do mesmo discurso, por me parecerem merecedores de atenção especial e, sobretudo, para que no espirito publico, não permaneça a convicção de que caiba à administração atual a culpa pelos fenômenos, circunstancias e fatos, tão abundantemente expressos na alocução do sr. senador Getulio Vargas.

Sr. presidente, em uma economia ajustada, um dos fatores essenciais de equilibrio, no ambito interno, é a adaptação dos preços das utilidades e serviços aos salários e vencimentos. Para atingir esse objetivo, o volume total dos meios de pagamento, moeda em circulação e depósito à vista, deve estar em relação conveniente com o volume total dos bens, mercadorias e serviços. Quando essa relação se modifica, por aumento dos meios de pagamento, passa a haver uma quantidade maior de poder de compra para um mesmo volume de bens compraveis. Em outras palavras: os bens se tornam escassos, em face do poder aquisitivo aumentado. Os que possuem os produtos, sentindo uma solicitação maior por parte dos compradores, começam a vendê-los a preços mais elevados. Se o volume dos meios de pagamento continua a se impor, acentua-se a alta de preços e, em pouco tempo, os salários e vencimentos começam a ser insuficientes para suprir as despesas essenciais das classes que percebem salários fixos. Vêm assim, os aumentos de salários e vencimentos, como uma consequente elevação do poder aquisitivo geral. Daí resulta uma procura maior de mercadorias, cuja produção estaciona ou diminui, seja por essa nova elevação de preços, seguida de novo aumento de salários, e, assim, sucessivamente.

E' a esse fenômeno que se chama "inflação em espiral". Para caracterizar o fenômeno da inflação, não importa a presença paralela de reservas-ouro. Ele seria o mesmo, ainda, se o meio circulante fosse em moeda de ouro, e tão pouco é que assim seja, uma vez que a condição necessaria para se produzir a inflação não é a espécie em que se materializa o simbolo monetario mas, sim, o aumento desproporcional do volume total dos meios de pagamento.

Faço esta exposição de ordem puramente doutrinária, de maneira fecunda, para que se chegue, desde logo, à convicção de que a crise que atualmente ameaça o Brasil é fruto principalmente de uma inflação.

O sr. Getulio Vargas — Então v. exa. confirma que há crise.

O sr. Ivo d'Aquino — Confirmo que há crise. E mais adiante vou mostrar onde se gerou a crise e quais as suas fontes.

O sr. Getulio Vargas — Muito bem. Fico muito satisfeito com a opinião do ilustre orador, pois o sr. ministro da Fazenda afirmou que não havia crise.

O sr. Ivo d'Aquino — Responderei a v. exa. com as próprias palavras do sr. ministro da Fazenda.

E' ilusão supor que reservas ouro possam ilidir o fenômeno da inflação. E' a esse respeito desejo citar um dos maiores economistas de renome mundial o sr. Irving Fischer, autor da célebre monografia "A ilusão da moeda estavel".

Estudando êle, em resumo a história da moeda nos Estados Unidos durante o curso de um século, expôs, naquele livro, as causas das diferentes inflações e deflações verificadas naquele país.

"Eis alguns casos, que resumem a história da moeda dos Estados Unidos durante cerca de um século. Em cada um desses casos, a inflação ou a deflação foi ao mesmo tempo absoluta e relativa e constituiu o fator dominante para a alta ou a baixa dos preços.

1.º — Inflação: 1849-1860. Grandes entradas de ouro da California e da Australia.

2.º—Inflação ainda: 1860-1865. Durante a guerra de Secessão, emissão crescente de "greenbacks".

3.º — Deflação 1865-1872. Após a guerra de Secessão, redução do numero de "greenbacks" que finalmente se tornam conversiveis em ouro.

4.º — Deflação ainda: 1879-1896. Leve diminuição da produção do ouro, coincidindo com a procura crescente desse metal, devido à mudança do padrão bimetálico (ouro e prata) para o padrão ouro, em vários Estados.

5.º — Inflação: 1896-1914. Inicio da exploração de novas minas de ouro, introdução do tratamento dos minerais pelo cianureto. Grandes entradas de ouro do Colorado, de Alaska, do Canadá e da Africa do Sul.

6.º — Inflação ainda: 1914-1917. Durante a guerra, inflação na Europa sob a forma de papel moeda. Na América, sendo recusado esse papel moeda para o pagamento de munições e viveres, que vendiamos, o ouro é importado em grandes quantidades na Europa. Inflação tambem sob a forma de créditos, acelerada pelo estabelecimento do sistema de Reserva Federal, que permite a possibilidade legal de edificar maior massa de crédito sobre a mesma reserva de ouro.

7.º — Inflação ainda: 1917-1918. Tendo a América entrado na guerra, a inflação-ouro e a inflação-crédito aumentam pelas mesmas razões do parágrafo precedente. A inflação crédito se desenvolve mesmo mais rapidamente ainda, porque o publico contrata empréstimos nos bancos para subscrever os empréstimos do govêrno. O emprestador ao Estado empresta, não um dinheiro materialmente existente, mas uma criação dos bancos, obtida por simples inscrição nos livros de contabilidade.

8.º — Inflação ainda: 1918-1920. Após a guerra, o empréstimo da Vitória foi lançado pelos mesmos métodos.

9.º — Deflação: 1920-1923. Retração do crédito, consecutivo aos excessos precedentes".

Esses simples casos citados pelo grande economista americano demonstram que a inflação tanto pode resultar do excesso de ouro circulante como do excesso de papel moeda. Por isso, quando toquei neste assunto, em primeiro lugar, foi exatamente para demonstrar que o nobre senador Getulio Vargas se equivocava quando supunha que o lastro ouro, que estava à retaguarda das emissões que se vêm processando há mais de dez anos no Brasil, impedia a existência da inflação. E o que pretende sustentar neste caso é que o aumento do custo da vida, é, sobretudo, resultante do fenômeno inflacionista.

O sr. Getulio Vargas — V. exa. dá licença para um aparte?

O sr. Ivo d'Aquino — Com muito prazer.

O sr. Getulio Vargas — A opinião de v. exa. está em desacordo com a do presidente do Banco do Brasil, quando diz que a elevação do custo da vida provém, principalmente, da elevação da média dos preços internacionais.

O sr. Ivo d'Aquino — Perdôe-me, v. exa. deve estar equivocado.

O sr. Getulio Vargas — E' o que diz o relatório do Banco do Brasil.

O sr. Ivo d'Aquino — O relatório do Banco do Brasil, quando se refere à inflação, não dá como causa a que v. exa. apresenta.

O sr. Getulio Vargas — Então, duas são as causas.

O sr. Ivo d'Aquino — Dentro de alguns instantes lerei alguns tópicos daquele relatório, para demonstrar a v. exa. que está em perfeita concordancia, em tese e doutrina, com o que acabo de afirmar.

Há dois tópicos do discurso do eminente senador pelo Rio Grande do Sul aos quais não posso furtar-me de comentá-los, desde já, para que dêles não resultem confusões nem decorram increpações imerecidas, não só para o governo atual como para o próprio governo que transcorreu de 1937 a outubro de 1945.

Um deles reza o seguinte: "Mais cedo do que se podia prever chegou a crise".

E funda-se essa afirmação em alusões ao fechamento de fábricas, desemprego de operarios, derrocada do café, situação bancária periclitante, todos esses fatos acontecidos em São Paulo.

O outro tópico diz textualmente:

"A linha geral de retração de crédito, de encaixes, de restrições gerais, fixada pela politica bancária de 1946, está repercutindo em 1947 e terá impressionante consequencia no orçamento em 1948".

Esses dois tópicos do discurso do nobre senador riograndense, distantes um do outro, aproximam-se, entretanto, pelas mesmas conclusões que colimam. E' o de que ambos os fatos a crise e a politica de retração do crédito começaram a processar-se no periodo do atual governo.

Ainda mais: da segunda afirmação se infere que a disciplina do crédito presentemente seguida é êrro de fatais consequencias e porventura gerador da crise.

Sr. presidente, todos nesta Casa conhecem bem de perto quem é o sr. deputado Artur de Souza Costa e ninguem, estou certo, lhe poderá recusar clareza e equilibrio de inteligencia, abeberados no estudo, no trato dos negocios publicos (muito bem), no tocante aos problemas economicos e financeiros, e, sobretudo, a sua larga experiencia de self made man, que o conduziu, merecidamente, às mais elevadas posições como homem publico e como financista. Neste lance, é da sua palavra que vou soccorrer-me, palavra tanto mais autorizada quanto proferida na ocasião em que s. excia. era ministro da Fazenda do governo do sr. presidente Getulio Vargas.

(Continua na 8.ª página)

Brasil – Novo, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

três grupos: nacionalistas, realistas e colaboracionistas.

Eis o que me disseram os lideres — generais, economistas e alguns politicos — do primeiro desses grupos, que já começa a classificar-se a si mesmo de "grupo de resistencia nacionalista".

"Não somos contra americanos, nem inglêses, nem ninguem. Somos a favor do Brasil. Lutando pela preservação do petroleo brasileiro em mãos brasileiras, desejamos evitar para a nossa pátria o alto preço em sangue e sofrimentos que o México pagou para reaver a sua riqueza petrolifera ou o alto preço que a Venezuela, a Bolivia e outras nações sub-coloniais estão pagando por terem perdido o controle do seu petroleo".

"O petroleo, alem de seu imenso valor economico, é a chave da defesa nacional. Eis porque a sua exploração e a industrialização devem ser entregues a brasileiros natos, caso não possamos estabelecer o monopolio do Estado, a exemplo do que sucedeu nas três unicas nações que libertaram a produção do seu petroleo do controle dos monopolios internacionais: Russia, Mexico e Argentina. A nacionalização do petroleo brasileiro foi, por isso mesmo, aconselhada pelo Estado Maior do Exercito, através de um relatorio enviado ao governo do sr. Getulio Vargas em 1938".

"Aos que dizem que o Brasil não possue capitais, nem recursos técnicos para explorar e industrializar o seu petroleo, apontamos o exemplo da Argentina que, sem ser uma grande nação capitalista, conseguiu emancipar a sua riqueza petrolifera. O Brasil possue quase 500 milhões de dolares em reserva nos Estados Unidos e mais de 50 milhões de libras na Inglaterra. Por que não utilisamos uma parte destas reservas para a solução desse problema — do que depende a solução de tantos outros problemas do Brasil?".

Os grandes monopólios internacionais — tendo à frente o americano — alegam que o petroleo supera hoje os interesses do capital privado, isto é, sendo um dos elementos da defesa continental do nosso Hemisfério, deve caber aos monopolios o direito de controlar essa riqueza, principalmente porque êle dispõem dos melhores meios tecnicos e financeiros para intensificar a sua exploração".

"Pois bem — se esse principio for vitorioso — os nossos bons aliados norte-americanos tambem devem ter o direito de controlar as nossas forças armadas, as nossas minas de minerais estratégicos. Tudo enfim que possuimos ligado à defesa continental".

"Mas — e aqui vale perguntar — onde está a confiança e a lealdade, que são o unico traço solido de união entre dois aliados? e os nossos bons amigos americanos pensam que, na eventualidade de uma nova guerra, o Brasil venha a recusar o seu concurso petrolifero, por que então acreditam que o mesmo não possa suceder com suas bases, seus minerais e seus homens?".

O BRASIL NADA DEVEM EM MATERIA DE PETROLEO AOS MONOPOLIOS INTERNACIONAIS

"Em outros paises de fraca economia, os monopolios firmaram o seu direito ao controle do petroleo, por terem participado e mesmo contribuido decisivamente para a sua descoberta e exploração. Mas, o Brasil nada lhes deve nesse sentido: a descoberta e o inicio da exploração do petroleo brasileiro é produto de esforço exclusivamente nacional".

"Até 1939 — quando foi baixada a nova Lei do Petroleo no Brasil — nem a Standard Oil, nem a Shell — os dois monopolios internacionais — que possuiam ampla liberdade de ação e grandes concessões de terras presumivelmente petroliferas no Brasil, nada fizeram para pesquisa-las, ou melhor, o pouco que fizeram, fracassou".

"Quanto às refinarias, somente em 1938, quando já se tornou iminente a nacionalização da industria petrolifera no Brasil, tentou a Standard montar um simulacro de refinaria em São Paulo, afim de assegurar seus direitos para o futuro".

"Quando o Conselho Nacional do Petroleo — sob a direção do bravo e incorruptivel general Horta Barbosa — iniciou os seus trabalhos de pesquisa na Bahia, o ambiente de ceticismo, derrotismo e pessimismo que o cercava, era desolador. Assim mesmo dispondo apenas de seis sondas — das quais somente três eram novas — a equipe do Conselho, com a cooperação de um reduzido grupo de geofisicos e perfuradores americanos, conseguiu furar 110 poços em sete anos. Destes, 55 revelaram petroleo em quantidades comerciais e 13 revelaram grandes reservas de gás natural".

"Hoje, os campos da Bahia produzem mais de 4.000 barris por dia — média bem alta para tão pequeno numero de poços — quantidade essa que, convenientemente refinada, já bastaria para suprir todas as necessidades de combustivel do norte e nordeste do Brasil."

"E para que se compreenda o significado desse gigantesco esforço do Brasil — realizado em plena guerra, quando uma pequena peça sobressalente era quase mendigada nos paises fornecedores — basta dizer-se que nos Estados Unidos são abertos uma media minima de 20.000 poços por ano. Em 1939, quando o Conselho Nacional do Petroleo começou a perfurar a terra bahiana, quase que dispondo só de suas unhas, os Estados Unidos abriam 27.161 poços, utilisando para isso 3.924 sondas!"

"INCAPACIDADE, NÃO FALTANOS APENAS O INDISPENSAVEL MATERIAL E TECNICOS

"Em fins de 1942, é conhecido e responsavel geologo americano Glen Ruby, afirmou em entrevista que me concedeu no Rio: "o Brasil para ser convenientemente abastecido, precisa receber pelo menos um navio tanque por dia, contendo cerca de 5.000 toneladas de petroleo. Entretanto, bastaria que 2 navios tanques, em vez de sairem da America carregando cada um 5.000 toneladas de petroleo bruto e derivados, carregassem o mesmo numero de toneladas de tubulações perfuratrizes, aparelhamentos de pesquizas e equipamentos para refinarias... e nunca mais precisariam retornar ao Brasil."

"Esta solução, sugerida por Ruby, é a verdadeira solução do problema. Consideremos o seguinte: existem atualmente nos Estados Unidos 400.000 poços em produção, muito dos quais exigiram mais de 2.000, 2.500 e até 3.500 metros de profundidade, dando uma media de 9,7 barris por dia, segundo as estatisticas de 1941. Ora, os poços da Bahia, com uma profundidade que vai apenas de 600 a 1.200 metros, estão dando uma media de 30,50 e 150 barris por dia!"

"Assim, com apenas 4.000 poços — mesmo que dessem uma produção media de 10 barris diarios — poderiamos suprir as necessidades totais do Brasil, atualmente elevando-se a cerca de ... 40.000 barris por dia. E não se diga — depois das exaltadas opiniões dos maiores geologos americanos — que o Brasil não possue terrenos petroliferos capazes de permitirem a abertura de um numero de poços dez ou vinte vezes maior dos que necessita neste momento".

"Há, porem, os que dizem não basta querer, é preciso poder explorar o petroleo. E, então, a eterna historia da incapacidade, da indolencia, da falta de recursos dos brasileiros volta à baila. Tudo isto, entretanto, é falso e capcioso".

"Não precisamos ir muito longe para destruir essas calunias. Basta comparar o consumo de gasolina per cabeça na Argentina com o do Brasil para que melhor se compreenda a onda de progresso que parece estar sacudindo as Pampas de ponta a ponta, enquanto que o Brasil permanece placidamente adormecido à beira do abismo".

"Na Argentina, cada habitante consome por ano 402 litros de gasolina, no Brasil, o consumo é de 39 litros por habitante, um dos mais baixos da America Latina. Isto significa que o organismo economico argentino é 10 vezes e meio mais fortalecido do que o brasileiro. E isto explica tudo.

"Dizer que devemos entregar o petroleo brasileiro, porque não possuimos capacidade de exploração, equivale a sugerir que tambem devemos entregar a Central do Brasil, o Loide, a Volta Redonda, enfim todos os grandes empreendimentos nacionais que ainda não deram o seu pleno rendimento. E — caminhando nesta direção — teriamos que acabar por entregar a outros a direção de nosso proprio governo, pois este tambem está se mostrando incapaz de resolver os problemas fundamentais do Brasil".

Diga-se, pois, a verdade como merece ser dita: se os Estados Unidos dispõem de 400 milhões de dolares para mandar de presente à Grecia e à Turquia — sob todos os pretextos, mas em verdade, com a finalidade exclusiva de fortalecer a defesa das concessões petroliferas anglo-americanas no Oriente Médio — então por que não emprestam ao governo brasileiro ou a capitalistas brasileiros — idôneos e capazes — o capital necessário para a aquisição de equipamento, máquina e técnicos, com os quais poderiamos transformar o nosso petroleo numa grande arma de desenvolvimento economico do Brasil, e de defesa continental?".

"Assim, só assim, é que a chamada "Politica de Boa Visinhança", poderia merecer este nome. De outra forma, os Estados Unidos se expõe a graves decepções se — num futuro proximo ou remoto — necessitarem mais uma vez do entusiasmo, da solidariedade e dos recursos naturais do povo brasileiro, como acabaram de necessitá-lo nesta guerra que ainda não teve fim".

Eis o estado de espirito do grupo brasileiro que já se chama a si mesmo de "resistencia nacionalista na campanha do petroleo".

Sem querer avançar prognósticos, a impressão que adquiri ao realizar esta reportagem, é que este grupo não será o vencedor na sua primeira batalha. Mas estou certo, é dele que sairão os comandantes da futura [illegible] de reconquista". [illegible] do Brasil [illegible] mãos que não sejam brasileiras.



Everest carôa as aspirações do construtor rigoroso e satisfaz todas as necessidades do cliente Intransigente...

STANDARD — SEMIPORTATIL

Distribuidores para os Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe

MANOEL PEDRO DA CUNHA & CIA. LTDA.

Rua São João, 531 — Recife

PUBRASIL

Presidente do Tribunal Superior do Trabalho

RIO, 26 (Meridinal) — Foram eleitos presidente e vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, os srs. Beraldo Bezerra de Menezes e Caldeira Neto, respectivamente.

ESCASSEZ DE MARIDOS NA IUGOSLAVIA

Dramatico apêlo de setecentas viuvas

VELJUN (Yugo-Slavia), 26 (U. P.) — Setecentas viuvas irradiaram para todo o mundo esta sensacional solicitação: "Mandem-nos homens, para que, aqui, não sofra solução de continuidade a reprodução da espécie".

Essas setecentas vitimas dos horrores da guerra, desejam, a todo o transe, importar homens que sirvam de maridos e que não permitam que Veljun fique sem crianças.

O pres. Gonzalez visitará a Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 26 (R.) — O presidente Gonzalez Videla aceitou o convite do presidente Peron para visitar a Argentina, quando se dirigir para o Brasil, no poximo mês — ao que se soube hoje nos circulos bem informados.

O presidente do Chile partirá para a Argentina, no dia 14 de junho, permanecendo varios dias em Buenos Aires, seguindo depois para o Brasil. Tanto em Buenos Aires como no Rio de Janeiro, o sr. Gonzalez realizará conversações de grande importancia com os presidentes dos dois paises americanos. Sabe-se que a comitiva do presidente Videla, que já foi formada, será reduzida, estando integrada pela esposa do presidente, sra. Rosa Markmann de Gonzalez, do presidente do Partido Liberal, sr. Hustano Rivera e senhora, do chefe, do Departamento Diplomatico da Chancelaria, Francisco Bernstein, do comandante em chefe da Armada, vice-almirante Emilio Daroch, do comandante das forças aéreas, general Oscar Herreros, do ajudante naval, capitão Rafael Calderon e do ajudante militar, coronel Santiago Roble.

Os professores contra as revistas americanas

SOUTHPORT, 26 (U. P.) — A Associação dos Professores adotou, hoje, uma resolução na sua conferencia anual, condenando "as perigosas e horriveis revistas norte-americanas, bem como tambem suas publicações cômicas que entram na Grã-Bretanha, em detrimento da boa literatura tão reclamada nas escolas".

Sugere a nomeação da princesa para o governo da Australia

SYDNEY, 26 (U. P.) — O sr. A. Chresby, representante da Organização da Liga de Direitos, sugeriu, hoje, que a princesa Elizabeth fosse nomeada para o posto de governador geral da Australia, já que isto lhe facultaria um magnifico treinamento, bem como contribuiria para a unificação dos povos do imperio.

Homenagens especiais a Tito

LONDRES, 26 (R.) — Muitas cidades iugo-slavas elegeram o primeiro ministro da Iugoslavia, marechal Tito, seu cidadão honorario, em virtude da passagem de seu 50.º aniversario.

A Organização da Federação da Mocidade enviou dois mensageiros, afim de felicitar o primeiro ministro e manifestar-lhe a simpatia de todo o país.

Preparada para receber os imigrantes

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O governo da Argentina já ultimou os preparativos para a recepção e emprego imediato de 30 mil italianos, além de cerca de 5 mil trabalhadores espanhois, os quais deverão chegar a esta capital entre junho e dezembro do corrente ano.

A chegada desses primeiros grupos de imigrantes, bem como sua assimilação no país, constituirá o primeiro passo do programa da imigração esboçado pelo presidente Peron, no seu plano quinquenal.

A partir de 1948, o plano quinquenal prevê, ainda, a recepção anual de 100 mil imigrantes.

COMISSÃO PARA INVESTIGAR AS ATIVIDADES ANTI DEMOCRATICAS

RIO, 26 (Meridional) — Segundo foi noticiado, o deputado João Mendes, da U.D.N., da Bahia, solicitará da Camara, a criação de uma comissão especial destinada a investigar as atividades anti-democraticas.

Um vespertino agora, adianta que o projeto já recebeu 108 assinaturas, das quais 30 são de elementos da U.D.N.

Adianta ainda que três dos signatarios são da Comissão Executiva desse partido.

Informa o jornal que esse orgão, que visa criar-se para o fortalecimento do regime, chamar-se-á Comissão Parlamentar de Investigação de Atividades Anti-democraticas, e terá funções semelhantes nos organismos congeneres existentes nos Estados Unidos e na Argentina. A criação dessa comissão deverá ser proposta ainda esta semana.

O vespertino finaliza a sua informação explicando que a Comissão não vizará simplesmente as atividades comunistas, mas todos aqueles que representem golpes na democracia.

NENHUM DEPOIMENTO

CIDADE DO SALVADOR, 26 (Meridional) — Até agora não houve nenhum depoimento no inquerito aberto a respeito do empastelamento do "O Momento". Afirmaram os comunistas caber a autoria do atentado a militares do Exercito. Todavia, aquele jornal, atualmente circulando em boletim, nega tal fato; pelo contrario, diz que querem jogar o Exercito contra o povo. A conclusão a tirar-se é que os proprios comunistas fizeram declarações precipitadas e, agora, recuam diante da responsabilidade de provar suas afirmações.

De Gasperi não diz se aceita o encargo

ROMA, 26 (U. P.) — De Gasperi deu conta, hoje, ao presidente De Nicola, de suas gestões nos ultimos dias para formar o novo gabinete, porém, depois de sua entrevista, declinou de dizer se aceitou ou não oficialmente o encargo de presidir o governo. Depois da conferencia, que teve mais de meia hora de duração, De Gasperi declarou: "Ainda tenho que completar minha informação".

SINAL PARA A MOBILIZAÇÃO DOS REACIONARIOS

LONDRES, 26 (R.) — O órgão oficial russo, o Pravda, citado hoje, por uma emissora de Moscou, diz que a organização de De Gasperi foi "um sinal para a mobilização de todas as forças reacionarias da França".

"O capital americano — acrescenta o jornal — está de olhos voltados para a França, com o objetivo de fortalecer sua posição economica. Nessas circunstancias voltará o general De Gaulle à politica e mobilizará todas as forças reacionarias".

Sob custodia o negro

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Bureau Federal de Investigação informou que mantém sob custódia o negro Godwin Bush. Esclareceu-se assim o misterio deste, que estava desaparecido desde que um grupo de brancos o retirou da prisão de Jackson, na Carolina do Norte, para linchá-lo.

CONSELHOS PRATICOS SOBRE SEGUROS

O que se deve saber antes de se fazer um seguro contra o fogo

A necessidade do conhecimento dos principios basicos do seguro, para quem deseja fazer um contrato dessa espécie, nos leva a mostrar, depois das exposições feitas sôbre as vantagens decorrentes de um contrato de seguro, os cuidados que o contratante deve ter antes de entrar em acôrdo com o segurador.

Dessa forma é que ressaltamos a necessidade do perfeito conhecimento dos bens a segurar, o que será realizado com o inventário geral dos bens sob o seu poder. Nesse inventário ter-se-á em vista a quantidade detalhada de cada produto ou mercadoria, atribuindo-se a cada artigo não o seu valor no momento da produção ou da compra, mas no momento da conclusão do contrato.

Assim inventariados os seus bens, o segurado teria uma noção justa do valor do contrato de seguro a realizar.

Somente procedendo dessa forma, o segurado evitará os prejuizos decorrentes da insuficiência dos seguros, que já desenvolvemos em artigo anterior.

Conhecido o valor dos bens e suas caracteristicos, ao contratar o seguro, o segurado deve ampliar ao máximo a sua cobertura evitando, porém, atribuir-lhe um valor superior ao que apresenta, para não incorrer em má fé.

Aconselhamos também, a clareza na discriminação dos objetos ou mercadorias, pois o uso de expressões de sentido obscuro e omissões de termos essenciais, poderão ocasionar a nulidade do contrato e possiveis diminuições no montante a ser indenizado em caso de sinistro.

Quando previr a entrada de outras mercadorias após o contrato e não puder conhecê-la especificadamente, não deverá acrescentar as discriminações expressões insubsistentes como: "etc", "e outras", "e outras mais", e sim empregar frases como "e demais mercadorias dêste ramo de negócio".

Agindo dessa forma, ficará a coberto dos prejuizos que poderão surgir no momento da liquidação dos sinistros.

SELEÇÕES para MAIO



ACABA DE SAIR!

O Homem que conquistou a Ilha do Diabo

Na ilha de Berlim

Nosso organismo é sábio

"A doce Rosa O'Brady"

21 artigos da maior atualidade

COMPRE SEU EXEMPLAR HOJE MESMO!

CUSTA SÓ Cr$ 3,00

De Portugal

(Conclusão da ultima pag.)

na do Castelo, e Joaquim Proença, representante do presidente da Camara Municipal.

Na fronteira estavam muitas personalidades de relêvo. Quando as forças desfilaram em continencia perante os generais português e espanhol, o publico irrompeu às palmas, aclamando as autoridades dos dois paises. A seguir, formou-se um cortejo de mais de 50 automoveis em direção a Vigo, onde em frente ao Ajuntamento, na Praça da Princesa, o general Neto voltou a passar revista às forças militares espanholas, constituidas por contingentes das guarnições de Vigo.

No Palácio Municipal do Castelo a embaixada portuguesa foi recebida pelo sr. alcaide de Vigo, que lhes deu as bôas vindas, agradecendo a amizade com que sempre têm sido recebidos em Portugal. Em nome da cidade de Viana do Castelo, respondeu-lhe o sr. dr. Joaquim Proença, agradecendo o carinho, com que os minhotos estavam sendo recebidos.

Depois, nos jardins, senhoras da melhor sociedade vianense apresentaram um pequeno "auto de oferendas", ostentando os lindos trajes regionais vianenses.

A' noite, no Grande Cassino, de Vigo, realizou-se um baile de gala.

Esperada em Roma a sra. Eva Peron

ROMA, 26 (R.) — A sra. Eva Peron, esposa do presidente da Argentina, chegará, em meiados de junho a esta capital para uma visita de seis dias. E' esperada em Madrid a 8 de junho, devendo seguir para a Italia após passar uma semana na capital espanhola.

Dr. ENILDO DE S. L. PINTO
Cirurgião-Dentista

Comunica aos seus clientes e amigos, a instalação do seu consultorio dentario no Edificio Trianon, sala 402, à Av. Presidente Roosevelt, onde se acha instalado com moderno aparelhamento, atendendo-os no horario de 14 às 19 horas, diariamente.

(1085)

AVISO

O dr. José Renda Neto tendo instalado recentemente o seu consultorio, depois de haver realizado varios cursos de especialização no sul do país, tem o prazer de comunicar aos seus clientes, amigos e as pessoas interessadas, que se acha à disposição dos mesmos, na terapeutica das doenças de sua especialidade — sifilis e doenças da pele em geral — mantendo aparelhos de ondas curtas e eletro-coagulação, devendo receber nestes breves dias, o maior e mais completo aparelho de radioterapia até hoje importado para o norte do país.

Consultas diariamente, de 15 às 18 horas, salas 101, 102 e 103, do Edificio Trianon, na av. 10 de Novembro.

Crise na Italia

(Conclusão da 1.ª página)

O Partido Comunista é a única organização bem financiada. Está de posse dos depósitos secretos de Mussolini, do espólio pilhado pelos "partisans" italianos durante o periodo final da ocupação germanica e das liras italianas levadas pelos comunistas iugoslavos e agora remetidas de volta através da fronteira. Altos funcionarios do govêrno italiano afirmam que grandes somas vêm tambem diretamente de Moscou.

O lider do Partido Comunista, Togliatti, é um dos mais argutos politicos da Europa Ocidental. Seu partido é bem organizado e cada vez mais disciplinado. Nas recentes eleições da Sicilia, um tradicional baluarte do conservadorismo, a campanha comunista foi perdulariamente financiada. A propaganda foi altamente eficiente, com resultados contundentes.

Nas maiores cidades da Itália, tais como Gênova, Milão, Turim e Florença os comunistas dispõem de grandes quantidades de armas. Não se trata de fuzis e granadas de mão, mas sim de metralhadoras e "tanks". O governo nacional vê-se praticamente sem meios de defesa. Não teria meio de se defender no caso de um levante articulado, e tal levante é atualmente possivel. As forças policiais estão repletas de ex-fascistas que ingressaram agora como a maioria dos funcionarios secundários de Mussolini, no Partido Comunista. Apenas nos "carabinieri" poderia o govêrno depositar confiança numa emergência nacional e êstes, espalhados por todo o país, não chegam a 65.000.

Como provou a recente demonstração, podem os comunistas, com uma greve geral, paralisar toda a produção industrial e todos os meios de comunicação da Itália.

Desde a divulgação da politica americana de auxilio à Grécia e à Turquia que a União Soviética vem redobrando as suas atividades na Itália. Se a Itália se tornar um satélite russo, a independencia da Grécia, e presumivelmente da Turquia, estaria condenada.

Os comunistas franceses poderiam contar pela primeira vez com a cooperação de um govêrno vizinho. Todo o "status" do Mediterraneo seria radicalmente transformado.

Se não impedirmos que as atuais condições na Itália se agravem ainda mais os Estados Unidos enfrentarão o seu mais sério problema desde o fim da guerra.

Os democratas que ainda controlam nominalmente o govêrno na Itália, não podem prevenir a ação do dinheiro, pressão e propaganda comunistas sobre uma população desesperada e ressentida, a menos que lhes seja dado apôio moral e material. E se lhes toca preservar a democracia liberal italiana, essa assistência deve partir dos Estados Unidos.

As exportações agricolas da Itália para a Europa Central representam quarenta por cento do seu comércio exterior. Estão fechados agora êsses mercados. Não pode mais a Itália obter em troca o carvão germanico para a sua indústria. As divisas estrangeiras de que precisa a Itália para pagar as suas importações de viveres e matérias primas provém do comércio de turismo, de remessas de emigrantes e da sua marinha mercante. Todos êsses recursos minguaram dramaticamente. O "deficit" nacional da Itália no próximo ano será pelo menos de meio bilião de dólares. E a Itália não possue recursos nem crédito no exterior.

Foi suspenso o auxilio que os italianos recebiam da UNRRA. Se os Estados Unidos não puderam fornecer à Itália pelo menos 120 milhões de dólares em socorros, durante êste ano, a fome e a miséria atingirão uma fase aguda. Na mesma proporção, aumentará o comunismo. Não obstante, é êste o momento escolhido pelo Congresso para reduzir para 200 milhões os 350 milhões de dólares aprovados pelo Senado para socorro ao exterior. Se a soma primitiva não fôr restabelecida, a Itália não poderá obter a parcela necessária para evitar que se avolume a inquietação popular.

As negociações para um crédito de 100 milhões de dólares no Export-Import Bank ainda se arrasta. Esse crédito devia ser destinado a projetos proveitosos como os de usinas hidro-elétricas e novos empreendimentos industriais. Sua utilização reduziria consequentemente o desemprêgo e elevaria os niveis de vida na Itália.

Se uma ajuda dessa classe fôsse realizada num futuro imediato, a posição dos lideres democráticos seria reforçada e aumentaria a confiança popular no valor dos seus laços tradicionais com o Ocidente.

Mas o que é igualmente imperativo, principalmente se o tratado de paz pendente fôr ratificado, é a declaração categórica por parte do governo americano de que não pode ser indiferente ao destino da Itália, e que proporcionará ao seu povo e atual govêrno a assistência necessária para conter todas as tentativas de imposição de um sistema politico estrangeiro, aos italianos, contra a sua vontade.

A politica exterior dos Estados Unidos raramente se revelou mais miope e ineficiente que no curso adotado com a Itália, a partir de 1943. Tem sido um exemplo clássico de "muito pouco e muito tarde". Mas há ainda uma oportunidade de evitar uma sequencia de eventos que podem bem finalizar numa calamidade se o govêrno Truman não tomar prontas e imediatas providencias.

O futuro da democracia na Europa depende, em grande parte, do futuro da Itália. E o futuro dos Estados Unidos depende, em grau identico, do destino da democracia européia.

Piora o mercado negro do Japão

TOQUIO, 26 (R.) — Mac Arthur, referindo-se à situação do Japão, declarou que um jornal especializado em economia, havia frisado que os preços do mercado negro, em janeiro, foram 60% mais altos que em setembro do corrente ano. Acrescentou que a situação piorou em virtude dos atrasos nas entregas das rações de arroz. O ministro da Justiça do Japão adiantou que cerca de 32 mil individuos que vendiam no mercado negro haviam sido perseguidos pelas autoridades.

Vitoria do governo no Libano

BEIRUTH, 26 (U. P.) — Segundo os primeiros resultados das eleições parlamentares, os candidatos do governo obtiveram duas vezes mais votos que seus adversarios. O antigo presidente Idde, que em 1943 foi expulso do Parlamento por ter colaborado com os franceses, encabeça a votação. De resto, o pleito decorreu acidentado, tendo havido 3 mortos e 15 feridos.

PROTESTO DA OPOSIÇÃO

BEIRUTH, 26 (U. P.) — As oposições coligadas libanesas dirigiram um protesto às Nações Unidas, chamando sua atenção para o processo de intimidação e violencia, empregados pelo govêrno, durante as eleições. A oposição constitue um agrupamento de trabalhistas, comunistas e organizações religiosas.

CONTADOR

Importante Empresa necessita de um para serviço efetivo, que seja competente e dê referencias sobre suas habilitações e conduta.

Escrever para a Posta Restante deste jornal, indicando ordenado que pretende, a "CONTADOR".

(1215)

ILEGÍVEL

Aplausos ao gal. Dutra, pelo seu discurso em defêsa do Presidencialismo

O PSD e o PCB manifestam-se contrários à moção apresentada

Ressalta o sr. Gilberto Osorio a tradição presidencialista do regime republicano no Brasil — Em tôrno do preço dos generos — Conclusão de uma barragem em Altinho — Custo da vida

Ao justificar, ontem, dois requerimentos de sua bancada, de aplauso ao general Dutra pelo seu discurso de Porto Alegre, em defesa do Presidencialismo, e solicitando a inserção do discurso nos Anais, o sr. Gilberto Osorio, lider da Coligação, invocou, em abono da tese presidencial, a autoridade incontestada de Sampaio Doria.

Em sua "Principios Constitucionais" (edição de 1926), aquele renomado professor de Direito assinalava ter o governo federal autoridade para intervir nos Estados, a fim de assegurar:

a) a forma republicana
b) o regime representativo
c) o governo presidencial
d) a independencia e harmonia dos poderes
e) a temporariedade das funções eletivas; etc.

Assim, pois, a adoção, nos Estados, do regime parlamentarista, em contraposição ao presidencialismo prescrito na Constituição Federal — confere automaticamente à União a Faculdade de intervir nos Estados para assegurar aquele principio básico.

O sr. Gilberto Osorio se referiu, ainda, à tradição presidencialista de toda a nossa Historia republicana.

Representantes do PSD, hostilizando os requerimentos apresentados, invocam a tradição parlamentarista do Imperio, e o fato de a Constituição de 46, ao contrario das de 1891 e 1934, não ter estabelecido taxativamente o sistema presidencialista. Citam-se o sr. Prado Kelly, que "não vê riscos na adoção do sistema parlamentar nos Estados", conforme parecer apresentado na Comissão de Constituição e Justiça, e o sr. Hermes Lima, segundo o qual "os Estados podem organizar-se em sistema parlamentar".

Tambem o sr. Leivas Otero (P. S.B.) acha que "o general Dutra quer intervir na soberania das Constituintes estaduais".

OS DOIS REQUERIMENTOS

Apresenta por fim o sr. Gilberto Osorio os dois requerimentos que justificou, e que serão votados na sessão de hoje:

"Requeremos seja enviado ao presidente da Republica, por intermedio da Mesa, o seguinte despacho telegrafico:

"Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica dos EE. UU. do Brasil.

A Assembléia Constituinte de Pernambuco congratula-se com v. exc. pelo discurso proferido a 24 do corrente em Porto Alegre, especialmente pela oportuna defesa que nele se faz do presidencialismo, como principio constitucional da estrutura comum à União e aos Estados, consagrado pela tradição republicana brasileira, solidarizando-se ao mesmo tempo com essa demonstração de zelo pela fiel observancia da Constituição da Republica. (aa) Gilberto Osorio de Andrade, Pio Guerra, Carlos Rios, Diocleciano Pereira Lima, Santa Cruz Valadares, Constantino C. Maranhão, Augusto Novais, Diomedes Gomes Lopes, Pe. Felix Barreto, Antonio Heracilio do Rego, Inacio de Lemos, Mario Lira, João Vieira de Menezes, Tabosa de Almeida e Adherval Torres".

"Requeremos a inserção nos Anais desta Assembléia Constituinte, do discurso pronunciado a 24 do corrente, em Porto Alegre, pelo sr. presidente da Republica, e publicado pelos matutinos de ontem nesta capital, (aa) Gilberto Osorio de Andrade (e demais assinaturas)".

ORDEM DO DIA

Esgotada a hora do expediente, passa-se à ordem do dia, sendo aprovadas as seguintes emendas de redação ao projeto de regimento interno: ao paragrafo 2 do art. 87; ao paragrafo 1º do art. 22 (de autoria do sr. Cicero de Sousa) e ao paragrafo unico do art. 17 (de autoria do sr. Gilberto Osorio).

São depois submetidas à discussão as emendas com parecer desfavoravel da Comissão de Regimento.

Entra em discussão e é aprovado um requerimento do sr. Nilo Coelho (para o qual o sr. Magalhães Melo solicitara urgencia) sob a conclusão da rodovia Parnamerim a Petrolina, a cargo do Serviço de Engenharia do Exercito. Solicitavam-se providencias dos srs. ministros da Guerra e Viação, para a imediata retomada dos trabalhos, interrompidos desde junho de 1945.

São ainda aprovados os seguintes requerimentos:

Nº 97, do sr. Diocleciano Pereira de Lima, sobre o piso do grupo escolar Alfredo Carvalho, em Triunfo.

N. 98, do sr. Elpidio Branco, solicitando que a Casa convide o secretario da Fazenda a prestar informações, pessoalmente, sobre a situação financeira do Estado.

O LEITE

Nos ultimos debates sobre o leite, foram sucessivamente apresentadas três indicações ao governo do Estado: do sr. Edson Moury, do sr. Elpidio Branco e do sr. Augusto Novais (substitutivo às duas primeiras).

Concedida preferencia à indicação do sr. Edson Moury (depois de suscitada uma questão de ordem, pois havia dois pedidos de preferencia com a mesma data), foi a mesma aprovada, por 21 contra 18 votos. Votaram a favor: PR, PCB e parte do PSD. Votaram contra: Coligação e parte do PSD.

A indicação aprovada sugere ao governo a volta do leite ao preço de Cr$ 3,00 o litro.

Por falta de numero é adiada a votação dos requerimentos n. 101, 102 e 103, dos srs. Lins de Figueiredo, Antonio Heracilio e Justino Alves, respectivamente.

Ao requerimento n. 103 sobre a construção de uma rodovia entre os municipios de Pesqueira e Pedra (vila de Japetanga)), é apresentada pelo sr. Carlos Rios uma emenda aditiva.

ALTINHO

O sr. Lins de Figueiredo justifica o seu requerimento: sobre a construção de uma barragem de alvenaria, em Altinho. Em março de 1944, as obras foram orçadas em Cr$ 50.000,00 e tiveram começo. Interrompidas depois, só poderão agora ser concluidas mediante a suplementação da verba em Cr$ . . . 30.000,00, em consequencia da majoração da mão de obra e material de construção.

Os habitantes da cidade, para se suprirem de agua, no verão, têm que dar atualmente longa caminhada de quase trinta quilometros.

TRANSPORTE E CUSTO DE VIDA

O sr. Etelvino Pinto discorre longamente sobre a Tramways. Diz que em 1924 a empresa tinha 222 carros trafegando. Atualmente conta apenas 60, havendo sempre maior numero (90) nas oficinas, "em reparos que não reparam nada".

Em 1934, como operario da empresa, ganhava Cr$ 300,00. Os salarios aumentaram 170%, e os preços 400%.

A proposito, apresenta o seguinte quadro estatistico sobre preços de generos alimenticios em 934 e 947:

Em quilos	1934 Cr$	1947 Cr$
Açucar	1,20	3,30
Arroz	1,40	4,00
Bacalhau	2,00	20,00
Banha	2,60	20,00
Café	2,80	8,80
Charque	2,50	12,00
Carne	1,80	8,00
Farinha	0,30	2,50
Feijão	0,40	4,50
Leite	1,00	3,00
Manteiga	7,40	33,00
Pão	2,00	8,00

Ao passar junto à mesa da imprensa, o padre Felix Barreto não se contem. Faz blague: "Ah! Se os canones não me proibissem, iria ser merceeiro".

Diz ainda o sr. Etelvino Pinto que em 1934 necessitava de 77.900 cruzeiros para viver (e cita novas estatisticas), hoje precisaria de 372.20.

Fala ainda longamente sobre o seu requerimento.

AINDA O PARLAMENTARISMO

Eram quase 18 horas quando o sr. Lima Filho, ritomando o tema focalizado pelo sr. Gilberto Osorio, dia que "não pode associar-se ao requerimento".

Já não se encontrava no recinto o lider da Coligação, convocado que fôra para uma reunião da Comissão Constitucional, no 1º andar do edificio.

Nem mesmo os pessedistas se encontravam presentes: apenas 7 dos 23 do PSD. Da Coligação, 2.

O sr. Lima Filho esgota quase todo o tempo, para um auditorio reduzido, nada acrescentando de novo ao que havia dito antes.

RODOVIAS, TERRAS DEVOLUTAS, ETC.

Foram apresentados na hora do expediente os seguintes requerimentos:

do sr. J. Gomes de Sá, solicitando urgentes providencias junto ao presidente da Republica e ministro da Viação, no sentido de serem aplicadas as verbas consignadas no Orçamento da União, para obras novas neste Estado, no atual exercicio:

a) — prolongamento da construção da estrada de ferro de Bom Jardim deste Estado a Umbuseiro, Estado da Paraiba;

b) — prolongamento da construção da estrada de ferro central do Estado, de Albuquerque Né a Afogados de Igazeira, cuja conclusão está dependendo de assentamento de trilhos;

c) — conclusão da estrada de rodagem de Parnamerim a Petrolina; e

d) — construção do açude de Brotas, no municipio dos Afogados da Ingazeira.

Do sr. Constancio Maranhão, solicitando informações ao governo do Estado sobre se as terras pertencentes ao Estado desnecessarias à proteção das aguas represadas em Gurjau' e existentes na propriedade de São Salvador, municipio de Jaboatão, bem como a propriedade Sertãozinho, no municipio de Agua Preta, estão desocupadas e devolutas, informando, em caso negativo, qual a cultura explorada, as dimensões dos lotes, quantas pessoas ocupam as terras, qual a forma da ocupação ou arrendamento, quanto rende cada lote para os cofres publicos, e se ha alguma fiscalização por parte do governo, a respeito das condições estabelecidos para a exploração das mesmas terras.

Do sr. J. Gomes de Sá, sugerindo a inclusão no plano de OBRAS NOVAS para o exercicio financeiro de 1948, da construção do predio destinado a um colegio na cidade de Sertania, cujo plano de obra foi objeto de estudos em 1945.

A comissão designada para opinar sobre o pedido de licença encaminhado à Assembléia, para processar o sr. Paulo Germano por crime de imprensa, apresentou parecer em contrario.

Reunião da C. C. P.

RIO, 26 (Meridional) — Na proxima terça-feira, reunir-se-á novamente a CCP. Nessa ocasião, a sub-comissão incumbida de estudar o tabelamento dos produtos farmaceuticos, apresentará seu relatorio sobre as pesquisas economicas que realizou a respeito do assunto. Segundo fomos informados, ainda desta vez não serão tabelados pela CCP os produtos farmaceuticos.

PROCURA UMA SOLUÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — O presidente do Sindicato dos Lojistas desta capital estêve na CCP, em palestra com o coronel Mario Gomes, procurando encontrar uma solução para a situação criada pela portaria 15 a respeito do tabelamento dos calçados.

Retirado de trafego, etc.

(Conclusão da ultima página)

turbina, a usina está trabalhando com recursos precarios, não podendo, assim, sem prejuizo do fornecimento de luz e de força às industrias, manter os bondes no trafego. Entretanto, o remedio não seria acabar de vez com aquele meio popular de transporte, mas readaptar a usina com novas e eficientes caldeiras, embora possa ocorrer alguma demora com isso.

Terminou sua entrevista afirmando: "Telegrafei ao governo do Estado, pedindo informações. Depois darei minha opinião".

Deu entrada o recurso do P. C. B.

RIO, 26 (Meridional) — O recurso do PCB para o Supremo Tribunal Federal já entrou no Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Lafaiete de Andrada, hoje, mandou juntar a petição ao processo e em seguida despachará no sentido de encaminhar ou não o recurso ao STF.

PRIMEIRO CASO DE CASSAÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — Surgiu no Tribunal Superior Eleitoral, o primeiro caso da cassação do regitro do Partido Comunista ao requerer ao sr. Sinval Palmeira, advogado desse agremiação, seu diploma de suplente a vereador carioca.

A secretaria do Tribunal resolveu consultar a respeito o Tribunal que se reunirá em sessão plenaria para decidir sobre o assunto.

Emprestimo á Sorocabana

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Luiz Junior, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, informou, hoje, á reportagem, que o secretario da Fazenda autorizou o empréstimo de 900 milhões de cruzeiros áquela ferrovia. Acrescentou que, com essa importancia, serão saldados todos os débitos da estrada, estando incluidas nestes as despesas de eletrificação até Bernardino Campos, compras de 26 locomotivas elétricas, 608 quilometros de trilhos, 2.500 vagões e 82 locomotivas Diesel elétricas.

Congratulações com o sr. Osvaldo Aranha

Pelo seu regresso ao Brasil — Telegrama de constituintes pernambucanos

Por um grupo de deputados á Constituinte Estadual, foi enviado ao sr. Osvaldo Aranha a seguinte mensagem telegrafica:

"Companheiros de luta do eminente amigo na campanha de redemocratização do pais sob a bandeira de Eduardo Gomes, ora representando o povo pernambucano na Assembléia Constituinte Estadual, rememoramos sua decidida participação naquela gloriosa cruzada em nossa terra em companhia do inolvidavel Manuel Rabelo, ao transmitir-lhe nossos efusivos votos de boas vindas pelo seu regresso ao Brasil após ter representado brilhantemente o governo brasileiro na Organização dos Nações Unidas, onde deixou os mais vivos traços de sua cultura juridica e arraigadas convicções democraticas. Saudações. (aa) — Diocleciano Pereira Lima; Pio Guerra; Diomedes Gomes Lopes; Mario Lyra; Carlos Rios; Santa Cruz Valadares; Tabosa de Almeida; Inacio de Lemos; Lael Sampaio; Gilberto Osorio de Andrade; padre Felix Barreto; Adherval Torres; José Gomes de Sá; Justino Alves; João Vieira de Menezes e Antonio Heracilio".

PARTIDA DE BELEM

RIO, 26 (U. P.) — Deverá partir ás 6 horas de Belem do Pará, de regresso a esta capital, o ex-chanceler Osvaldo Aranha, que acaba de honrar o Brasil na presidencia tanto do Conselho de Segurança da ONU quanto na da Assembléia Extraordinaria das Nações Unidas, em Lake Success.

O sr. Osvaldo Aranha, que aqui deverá chegar ás 13 horas, será alvo das mais expressivas manifestações populares, graças á iniciativa da Sociedade dos Amigos da America e outras entidades, que desejam, assim, tributar suas homenagens a quem alto elevou no estrangeiro o nome e e prestigio do Brasil.

RIO, 26 (Meridional) — A Liga de Defesa Nacional designou uma comissão para comparecer ao desembarque do sr. Osvaldo Aranha, que é esperado amanhã nesta capital. A Sociedade dos Amigos da America, associando-se ás homenagens que serão prestadas ao ex-chanceler, resolveu tambem fazer-se representar no seu desembarque, igualmente, a Sociedade Sul-riograndense, por seu conselho deliberativo e diretoria, convidou os seus associados a comparecerem ao aeroporto.

ESPERADO HOJE

RIO, 26 (Meridional) — O ex-chanceler Osvaldo Aranha, que viaja em avião especial, deverá chegar amanhã e, por isso, as autoridades estão preparando uma grande manifestação por ocasião do seu desembarque. A comissão executiva da UDN decidiu comparecer ao desembarque do ex-ministro do Exterior.

PARTIU DE NEW YORK

NEW YORK, 26 (U. P.) — Em avião da Cruzeiro do Sul, partiu para o Rio de Janeiro, na noite de ontem, o sr. Osvaldo Aranha, chefe da delegação brasileira ás Nações Unidas, que deverá estar no Rio, terça-feira.

Alarmante a incidencia do shistosomose em Pernambuco

Existem 65 fócos de infestação em varios municipios do interior — Assistencia real ao homem do campo, e não a que lhe pareça no momento mais agradavel — Rendimento do trabalho rural — Concorrencia na produção do açucar — Abastecimento dagua em Ribeirão

O deputado Armando Monteiro pronunciou, ontem, na Assembléia Constituinte, o seguinte discurso:

"Venho trazer á apreciação da Assembléia umas considerações que justificam um requerimento e uma sugestão ao governo do Estado, compativeis com o momento em que se discute o ante-projeto de constituição que se refere tambem a aplicação de verbas para os serviços de mais premente necessidade.

Com a experiencia de quem tem levado a maior parte de sua vida em contacto direto com as nossas populações rurais, sinto-me no dever de trazer minha modesta contribuição á solução dos problemas mais prementes para a defesa da saude do homem do campo, o **problema da schistosomose.** Mas é esse um problema que precisa ser encarado com todo objetivismo e senso de realidade. Para solução adequada, já contamos com importantes trabalhos de ilustres medicos pernambucanos, merecendo destacado registro a recente e documentada monografia do dr. Luis Tavares. E' pois um assunto já estudado por notaveis especialistas, sob os seus aspectos tecnicos e sanitarios. Sobre ele já deram portanto sua palavra autorizada e esclarecedora os homens de ciencia, inclusive salientando em côres impressionantes, a devastação que no nosso meio, vem realizando, impunemente a terrivel endemia. E' desolador para nós de Pernambuco que em 198 grandes fócos de infestação, distribuidos por 19 estados, o nosso Estado se apresente com o alarmante indice de 65 fócos com a circunstancia do imediato em maior numero de fócos ter atingido apenas 37. Cumpre pois que os nossos homens de governo ajam sem mais demora nem burocracia, sob pena de ficarem com o peso de uma responsabilidade de imprevidencia, pois o caminho já lhes está indicado. Sabemos quanto são incultas e ineficientemente amparadas as nossas populações rurais. Deante da constatação dessa realidade, impõe-se aos poderes publicos e ás organizações privadas uma orientação construtiva no sentido de dar ao homem do campo uma assistencia mais real que aparente, dar-lhe a que ele mais necessita e, não apenas o que mais lhe pareça agradavel pelo momento. Dentro deste criterio, acredito que uma boa politica social, no nosso pais, deve se orientar, fundamentalmente, em defender a saude do trabalhador, a que está ligado o problema da alimentação e que se reflete no da produção. Os aumentos de salarios ainda suficientes decorrentes ora da orientação publica, ora da iniciativa privada não têm atingido a sua finalidade, deixando-se a margem outros beneficios essenciais, á maneira do que se vem praticando. E' necessario cuidarmos de valorisar o nosso trabalhador como fator humano, para que possa pelo trabalho produzido ter salarios realmente compensadores e, para alegria e maior garantia da sociedade, uma vida melhor. O salario sem a correspondencia do serviço prestado, torna-se, inevitavelmente, fator de encarecimento da produção, agravando o problema de ordem economica de que dependem essencial e diretamente, os de ordem social. E' fato notorio, observado a toda hora, o decrescimo do rendimento do trabalho do homem do campo, em desproporção com as majorações do salario cujos efeitos da forma que se vem adotando vêm contribuir apenas ao encarecimento da produção e, consequentemente, a elevação do custo de vida, nesse circulo vicioso mais falado de que convenientemente cuidado. Tenho direto conhecimento de que, na industria açucareira, aumentam desproporcionalmente e, no curto espaço de dois anos, quase duplicam as verbas gastas para uma produção mantida no mesmo nivel.

Observa-se, em diversas atividades, a duplicação do custo de mão de obra, ao passo que se reduz o trabalho individual, exigindo para a mesma produção aumento consideravel de pessoal. Na agricultura canavieira, em que predomina quase absolutamente, a mão de obra, observa-se que, enquanto uma tonelada de cana se produzia ha dois anos passados com 40 cruzeiros, o seu custo medio atual se eleva para 100. O aumento superior a 100 % explica-se menos pela majoração de salario, do que pela redução da duração do trabalho que no setor agricola passou evidentemente de 8 para 5 horas. Esses dados que ilustram o raciocinio, fixam a elevação consideravel do custo da produção.

ATIVIDADE RUINOSA

E é esta uma das causas porque a agricultura canavieira em nosso Estado, vai se transformando de atividade ardua em atividade ruinosa, sem melhora para a vida do trabalhador, obrigando o agricultor a arrendar sua propriedade em vez de explorá-la diretamente, na certeza de prejuizos. Por sua vez o regime de arrendamento é admitido pelas empresas industriais na contingencia de assegurar-se o suprimento regular da materia prima como condição de sua manutenção, vendo-se tratanto ser absorvido pelos prejuizos agricolas o imprescindivel lucro industrial. Cabe aqui a advertencia de que precisamos, particularmente nós pernambucanos, nos prepararmos para a concorrencia que começa a se projetar ameaçadoramente, nos outros centros produtores de açucar do pais, os quais favorecidos por um conjunto de fatores, poderão vir a conquistar em dias proximos, os nossos mercados consumidores. Na solução dos varios problemas ligados á produção, cumpre-nos observar com atenção e cuidado especiais para essa grave questão de custo do nosso produto; e, só assim poderemos nos armar de meios naturais de defesa á competição dos nossos concorrentes, nesta hora em que se celebra a volta da liberdade do comercio. E esse não é problema de interesse exclusivista dos agricultores e industriais açucareiros; é um problema de interesse da propria sobrevivencia da economia pernambucana, e portanto de interesse geral. Está longe de mim pensar em manter a economia de nosso Estado á custa de salarios miseraveis. Estou convencido, porém, de que para mantê-la, para não bloquearmos a concorrencia que já nos bate á porta, precisamos de chegar ao regime de salarios compensadores de um trabalho efetivamente prestado.

Este é o dilema. Nossos centros, sentados, senão pessimistamente, que não obstante se majorarem os verbas de salarios nas atividades privadas, influindo no encarecimento da produção agricola, as nossas populações rurais permanecem na mesma situação lastimavel de desconforto e de morbidade, e portanto com capacidade de produção relativa.

Creio sinceramente, que se todos outros, avulta como fator da redução de rendimento do nosso trabalhador o seu Estado de doença.

SOLUÇÕES ADEQUADAS

Industriais e agricultores temos o conhecimento e a consciencia desse situação, só não dispomos é de meios para resolvê-la isoladamente. A solução deste vital problema do homem do campo, depende, da iniciativa publica. E' evidente que a solução não está na criação de postos de saude, desaparelhados de material e de pessoal, e que, com raras exceções, representam uma despesa sem a devida correspondencia de utilidade. Urge atacar entre outros problemas de interesse de nossas populações rurais esse da schistosomose, com a advertencia de que, sem a iniciativa e o efetivo apoio dos poderes publicos será impraticavel ou será improficua a iniciativa particular. Na profilaxia da schistosomose é medida inicial isolar do rio as populações ribeirinhas, para o que se tornam necessarias providencias coercitivas só ao alcance do poder publico. Do contrario se cai no circulo vicioso dos doentes curados com a medicação, voltarem a contrair a molestia nas mesmas fontes em que, anteriormente, se haviam contaminado. Tenho noticia de que está acontecendo isto na cidade de Catende, onde existe um serviço de combate á schistosomose que tem contado com a colaboração da progressista empresa ali instalada, a Usina Catende. Para isolar as populações ribeirinhas de sua principal fonte de contágio, o rio, será necessario construir banheiros e lavadores de utilização publica.

Nestas instalações pode ser usada a propria água do rio, beneficiada por tratamento e filtragem, ou água do sub-solo através de perfurações de poços artesianos. Essas providencias que devem ser iniciadas nos centros industriais por serem os mais populosos, e, entre eles, pelos de maior indice de infestação, serão perfeitamente accessiveis ás municipalidades.

(Conclue na 11.ª página)

São convidados a comparecer á Gerencia deste jornal, para tratar de assuntos de seus interesses: Edições Atlas de Pernambuco Ltda.; Secção de Fomento Agricola de Pernambuco; Fonseca, Leiloeiro; Organização Nordestina; Burenu de Publicidade e Resp. em Geral; Sopucol; Sucipro Ltda; Sinval A. Pessoa; J. C. Araujo & Cia.; Agencia Alba; Sociedade Forn. de Prod. Industriais Ltda.; Partido Republicano; H. Campos; Romeu Tavares de Lima & Cia.; Dr. José Alves de Melo, Achiles Ribeiro; Sindicato dos Bancarios; Mustavá Salomão & Irmão; Moura & Irmão; Isnar Costa.

Estágio necessário para uma completa educação musical

Para uma completa educação musical — O que o mundo possue de mais importante no campo da musica fixou-se nos EE. UU. — No Recife, a cantora Alice Ribeiro



Soprano Alice Ribeiro

Encontra-se no Recife a soprano Alice Ribeiro que, sob os auspicios da Sociedade Artistica Internacional, sediada no Rio, realizará concertos em algumas capitais desta região. Em seguida a essas audições, a cantora patricia voará para a America Central, afim de cumprir um contrato para audições pessoais em Cuba, por intermedio da Sociedade de Concertos Daniel.

Seu concerto no Recife está articulado á proxima eqibição da Sinfonica no dia 3 do proximo mês, devendo cartar na primeira parte um grupo de Mozart e na segunda, melodias francesas e brasileiras.

Alice Ribeiro, que é casada com o maestro José Siqueira, foi para os Estados Unidos em 1945, viagem esta que tinha como principal objetivo aprimorar seus conhecimentos musicais.

Cantou em varias capitais norte-americanas mas o climax dessa serie de apresentações culminou com sua presença no **Town Hall** de New York, conhecido mundialmente pelas seleções dos seus artistas.

Nas operas Carmen e Bohemia, apareceu no City Center, tambem de New York. Por motivo de força maior, teve de suspender essas apresentações, regressando ao Brasil.

Alice Ribeiro venceu em 1936 o Premio Carlos Gomes, conquistando o primeiro lugar entre 72 concorrentes. No juri figuravam Mignone, Villas Lobo e outros compositores celebres do Brasil.

Em palestra com a reportagem, Alice Ribeiro manifestou que logo termine seu compromisso com a Sociedade de Concertos Daniel em alguns paises da America do Sul, retornará aos Estados Unidos, completando assim a especie de curso avançado que iniciara nos Estados Unidos e fôra forçada a deixar involuntariamente a contragosto, por curto espaço de tempo.

Conserva do ambiente musical norte-americano a mais superlativa das impressões.

"Como em tudo o mais, a musica norte-americana pode ser apreciada sob varios aspectos e na amplitude desejada. A musica nativa — e aqui deve ser entendida a musica de seus compositores e não propriamente a musica folklorica — está sempre misturada nos programas a criações de outros paises. Pode-se dizer que o gosto musical do americano do norte é dos mais ecleticos, não havendo, a rigor, no dominio do classico preferencia por este ou aquele genero.

"Admiravel, porém — continuou — é a sucessão de temporadas. O que existe de melhor no mundo fixou-se nos Estados Unidos, de forma que para o artista, o estudante ou o dilletante aquela é a Meca da musica, imprescindivel a uma completa educação musical".

A critica lhe foi sempre favoravel. O critico do **Washington Times Square**, Glenn Dillard Gunn, afirmou que sua voz era uma das mais bonitas da sua geração. Por sua vez o **New York Times** classifica seu canto de **markedly individual and refined.**

NOTICIAS DO PORTO

Entraram no domingo o "Poconé" e o "Franca-M" — Ontem deram entrada o "Cap. Henry", "Mandú", "Benedict" e "Rio Diamante" — Esperados hoje o "Del Oro", "Acreloide" e "Itanagé" — Navios esperados, no porto e a sair

Procedente dos portos dos Estados Unidos, deu entrada, no domingo, o navio "Poconé", do Loide Brasileiro, que atracou ao cais do armazem 5 das Docas, onde recebeu cerca de 300 passageiros para os portos do sul, zarpando ontem, ás 18 horas. Não conduziu nem passageiros e nem carga para o Recife.

O "Franca-M", da Matarazzo, entrou no domingo, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 10 das Docas, onde está operando.

Navios entrados, ontem:

— "Cap. Henry", norte-americano, procedente de Salvador, para receber 200 toneladas de carga geral. Ficou ao largo.

— "Mandu", do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul para receber carga para os Estados Unidos. Atracou ao cais do armazem 8.

— "Benedict", procedente dos portos da Europa, com 3 passageiros para o Recife e 1.200 toneladas de carga geral. Atracou ao cais do armazem 1, das Docas.

— "Rio Diamante" argentino, procedente da Europa, com 110 toneladas de carga geral para o armazem 7, onde atracou.

Navios esperados hoje, provavelmente:

— "Del Oro", procedente da America do Norte para o armazem 5;

— "Acreloide", do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul com 6.000 volumes de carga geral. Atracará ao cais do armazem 9.

— "Itanagé", da Costeira, procedente do sul, conduzindo passageiros e carga. Atracará ao cais do armazem 11 das Docas, onde operará.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— "Atalaia", do norte, para receber cargas;

— "Inconfidente", do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul;

— "Aragano", da Costeira, procedente dos portos do sul.

— KnoxVictory, norte-americano, procedente dos Estados Unidos.

— "Tudor Star", procedente dos portos do sul.

Sairam, ontem, os seguintes navios:

"Araranguá" e "Poconé" para o sul, e "Atalaia" para o norte.

OUTROS NAVIOS ESPERADOS

As datas de chegada dos navios mencionados nesta secção são provaveis, podendo ser alteradas para mais dia menos dia.

— Knox Victory, procedente dos Estados Unidos, consignado á companhia da Moore Mc Cormack, esperado amanhã;

— Dennison Victory, dos portos do Pacifico, no dia 16 de junho;

— Itanagé, da Costeira dos portos do sul, hoje, devendo sair em seguida para Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

— Cantuária, do sul na 1.ª quinzena de junho para Trinidad e New York.

— Acreloide, hoje, do sul, para Areia Branca e escalas.

— Taubaté, do sul, no dia 10 de junho, para Fortaleza e Belém.

— Cearáloide, no dia 8, de junho, de New Orleans, Porto Artur, Pensacola e Trinidad, para Rio de Janeiro e Santos.

— Inconfidente, amanhã, do sul para Natal e Cabedelo.

— Almirante Alexandrino, no dia 29, da Europa, para o sul.

— D. Pedro II, no dia 4 de junho, do sul, para Salvador e Rio.

— Curitiba, no dia 3 de junho, do norte, para Salvador e Santos.

— D. Pedro I, no dia 10 de junho, do sul.

— Pará, no dia 6 de junho, do sul para Belém e escalas.

— Duque de Caxias, no dia 7 de junho, do sul para Manaus e escalas.

— Mauá, no dia 9 de junho, dos Estados Unidos, para o Rio.

— Midosi, amanhã, do sul para os Estados Unidos.

80.º aniversario da rainha Mary

LONDRES, 26 (U. P.) — A rainha mãe Mary celebrou, hoje, seu 80.º aniversario com um almoço no palacio de Buckingham. Estiveram presentes todos os membros da familia real, com exceção do duque e da duquesa de Windsor; pois a rainha continua firme na sua decisão de não manter relações com a duquesa americana pela qual o filho abdicou ao trono da Grã-Bretanha.

Notícias da Marinha

Reassumiu a chefia do Estado Maior do 3º Distrito Naval, o capitão de corveta Paulo Caldas Pires — Novas inscrições para a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco — Exames para melhoria de cartas — Missa por alma do comandante Osvaldo Pederneiras

De regresso do Rio de Janeiro, onde fôra em gozo de ferias, reassumiu ontem o cargo de chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval o capitão de corveta Paulo Caldas Pires, função que exerce conjuntamente com a de assistente do contra-almirante Antonio Guimarães, comandante do 3.º Distrito Naval.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Desde ontem estão abertas as inscrições para nova matricula de candidatos á Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, inscrições estas que terminarão no dia 25 de julho do corrente ano.

Estas inscrições serão tão somente para os candidatos nascidos entre 24 de julho de 1928 e 20 de março de 1931.

O curso terá inicio em 29 de setembro do corrente ano para todos os candidatos habilitados nos exames de admissão e de saude.

A partir de 26 de maio do corrente ano, a Escola fornecerá na sua sede as instruções para matricula nos dias uteis entre 13 e 16 horas (exceção aos sabados) e para os candidatos dos municipios deste Estado, que serão remetidas as citadas instruções ás Prefeituras locais onde deverão ser procuradas.

EXAMES PARA MELHORIA DE CARTAS

Os oficiais da Marinha Mercante, de Nautica, Maquinas e Camara poderão melhorar suas cartas de acordo com uma ordem do ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha. Para este fim serão realizados exames nos dias 2 de junho, 2 de setembro e 2 de dezembro do corrente ano, na sede do comando do 3.º Distrito Naval, á praça Artur Oscar.

Os programas para o exame se encontram á disposição dos interessados na Capitania dos Portos de Pernambuco.

Outras informações poderão ser obtidas no comando do 3.º Distrito Naval.

COMANDANTE OSVALDO COSTA PEDERNEIRAS

O comandante do 3.º Distrito Naval, contra-almirante Antonio Guimarães, e seus auxiliares mandam rezar hoje, no altar-mór da igreja da Madre de Deus, ás 9 horas, missa por alma do ex-capitão dos Portos Osvaldo Costa Pedderneiras. Para essa missa são convidados todos os amigos daquele ilustre comandante, falecido no dia 21 do corrente nesta capital.



IOFOSCAL
O tortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça de Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda, Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda, Rua 7 de Abril, 241; Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Parnaiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No país: Ano Cr$ 150,00, semestre Cr$ 80,00. No exterior: Ano Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 160,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947

ATITUDES FRANCAS

O presidente da Republica fixou bem o pensamento do governo em face desse espurio movimento parlamentarista, que trae evidente manobra partidaria contra o chefe do governo e contra os governadores nos Estados, em que estes não têm maioria nas Assembléias. O mais curioso, como temos assinalado, é que tal movimento está sendo estimulado aqui e ali, clara ou veladamente, pelos queremistas, acumpliciados aos comunistas.

Em Pernambuco, por exemplo, não é misterio para ninguem que se trata de um cambalacho dos dois grupos. A união entre ambos é tão perfeita que a cada passo se manifesta.

O presidente, falando precisamente no Estado, onde teve inicio a manobra, lembrou o dever dos poderes constituidos da nação de defenderem os principios de sua lei fundamental, aos quais devem os Estados obediencia. Si a tradição republicana é do presidencialismo; si as diversas constituições que tivemos até hoje sagraram o presidencialismo; si a nossa Carta Magna é presidencialista, como é que os estatutos estaduais vão divergir do federal em assunto de tamanha importancia como seja a propria natureza das instituições?

O que estamos vendo é a preocupação de estabelecer a confusão e a desordem, no país, criando uma agitação, de todo ponto inconveniente na hora em que é necessario apressar a constitucionalização dos Estados e a elaboração das respectivas cartas.

Si o país tivesse desejado orientar-se pela formula parlamentarista, o teria consagrado na ultima Constituição. Si o não fez, si pelo contrario mais uma vez firmou a forma que nos legaram os homens de 89, a que título se justifica esse parlamentarismo de ultima hora?

A não ser os libertadores, que atual têm uma tradição parlamentarista e sempre foram coerentes consigo mesmos, todos os demais partidos que estão estimulando esse jogo anti-governista, o fazem por simples hostilidade ao governo central. O que eles visam, preferencialmente, é o general Dutra, cuja autoridade desejam enfraquecer, cujo prestigio buscam desmoralisar, cuja personalidade querem a todo custo amesquinhar.

Não se conhece até hoje uma palavra de protesto dos queremistas pernambucanos aos insultos e ás diatribes que os comunistas vêm lançando contra o presidente da Republica.

As cartas estão postas na mesa e precisamos agora fazer o jogo franco. Si os queremistas de Pernambuco, aliados aos comunistas, estão dispostos a agir, é o caso de tomarem logo posição. O momento é das atitudes francas.

DESENTOCANDO O QUEREMISMO

Todo mundo esperava que queremistas e comunistas combatessem o requerimento ontem apresentado á Assembléia, não só para a inserção nos Anais do discurso do presidente da Republica, pronunciado a 24 do corrente em Porto Alegre, mas para que a Assembléia se congratulasse com o general Dutra pela oportuna defesa que fez do presidencialismo, como principio constitucional da estrutura comum á União e aos Estados, solidarisando-se ao mesmo tempo com essa demonstração de zelo pela fiel observação da Constituição da Republica.

Todavia, a iniciativa da bancada da Coligação alcançou plenamente o seu objetivo, pois as baterias logo se descobriram. Está, assim, o queremismo junto ao comunismo em luta franca ao presidente da Republica, restando apenas que o chefe de todos eles, o sr. Agamenon Magalhães, deite a sua indispensavel falação no Rio e tome a atitude que o momento está exigindo. Afinal, que papel está fazendo em tudo isso o sr. Agamenon? E' ou não é o chefe do queremismo pernambucano? Tem ou não tem atuação sobre ele? E si o é e si o tem, porque esse seu silencio cobarde?

Então é razoavel que os queremistas e comunistas se juntem aqui para sabotar a obra do presidente da Republica, para hostilisar o presidente da Republica, para insultar o presidente da Republica e o sr. Agamenon fique no Rio, espiando a maré, sem dar uma palavra?

E' justo que o seu lugar tenente, no Senado, tambem não se pronuncie, quando não somente os amigos, mas até elementos de outros partidos já se manifestaram condenando os insultos e os achincalhes ao governo?

O sr. Gilberto Osorio com os seus requerimentos desentocou afinal os queremo-comunistas, situando-os no logar conveniente. Por isso, o general Dutra não pode alimentar mais nenhuma ilusão. O que se está formando em Pernambuco, á sombra do agamenonismo, é uma conspiração manifesta contra o governo federal, é um conluio de baixo estilo contra a autoridade do governo, visando diminui-la e amesquinhá-la.

E como Pernambuco é uma posição chave, como aqui está o ponto estrategico da defesa do hemisferio, bom é que se não esqueça que entregar o Estado aos comuno-queremistas é o mesmo que abandonar a sorte da Grecia e da Turquia á infiltração sovietica. Assim como esses dois países são o pivot da defesa do Mediterraneo Oriental, do mesmo modo Pernambuco é o ponto nevralgico da defesa do hemisferio. Agamenon e Prestes, mandando em Pernambuco, é o mesmo que Staline estivesse a manobrar os pausinhos.

Volta ao cartaz o "Shindo Remmey"

SAO PAULO, 26 (Meridional) — Voltou inesperadamente ao cartaz a organização niponica Shindo Remmey, cujas atividades, em 1946, empolgaram a opinião publica do Estado. Alguns fatos ultimamente verificados levaram á policia a suposição de que aquela organização prossegue ainda em suas maquinações.

Diligenciando em torno de uma denuncia que lhe fôra feita a delegacia apreendeu numa marmoraria uma lápide com a seguinte inscrição: "Aqui jaz Mika Sueikeda, falecido em 3-6-49. Presume-se que a encomenda tenha sido feita por elementos japoneses e que Mika está na lista das pessoas a ser eliminadas pela Shindo Remmey.

NÃO HAVIA O QUE CELEBRAR

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO (Meridional) — As comemorações do aniversario do fim da guerra transcorreram sem entusiasmo, no mundo inteiro. Algumas paradas militares na Alemanha, sem comparticipação publica. Cerimonias oficiais rigorosamente protocolares, aqui e ali.

Os povos mantiveram-se alheios, por essa secreta advertencia do instinto de que a guerra não acabou e estamos apenas numa trégua que poderá ser mais ou menos longa, mas que terminará, quando menos se espere nos campos de batalha, para novos "rounds".

* * *

Há dois anos que as nações vencedoras estão ocupadas na tarefa de matar gente. Não há dia sem que em algum pátio de fortaleza se execute um traidor.

Levantam-se forças por toda a parte da Europa e estamos apenas no começo dos trabalhos.

Dizia um telegrama recente que há alguns milhões de pessoas na Alemanha, esperando julgamento.

Eis a paz. Poderá haver alguma alegria em celebrá-la?

* * *

Pelo menos estão os vencedores ajustados entre si em como vingar-se dos que foram vencidos? Não.

Os vencedores acham-se desavindos e discutem com a mão no cabo do revolver. Querem dividir os despojos mas não se entendem.

A vitoria significou mais medo, mais fome e menos liberdade para centenas de milhões de homens e mulheres. Nenhuma das promessas fundamentais, solenemente feitas aos que morreram, foi honrada pelos estadistas das democracias, sobrepujadas pelo realismo da vida.

Verdadeiramente não havia o que celebrar, nesto segundo aniversario da vitoria

Ouvidos os responsaveis pelo desabamento do edificio

RIO, 26 (Meridional) — Serão interrogadas, hoje, pela 5.ª Vara criminal as pessoas envolvidas sobre o desabamento do Edificio Avis Brazil, em Copacabana, entre os quais Paulo Priame, engenheiro responsavel pelas obras. Como se sabe, varios trabalhadores pereceram no desabamento do edificio que danificou ainda numerosas casas nas imediações.

As casas imperiais reinantes nas chaminés das fábricas e nos campos

ASSIS CHATEAUBRIAND

ROMA, abril — Publicamos a seguir a terceira parte do debate acerca de imigração em que o sr. Assis Chateaubriand se entreteve com os representantes da imprensa italiana, no Palacio Chigi.

"Trata-se agora de restabelecer a emigração européia para o Brasil, e a Italia, que tem 2½ milhões de desocupados, está no proposito de compor-se com os governos centro e sul-americano para fomentar as novas correntes imigratorias, suspensas arbitrariamente por atos de funesta insensatez dos poderes publicos da Italia e do Brasil. Sou de parecer que a tarefa de ir buscar, selecionar, contratar o embarque daqueles que desejam emigrar, pertencem a empresas privadas, e não ao Estado.

Quando mais tivemos em constante atividade as correntes imigratorias foi no periodo em que o Estado não se imiscuia diretamente no assunto. As companhias particulares alemãs que povoaram regiões ferteis de Santa Catarina e Rio Grande deram excelentes resultados. Trouxeram otimos elementos para lavrar a terra, melhorar o padrão técnico dos trabalhadores da industria e enriquecer a economia nacional. Outro tanto se deverá dizer dos empreendimentos italianos no mesmo sentido. Encontro aqui uma decidida simpatia pelas empresas privadas de colonização com grandes capitais para desenvolver vastos tratos de terra. O vosso Instituto Incle adquiriu, antes da guerra, no vale do rio Iguassú, algumas centenas de milhares de hectares de terra, para povoá-los com um tipo desses de colonização, suponho que de trigo. Acho excelente a idéia, e o que importa é retomá-la, inclusive a fazenda que a ditadura confiscou para deixá-la até hoje improdutiva. Poderiamos nós outros fornecer os capitais, e a Italia os braços, a tecnica e a direção do emprendimento. Falais da lei de dois terços de trabalhadores nacionais, que se exigem nas casas de comercio e nas industrias do país. Essa é uma imbecilidade de um pobre jingo que espero podermos suprimir da legislação de nossa patria. Não se fomentam correntes de imigração com absurdos da naturesa desse que a ditadura que governou 15 anos o Brasil, elaborou, afim de conquistar uma desprezivel popularidade.

Disputamos o colonizador italiano, digo-vos sinceramente, como um dos melhores fatores do nosso progresso economico. Ele é habil na industria, e agarrado á terra. Figura entre os melhores agricultores do Brasil. Aquilo que fez nas Apulhas, por exemplo, com a sua fortaleza fisica e moral, com a sua dedicação ao solo, ele o reproduz na Argentina, no Chile, no Uruguai e no Brasil. Por outro lado, é um imigrante facilmente assimilavel ás linhas etnicas, culturais e espirituais da America Latina. Aqui vemos que a vossa gente meridional vive agitada. E' que o Vesuvio está muito proximo dela; e nós outros, pelo menos no Brasil, temos a fortuna de não contar com um Vesuvio para escaldar as imigrações. O italiano desembarca em um país de imensa superficie fisica, no qual, ao contrario da Italia, predomina o sistema de exploração extensiva. Ele logo se dilue no meio, para dentro em breves anos, se tornar um sitiante ou um fazendeiro.

Observo, pelas perguntas de que sou objeto frequentemente aqui, que predomina entre vós o receio do latifundio na America. Insisto em dizer-vos que desaparecem cada vez mais entre nós os traços da antiga fazenda, com grandes tratos de terra improdutiva, dominados por familias senhoriais. A saudavel influencia das doutrinas socialistas faz com que o tipo do proprietario, aferrado ao dominio, que ele não explora, ou que explora mal, se torne pouco a pouco um fossil em toda a parte. Chamo a vossa atenção para a zona agraria do Rio Grande do Sul, onde residem os italianos. Ela é quase toda povoada e ocupada por pequenos proprietarios, que tiram do seu trabalho resultados remuneradores. De resto, não devemos ter contra o latifundio uma prevenção especial e total, até porque existem modalidades de culturas agricolas, que só produzirão beneficios compensadores com a exploração em grande do solo. A cana de açucar, demandando custosas obras de irrigação, é uma delas. O que importa é que o latifundio não o deixem ficar o proprietario ou o governo improdutivo. Algumas vezes a sua divisão apresenta algo de irracional, pois que diminui a plenitude da capacidade de rendimento do solo.

O Brasil pode dizer-se que vive sem emigração italiana desde o regime fascista. A aplicação de normas democraticas á imigração importou em desinteligencias com o governo da peninsula. Esse pretendia submeter o italiano transplantado ao Novo Mundo a uma cobertura de proteção oficial, que não consultava ás tradições soberanas, nem á propria psicologia da nação brasileira. Do bem estar do emigrante deve cuidar melhor aquele que o requesta, disposto a incorporá-lo á nova patria como valor util ao crescimento dela. U'a massa imigratoria da qualidade das vossas é um alimento que se digera com satisfação. Por que exigir-se o governo, que permite os seus conacionais a partirem voluntariamente, em fiscal acirrado de um bem-estar individual do imigrante, que está mais no interesse do que veio recrutá-lo aqui, do que no do outro, que, tendo em excesso a produção de braços consente que ele saia?

Entretanto, conheço itens essenciais da politica de emigração italiana, os quais reputo inteiramente justos, tratando-se do Brasil. Falo da paridade do tratamento e de direitos, que o governo da Italia e a Confederação Geral do Trabalho pleiteiam para os seus trabalhadores em face daqueles do Brasil. Efetivamente, já tivemos uma crise de nacionalismo, ao tempo do governo Vargas, o qual, esquecendo frequentemente que somos um país á mingua de braços, estabeleceu discriminações entre operarios autoctones e de fora. Vossa Confederação Geral do Trabalho sustenta, e ao meu ver sustenta certo, que o operario deve desfrutar no exterior da prote

(Conclue na 12ª pagina)

Credito para varias rodovias

RIO, 26 (Meridional) — A comissão de finanças da Camara aprovou o projeto da abertura do crédito de 30 milhões de cruzeiros para o Ministério da Viação, afim de ser dado prosseguimento á construção de varias rodovias em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. A verba em apreço será distribuida da seguinte forma: rodovias de Vacaria, Lagio Vermelha e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul — 6 milhões; de Ponta Grossa e Foz do Iguassú, no Paraná, 16 milhões e a de São Paulo-Cuiabá, 8 milhões.

Regressa a comissão de inquerito sobre o porto de Santos

RIO, 26 (Meridional) — Regressou, hoje, de São Paulo, a comissão parlamentar de inquerito sobre a situação do porto de Santos que durante varios dias esteve ali, estudando o caso.

O sr. Milton Prates, presidente da comissão, declarou á reportagem ao desembarcar, ter sido verificada que a situação de congestionamento do porto de Santos é devida a multiplas causas.

Informou que a Comissão colheu informações sobre o assunto de varias fontes que habilitarão o estudo de uma fórmula que resolva a situação. Acrescentou que a comissão ouviu todos os interessados, organizando um vasto "dossier" e poderá apresentar seu parecer dentro de 15 dias.

Congresso de Assistencia Social

RIO, 26 (Meridional) — Hoje, á noite, instalar-se-á, nesta capital, o Congresso de Assistencia Social da Legião Brasileira de Assistencia, com a presença dos delegados de todos os Estados.

Convenio entre as ferrovias

RIO, 26 (Meridional) — Com o objetivo de facilitar o transporte dos generos alimenticios para esta capital, está sendo estudada a possibilidade de estabelecerem convenios entre as estradas de ferro do sul do país que tenham a mesma bitola para o tráfego mutuo.

Espatifou-se o uatomovel de encontro á arvore

RIO, 26 (Meridional) — Ao passar pelo quilometro 18, na estrada Rio-Petropolis, num automovel, dirigido pelo seu proprietario, Antonio Alberto, foi de encontro a uma arvore que margeia a estrada espatifando-se. Em consequencia, morreram duas pessoas, ficando três gravemente feridas. Uma das vitimas foi o menino Carlos Antonio, de 2 anos de idade e filho do proprietario do carro, o qual faleceu entre as ferragens do veículo. Antonio Alberto, sua esposa e uma filhinha do casal, Neide, sairam ilesos.

Interpretação da igualdade na democracia de amanhã

Gentil MENDONÇA
(Para os "D. A.")

A oposição sistemática e até hoje insuperada, entre o cidadão e o operário, resultou da falta de compreensão a respeito do segundo, no que se relaciona com a sua atividade social.

As filosofias extremistas assentaram que o tipo operário nasceu de circunstancias contraditórias, reunidas em uma certa oportunidade histórica: desde os principios do século XVIII, desenvolveu-se uma nova espécie humana, que iria tomar vulto e progressão no século XIX, para firmar-se, definitivamente, em nosso tempo.

Configurou-se uma outra fisionomia individual, como se tivessem subvertido os principios fundamentais da Antropologia.

O cidadão, ao contrário, representava outro tipo humano: originou-se de criações "metafisicas", emergiu das páginas dos livros dos filosofos, afloriu como um cogumelo, sem raizes, nos quintais abandonados.

Daí o se afirmar que não havia lógica cientifico-social para aceitar-se o cidadão como uma realidade. Era uma abstração, um preconceito, um privilegiado, usufruindo todos os beneficios dos regimes democraticos.

A verdade inapelável, seria, entretanto, outra: todos eram operários, e só estes possuiam existencia real, porque só êles eram os verdadeiros braços propulsores do progresso e da grandeza social.

O êrro, todavia, reside, em não se procurar o verdadeiro angulo pelo qual se fixe a questão. Pois se estão em discussão o progresso social, a estabilidade e o desenvolvimento humano constante, deve vir ao lado desses problemas, logo, a conclusão infungivel: só o operário faz a eternidade social.

E, nesse sentido, todos nós somos obreiros.

Mas, ao se visualizar o problema sob a luneta materialistica e fisica, se se compreender o progresso somente como uma realidade empirica e rudemente elementar — não somos todos operários. E não haverá essa perenidade social.

Seja como fôr, todos somos irmãos de uma obra comum. O progresso e a cultura não são a consequencia univoca de um só fenômeno: são uma sintese das grandes convergencias, das atividades individuais e grupais, das aspirações pessoais e desejos coletivos.

Por outro lado, se cooperamos em uma construção comum, não vemos superioridade de um trabalho originariamente espiritual sobre um trabalho fisico. Em linhas mais claras: o pensamento de um filósofo ou de um sociólogo, em profundidade, não tem mais valor do que um coluneio de uma Igreja feito por um trabalhador anonimo. Ambos são valorizações de um mesmo ideal: o da Cultura. Ambos procuram a realização de superioridades iguais, pois entre um e outro há, apenas, como diferencial, a relatividade de processos para atingir os seus objetivos.

Mas, não é só por isso que não vemos a grandeza de um feito e a pequenez, a respeito do outro. E' que o operário ao começar a sua construção, teve, tambem, um ato de pensamento. Desligou-se das contingencias organicas e materiais e ideou a forma. Foi ao reino das Idéias como vão os grandes intelectuais. Eternizou-se, tambem, pois quem pensa se eterniza.

O seu trabalho material foi uma conclusão, apenas, de um trabalho já delineado: áquele que já estava em sua mente, desenhado com as regras a serem observadas, mesmo que tenha sido em observancia a um projeto alheio. A ação de fazer é, tambem, uma ação espiritual, pois o que é fisicamente nada é mais do que o que já existia, feito idealmente.

Todavia, não tem educação. Não póde descobrir o seu grande mundo interior. Não póde concluir que não há uma superioridade de quem quer que seja sobre a sua pessoa, como pessoa e como artista. A sua igualdade não é somente perante Deus, em face dos julgamentos intimos ou transcendentais. Ela está palpável, a olhos nús, na própria manifestação ostensiva e empirica da vida, em Sociedade.

As condições materiais da vida não lhe permitiram uma certa formação espiritual, para, daí, penetrar na sua própria vida. E', por isso, um desterrado de sua personalidade. E', por isso, normalmente, um revoltado.

Se os egoistas não fossem tão máus, e proporcionassem ao homem-comum possibilidades para o seu próprio conhecimento, de certo se estabeleceria, com equilibrio maior, o conhecimento de todos.

As próprias Ditaduras, — que só baseiam no fenomeno **operário**, — se este descobrisse que não pode ser presa facil do Estado, seriam

(Conclúe na 12.ª página)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Promoção na Policia Militar — Transferencia de prefeitos — Nomeações de professoras

Conforme comunicação recebida pelo interventor federal, do Ministério das Relações Exteriores, foi concedido o "exequador" do governo brasileiro á nomeação do sr. André Etipinicio, para o cargo de consul da Argentina nesta capital.

— Esteve ontem, no Palacio do Governo, acompanhado do secretário de Saude e Educação, tendo conferenciado com o interventor federal o dr. Julio Lopes, do Departamento Nacional de Criança.

— O interventor federal recebeu ontem, em audiencia, o senador Novais Filho.

— Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos em audiencia pelo interventor federal, os deputados José Francisco Cavalcanti de Melo, Taboza de Almeida, Metodio Godoi, Paulo Germano de Magalhães e o conselheiro Cabral de Melo.

— O interventor recebeu ontem, em audiencia, as seguintes pessoas: professor José Joaquim de Almeida, juizes de direito de Canhotinho e S. Lourenço, Virgilio de Menezes, Abelardo Pinto, José Coelho de Araujo, Silvano Queiroga, desembargador Adolfo Cirineo da Cruz Ribeiro, José Lustosa, José Diogenes de Souza, Sebastião Bezerra e Jacó Buetatena.

— Em audiencia popular, foram atendidas 14 pessoas.

O interventor federal assinou os seguintes atos: — efetivando no cargo, visto contar mais de dois anos de serviço interino, Maria Isabel Coelho Costa, professora normalista especializada, padrão "C", interina da Diretoria de Educação Fisica e Medicina Escolar; nomeando a professora Ruth Florencio, para exercer, em caráter interino, as funções de professora do Serviço de Musica e Canto Orfeônico, com exercicio nos grupos escolares "Manoel Borba" e "Vidal de Negreiros" da capital; nomeando Lourival Acácio da Silva Barreto, para exercer o cargo de servente, padrão "B", do Departamento de Saude Publica, vago com o falecimento de Francisco da Silva Guimarães; nomeando a professora Antonieta Arnaldo de Albuquerque, para reger a cadeira n. 20, primeira entrancia, da padrão "C", localizada nas Escolas Reunidas "Arnobio Marques", da sede do municipio de Araripina, durante o impedimento da efetiva, Zila Cigolda Santiago de Barros, que se encontra licenciada, contando-se o seu exercicio de 20 do corrente mês; nomeando o dr. Benedito Silveira de Lira, para exercer o cargo de assistente, padrão "P", do Hospital de Alienados, da Divisão de Assistencia a Psicopatas, durante o impedimento de efetivo, dr. Ladislau Domingues Porto, que se encontra á disposição do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, sem onus para o Estado, visto o dr. Diocleciano Pereira de Lima, que o substituiu naquele cargo, encontra-se em assento na Assembléia Constituinte;

(Conclúe na 12.ª página)

Ainda não se sabe a causa das intoxicações

RIO, 26 (Meridional) — O secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura, falando á reportagem sobre as intoxicações verificadas ultimamente no Rio, declarou: "Foi aberto inquerito e nomeada uma comissão de médicos para apurar as causas das intoxicações. A investigação será feita de casa em casa. Somente dentro de alguns dias saberemos das causas daquele mal".

"Pascoa dos intelectuais"

RIO, 26 (Meridional) — Realizou-se na catedral metropolitana a tradicional páscoa dos antigos e atuais alunos das escolas superiores do Distrito Federal, que é denominada "a páscoa dos intelectuais", a qual teve grande assistencia.

Macarrão a ser vendido em leilão

RIO, 26 (Meridional) — Serão vendidos em leilão 40 toneladas de macarrão que se encontram no cáis do porto, segundo fomos informados. O inspetor da Alfandega local determinará tambem para esta semana o leilão de um grande numero de mercadorias deixadas nos armazens do cáis do porto e que não foram retiradas dentro do prazo legal pelos importadores. Trata-se de grandes lotes de mercadorias pertencentes a 214 firmas comerciais desta praça, inclusive muitas destinadas á prefeitura.

O Momento Internacional

A atitude do sr. Ramadier, mandando recrutar todos os operarios envolvidos na "greve de retardamento" é uma medida de salvação publica, cujo alcance é facil de perceber. Das duas uma: ou o governo tomava a providencia a que tomou, ou a França seria dominada pelos Sindicatos dos Empregados.

Atente-se bem que o governo se achava diante de uma ameaça de suspensão de todo o abastecimento de luz e gaz e de uma greve geral, que deveria parar toda a vida do país. O dilema era claro: ou a capitulação integral por parte do governo ou a parada de tudo. Fôra dado o prazo até amanhã para o governo atender ao aumento de salarios, sob pena de paralisação geral.

Como se sabe, o governo pedira que adiassem até dezembro qualquer revisão de ordenados, alegando as dificeis condições em que o país se encontra. Trata-se assim de um desafio franco que colocou o gabinete numa situação de tal modo delicada que ou tomaria as providencias agora anunciadas ou teria de renunciar. E' um verdadeiro "test" para ver-se quem manda na França: si um governo democratico, disposto a encarar com decisão e firmeza os diversos problemas com que o país se defronta, si o Partido Comunista, o qual tendo abandonado o ministerio ajuda por detrás do pano todo esse movimento.

Ontem, dizia-se em Paris que devido á pressão dos comunistas, se receiam novas dissensões dentro do partido do sr. Ramadier; e o jornal "Le Combat" anunciou que os membros esquerdistas do Partido Socialista exigem a realização da convenção partidaria, num esforço para levar o atual premier á renuncia.

Como consequencia do entendimento havido entre o general Dutra e o general Peron, tem-se como certo que nas proximas semanas poderá ser anunciada a data da Conferencia do Rio de Janeiro. A visita do presidente do Chile ao Rio é considerada um passo para a mais proxima realização do conclave; mas a guerra civil no Paraguai poderá constituir um obstaculo ao inicio dos trabalhos.

Anuncia-se que será levado por estes dias ao Conselho de Segurança o relatorio da Comissão de Inquerito para os Balkans. O fato de ter a Comissão apurado que a Iugo-Slavia, a Albania e a Bulgaria apoiaram a luta dos guerrelheiros contra o governo grego é suficiente para demonstrar que todo o movimento desencadeado no norte da Grecia teve uma inspiração nitidamente sovietica, com o intuito de apoderar-se da posição-chave do Mediterraneo Oriental.

Na verdade, quando os Estados Unidos decidiram ajudar a Grecia é que algo de muito grave se estava passando nos bastidores.

Aspectos da deflação

Costa REGO
(Exclusividade para o DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

RIO — O governo tem uma politica... Sim, tem afinal uma politica financeira bem clara: a deflação. Resta que a sustente com medidas cautelosas.

A este respeito, os sinais exteriores da politica do governo são ainda pouco tranquilos, pois denotam uma especie de medo abusivo das consequencias da inflação. Houve quem dissesse uma vez que ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil. A inflação é sem duvida a saúva do governo. Cumpre liquidá-la em prazo minimo.

Para liquidar a inflação, o remedio classico é a deflação. O governo traçou para esta um parametro, medida fixa por meio da qual pretende comparar as ordenadas e as abscissas da crise.

A idéia central do programa é restringir, restringir sempre o crédito bancario. O problema, deslocando-se da geometria para a economia, apresenta contudo certas originalidades, a primeira das quais é a exceção aberta para alguns dos "grandes" bancos onde as forças do pulso de banqueiro próspero do presidente do Banco do Brasil não têm podido aplicar o mesmo peso do rolo compressor. Mas isso é outra historia.

O fato é que o retraimento de certas operações bancarias é a regra no supradito Banco do Brasil; é a regra, por conseguinte, estabelecida pelo governo.

Vejamos os resultados.

Os resultados são estes: por um lado, as finanças do Banco do Brasil, na forma de seu ultimo relatório, melhoraram consideravelmente, e o governo já queimou cem milhões de saúvas: mas por outro lado, os produtores, que deviam ativar suas produções, na certeza de que isto seria um meio de combate á inflação, nada mais esperam alem da falencia. Tout va très vien, Madame la Marquise...

Claro, ninguem desaprova, em principio, a restrição do credito bancario, tão necessaria no processo deflacionista. Essa restrição é como se alguem fechasse a torneira de um tanque na iminencia de esvaziar-se.

Mas há termo para tudo, e principalmente meio-termo. A ortodoxia no uso das medidas que restrinjam, por exemplo, as operações normais e legitimas do comercio pode ensejar fatos absurdos. Se pudessemos recolhê-los em inquerito minucioso, veriamos que eles se multiplicam de modo alarmante. Basta citar um, que passo a referir.

A firma era idonea, conceituada, otimamente cadastrada, com sede na capital de um de nossos Estados onde os empreendimentos são grandes e seguros. Queria um credito de dois milhões e meio de cruzeiros. Procurou para obté-lo a agencia do Banco do Brasil. Teve o despacho seguinte: "A notoria situação de prosperidade desta empresa não justifica a concessão do credito".

Assim, uma empresa é agora tanto mais digna de merecer um credito quanto menos notoria seja a sua situação de prosperidade. E' o que parece á logica da deflação interpretada pelo espirito de um funcionario do Banco do Brasil.

E trabalhe-se em um país onde coisas tais são possiveis!

GUIA da CIDADE

O AREEIRO DA TORRE

Tem-se a impressão ás vezes de que o Recife é uma terra de ninguem. Vejam o que estão fazendo na praça da Torre. Em qualquer outra cidade do mundo, aquilo seria um pequeno parque, cheio de bonitas arvores e tufos de plantas ornamentais. Com certeza, o arquiteto paisagista Burle Marx o teria feito si o Estado Novo não o tivesse posto para fora, como mandou raspar do salão da Brigada Militar as pinturas de Di Cavalcanti.

Mas, desde que daqui saiu o homem de bom gosto e de sensibilidade, nunca mais cuidou dos jardins do Recife progredivam. O que ele deixou, vão se arrastando ao Deus dará e os que ele encontrou, por si, vão ficando como a Deus é servido.

Pois a praça da Torre, que é logradouro publico, onde a Prefeitura deveria construir um parque, para recreio de sua população numerosa, está sendo escavacado pelos construtores, para a retirada de areia.

De dia e de noite vão e vêm os caminhões, sem que a Prefeitura deles se aperceba. Aquilo é uma espécie de terra de ninguem. Onde está a Prefeitura que não vê tais cousas?

Não vê tais cousas, é verdade, porém manda pôr em leilão a humildes barracas de vendedoras de frutas, para pagar-se de impostos e multas devidas!

Uma praça, que é um patrimonio da cidade, está transformada em areeiro, á disposição de primeiro que chega.

E' aproveitar, rapaziada. Encham seus areia, enquanto Braz é tesoureiro, esburaquem a praça toda, façam dali um enorme buraco de lixo, que agora com o inverno vai ser propicio para a proliferação de moscas e muriçocas.

E' aproveitar, proprietarios de caminhões, a areia é de graça e custa pouco. Vão todos para a Torre em romaria e não deixem pedra sobre pedra, aquilo não tem dono, aquilo não pertence a ninguem, aquilo é de quem chegar primeiro. A Prefeitura está dormindo! — Z

NO IOWA STATE COLLEGE

Quanto gasta um estudante — A Escola de Viçosa manda, anualmente, dois técnicos do seu "Staff" aos Estados Unidos

Agronomo Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

AMES (Est. de Iowa), maio — Como prometi da vez passada conto meu passeio ao "Iowa State College" em Ames, Estado de Iowa. Primeiro, entretanto, quero ressaltar o valor desse pequeno Estado do "mid-west" americano e de seus 2 milhões e meio de habitantes. As cidades não são grandes coisas. Estive em Des Moines, a capital e a maior, e fiquei decepcionado com as suas ruas estreitas, com os seus prédios sujos e enfesados e com o numero espantoso de fios que servem aos bondes e telefones. A quantidade é tão grande, que parece até escurecer o céu.

Davenport, á beira do Mississipe, tira vantagem da localização privilegiada. E o rio dálhe certo encanto, no que é auxiliado pelas ladeiras e pontes da vizinhança. A maior parte da população de Iowa vive em fazendas e pequenos logarejos, o que em parte explica o descaso pelas cidades. O povo é altamente instruido e não ha problemas de educação. Seu indice de alfabetização, 99,3%, coloca-o na dianteira entre os Estados da União. Esse coeficiente é mais significativo quando o comparamos aos dos Estados do Sul.

Em South Carolina ha 14,9% de analfabetos, em Lousiana 13,5% e Alabama 12,6%. Motivo de muito orgulho local é ainda o fato de serem americanos nativos 92,4% da população e que no conjunto a porcentagem de pretos é apenas de 0,9%.

Conversando com um profesor do "College" troçando e falando serio, este me contava — "New England?. Imigrantes! A sudoeste, esses estranhos e inquietos personagens que se dizem californianos. Mid-west, isso é America". (A palavra America tem aqui sentido restrito e é usada exclusivamente para indicar aos Estados Unidos da America do Norte. Diversas pessoas me têm perguntado se nós do Brasil e demais paises da America Latina nos ressentimos com esse costume).

Sob a jurisdição do "Conservation Commission" foram criados 74 parques, onde se cuida atentamente da questão do reflorestamento. Uns pequenos, outros com 2 mil acres e mais de extensão, todos servidos por highways, áreas de pic-nic e facilidades para fins de semana.

De acordo com um relatorio da "National Resources Board", ha nos Estados Unidos 103.037.533 acres de terras clasificadas como de 1.ª ordem. Desse total, 25% estão situados em Iowa. Certas pessoas gostam de lêr resultados expressos em cifras. Pois vamos ao encontro dos que têm tão natural pretensão.

A descoberta do ouro na Alaska data de 1880. Desse tempo até 1936, ou sejam 56 anos foi extraido ouro, no valor de $469.989.680 dolares, isto é menos que um terço da renda anual dos produtos agricolas de Iowa. Zonas de tão intenso comercio precisam de bom sistema de comunicações. O Estado é cortado por uma rêde de 10 mil (dez) kilometros de auto-estradas. O standard de vida é acima do normal e por mais que pareça fantastico as 635.754 familias de Iowa possuem 689.307 automoveis, 459.938 radios, 402.223 telefones e 454.056 casas com eletricidade.

Passemos agora ao "College". Predios novos, arvores, igrejas, longos gramados e uma bandeira americana. A impressão que se tem é de entusiasmo, de força, o sol entrando por todos os cantos e enchendo tudo de luz.

As Universidades americanas operam sob diferentes bases. Aqui prevalece o sistema do "quarter", e o ano escolar é dividido segundo esse criterio. Assim de setembro 18 a dezembro 20 temos o "Fall quarter" (outono, inicio das aulas) Janeiro 2 a março 22 — "winter quarter" (inverno). Março 26 a junho 15 — "spring quarter" (primavera). No termino de cada um realizam-se exames, findos os quais o aluno pode interromper o curso, sem prejuizo do periodo frequentado. As ferias vão de junho a agosto, mas nesse tempo o "College" mantem o que chamamos de "escola de verão", e isso evita a descontinuidade da vida academica das Faculdades, e oferece oportunidade ao que desejar completar em menos espaço de tempo, um curso normal de 4, 5 e 6 anos. A secretaria do "Information", que é uma moça encantadora, quer fazer-me uma surpreza. E entra de braço dado a um mineiro e um cearense, tipos completamente opostos, um louro com sardas, o outro moreno de cabelo negro e liso de indio, nosso caboclo nordestino. Dois representantes magnificos da raça brasileira.

Faço inumeras perguntas sobre os gastos de um estudante no Iowa State College. Ames é uma pequena cidade com 12 mil habitantes e o custo de vida é relativamente barato, comparado a outros centros universitarios que tenho visitado.

— "Quanto pagam vocês de quarto? — 20 dolares por mês. — "E comida? — No refeitorio dos alunos com 38 dolares mensais tem-se almoço e jantar. A matricula na escola custa 45 dolares por "quarter".

Os rapazes são professores de Viçosa e estão com bolsas de um ano, para aperfeiçoamento de estudos. Registro aqui minha admiração pela Escola mineira, que desde o tempo do professor Griffing, em 1938, envia anualmente aos States 2 tecnicos de seu "staff".

A's 5 da tarde, estou com o pé no estribo para Cincinnati e uma estrada maravilhosa leva-me através dos campos de Iowa, Illinois, Indiana e Ohio, ao longo do poderoso cinturão do milho do "mid-west" americano.

FATOS DIVERSOS

Um morto e dez feridos no desastre da rua Imperial

Responsavel diréto pelo sério acidente o motorista do auto-caminhão — Providencias que a Delegacia de Transito deveria adotar — Outras ocorrencias policiais

Ontem, á tarde, precisamente ás 13.35, á rua Imperial, bairro de São José, 1.º distrito policial, e nas proximidades da "Fabrica Peixe", ocorreu um desastre de veiculos de consequencias fatais para uma das onze pessoas que sairam feridas, todas passageiras do bonde n. 221, via Tegipió no momento em que este carro com sua lotação bastante excedida, se deslocava para o centro da cidade, trazendo dupla fila de "pingentes" dos dois lados.

Como sempre tem acontecido determinou o gravissimo acidente, as comprovadas faltas de pericia e prudencia de um profissional, responsavel pela direção de um auto-transporte, cujo numero ficou ignorado.

Com enorme carregamento de cereais, o auto-transporte matricula n. 1586, do Estado de Alagoas, e dirigido pelo profissional Antonio Gatinho Filho, prontuario n. 1.398, com carteira de habilitação expedida pelo mesmo Estado, no momento em que cruzava com aquele bonde, que como acima dissemos, procedia do suburbio, foi forçado a chamar toda sua direção para a esquerda, isto é, para cima da lateral direita do bonde, diante do aparecimento de um auto-transporte, que manobrara da rua Maria Amelia, para a rua Imperial, entrando nesta pela contra-mão do bonde. Quis o motorista do veiculo 1588 livrar os "pingentes" da entre-linha do bonde, mas seus esforços fracassaram, pelo que arrancou dos balaustres daquela viatura 11 passageiros.

O principal provocador do desastre, o chaufeur do caminhão cujo numero não se apurou, — ao que afirmaram as testemunhas, unanimes em declarar que a "carroserie" de seu veiculo foi de encontro á do auto-carga n. 1586 — logo tratou de evadir-se, sendo Antonio Gatinho Filho preso em flagrante pelo inspetor de transito n. 55.

Este policia verificou, logo, achar-se morto, caido ao solo, o sr. Waldemiro Eugenio Medeiros Sanico, casado, 39 anos, linotipista do Diario da Manhã, e que era domiciliado á rua Imperial n. 1686, arrolando mais os nomes das seguintes pessoas feridas, que foram transportadas, imediatamente, para o Pronto Socorro.

Carlsimo Neves de Melo, solteiro, 27 anos, comerciante, com domicilio no Sitio do Luna n. 221, suburbio de Areias (fratura do terço inferior do humero esquerdo, contusões da mão esquerda e escoriações da face e da coxa direita); encontra-se esse paciente recolhido ao Pronto Socorro.

Edesio Jacques de Albuquerque, menor de 15 anos, operario, morador á rua Bom Jardim n. 804, suburbio de Giquiá (ferida contusa da mão esquerda, com suspeita de fratura dos ossos desta região; feridas contusas do supercilio esquerdo e da região nasal, além de escoriações da região deltoidiana esquerda).

Durval Pacheco de Aguiar, solteiro, 19 anos, comerciante, residente na Mangueira n. 120, em Giquiá (contusões e escoriações do pescoço, mão esquerda, coxa direita e torax).

Edgar Francisco de Lima, solteiro, 18 anos, operario, domiciliado á rua Siqueira Lima n. 335, na Mustardinha, suburbio de Afogados (contusões e escoriações do terço inferior do ante-braço esquerdo).

Antonio da Silva Sobrinho, solteiro, 22 anos, comerciante, com residencia á rua Nova, no passo da festa, bairro de Santo Antonio (ferida contusa da região mentoniana e contusões do torax e do braço esquerdo).

José Ferreira de França, solteiro, 18 anos, comerciante, domiciliado á rua São Miguel n. 222, suburbio de Afogados (ferida contusa do punho direito);

Antonio José da Silva, 17 anos, solteiro, comerciante, com domicilio á avenida José Rufino n. 1629, no Barro (contusões e escoriações generalizadas, além de ferida contusa da região clavicular esquerda).

Antonio da Costa Leão, casado, 39 anos, soldado n. 119, da 3.ª Cia. do 2.º B. C., da Policia Militar do Estado e residente no quartel desse batalhão, á rua D. Bosco (contusões e ... perna esquerda e ferimentos contusos no torax).

Manoel Nunes Seve, solteiro, residente á rua da Harmonia s|n, suburbio do Cordeiro (escoriações da região facial, com lesão do globo ocular direito); e, finalmente,

Amaro Pedro Cabral, comerciario, solteiro, residente no Alto da Boa Vista n. 320 (contusões do braço esquerdo).

A' exceção do primeiro, cujo estado oferece alguma gravidade, os demais feridos retiraram-se para casa, depois do repouso conveniente. Foram tambem tomadas providencias sobre o comparecimento do carro funebre para remover o cadaver para o Necroterio.

Antonio Gatinho Filho, profissional apresentado como responsavel pelo desastre, prestou declarações no comissariado de Acidentes da delegacia de Transito, onde ficou lavrado o auto de prisão em flagrante, na presença do respectivo comissario, sr. Israel de Castro, estando o inquerito em prosseguimento.

— Em referencia ao fato que se acaba de narrar, de acordo com positivas informações obtidas pelo reporter do DIARIO, é interessante observar-se que as partes prejudicadas, no caso as vitimas, por intermedio de seus advogados, costumam, sempre, solicitar, indevidamente, indenização á empresa de bondes, invocando-se, por habito, a circunstancia de que o apelo se torna mais facil ser feito á Tramways. Tal coisa ocorre sob a alegação de que desconhecem o domicilio ou o estabelecimento do proprietario do caminhão ou do automovel, causadores diretos dos acidentes.

Isso, é logico, só acarreta maiores prejuizos á companhia proprietaria dos veiculos eletricos, uma vez que ela não é responsavel pelos danos fisicos sofridos, por hipotese, pelos passageiros, vitimas de acidentes identicos, que viajam do lado da entre-linha, posição condenada de acordo com os dispositivos do Codigo Nacional do Transito.

Seria o caso da delegacia de Transito atentar melhor para essa irregularidade, fazendo com que se cumpra o regulamento, no intuito de evitar-se tais inconvenientes.

Vitimas de atropelamentos de veiculos

Em consequencia de acidentes de veiculos (atropelamentos) de que foram vitimas, durante o dia de ontem, deram entrada na sala de curativos do Pronto Socorro as seguintes pessoas:

A's 8 horas, Alberto Juvenal, casado, 42 anos, serralheiro, residente á Estrada Nova do Matadouro s|n., nos Peixinhos (contusões da região escapular esquerda e escoriações generalizadas).

Referiu esse paciente que foi alcançado por um carro de passeio, no momento em que passava pela avenida Cruz Cabugá;

— A's 9 e meia, José de Lima Chaves, casado, 33 anos, motorista profissional, morador á rua Dr. José Mariano n. 18, arrabalde do Pina (contusões da fossa iliaca esquerda e da região inguinal do mesmo lado, além de escoriações generalizadas).

Deu-se o atropelamento de que esse chauffeur foi vitima, á praça do Entroncamento.

— A's 12.35, Candido Torres Chaleck, casado, 63 anos, operario, residente no Bêco do Cochicho n. 116, suburbio de Tegipió (contusões e escoriações da cabeça, hematoma da região palpebral esquerda, além de feridas contusas no abdomen).

Afirmou aquele operario que foi atropelado por um automovel de passeio, em Santo Amaro.

— A's 17.15, Hugo de Andrade, casado, 61 anos, funcionario publico aposentado, morador á rua Quarenta e Oito n. 715, bairro do Espinheiro (contusões da cabeça, com hematoma; feridas contusas da região superciliar esquerda, além de escoriações varias).

Foi atropelado esse sexagenario, na ocasião de passar pela ponte giratoria, no bairro do Recife.

A proposito dessa ocorrencia, o fiscal geral José Pinangel, de serviço na permanencia da delegacia de Transito, notificou os nomes das testemunhas, para abertura dos respectivos inqueritos.

O guarda-civil caiu do caminhão em movimento

Procedente do municipio de Vitoria de Santo Antão, de onde viajou em condução particular, pela manhã de ontem, ás 9 horas, deu entrada no Pronto Socorro, o guarda-civil Severino de Azevedo Melo, solteiro, 28 anos, residente no Córrego da Jaqueira s.n., suburbio de Beberibe, que fôra vitima, naquela cidade, de um acidente de auto-caminhão.

Viajava no lastro de auto-transporte, quando aconteceu perder o equilibrio e cair ao solo, sofrendo ferimentos.

No momento de submeter-se aos curativos de urgencia, verificaram que Severino de Azevedo apresentava contusões da região tibio-tarsica direita, com suspeita de fratura, além de escoriações.

Depois dos tratamentos, o paciente ficou em repouso naquele hospital, inteirando-se da ocorrencia a autoridade policial da aludida comarca, para os devidos fins.

Apreensão de aves por elementos da Segurança Noturna

Ontem, de madrugada, no suburbio de Casa Amarela, em sua habitual ronda, o fiscal n. 1, Adario Francisco Vital, da Segurança Noturna, acompanhado pelos guardas ns. 18 e 46, apreendeu dois perús em poder de um ladrão assaltante de quintais, o qual conseguiu evadir-se, quando percebeu a policia.

As aves foram removidas para a permanencia da delegacia de Investigações, onde ficaram á disposição do dono, sendo a ocorrencia comunicada ao comissario Ramos Teixeira, chefe da Secção de Investigações de Roubos e Furtos, daquele departamento policial.

Cooperará na construção do Hospital de Tuberculosos do Recife

RIO, 26 (Meridional) — O diretor geral do DASP baixou uma portaria, designando o engenheiro especializado desse departamento, Manuel Ferreira da Costa, para cooperar nos trabalhos para a construção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Bahia e Hospital dos Tuberculosos do Recife.

Em outras portarias foram tambem designados os técnicos em administração, srs. Moacir Moacir Peixoto e Iunard Garcia Freitas para colaborarem na reforma do serviço administrativo do Estado de Goiaz, conforme solicitação do respectivo governador.

"Perigo fascista no Brasil"

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Sob o titulo "Perigo fascista no Brasil", o matutino comunista La Hora, comenta a informação procedente do Rio de Janeiro, anunciando o recrudescimento das atividades nazi-fascistas no Brasil. Diz o jornal que "êsse perigo aparece justamente quando foram adotadas medidas contra o Partido Comunista e vem provar mais uma vez que o fechamento do Partido Comunista e o primeiro ato do florescimento do fascismo, por conseguinte um perigo de morte para a democracia".

Em continuação, o referido matutino transcreve parte da informação recebida do Rio de Janeiro.



Noticias do Fôro

Movimento dos cartórios da Capital

Foi procedida a avaliação dos bens penhorados na ação executiva movida por J. Meneses contra Aron Levitos, perante o juizo da 10.ª vara.

— Já se encontra recolhido em cartório, devidamente cumprido, o mandado de citação expedido na ação ordinária proposta por Abdo Abage & Cia. contra Maria da Conceição Vanderlei Carneiro de Andrade e Valfrido Vieira de Andrade.

— Por Joaquim Francisco das Chagas foi proposta no juizo da 16ª vara, uma ação de consignação em pagamento contra Luiz Carlos Figueiredo.

— Amelia Mendes da Silva requereu ao juiz da 6.ª vara, a notificação de Irineu Pereira de Araujo, seu inquilino, para desocupar o prédio em que reside no prazo da lei.

— Foi requerida por Bacia Barriton Becmann, ao juizo da 10.ª vara, a notificação de Antão de Lima Borges, inquilino da casa n... 1486, á Avenida João de Barros.

— A inquilina da casa 95, á rua Lourenço de Sá, Amalia Borges da Fonseca, a requerimento da proprietária Maria Madalena da Mota Silveira, vai ser notificada pelo juiz da 10.ª vara de que deve desocupar a casa em que reside no prazo da lei.

— Pra recebimento da importancia de Cr$ 5.000,00, Carolino Dias da Silva propôz no juizo da 8.ª vara, uma ação executiva contra José de Melo. Já foram efetuadas as penhoras.

— Foi requerida por Amelia Alcantara Melo, no juizo da 10.ª vara, a notificação de José Costa, residente á rua Bom Gosto, n. 56, em Afogados, para desocupar a casa em que mora, no prazo legal, pois o seu dono quer ir residir na mesma.

— Pelo juiz da 10ª vara será presidida hoje, ás 14 horas, audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo movida por S. A. Comercio e Industria Rabelo contra Zulmira de Paula Almeida.

— O juiz da 8.ª vara presidirá, hoje, ás 14 e meia hora audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo movida por Edgar Luiz de C. Gouveia contra Maria José Bandeira.

— Pelo juiz da 11.ª vara será presidida ás 9 horas, audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo movida contra Joaquim Gomes da Silva pela Companhia de Caridade.

— A's 14 horas o referido juiz presidirá audiencia de instrução na ação de despejo em que é autor, Adolfo Bonifacio Alves Ferreira e reu, Deolinda Pereira da Costa.

— Na ação de despejo movida por Corina Afonso de Melo contra Antonio Firmino, foi apresentado o laudo do perito judicial.

— A ação cominatoria proposta por Antonio Alfredo de Castro contra Guerra & Cahu', no juizo da 3.ª vara, foi contestada.

— Está sendo ajuizada no cartório da 8.ª vara, a notificação requerida por Amadeu Vieira da Costa contra Aurino Lacerda, referente á casa n. 1993, estrada dos Remédios.

— Pelo juiz da 10.ª vara foi julgada boa e firme, a penhora procedida na execução movida por Artur Marinho Vanderlei contra "Decoradora", para receber a importancia de Cr$ 52.893,80.

O juiz na sua sentença condenou a ré ao pagamento das custas, absolvendo-a quanto a honorários de advogados por não ser caso.

— Perante o juiso da 9.ª vara foi proposta uma ação de consignação em pagamento contra Renato Amorim Pessoa.

— Por parte do juiz da 8.ª vara foi proferido despacho saneador nos autos da ação de despejo proposta por Vitor Vieira de Melo contra Pedro Bernardes, ordenado a designação de dia e hora para audiencia de instrução e julgamento depois de arbitradas as custas.

Ao juiz da 8 vara foram conclusos os autos do arrolamento dos bens deixados por morte de Lucila Florinda Vieira.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça do Estado, reuniu-se ontem, sob a presidencia do des. Cunha Barreto, com a presença dos des. Neves Filho, Orlando Aguiar, Paulo André, João Aureliano, Nestor Diogenes, João Paes, João Jungmann, Roderick Galvão, Irineu Joffily e Renato Fonseca, esses ultimos em substituição dos des. Santos Pereira e Genaro Meira Freire que se encontram de licença, alem do dr. Dirceu Borges, Procurador Geral do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada e do relatórios de alguns requerimentos de provisão de solicitador e de licença, o presidente, antes de iniciar o julgamento dos feitos constantes da pauta, propoz a inserção na ata, de um voto de pesar, pela morte do jurisconsulto e professor de direito, Samuel Mac-DoWell, ocorrida ultimamente na capital do país.

O des. Cunha Barreto em ligeiras palavras traçou o elogio funebre do extinto, ressaltando a sua atuação como professor de Direito Comercial, na Faculdade de Direito do Recife.

Ao voto aprovado unanimemente se associou o sr. Dirceu Borges, em seu nome e no do Ministério Publico.

A seguir, o presidente chamou a julgamento, o recurso do mandado de segurança concedido pelo juiz da 8.ª vara, (caso do Radio Clube), em que figuram como recorrentes, Adelbal Jurema, José Guimarães de Araujo, Renato Bastos Silveira e outros, e recorrido o juizo referido, sr. João Cabral de Melo Filho.

Concedida a palavra ao relator do feito, des. João Paes, foi iniciada a leitura das principais peças do processo, inclusive o parecer do procurador Geral, que levantou a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso.

— Concluido o relatório, ocupou a tribuna o advogado Antrogenes Chaves, patrono dos recorrente que sustentou os pontos de vista constantes da inicial.

Em seguida, subiu a tribuna, o advogado Paleste da Camara, para defesa da parte contrária.

O relator passou depois a justificar o seu voto, pelo não conhecimento do recurso, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral.

Nesse sentido se pronunciaram os demais desembargadores, com exceção dos drs. Paulo André e Roderick Galvão.

A sessão entrou pela noite encerrando-se ás 19 horas e 20 minutos.

Quase todos os juizes que negaram conhecer do recurso, referiram-se á apelação do mesmo mandado, pendente de decisão na 1.ª camara civil, constituida dos des. João Aureliano (relator do feito por distribuição), Neves Filho (Revisor) e Renato Fonseca.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO DA PIANISTA VICTORIA MILICESCU

O concerto dessa jovem pianista foi um encantamento. Para o mesmo e numeroso publico do ultimo recital da "Cultura", Victoria Milicescu executou um magnifico programa.

Primeiro, foi a "Sonata em sol menor op. 22 de Schumann", que a plateia aplaudiu demasiadamente. Depois, o tão conhecido e admirado noturno op. 15 n. 2 em fá sustenido de Chopin. E em seguida, mas dois estudos chopinianos.

A ultima parte do programa foi toda dedicada a Debussy. O mestre do impressionismo musical, na França, teve em Victoria uma interprete excelente. Desde as "Dansarinas de Delfos" á "Jovem de Cabelo de Linho", desde a "Catedral submersa", da velha lenda bretã, á "Dansa de Puck" e "Jograes", tudo foi esplendido.

Os calorosos aplausos da assistencia não obedeceram a nenhum movimento preconcebido de claque. Um espectador chegou mesmo a dizer "Bravo". A jovem pianista, esbelta e bonita no seu vestido negro veio varias vezes á cena e agradeceu, sorrindo, lindamente. Mais aplausos. Mais palmas insistentes e quase freneticos. Então, Victoria deu mais alguns numeros extra; e tinha-se a impressão de que poderia, pela noite a dentro, continuar tocando a "Catedral Submersa" ou a "Jovem de cabelo de linho".

Um lindo concerto, por uma pianista que o cronista Rubem Braga chamaria de "simplastica" como chamou a Bidú Saião. — C.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

talco
Flamour

Paciencia e preservação, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nacional declarada pelos trabalhadores de gás e eletricidade, embora oficialmente esteja em "marcha" desde ante-ontem deu poucos sinais ou nenhum de sua existencia, até á noite de ontem.

PAO DE MILHO NA FRANÇA

PARIS, 26 (U. P.) — Os franceses preparam-se para conhecer pela primeira vez o pão de milho. A escassez de trigo vem sendo tão pronunciada, que os padeiros ameaçam fechar definitivamente, e diante disso, o primeiro ministro Ramadier anunciou que haverá pão suficiente, ainda que seja fabricado parcialmente com milho norte-americano.

O visitante sensacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

Na França, o visitante foi recebido com polidez e cautela, exceto naturalmente pelos comunistas, que pouco se deram preocupar com a sua pessoa, tomada em si mesma, mas que vêm nesse idealista norte-americano um ponto de apôio para o seu esforço em defesa da Russia. O sr. Leon Blum publicou no "Populaire" um longo artigo do tipo que se chama em inglês de "non-committal", um artigo em que o seu autor não se compromete e na divergencia Wallace — Truman, ...atende que do desenvolvimento paralelo ou alternado das duas teses a da aproximação e a da dureza pode surgir a verdadeira solução do problema das relações com a Russia. O lider socialista não crê, aliás, que essas relações cheguem a se envenenar de um modo irreparável. "O Figaro", por seu lado, no extremo oposto da escala jornalistica parisiense, publicou um estudo de quase duas colunas, de um dos seus colaboradores, em que o sr. Wallace é tratado com mais respeitosa admiração, mas a importancia efetiva das suas opiniões, do ponto de vista da influencia que elas exerçam nos Estados Unidos, é reduzida a termos muito modestos, como já o tinham feito os jornais inglêses.

Nisto, portanto, é que reside a principal preocupação dos europeus, que eles simpatizem ou não com o viajante sensacional. Por isto, pode dizer-se tambem daqui, como provavelmente se dirá na América, que o verdadeiro interesse da viagem está no reverso, ou seja ... resultados da ação que o sr. Wallace possa desenvolver nos Estados Unidos, depois de ter vindo á Europa.

DE OLINDA

FESTA DO MILHO — SEMANAIS DO RECIFE — SOCIAIS — RELIGIÃO

Iniciativa do Rotary desta cidade e sob o patrocinio do Clube Atlantico Olindense, realizar-se-á, no dia 23 de junho, na sede do C.A.O., a Festa do Milho em beneficio do Abrigo de N. S. de Lourdes, mantido á rua de S. Bento, pela secção olindense da Associação das Senhoras de Caridade.

Constará de uma soirée dansante, tocando uma jazz-band do Recife.

Integrada pelas sras. Artur Pio dos Santos, José Lobo, Gerson Antunes, Raimundo Dinis, Lourinaldo Gouveia, Fernando Pio e Porto da Silveira, a comissão central da Festa do Milho está desenvolvendo intensa atividade, afim de que obtenha marcante sucesso essa festividade sanjoanina.

Semanais do Rotary

O Rotary Club de Olinda realizou, sexta-feira ultima, uma das suas semanais, com a presença dos rotarianos Raimundo Diniz, Armento Brito, Sabino Pinho, Silvio Mota, Cardoso da Silva, Lourinaldo Gouveia, Pedro Braga, Jaime Fontes, Pedro Padilha, Flavio Pacheco, Gerson Antunes, Severino Mendonça e José Neves.

Compareceram ainda os srs. Fernando Pio, do Rotary do Recife; Luis Carvalho, do Rotary de Goiana; e especialmente convidados os srs. Porto da Silveira, Ubirajara Moreira e Gastão Manguinho e as sras. Flavio Pacheco, Lourinaldo Gouveia e Fernando Pio.

Sobre Monumentos historicos de Olinda falou o dr. Lourinaldo Gouveia, sendo a palestra comentada pelo sr. José Neves.

O presidente comunicou ter convidado o prof. Sebastião de Albuquerque para pronunciar, numa das proximas semanais do clube, uma conferencia sobre Educação.

Proposto pelo sr. Jaime Fontes foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do comandante Osvaldo Pederneiras, capitão dos Portos de Pernambuco, aprovando-se tambem o envio de um telegrama de pesar á viuva.

Sobre a data nacional da Argentina e o dia do Imperio Britanico falou o sr. José Neves.

Tendo o rotariano Lourinaldo Gouveia comunicado o inicio do tratamento pela sulfona, dos doentes do Leprosario de Mirueira, o dr. Cardoso da Silva sugeriu que o tratamento de um desses doentes fique a cargo do Rotary de Olinda.

Aniversarios

Fez anos e efetuou a sua primeira comunhão, domingo ultimo, a menina Nadir, filha do sr. Francisco Mendes funcionario da firma Silva Guimarães & Cia., e de sua esposa sra. Amara Fernandes Mendes. Festejando a data, o casal ofereceu um almoço em sua residencia, á rua Henrique Dias.

— Pelo seu aniversario, ante-ontem, foi bastante cumprimentado o dr. Adolfo Guedes Alcoforado, advogado no nosso fôro.

— Fez anos ante-ontem, a srta. Eurides Dias de Oliveira, filha do sr. Manuel Dias de Oliveira e de sua esposa sra. Ester Dias de Oliveira.

Tattwa Prentice Mulford

Reune-se, hoje, ás 19 horas, na sede da Cruzada Espirita Olindense, o Tattwa Prentice Mulford, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento de São Paulo.

Religião

MES MARIANO — Serão noiteiras hoje, nos atos do mês mariano da matriz de S. Pedro, a srta. Lad Barbosa; e na igreja do Amparo, a familia Milton Campelo.

S. JOÃO — Estão prosseguindo os preparativos para a festa de São João, a ser celebrada nos dias 23 e 24 de junho, por iniciativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martirios.

— Na matriz de S. Pedro foram batisadas, domingo ultimo, 9 crianças. Oficiou o vigario da paroquia, fr. Mauricio OFM.

MISSAS — Estiveram bastante concorridas as missas ontem celebradas na igreja de S. Bento, pelo descanso eterno de Hipolito Daniel de Carvalho. Os atos foram de iniciativa da viuva Eustaquio de Carvalho.

— Na igreja do Bonfim será celebrada, no proximo dia 28, ás 7 horas, u'a missa pela paz do Brasil.

Falecimentos

Em sua residencia á rua do Amparo, 165, faleceu, no dia 24 ultimo, a sra. Maria Emiliana de Lima e Silva. Viuva, contava 78 anos de idade, deixando 7 filhos: srs. Alvaro, Alcides, Arlindo e Adalgiso e sras. Eulalia, Eulina e Emilia Lima e Silva.

— A' rua Prudente de Morais, 358, faleceu no dia 23 do corrente, a srta. Nilde Acioli Moreno, filha do sr. Martiniano Moreno, administrador do cemiterio publico desta cidade, e de sua esposa sra. Judite Acioli Moreno. Contava a extinta 21 anos de idade.

Feira livre

Funcionará amanhã, a partir das 7 horas, a feira livre do Jardim da Abolição.

Cartaz

OLINDA — "Salteadores do ouro", 6.ª serie.

DUARTE COELHO — "Uma luz nas trevas", com John Garfield.

Policiamento

De permanencia, hoje, na delegacia de policia o comissario Manuel...

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL
VOLTA REDONDA
Produtos á venda:
AÇO - barras, vergalhões, cantoneiras, vigas H, I, U, trilhos, talas de junção, placas de apôio, chapas grossas aparadas e universais etc.
SUB-PRODUTOS DO CARVÃO - alcatrão, benzol para nitração, combustivel para motor, sulfato de amônio.
COQUE (moinha) - carbono fixo - 76%; granulometria através 3/8" - 100%. Entrega imediata em vagões lotados.
PRESTEZA - QUALIDADE - RESPONSABILIDADE
Escritórios comerciais
RIO DE JANEIRO
Av. Nilo Peçanha, 31 - 4.º
VOLTA REDONDA — Estado do Rio
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 228 - 2.º
PORTO ALEGRE — Av. Otávio Rocha, 179 - 4.º
BAIA — Pôrto da Barra, 521

A VIDA COMEÇA AOS 40 ANOS
e a arteriosclerose tambem! A Sifilis é responsavel muitas vezes pelos males do aparelho circulatorio: Varizes, Dormencias, Palpitações, Falta de ar, Cefaléa Sifilitica (Dôres de cabeça), Doenças do coração, Angina do peito, Arteriosclerose, Aneurismas, Alta tensão, Derrame celebral, Paralisias, etc.
"Galenogal"
Valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurativo indicado para combater eficazmente todas as afecções cardio-vasculares, regularizar a circulação sanguinea, dando alivio a todos esses males que vos atormentam.

ILEGÍVEL

BETTY-MODAS

Mme. Betty recebe, semanalmente, diretamente das melhores casas de S. PAULO e RIO DE JANEIRO as maravilhosas criações — MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS que fazem a GRANDE FAMA de sua casa de MODAS por todo o Norte do Brasil. VISITE o atelier BETTY MODAS Edificio S. Marcos. Rua das Flores n. 128 1º andar onde V. E. será bem servida e a preço razoavel

Diario social

ASTRAL DO DIA

Terça-feira, 27 de maio de 1947.

Lua, Venus e Marte radiam otimos fluidos para o lar, a familia e alimentação. Ha promessas de felicidade para os consorcios hoje efetuados. Marte garante sensacionais curas por eletricidade, grandes descobertas, interessantes iniciativas.

OS NASCIDOS HOJE — Gozam vida calma e feliz em amor e casamento, sendo pacientes.

HAGA SWAMI.



O FRAGO

SOPA DE ALABAMA

200 gramas de farinha de trigo, 3 colheres de queijo italiano ralado (tipo parmesão), 2 ovos, sal, uma pitada de canela, um pouquinho de agua, caldo. Forje com estes ingrediente u m a massa bem ligada e que tenha a necessária consistência para que possa ser ralada num ralador de dentes grossos. A' parte, tenha pronta uma caçarola com o caldo fervendo e deite nela a massa ralada. Finalmente deixe a sopa cozinhar pelo espaço de 15 minutos.

A SOBREMESA

PUDIM DE PORTO RICO

250 gramas de chocolate em barra, 250 gramas de manteiga, 250 gramas de açucar, 4 ovos, 2 colheres de farinha de trigo, creme Chantilly. Rale o chocolate e acrescente-lhe a manteiga. Leve o recipiente ao fogo de temperatura suave e mexa seu conteudo continuamente até que o chocolate fique completamente dissolvido. Retire-o do calor, a seguir, e adicione-lhe o açucar e a farinha de trigo, mexendo sempre para ligar tudo bem. Junte-lhe então os ovos, um a um, mexendo a mistura durante dois minutos antes de deitar cada ovo. Forre uma pudinheira, untada com manteiga, com papel impermeável tambem untado com manteiga e derrame nela o preparado. Leve-a ao banho-maria, durante 45 a 50 minutos. Retire por fim a pudinheira da água e, depois de 5 minutos, extraia o pudim da mesma e deixe-o esfriar antes de enfeitá-lo com creme Chantilly

Tia Betty

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Hermínia Guimarães, esposa do sr. Francisco Xavier Guimarães; Maria Madalena Sobral, esposa do sr. Henrique Sobral.

As senhoritas: Braulina Ferreira, filha do sr. Alfredo Ferreira; Vanda, filha do sr. Antonio Silva; Maria do Carmo Souza, filha do sr. João Manoel de Souza e de sua esposa sra. Julia de Souza.

Os senhores: Manoel Correia de Assunção; João Leão de Oliveira; João Fernandes da Costa; Fausto Farias de Araujo; José Correia de Oliveira Andrade; Dionisio Gabriel do Nascimento.

As meninas: Marlene, filha do sr. Epitacio Tenorio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Idalina Ramos Cavalcanti Eneida, filha do sr. Mauro Monteiro e de sua esposa, sra. Albergaria Monteiro.

O menino: Luiz, filho do sr. Luciano Chaves e de sua esposa, sra. Lidia Chaves.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, nesta cidade, a srta. Antonia Elisabeth do Monte, filha do sr. Julio Florentino do Monte e de sua esposa, sra. Maria Augusta do Monte, já falecida, com o sr. Mario Genuino Santana.

CASAMENTOS

Realizou-se a 22 do corrente, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Isabel Fernandes, filha do sr. Julio Fernandes e da sra. Rosa Fernandes, com o sr. Raul Gelton Siqueira Farias, filho do sr. Francisco Farias, já falecido, e da sra. Maria Helena Siqueira Arcoucha.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, afixou, no Palacio da Justiça, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Severino Pereira Pinto e Josefa Alves de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Nobre da Silva e Amara Brito de Castro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Celerino de Sousa e Lindalva Gomes Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Julio Bernardino da Silva e Zilda Teodosia da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Gomes da Cunha e Nair Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes em Paudalho e Recife; Manoel Batista da Silva Filho e Severina Gomes de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; José Pereira Ribeiro da Silva e Hilda Bastos de Santana, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Sebastião Martins de Lima e Josefa Santana de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Pinto e Olimpia Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz José de Lima e Ruth Roberto da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Geraldo Barbosa da Silva e Estellita de Azevedo Melo, solteiros, naturais do Rio Grande do Norte e deste Estado e residentes nesta cidade; Bernardino Leite Mendes e Marlene da Cunha Mendes, solteiros, naturais do Pará e Pernambuco e residentes nesta cidade; Leopoldino Mota Aragão e Olindina Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Ferreira de Moura e Maria Severina de Brito, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Eufrasio Tobias de Souza e Salvina Moreira dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Arnobio Gomes de Franca e Maria Severina de Freitas, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Vieira da Silva e Paulina Mota Valença, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel José de Almeida e Antonia Leopoldina de Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Amauri Dias Pereira e Maria José Caminha, solteiros, Pernambucanos e residentes no Pina e na cidade de Escada, respectivamente; Manoel Soares Martins e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel João da Cruz e Maria Josefa da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Ubirajara Mendes de Sousa e Emidia Lopes Breda, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Ferreira Lima e Helena Marques da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Miraldo Nunes de Oliveira e Genira Barbosa Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel José de Paula e Sebastiana Geralda da Silva, pernambucanos e residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Viajando em avião da Linha Aérea Paulista, chegaram ontem ao Recife os srs. Domicio Veloso da Silveira e Agostinho Veloso, industriais em Campina Grande.

— Chegaram do sul no avião PP-ATO, da Trans-Continental Brasileira, as seguintes pessoas: Torquato Marques dos Santos, José Leite Barreto, Paulo Jacinto Tenorio Neto, Moysés Craufku, Sadia Chaufku, Augusto Faria, Manoel Raimundo Teles Menezes, Ulisses Carvalho Andrade, Manoel Aparicio e Elias Zaverucha.

Seguiram no mesmo avião, com destino ao sul: Raimundo Collaina, Sólo R. M. Alencar, Arcolina Alencar, Waldemar Loureiro Bernardes, Yolanda Fernandes de Melo, Alfredo Barreto; Carolina Martins Sobral, Venitius Tavares Rodrigues dos Anjos, Maria da Conceição Berdial Vegas, Pedro Francisco da Silva, Jacob Rodrigues de Lucena e Henrique Carioni.

DIVERSAS

Realizou-se sabado ultimo, ás 16 horas, na cidade de Goiana, a inauguração da Maternidade, localizada junto ao Hospital Regional e aparelhada com 16 leitos, dotada de salas de esterilização e de parto e de um lactario.

O ato, que se revestiu de solenidade, teve o comparecimento de altas autoridades do Estado e daquele municipio e numerosas familias.

O secretario de Educação confiou ao industrial José Albino Pimentel a tarefa de cortar a fita de acesso ao edificio e desvendar a placa comemorativa. Em seguida, falaram o dr. Benigno de Araujo, diretor do Hospital e da Maternidade; o prof. Monteiro de Morais e, finalmente, o pe. Fernando Passos, vigario local, que celebrou, depois, a cerimonia da benção do novo nosocomio.

— Por motivo do seu aniversario, será muito cumprimentado, hoje, o dr João de Barros Cavalcanti, clinico nesta cidade.

FALECIMENTOS

WLADOMIRO SAMICO — Em consequencia de um desastre ocorrido, na rua Imperial, faleceu ontem, o sr. Wladomiro Eugenio de Medeiros Samico, linotipista do Diario da Manhã.

Nascido nesta cidade, em 1908, era o extinto filho do sr. Manoel Eugenio Samico e sra. Maria Julia de Medeiros Samico.

Era casado com a sra. Maria de Lourdes de Holanda Samico, deixando dois filhos menores: Vanilda e Romilda.

Como profissional seleto e competente, Wladimiro Samico trabalhou em todos os jornais desta capital, impondo-se á estima de companheiros e chefes.

O enterro realizar-se-á, hoje, as 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da rua Imperial n. 1655.

— Em São José da Coroa Grande, no municipio de Barreiros, onde se encontrava em tratamento de saude, faleceu ante-ontem, á noite, o padre Heliodoro Franklin, vigario de Lagoa dos Gatos.

Seu enterramento foi efetuado em São José da Coroa Grande.



— Realizou-se, domingo, em Goiana, o casamento da srta. Iracema de Almeida Nogueira, filha do sr. Arnaud Batista Nogueira e de sua esposa, sra. Laura de Almeida Nogueira, com o sr. Oswaldo Corrêa Rabelo, representante comercial do DIARIO naquela cidade.

O casamento, que foi realizado com efeitos civis, teve lugar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sendo oficiante frei Antonio Maria Gonçalves da Silva, prior do Convento dos Carmelitas.

Serviram de paranimfos, por parte do noivo, o dr. Manoel Neto Carneiro Campelo Junior e esposa, representados pelo dr. Helio de Siqueira Torres e esposa, sra. Neodemia Gondim Torres, o sr. Jaime Arimá Carneiro de Albuquerque e srta. Dulce Corrêa Rabelo; por parte da noiva, o sr. Diogo Soares da Cunha Rabelo e esposa, sra. Antonia da Cunha Rabelo, dr. Benigno Pessoa de Araujo e a sra. Olindina Lins Paiva.

Na mesma data o casal Arnaud Batista Nogueira-Laura de Almeida Nogueira comemorou a passagem das suas bôdas de prata, pelo que mandou celebrar uma missa de ação de graças na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Após o casamento realizou-se um jantar, seguindo-se dansa.

O clichê fixa um aspecto da solenidade do casamento

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

27 DE MAIO — No dia de hoje se comemora S. Beda.

EPISTOLA (1 Cor. 11, 23-29) — Irmãos: Eu aprendi no Senhor, o que tambem vos ensei, que o Senhor Jesus na noite em que foi traido tomou o pão e dando graças, o partiu e disse: Tomai e comei; este é meu Corpo que será entregue por amor de vós; fazei isto em memoria de mim. Por semelhante modo, tambem, depois de haver ceado, tomou o Calix, dizendo: Este Calix é o Novo Testamento em meu Senhor. Fazei isto todas as vezes que beberdes, em memoria de mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este Calix, anunciareis a morte do Senhor, até que venha. Portanto qualquer que comer este pão ou beber o Calix do Senhor indignamente, será réu do Corpo e Sangue do Senhor. Provê-se, pois, o homem a si mesmo e assim coma deste pão e beba deste Calix. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe sua condenação, não discernindo o corpo de Deus.

EVANGELHO (João, 6, 56-59) — Naquele tempo, disse Jesus ás turbas de judeus: A minha carne verdadeiramente é comida e meu sangue verdadeiramente é bebido. Aquele que come a minha carte permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai que é vivo, me enviou e eu vivo pelo Pai, do mesmo modo o que come a mim, esse mesmo viverá tambem por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não como os vossos pais que comeram o maná e morreram. Quem come este pão viverá eternamente.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

DEPARTAMENTO DE DEFESA DA FE' E DA MORAL

Recebemos:

OS RICOS E OS POBRES

Todos os cristãos, ricos ou pobres, devem ter os olhos sempre fixos no céu, lembrando-se que "não temos aqui uma cidade permanente, mas buscamos a futura". (Hbr XIII, 14).

Os ricos não devem pôr sua felicidade nas coisas da terra, nem dirigir para sua conquista os melhores dos seus esforços, mas apenas considerar-se como administradores de sua fortuna, que sabem que hão de prestar contas delas ao Supremo Senhor; se se valerem delas como de meios preciosos que Deus lhes concedeu para fazerem o bem, serão recompensados. Ai deles, se usarem de suas riquezas para perpretar o mal!

Ricos, destribui o superfluo entre

(Conclúe na 11.ª página)

Prof. Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Consultas das 16 1/2 ás 18 1/2
Rua do Padre Inglês, 257
(14740)

ACHADOS E PERDIDOS

Foram os seguintes os objetos perdidos nos bondes da Pernambuco Tramways:

Dia 16|5|47 — Chapa 36 — uma sombrinha — Casa Amarela, viagem de 19,30.

Dia 17|5|47 — Chapa 442 — uma caixa de injeção — Campo Grande viagem de 16,31.

Dia 21|5|47 — Chapas: 215 — um embrulho com roupas usadas — Espinheiro, viagem de 8,13; 283 — uma sombrinha — Olinda, viagem de 7,18; 289 — um embrulho com roupas usadas — Dois Irmãos, viagem de 9,40.

Dia 22|5|47 — Chapas: 228 — uma porta niquela, vasio — Peixinhos, viagem de 13,00; 367 — uma sombrinha — Casa Amarela, viagem de 5,04

Dia 23|5|47 — Chapas: 308 — um chapeo com bastante uso — Varzea, viagem de 8,34; 397 — uma carteira com Cr$ 5,00 — Espinheiro, viagem de 8,09; 813 — um embrulho com roupas usadas — Casa Amarela, viagem de 8,15.

Dia 24|5|47 — Chapas: 168 — uma casta vasia — Beberibe, viagem de 9,24; 2059 — dois vidros de agua de colonia — viagem de 20,52.

Dia 25|5|47 — Chapas: 124 — um embrulho com roupas usadas — Varzea, viagem de 14,18; 2079 — uma sombrinha — Campo Grande, viagem de 19,41; 974 — um véo de senhora. — Espinheiro, viagem de 7,59 — Os objetos acima poderão ser procurados no Despacho da avenida Rio Branco.

DR. SYLVIO CALDAS
Chefe da clinica de ouvidos nariz e garganta do HOSPITAL CENTENARIO
Cons. Rua da Imperatriz, 218 1.º andar. Tel. 3060 — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas

REALIZOU-SE, DOMINGO, A PASCOA DOS SERVIDORES DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Com a presença do diretor regional realizou-se, ante-ontem, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, a pascoa dos funcionarios dos Correios e Telegrafos deste Estado.

A comunhão foi dada na missa de 7 horas a oitenta servidores desse Departamento, sendo celebrante o padre Adelmar Moreira, S. J., que falou sobre o ato, tendo se congratulado com dois dos funcionarios que pela primeira vez recebiam a comunhão.

O professor Otoniel Mendes, que tambem é servidor daquela repartição, prestou a sua colaboração, cantando durante a solenidade. Após o ato foi servido lauto café no Colegio do Coração Eucaristico aos que tomaram parte naquela solenidade, tendo comparecido tambem o diretor regional, acompanhado de sua familia, chefes de secção e demais funcionarios.

Em todas as cidades do Brasil onde funcionam os serviços de Correios e Telegrafos foi realizada a pascoa dos seus auxiliares neste mesmo dia. A comissão promotora agradece por nosso intermedio a todos quantos colaboraram para o bom exito da festa e se prontificaram a atender o convite, esperando assim que no ano proximo possa comparecer um numero muito maior de catolicos.

Comercio e Finanças

NOVO SUCEDANEO PARA O SAL

Informa o Boletim Americano que a Winthrop Comercial Company, de Nova York, anunciou que o seu corpo de cientistas elaborou um novo sucedaneo para o sal, oferecendo vantagem sobre qualquer outro até agora conhecido.

O novo produto, que tem a denominação de NEOCURTASAL, será vendido em retalho nas farmacias, conforme declarou o dr. Theodoro Klumpp, presidente da organização referida. Será destinado ás pessoas que obedecem á dieta de sal.

Segundo as descrições apresentadas, o novo produto não contem sódio, dissolve-se facilmente e pode ter o mesmo emprego do cloreto de sódio. E' inodoro, cristalino e de cor branca. — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estavel sendo afixadas, pela Carteira competente do Banco do Brasil as seguintes taxas:

OFICIAL

	1ª VISTA Compra	CABO Compra
£	Cr$ 74,0714.	Esc. 0,750.
US$	18,38.	F. S. 4,.182
F. F.	0,1846.	
Esc.	0,7471	0,7528.
P$CH	0,5829.	
Florins:		
F.S.	4,2944	4,3128.
KC.	0,3676	
Belgas	0,4193.	
DAN. KR.	3,6300.	
SWE.R.	5,1162.	

BANCARIO

	LIVRE 1ª visto	CABO
£	Cr$ 73,4628.	
Vista		CABO
US$	18,72.	
Pts.	1.7149.	
F. F.	0,1574	— 0,1661.
Esc.	0,7616.	
,6039.		
F. S.	4,3738	— 4,3921
Belgas	0,4271.	
Corôa dinamarquesa	3,9008	
Corôa sueca	5,2109	
Corôa tchecoslovaca	0,3746.	
OURO	— Cr$ 20,8176.	

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

E' a seguinte a pauta das mercadorias de produção e manufatura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação, referente á semana de 26 a 31 de maio de 1947:

Aguardente de cachaça.

(Conclúe na 13.ª página)

O homem que conquistou a ilha do diabo

Nunca mais condenados franceses serão enviados para o verdadeiro inferno que era a prisão da Guiana. Seleções para Maio apresenta a história dramática de como um oficial do Exército da Salvação combateu o perigo, as doenças e a horrorosa corrupção dos maiores burocráticos para reformar esta prisão infernal...; e conseguiu finalmente que a França a abandonasse. Compre Seleções hoje mesmo.

Também neste novo número:

NA ILHA DE BERLIM. Professores desaparecem repentinamente, meninos são raptados — estas são algumas das coisas surpreendentes que estão sucedendo na zona alemã ocupada pelos russos. Leia o que um especialista em assuntos politicos diz sôbre as condições na Alemanha — e porque os acontecimentos ali ocorrentes serão de importância cruciante para o mundo.

NOSSO ORGANISMO É SÁBIO. Quando um rim é removido, o outro começa a crescer até poder fazer o trabalho de ambos. Um médico e um clérigo discorrem sôbre êste e muitos outros casos em que o corpo mostra uma habilidade miraculosa de combater a doença — e se cicatrizar.

A ESTRADA DO FUTURO. o mundo de hoje se parece perigosamente com o de 1914, antes da guerra, diz Winston Churchill. Levar-nos-ão os mesmos ódios à nossa ruina? Churchill indica o caminho que, na sua opinião, conduz à paz... Mostra como a bomba atômica nos dá um "intervalo para respirar", do qual devemos tirar todo o proveito possivel.

São ao todo 21 artigos interessantes e estimulantes, mais as condensações de dois notáveis livros, neste novo número de Seleções.

COMPRE SELEÇÕES PARA MAIO

A venda agora!

A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM 18 IDIOMAS

Representante geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Ouvidor, 55-A, 2.º andar - Rio

NOSSO CONTRIBUINTE DO I.P.S.E.P.

Tua Farmácia dispõe de um sortimento completo, oferece-te os melhores preços e, á vista da receita médica, te facilita o desconto em folha.
Rua da União, 50 — Fone, 2251 — Aberta das 8 ás 20 horas

(Entrega a domicilio na zona urbana)

(15869)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd. R. 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

DR. MOACIR DOS ANJOS
Reassumiu sua clinica especializada do pulmão. Cons. Edif. SLOPER 3.º andar — sala 37 — Res. Av. João de Barros, 1393.

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de maio de 1847:

MISSÃO APOSTOLICA

Laus perenne do Santissimo Rozario, para installar-se na igreja dos reverendos padres capuchinhos em Pernambuco, no dia da Santissima Trindade, no anno de 1847.

Illm. e Rvm. Sr. — Diz o padre mestre Fr. Placido de Messina, missionario apostolico, e actual prefeito deste imperial hospicio de Nossa Senhora da Penha em Pernambuco, que, desejando consolidar, cada vez mais, a devoção que no anno passado, se desenvolveu no mez Mariano, em louvor da Grande Virgem Mãi de Deos, requerem ao reverendissimo geral da ordem de San Domingos em Roma, que lhe concedesse a faculdade e poder de installar e Lausperenne, vulgo — Rozario perpetuo — de Nossa Senhora; e como este se dignou benignamente annuir e autorisar ao supplicante para estabelecer uma tal confraria nesta religiosa capital, e em qualquer lugar desta diocese, onde não hajam religiosos dominicanos, he do mais restricto dever do supplicante solicitar a approvação, consentimento e coadjuvação de V. Exc. Rvma., como inherente á mesma autorisação supracionada, afim de que uma obra tão pia e santa tenha o seu feliz effeito. Por isso humildemente roga e pede a V. Exc. e Rvma. haja por bem deferir ao supplicante como pede. E. R. M.

Fr. Placido, prefeito da Penha

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
das 15 ás 18 horas
Fone 2673

Associações

UNIÃO BENEFICENTE MISTA MENSAGEIRA DO PROGRESSO

Em sua sede social, á rua Conselheiro Teodoro, 273, Zumbi, a União Beneficente Mista Mensageira do Progresso realizará amanhã uma sessão solene para comemorar a passagem do 14.º aniversario de sua fundação, assim como empossar a nova diretoria que está assim constituida:

Presidente — José Caetano Ferreira Chaves; 1.º secretario — Vulpiano Machado Botelho; 2.ª secretaria — Maria José dos Santos; orador — Antonio Nogueira do Espirito Santo; tesoureiro — Manuel Mendes Lima; Comissão de Contas: Alfredo José de Oliveira (relator); José de Oliveira e Benedito de Oliveira Castro (adjuntos). Conselheiros: Amaro Francisco Lopes, Enedino Santos Lins e Severino Barbosa Dantas.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira realizará hoje, mais uma de suas habituais reuniões, no Circulo Catolico, ás 18 e 30.

A palestra está a cargo do professor Odilon Nestor, que falará sobre Contos de Fées.

GREMIO CHARADISTICO DO NORTE

No dia 12 de março passado foi fundado, nesta cidade, o Gremio Charadistico do Norte, cuja diretoria está assim constituida: Antonio Correia Raposo: 1.º secretario, Hermelinda Aragão; 2.º secretario, Custodio José Dias; tesoureiro, José Amaro de Brito; Comissão de Estatutos: Alberto Vasconcelos, José Simplicio de Lima Junior e João de Oliveira Batista.

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistencia completa á Gestação). Diatermia eletrocoagulação. Ondas curtas portátil. — Consultorio: Edif. "Ouro Branco", 5.º andar, sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone - 3364

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Antonio da Silva, Augusto Alcebiades dos Santos, Agil, Antonio Monteiro Ferreira da Silva, Antonio de Paula, A. T. C., Adauto Barreto, Antonio Meira de Araujo.

B — Baltazar José da Camara, Bertoldo Emidio de Sant'Ana, Boto, Bregman.

C — Caixa Postal 262, Caixa Postal 173, Companhia, Comestiveis, Contabilistas, Claudio Dantas, Confetex, Claudino Castro, Cerqueira de Oliveira.

E — Egberto Labatut, Exter, Exportadora.

F — Felipe Felix e Silva.

H — Habil.

I — Isaac Magalhães de Albuquerque Gondim, Industria, International.

J — José G. Falabell, Joaquim Antonio de Melo, José Lopes dos Santos, Jeronimo Alvaro de Moura Ferreira, Jaime Ferreira Campos.

L — Lutador, Laboratorio, Lito.

M — Mario Lins de Castro Nunes, Manoel Martins de Almeida, Melchiades Porciuncula, Manoel Marques de Freitas Guimarães, dr. Marcelino José Martins, Macl, Moraes de Oliveira, Mario Castro de Freitas.

N — Negocio Urgente, Navegação

O — Orlando Falcão.

P — Potyguar, Proprietario da Serraria Confiança, Paulino Lins Caldas

R — Riomar, Roberto Sabola de Medeiros.

S — Solida.

T — Tela.

V — Vitor Cezar Augusto da Silva Oliveira.

Y — Y. X. Y.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes. Repouso. Eletroterapia. Serviço de Psicologia. Rua Padre Inglês n.º 257 — Fone: 2072 — Recife

IOBUSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamentos da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica nos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º, Av. 10 de Novembro 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Tamara, a pecadora da Siberia", com Vera Korene e Victor Francen.

TRIANON — Hoje "O monstro de barro", com Harry Baur.

Parque — Hoje — "Anjo ou demonio", em Alice Faie e Linda Darnell.

MODERNO — Hoje — "O rouxinol mentiroso", com Kathyn Grayson.

ROIAL — Hoje — Risalt Foragido", com Hayden Russell.

BOA VISTA — Hoje — "Cavalgada de riso", com Carlito, e "Confesso minha culpa".

TORRE — Hoje — "Que falta faz um marido", com Ida Lupino.

IDEAL — Hoje — "Champanha para dois", com Olivia de Havilland e Raf Milland.

ELDORADO — Hoje "Pensando sempre em você", com Dennis Morjan.

REAL — Hoje — "Minha loura favorita", com Madalene Carrol e Bob Hope.

ESPINHEIRENSE — Hoje — "Vivendo de Brisas", com Frank Sinaci, e "Os Mosqueteiros da India", com o Gordo e o Magro.

S. MIGUEL — Hoje — "Noite de Farra", com Ramon Armendong.

POPULAR — Hoje — "Luz que se apaga", com Ronald Calmon.

RIVOLI — Hoje — "A India sagrada" e "A canção que escrevente para mim".

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão 108

VIDA MILITAR

CHAMADA DE OFICIAIS DA RESERVA

Afim de tratarem de assunto de interesse, deverão comparecer á 11.ª E. M. R., no Q. G. da 7.ª R. M., com urgencia, no expediente da tarde, os seguintes aspirantes a oficial da Reserva: João Batista Pimentel Campelo, Aurino Borges, Olimpio de Menezes Filho, Paulo Guedes Cavalcanti, João de Souza Pacheco, Newton Lins Buarque Sucupira, Antonio Carneiro Estanislau da Costa, Vinicio Tavares de Melo, Gonçalo Ayres Filho, Raul de Araujo, Washington Soares de Andrade, Antonio Ramos Tejo, Bartolomeu Nery da Fonseca, Milton Ribeiro, Washington Miguel de Morais, Eugenio Murilo de Souza Lemos, José Alves de Oliveira, Jorge Parente Frota, João Pinheiro Lins, Ivo Falcão Pereira Gomes, Archanjo de Holanda Cavalcanti Junior, Alfredo Ramiro Basto, Waldemar Tiburtius, Sebastião Rocha, José Queiroga Cavalvanti, Pollon Gomes da Silva, Aloisio de Vasconcelos Pereira, Roberto Marques dos Reis, Helio Pessoa, Lucilio Temudo de Andrade Lima e Luiz Silva Aragão

AVISO

Pelo presente fica intimado o operario Antonio Mathias da Silva, amassador, carteira profissional n. 10.347, serie 10.ª a comparecer ao serviço e assumir as funções de seu cargo, dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar da publicação do presente edital, sob pena de ser requerido o competente inquerito por abandono de emprego.

Recife, 23 de Maio de 1947.

Industrias Royal de Alimentação S|A.
Anthero de Oliveira
Diretor Comercial

(16706)

B. B. C.

Hoje:

12.30 — Big Ben. Noticiário.

19.00 — Big Ben. Resumo do programa de hoje.

19.05 — Inglês pelo Rádio.

19.15 — Big Ben. Noticiário.

19.30 — Rádio-teatro: "O Bussilis" de Henri James, adaptado para o rádio por Benjamin Cinamir.

20.00 — Palestra a ser anunciada.

20.15 — Orquestra do Teatro da BBC, sob a regencia de Walter Goehr.

21.00 — Big Ben. Noticiário.

21.15 — "Acontecimentos do Momento", comentário.

21.30 — Astros Solistas. Recital de Clifford Curzon, piano.

22.00 — Rádio-panorama.

22.15 — Big Ben. Noticiário.

22.20 — Comentários da Imprensa Britanica.

22.26 — Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico.

22.30 — Fim da transmissão.

Br. Luiz Cavalcanti
OCULISTA
Praça da Independencia n.º 204 — (Arranha-céu da Praça)

TALHADORES MULTADOS

Foram multados pela Fiscalização Municipal, por haverem infringido dispositivos da portaria n. 228, de 12 de junho proximo passado, os seguintes talhadores, que venderam por preço superior ao tabelado: José Gaudencio — Feira do Arruda; José Gaudencio (reincidencia) — Feira do Arruda; José Gaudencio (2.ª reincidencia) — Feira do Arruda; José Fabricio — Feira do Arruda; João Nunes Peretta — Feira do Arruda; Antonio de Sousa — Feira do Arruda; João Avellinos — Feira do Arruda; Manoel Bartolomeu — Feira do Arruda; Odorico Machado Oliveira — Feira do Arruda.

Dr. Sylvio Paes Barreto
CLINICA DE OLHOS
Transferiu o consultorio para o ED SEGURADORA Av. 10 de Novembro 50 - 8.º andar - Salas 803 e 811 Das 11 ás 12 e das 15 ás 19 horas

INICIO DA "SEMANA DO PROGRESSO MEDICO"

Falará, hoje, o prof. Romero Marques

A reunião conjunta das sociedades de Medicina, de Cirurgia e Academica de Medicina, levada a efeito ontem, na séde da primeira, marcou o inicio da "Semana do Progresso Medico".

O prof. Geraldo de Andrade falou, inicialmente, saudando os profs. Ulysses Bastos, Rivadavia Guimão e José Maria Freitas.

Em seguida, foram pronunciadas as seguintes conferencias: Cirurgia das supurações pulmonares, pelo prof. José Maria de Freitas, e Alguns casos cirurgicos raros, pelo prof. Rivadavia Guimão.

Os trabalhos da "Semana" prosseguirão hoje, em reunião presidida pelo prof. Oscar Coutinho. Recentes progressos em cirurgia é o titulo da conferencia a ser pronunciada pelo prof. Romero Marques.

INTESTINO - RETO E ANUS CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e Fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons. Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

DR. BIVAR DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E RADIUM
Tratamento dos tumores e ulceras malignas pelas emanações de RADIUM. Rua Nova, 371. Fone - 6215

DR. VIEIRA DE MENEZES
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas diarias de 9 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Ás sextas-feiras, no primeiro horário, consultas grátis ás pessoas pobres
CONSULTORIO — R. do Hospicio, 155 - 1.º
RESIDENCIA — R. Carlos Fernandes, 374 - Hipodromo



SERVIÇO DE CARDIOLOGIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Drs. Ovidio Montenegro e Nestor [illegible]
ELETROCARDIOGRAFIA FONOCARDIOGRAFIA
RAIOS X
PROVAS FUNCIONAIS
Edificio São Marcos, 3.º — Salas 302, 303 e 304 — Fone 7313
Das 14 1/2 ás 17 1/2 horas. DIARIAMENTE

ILEGÍVEL







AZES DO VOLANTE EM DUELO — Alguns flagrantes sensacionais do "Circuito da Boa-Viagem", formidavel competição automobilistica realizada no Recife, domingo ultimo e disputada por cinco azes do volante. Ai vemos o Ford Conversivel de Pietro Carneiro, no momento em que atinge o ponto final, conquistando a grande vitoria. Em seguida, o Mercury de Eduardo Costa (Baby), realizando perigosa curva no circular da Boa-Viagem. Finalmente, os concurrentes: Eduardo Costa (vice-campeão), Virgilio Machado Alves, Helio Brandão, Pietro Carneiro (campeão) e Mario de Almeida Crasto (representante da Paraiba)

EMPOLGANTE O "CIRCUITO DA BOA-VIAGEM"

Pilotando um Ford Conversivel Pietro Carneiro venceu a espetacular disputa, com uma velocidade media de 94 quilometros, no tempo de 44 minutos

Nenhum acidente pessoal durante a prova que teve a distancia de 70 quilometros com perigosas curvas de 90 gráus – Eduardo Costa (Baby) chegou em segundo lugar – Desistiram por avarias nas maquinas os demais concurrentes – Formidavel duelo de inicio entre Vivi e o paraibano Mario de Almeida – Grande realização do Automovel Clube de Pernambuco – Descrição completa do circuito de ante-ontem

Desde as primeiras horas da manhã de ante-ontem, notava-se um movimento desusado na Boa Viagem. As filas de onibus eram interminaveis e até "beliscadas" estavam trafegando para a mais linda praia do nordeste. Parte da população do Recife deixava-se atrair para alguma parte onde um espetaculo de extraordinaria sensação e inedito em todo o norte do pais seria apresentado. Era a grande prova automobilistica patrocinada pelo **Automovel Clube de Pernambuco** e denominada **Circuito da Boa Viagem.**

Realmente, embora organizada de ultima hora e sem uma publicidade ampla, a sensacional competição alcançou um sucesso imprevisto. Uma multidão vibrante comprimia-se ao longo da pista de sete quilometros de extensão, delirando ante a emoção da prova em sua trajetoria perigosa. Espetaculo daquele genero ainda não havia sido presenciado pelo publico pernambucano e daí a surpresa do formidavel exito que alcançou, deixando de parabens o **Automovel Clube** e os peritos volantes amadores que disputaram o circuito.

Descrever o panorama que apresentava a praia de Boa Viagem naquela clara manhã de domingo torna-se tarefa dificil. A estas horas muita gente lamenta não se ter deixado atrair para o circular ou para a Piedade ou que não tenha apanhado um transporte na cidade. Sim; porque milhares de pessoas ficaram sem possibilidade de chegar até ao local da competição na impossibilidade de conseguir transporte. E perderam o que podemos classificar de maior espetaculo esportivo assistido pelo Recife nos ultimos tempos.

PIETRO CARNEIRO FOI O HEROI DA JORNADA PILOTANDO UM CARRO FORD

O Circuito da Boa Viagem foi disputado apenas por cinco volantes, sendo quatro amadores do Recife e um profissional da Paraiba. Entretanto, somente dois atingiram a meta final, sendo que os tres restantes sofreram panes em suas maquinas, no desenrolar da competição, sem que nenhum acidente pessoal fosse registrado. A pista circular de este quilometros, compreendendo Boa Viagem, Ibura, Quartel da Piedade, etc., foi corrida dez vezes num total de 70 quilometros.

O heroi da espetacular jornada foi o desportista Pietro Carneiro, que fez o percurso dos 70 quilometros no extraordinario tempo de 43 minutos e 59 segundos, pilotando um moderno carro Ford de passeio. Sua atuação foi das mais emocionantes, merecendo nas ultimas voltas delirantes aclamações da numerosa assistencia. Pietro Carneiro contou com a ajuda indiscutivel de seu possante carro, pois correndo de capota arreada e com o carro bem vistoriado não parou um só instante, correndo numa media de 94.128 metros entre a partida e a chegada.

Logo após o volante vitorioso, chegou o segundo colocado Eduardo Costa (Baby), com apenas 20 segundos de diferença. Baby pilotou um Mercury e tambem recebeu grandes aclamações por ter conseguido classificação.

MOMENTOS ANTES DA LARGADA

Quando a nossa reportagem chegou ao local da partida, eram poucos minutos antes das 9 horas. Estava tudo em ordem e os carros alinhados para a largada. No palanque oficial notava-se a presença de autoridades civis e militares e grande numero de familias da nossa melhor sociedade. As autoridades da prova continuavam em grande atividade para que não faltasse o menor contra-tempo de ultima hora. Notava-se perfeitamente que aquilo obedecia á orientação de homens de responsabilidade, como os autais dirigentes do Automovel Clube. Vimos a maneira interessada como trabalhavam os srs. Osvaldo Salsa, Craveiro Leite, Antonio Ferreira, Djalma Martins, Luiz Brotherhood, Alvaro Oliveira, Vitorino Maia, Aprigio Miranda Castro e outros.

No centro da pista apareciam os carros inscritos com os seus respectivos volantes: Virgilio Machado Alves (Vivi) — Hudson n. 4 e Mario de Almeida Crasto — Lincoln n. 13 na linha de frente; Pietro Carneiro — Ford n. 8 e Eduardo Costa (Baby) — Mercury n. 1 na segunda linha e, finalmente, Helio Brandão — Mercury n. 7. Tudo absolutamente pronto para a partida. Havia, porém, um entrave. Não passara o trem da Great Western e a cancela da Vila dos Sargentos da Aeronautica permanecia aberta. O publico estava impaciente e o sol queimava. Felizmente não havia sinal de chuva. Uma manhã formidavel como se estivessemos no verão.

Finalmente, o dr. Craveiro Leite partiu numa motocicleta da Inspetoria do Transito para a direita da pista e o dr. Osvaldo Salsa noutra maquina pela esquerda. Comunicaram-se com a direção da Great Western e a cancela foi fechada. Mesmo que chegasse o combolo ferroviario ficaria á espera que terminasse a corrida. Estava a pista completamente livre e a Inspetoria de Transito anunciava o sinal de desimpedimento.

PARTIDA A'S 10.25

Depois de receberem do dr. Osvaldo Salsa as instruções finais, os volantes ocuparam os seus postos, juntamente com os auxiliares mecanicos. Estava na hora da sensacional largada. As maquinas com escape-livre faziam uma barulheira tremenda. Parecia mesmo que estavamos assistindo á partida da Corrida da Gavea ou de Interlagos.

Finalmente, eram 10 horas e 25 minutos quando os cronometros começaram a funcionar. O sr. Djalma Martins baixou a bandeira de largada e partiram Vivi e o paraibano Mario, de frente seguidos por Baby e Pietro e por ultimo Helio Brandão.

PRIMEIRA VOLTA

A primeira volta foi indiscutivelmente uma das mais emocionantes de toda a prova isto diante do duelo travado entre Vivi e o paraibano. Travou-se uma luta impressionante que deixou emocionada a grande assistencia. Ao completar o percurso divisava-se o Lincoln de Mario na ponta com o Hudson de Vivi a

(Conclue na 10.ª página)



O VENCEDOR DO CIRCUITO — Momentos depois de sua brilhante vitoria no empolgante "Circuito da Boa-Viagem", Pietro Carneiro recebe as felicitações da reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO)

ULTIMADAS AS PROVIDENCIAS PARA O ESTADIO MUNICIPAL

Somente a parte do futebol custará 110 mil cruzeiros

RIO, 23 (Meridional) — Será encaminhado no decorrer da proxima sessão da Camara Municipal, um projeto de lei autorizando o prefeito Hildebrando de Góis a dar inicio sem perda de tempo ás obras do Estadio Municipal, nos terrenos do Derby Clube, que são de propriedade da Prefeitura, em virtude de uma operação de permuta feita com o Jockey Club Brasileiro. O projeto aprovado é da autoria do engenheiro Rafael Galvão.

Em virtude da escassez de tempo será atacada a construção da parte exclusiva do futebol, que ficará pronta dentro do 17 meses, com capacidade para 120 mil pessoas inclusive 30 mil cadeiras numeradas. Além dessa obra será levantada a estação ferroviaria do Derby Club afim de ali poderem desembarcar os espectadores da zona suburbana.

A comissão integrada pelos desportistas Carlos Martins da Rocha, Antonio Avelar e do arquiteto Rafael Galvão, e mais o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, terão hoje, ás 17 horas - 30 minutos, entendimentos finais com o prefeito, afim de serem ultimadas providencias e encargos referentes á fiscalização da grandiosa obra.

Está de parabens o povo esportivo da cidade por essa iniciativa do prefeito Hildebrando Góis, patrioticamente apoiado pela Camara Municipal. Será assim uma realidade o Estadio Municipal.

O sr. Hildebrando de Góis manteve-se em permanente contacto com o sr. ministro da Guerra, afim de ser encontrada uma formula no sentido de facilitar a desincação das forças motorizadas que ainda se encontram aquarteladas no antigo terreno do Derby Club.

Podemos adiantar que o general Canrobert Pereira da Costa está animado da melhor boa vontade de colaborar para a efetivação de um monumento desportivo que honrará a metropole brasileira.

O VASCO E' O LIDER INVICTO

RIO, 26 (Meridional) — E' a seguinte a colocação dos clubes que disputam o torneio municipal, após a 7.ª rodada ontem completada: — Vasco 1 ponto perdido; Madureira, 3; Fluminense 4; Botafogo e São Cristovão 5; Flamengo e America 6; Canto do Rio 7; Bonsucesso e Bangu' 9.

TREINAM OS BRASILEIROS

RIO, 26 (Meridional) — Depois de amanhã o selecionado brasileiro de basquetebol treinará com o combinado da Escola de Aeronautica. Esse treino servirá como test definitivo para a organização do selecionado nacional que disputará o sul-americano a iniciar-se no dia 31 proximo. Amanhã, o selecionado basqueteiro treinará com a equipe principal do Flaminense.

ESPERADOS OS CHILENOS

RIO, 26 (Meridional) — São esperados hoje os jogadores chilenos que disputarão o sul-americano de basquetebol. Amanhã chegará o restante da delegação chilena.

INAUGURAÇAO DO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

RIO, 26 (Meridional) — A CBD já organizou o seu programa para a inauguração do sul-americano de basquetebol, a realizar-se no proximo dia 31 do corrente, ás 20 horas, no campo do Vasco. Tomarão parte neste certame equipes do Uruguai, Argentina, Chile, Peru', Equador e Brasil.

O programa será o seguinte: ás 20 horas, todas as delegações desfilarão no campo, precedidas da banda da Aeronautica. Os jogadores formarão em seguida na quadra do torneio. A seguir, as bandeiras serão içadas ao som do hino nacional de cada pais participante. Depois será declarado oficialmente inaugurado o torneio, e qual terá inicio com o jogo entre a Argentina e o Chile.

Zezinho de viagem para o America

Segue para o Rio o excelente ponteiro americano – Se aprovar, 50 mil cruzeiros pelo passe

Eis que debanda mais um grande jogador da equipe principal do **America Futebol Clube**, já lamentavelmente desfalcada e em absoluta decadencia. Agora é o atacante Zézinho que parte. Pela manhã de hoje, rumando para a Cidade Maravilhosa, num aparelho das Linhas Aereas Brasileiras, o extrema direita americano estará tomando novo rumo em sua vida de profissional da pelota. Zézinho vai ingressar no America do Rio clube que se propõe a pagar a importancia de 50 mil cruzeiros pelo seu passe.

O crack alvi-verde seguirá ainda para um periodo de experiencia. Deverá participar do treino de amanhã, em Campos Sales, quando será observado pelos dirigentes do Mes-

(Conclue na 10.ª página)

FUTEBOL SUBURBANO

Frente ao poderoso esquadrão do "Atlântico" caiu o "Estudantes", lider invicto da zona sul

5x4 foi o escore da sensacional peleja travada no estadinho de Giquiá – Os estudantinos estiveram sempre na dianteira do escore – Zepretinho assinalou o goal da vitoria dos maritimos nos ultimos instantes da luta –O Tacaruna derrotou facilmente o Bahia por 4x1, num jogo violento e desleal – Formidavel vitoria do Locomoção sobre o Botafogo por 8x0–Empataram, na zona norte, por 1x1, S. Paulo e Farroupilha – A rodada de ante-ontem, nos campos suburbanos



CAIU O LIDER INVICTO POR 5 x 4 — Este é o poderoso conjunto do Atlantico, autor de uma grande façanha no campeonato suburbano, ao vencer o Estudantes, na tarde de ante-ontem

Apesar da violencia que imperou na partida principal da zona norte, travada entre Tacaruna e Bahia, está de parabens o futebol suburbano com o magnifico espetaculo presenciado no estadinho de Giquiá com o transcurso sensacional da luta entre o **Atlantico** e o **Estudantes**. Quem assistiu á peleja entre os maritimos e o então lider invicto da zona sul deve ter voltado com a impressão de que a primeira divisão do futebol suburbano está nos suburbios. Realmente, poucas vezes um jogo do certame de profissionais tem apresentado um movimento tão interessante como o que vimos em Giquiá, quando o **Estudantes baqueou** frente ao **Atlantico** por 5x4.

A rodada suburbana de ante-ontem foi bastante interessante e movimentada, oferecendo aos aficionados partidas das mais equilibradas. A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO se fez representar pelos seus observadores suburbanos, colhendo preciosos detalhes de todos os jogos. Foram de Pedro Paiva, Osvaldo Guamão e Bartolomeu Agilar as informações que colhemos e que

(Conclue na 10.ª página)

TURNO ELIMINATORIO

Somente no segundo tempo o Santa Cruz venceu o Moinho

Por 5x0 a vitoria do campeão da cidade – O técnico Palmeira foi o maior fator do êxito dos corais – Inapelavelmente vencidos os suburbanos – Detalhes do jogo

Não deixou de apresentar interesse a peleja de ante-ontem, em prosseguimento ao turno eliminatorio para classificação dos concorrentes ao titulo maximo do futebol pernambucano, em 1947. Santa Cruz e Moinho Recife foram contendores de uma peleja que se não ofereceu lances de primeira pelo menos agradou ao regular numero de aficionados que esteve no parque esportivo dos Aflitos. Depois de uma primeira fase até certo ponto sensacional, quando os contendores deixaram o gramado sem abertura de contagem, o Santa Cruz lançou mão de sua melhor classe e preparo fisico, triunfando no final, folgadamente por 5x0.

A vitoria dos corais pode ser anotada como a vitoria da direção tecnica. Realmente, valeram decisivamente para o resultado final do prelio, aquelas palavras de Palmeira, no intervalo da luta, aos seus pupilos. Teria dito o treinador tricolor: — "Com este joguinho medroso, improdutivo e sem entusiasmo, vocês não poderão vencer. Torna-se necessario que encarem o adversario como um quadro inferior e que deve ser vencido de qualquer

(Conclue na 10.ª página)

NÃO TEM UM TERRENO QUEM NÃO QUIZER

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA, a Rua da Campoa do Carmo n 51 - 1.º, tem para vender mais de Quatro Mil lotes de terrenos, desde Cr$ 4.500,00 até Cr$ 48.000,00 nos bairros de Casa Forte, Prado, Giquiá, Afogados e Estancia, com pagamentos a prazo até DEZ ANOS, entrada e prestações mensais modicas pela tabela Price. Não perca a oportunidade de ter o seu terreno.

Na Linha Média

Luis AIALA
(Para o "D. P.")

Escuto de um eventual companheiro de fila de onibus no IAPC, que mais de 15 mil pessoas estiveram fazendo ato de presença no Circuito da Boa-Viagem.

Lá não fui, que o domingo 25 foi para mim de trabalho, nesse particular um dia como outro qualquer e o cronista, sabeis, tambem precisa ganhar cruzeiros para alimentação vestuario higiene; que para o sonho e o deslisar silencioso e profundo em momentos, belos momentos, não ha necessidade de dinheiro, só aquilo que chamais residuos de infancia em certos corações reumatisados.

Não tendo ido, deixei de participar do entusiasmo do publico e dos corredores.

dam á visão de carros disparando entre alucinações de super-quilometragem. Um pouco de morbidês me traria secura á garganta, esperanças na virada de um carro, realização daquilo muitos outros aguardariam no sub-consciente, e eu, que sou um cronista de escassa bondade levaria para lá criminosamente desenhado entre as minhas cinco rugas mais recentes.

No final houve apenas uma trombada e a vitima precisamente não era nenhum corredor, não estava disputando glorias nem patacos, antes pelo contrario se comportava com um senso amadorista e um desinteresse quase impossivel. Foi o meu amigo Craveiro Leite, rubro-negro como eu, que trouxe da gavea recifense, arranhões ao longo do nariz e um encantamento indescritivel pelo exito da corrida que o Automovel Clube promoveu.

Um nariz importa quase nada, num domingo a tão ameno, durante o qual se quebrou a rotina desse bom, pacato e provinciano Recife de matinées cinematograficas, carroceis no inicio da futura Dantas Barreto, brincadeiras de faz-de-conta-que-isso-é futebol no eliminatorio da cidade.

Craveiro, por exemplo, ha de estar contente consigo e com Deus, tão cem-por-cento esportivo é ele e tão pouco cioso de escoriações que apenas comprovam o seu entusiasmo pelos esportes em geral e pelo automobilismo em particular.

SUL-AMERICANO DE BASQUETE

Numerosos campeões na seleção do Uruguai

Confirmada a participação do Chile no certame continental – A chegada dos argentinos – Detalhes

SANTIAGO, 25 (U. P.) — Uma fonte autorizada informou que o Chile participará do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, a ser realizado proximamente no Rio de Janeiro.

A EQUIPE URUGUAIA

A seleção do Uruguai é apontada como principal adversaria dos brasileiros. De acordo com os informes recebidos pela Confederação Brasileira de Basquetebol, a turma oriental é formada dos seguintes jogadores:

MIGUEL DIAS, dianteiro, do C. A. Atenas, estreiará no sul-americano. 27 anos de idade.

VICTORIO CIESLINKAS, do C. C. A. Aguada. Guarda e dianteiro. Sul-americano de 1942|4, campeão de 1944 — 25 anos.

NESTOR ANTON, do Clube Trouville. Guarda. Sul-americano de 1945. 23 anos de idade.

ENRIQUE VITUREIRA, do C. A. Goes. Guarda — Capitão — Sul-americano de 1939. 1940. 1942-3. — Campeão de 1940 e 1944. 28 anos de idade.

NELSON DEMARCO, do Montevidéu B.B. C. Dianteiro. Sulamericano de 1945. 22 ano de idade.

HECTOR RUIZ — do C.A. Olimpia. Sul-americano de 1942|4. Campeão sul-americano de 1944. Dianteiro — 26 anos de idade.

ROBERTO LOVERA, do C. A. Olimpia. 24 anos de idade, dianteiro. Sul-americano de 1944|5. Campeão de 1944.

GUSTAVO MAZARINO, do Clube Trouville, 24 anos de idade, guarda. Sul-americano de 1944|5. Campeão de 1944.

EDUARDO FOLLE, do Clube Malvin. 25 anos de idade, dianteiro. Estrêla.

PEDRO MESSA, do C. A. Olimpia. 27 anos de idade, guarda. Sulamericano de 1940. 1942|5. Campeão de 1940 e 1944.

ADESIO LOMBARDO, do C. A. Stockholmo. 22 anos de idade, dianteiro. Sul-americano de 1945. Scorer desse campeonato.

CARLOS ROSSELO', do Sporting C. U. 25 anos de idade, dianteiro. Sul-americano de 1945.

OS INGRESSOS

A partir de terça-feira proxima poderão ser procuradas as cadeiras e camarotes reservados na Confederação.

Nos dias de jogos serão postos á venda ingressos de arquibancadas nos teatros Carlos Gomes e São José.

Cadeiras avulsas tambem poderão ser compradas na Casa Superball e na sede da C.B.D.

A CHEGADA DOS ARGENTINOS

A delegação argentina deverá deixar Buenos Aires a 28 do corrente e chegar ao Rio no mesmo dia, á tarde.

TREINARÃO OS BRASILEIROS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Especialmente convidada, a seleção brasileira treinará na proxima quarta-feira, no ginasio da Escola de Aeronautica.

MAES - Para as crianças fracas, anemicas e depauperadas, SE "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Tendes FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Usae — ELIXIR de NOGUEIRA

Resposta do lider da maioria do Senado ao sr. Getulio Vargas

O sr. Ivo d'Aquino analisa as críticas do ex-ditador à política do atual govêrno

(Continuação da 2.ª página)

...e. E vou colhê-la na Exposição de Motivos n. 103 do Ministério da Fazenda, de 21 de janeiro de 1943, publicada no "Diário Oficial" de 6 de fevereiro do mesmo ano.

Nessa exposição, em que, com impressionante eloquencia, o sr. ministro Souza Costa cauteriza os focos da inflação já reinantes no ambito financeiro do país e justifica a criação da Superintendencia da Moeda e do Crédito, há ressaltar a sinceridade com que falou e o acerto das providencias que propôs naquela ocasião.

Eis os tópicos da Exposição de Motivos a que me referi:

"Na reunião ministerial de 14 do mês passado, apresentei ao governo uma exposição a respeito da situação financeira do país, tendo me referido á proposta orçamentária, á posição da divida interna e á necessidade absoluta da compressão dos gastos para impedirmos os efeitos da inflação, em sua obra de desorganização da ordem economica.

.. ..

Como tenho afirmado em várias oportunidades e ultimamente fiz na reunião ministerial de 14 de dezembro, os saldos favoráveis no balanço de pagamentos e as despesas do governo e em excesso da arrecadação determinam um estudo de inflação que a subscrição compulsória das obrigações de guerra e dos demais emprestimos tende a corrigir desde que o governo adote uma politica severa de restrição de despesas e exerça um controle do crédito de modo que se canalizem para os titulos do governo os recursos disponiveis.

Permitindo-se que esses recursos continuem disponiveis para os particulares e que o governo prossiga no seu programa de obras, estariamos concorrendo para que cada vez mais se agravasse a inflação que atingiria, afinal, uma situação caótica, impossivel de controlar.

Firmadas que forem por v. excia. as diretrizes quanto ás despesas publicas quer da União, quer dos Estados e Municipios, — programa cujo êxito dependerá da firmeza com que fôr executado pelas autoridades competentes, — cabe-me submeter á consideração de v. excia. o projeto de tal lei que consubstancia as medidas relativas ao controle mais severo do crédito. Tais medidas têm por fim facilitar ao governo a obtenção dos recursos para as despesas de guerra e conter a alta de preços; se não contivermos a alta do nivel geral de preços no mercado interno, é evidente que estaremos impossibilitados de produzir para consumo nos mercados do mundo.

Desde 1939 que nos empenhamos intensamente em empreendimentos cujos resultados não são imediatos para o consumo, como sejam os da Siderurgia, do Vale do Rio Doce, da Fábrica de Motores e outros, cuja importancia economica é indiscutivel, mas que só produzirão uma expansão de bens de consumo no futuro. Acresce que outras atividades estão, no presente, contribuindo para desviar braços da lavoura, como sejam os empreendimentos ligados ao esforço de guerra e ao desenvolvimento dos centros rurais, se verifica nos centros urbanos — obras de embelezamento e construção de edificios.

E' necessário que se reduza a liberalidade para com a economia dos particulares, fazendo afluir os recursos pecuniários com mais abundancia para o governo e para os centros de atividade capazes de proporcionar o barateamento da vida.

E' preciso por termo á intensidade dos focos de inflação gerados pelo acréscimo de recursos pecuniários que afluem para os centros de atividade, restituindo-se os elementos essenciais, principalmente os fatores de transporte, á produção de generos alimenticios nos centros urbanos e nos centros rurais".

E concluiu assim o sr. ministro Souza Costa a exposição dirigida ao então presidente, sr. Getulio Vargas.

"decreto-lei n. 4.792, de 1942, rigorosamente aplicado, levaria a uma deflação demasiado violenta, porque exigiria retração considerável dos meios de pagamento, á medida que fossem sendo vencidas as "Letras do Tesouro".

Por outro lado, a manutenção dos meios de pagamento em circulação, sem controle dos empréstimos bancários e desenvolvimento sistematizado de vendas dos titulos do governo federal, agravará a inflação que já é de proporções exageradas. E' portanto, chegado o momento inadiável do lançamento de um sistema completo de flexibilidade e de controle do meio circulante e do crédito.

Ante a urgencia das medidas considero aconselhavel a criação imediata de uma "Superintendencia da Moeda e do Crédito", com todas as faculdades de um Banco Central, a qual poderá preparar a organização deste e desempenhar-lhe as funções até a sua criação".

Concordando com essa exposição de motivos, o sr. presidente Getulio Vargas baixou o decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, criando a Superintendencia da Moeda e do Crédito, com o objetivo imediato — diz o art. 1.º — de exercer o controle do mercado monetário e preparar a organização do Banco Central.

A Superintendencia da Moeda e do Crédito, pelo art. 2.º desse decreto-lei, ficou constituida de uma comissão presidida pelo ministro da Fazenda e da qual fazem parte o presidente do Banco do Brasil, o diretor da Carteira de Cambio, o diretor da Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária do Executivo da Superintendencia.

Como se vê, por esse decreto-lei a Superintendencia da Moeda e do Crédito não é o Banco do Brasil. E' uma entidade autonoma, criada por lei, com funções especificas e fiscalizada por uma Comissão presidida pelo proprio ministro da Fazenda.

O sr. Getulio Vargas — V. excia.

O sr. Ivo d'Aquino — Com todo prazer.

..O sr. Getulio Vargas — Devo agradecer a v. excia. a defesa que está fazendo do meu governo e que é uma resposta ao discurso do ilustre senador Vitorino Freire, que disse não ter o meu governo tomado essas providencias para evitar a crise.

O sr. Vitorino Freire — Eu não disse que v. excia. não tinha tomado providencias e sim que poderia ter tomado outras.

O sr. Getulio Vargas — V. excia. disse. Enumerou até essas providencias.

O sr. Vitorino Freire — Antes v. excia. as tivesse tomado. O que o atual governo está fazendo é o que v. excia. recomendava e não fez. No entanto, v. excia. agora é contrário a essas providencias.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. sr. Getulio Vargas, tem inteira razão. Estou fazendo a defesa do seu governo, contra o discurso proferido por v. excia.

O sr. Vitorino Freire — Desejo dar outro esclarecimento: mais de uma vez fiz a defesa não só do governo do sr. Getulio Vargas como da sua propria pessoa.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. tem razão. A medida criada pelo governo de v. excia. em 1942 não pode deixar de ser elogiada e bem interpretada por todos aqueles que, sinceramente, sentem o problema nacional. E' de admirar, somente que, v. excia. tão bem inspirado ao criar esse aparelhamento de controle do crédito, agora se erga e lance, perante a Nação, o seu protesto por estar o governo atual usando de medidas que outras não são que as decorrentes da criação da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

O sr. Vitorino Freire — V. excia. responde á acusação que o eminente senador Getulio Vargas fez ao meu discurso. Aliás, declarei que não me alinhava entre os que condenavam, em bloco, a administração de s. excia. Os acertos trazem os êrros. E esta declaração não implica em má fé.

O sr. Ivo d'Aquino — Ora, se estou no dever de reconhecer a procedencia das medidas tomadas, ninguem me poderá negar razão no afirmar que o governo atual, continuando as medidas propostas pelo governo anterior, nada mais merece, ou pelo menos merece tanto quanto o elogio que o nobre senador Getulio Vargas reclama para seu governo.

Mas, o que se nota ainda na exposição de motivos do sr. ministro Souza Costa é que a crise que no momento sentimos, não nasceu no governo atual; esta crise já se vem acentuando há mais de cinco anos e um dia teria de atingir o seu climax.

O sr. Getulio Vargas — V. excia. tem razão. A crise podia ter surgido antes; apenas as medidas empregadas a estão agravando.

O sr. Ivo d'Aquino — As medidas empregadas são as mesmas que v. excia. preconizou com a criação da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

O sr. Ferreira de Souza — Quer dizer que o governo atual não tem um programa proprio; está seguindo aquele que o governo anterior havia traçado.

O sr. Ivo d'Aquino — Não estou afirmando isto. V. excia. está tirando das minhas palavras conclusões a que não cheguei.

O sr. Aloisio de Carvalho — As premissas de v. excia. levam á conclusão de que a politica financeira do atual governo é a continuação da do sr. Getulio Vargas.

O sr. Vitorino Freire — Se fosse, v. excia. não teria ido á tribuna.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. está sofismando. Das minhas informações, v. excia. pode tirar várias conclusões.

O sr. Ferreira de Souza — Inclusive esta.

O sr. Ivo d'Aquino — Inclusive a de que o governo atual não se afastou do programa de disciplina do crédito seguido pelos governos anteriores; mas daí não se conclui que o governo atual não tenha programa.

O sr. Ferreira de Souza — E' um pouco dificil v. excia. falar nos programas anteriores.

O sr. Aloisio de Carvalho — As premissas do nobre orador conduzem a essa conclusão. Vamos aguardar, então, as conclusões a que s. excia. pretende chegar.

O sr. Getulio Vargas — Não sou contrário a que se tomem as medidas necessárias. E' que a violencia dessas medidas está fazendo correr o risco de matar o doente com a cura.

O sr. Vitorino Freire — Talvez morresse mais depressa com a inflação.

O sr. Ivo d'Aquino — A frase de v. excia. foi precisamente esta: — "mais cedo do que se poderia prever chegou a crise". Portanto, dela só se poderia concluir que antes não existia crise. O que estou provando a v. excia. com a palavra do sr. ministro Souza Costa, é que a crise é muito anterior ao atual governo.

O sr. Vitorino Freire — As medidas preliminares foram tomadas em teoria. O atual governo é que as está pondo em prática.

O sr. Getulio Vargas — Demonstrarei, oportunamente quem as pôs em prática.

O sr. Vitorino Freire — Ouvirei v. excia., sempre, com o maior prazer e respeito.

O sr. Ivo d'Aquino — Quero ainda acentuar que o decreto-lei numero 7.293 deixou bem explicito que a Superintendencia da Moeda e do Crédito vigorará enquanto não for organizado o Banco Central.

Ora, sr. presidente, um dos intuitos do atual governo, é, exatamente, a criação do Banco Central, assunto que já foi largamente discutido, porque o sr. ministro Corrêa e Castro teve a preocupação, elaborando um ante-projeto para esse fim, de submetê-lo á critica e á apreciação, não apenas de todos os entendedores de finanças e economia, senão tambem da imprensa e da opinião publica.

O sr. Aloisio de Carvalho — Vossa excia., dá licença para um aparte? (Assentimento do orador). Segundo me parece, a proposição do ministro da Fazenda é de uma completa reforma bancária e não da instituição do Banco Central a que v. excia. se refere.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. tem razão: é uma completa reforma bancária. Entretanto, estou acentuando o fato da criação do Banco Central, porque foi incluido no decreto-lei que acabo de citar.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Há pouco tempo o sr. senador Getulio Vargas observou a v. excia. que o remédio estava matando o doente. Parece-me, desta vez, é a falta do remédio que faz morrer o doente, porque, para caso urgente, a providencia está sendo muito tardia.

O sr. Ivo d'Aquino — Talvez o nobre colega tenha razão em dizer que a instituição do aparelhamento de crédito ideiado pelo Ministério da Fazenda esteja demorando; mas isto significa exatamente...

O sr. José Americo — V. excia. permite um aparte?

O sr. Ivo d'Aquino — ... o interesse demonstrado...

O sr. José Americo — O ministro da Fazenda quer criar sete bancos para restringir o crédito? (Riso).

O sr. Ivo d'Aquino — ... demonstrado pelo governo, para que a opinião publica possa fazer, larga e amplamente, a critica do anteprojeto a ser submetido ao Parlamento.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O que temo é que neste caso o edificio já esteja destruido pelo incendio quando os bombeiros chegarem.

O sr. Ivo d'Aquino — A demora só pode honrar o sr. ministro da Fazenda; está de acordo com o espirito democratico de s. excia. que colocando acima de seu amor-proprio e das convenções pessoais o interesse publico, nada mais tem desejado senão que a lei a ser votada pelo Parlamento, seja uma verdadeira expressão do interesse nacional, corresponda ás solicitações economicas e sociais do momento.

Diz-se, sr. presidente, que a administração atual fez uma violenta retração de créditos, o que trouxe alarme e panico aos meios financeiros. Afirmo, porem, — e o estou provando — que o governo do general Eurico Gaspar Dutra nada mais tem feito do que interpretar uma criação legal, que, embora não tenha sido do seu governo, é sem duvida alguma, util á nação e essencial ao momento financeiro pela disciplina e pela seleção de créditos que pretende operar.

Quero apenas acentuar que o artigo 4º do decreto-lei n. 7.293, mandava, independentemente do fato de manterem em caixa o numerário indispensável ao seu movimento, fosse nos bancos obrigados a conservar em deposito no Banco do Brasil, á ordem da Superintendencia da Moeda e Crédito, sem juros, 8 por cento dos depositos á vista, 4 por cento das importancias depositadas a prazo fixo ou mediante aviso prévio superior a noventa dias.

O sr. Walter Franco — A Mobilização Bancária, anterior á Fiscalização, obrigava todos os Bancos a terem em deposito, em caixa como no Banco do Brasil, quantia correspondente a 10 por cento dos seus depositos. Criada a Superintendencia da Moeda e do Crédito, esta obrigou os Bancos a manterem em deposito a percentagem a que v. excia. fez referencia. Desejo adiantar ao nobre orador que, antes da lei que estabeleceu a Superintendencia da Moeda e do Crédito, já existiam leis que regulavam os créditos bancários — aliás este organismo é exclusivamente de caráter bancário — por intermedio da Fiscalização Bancária e da Caixa de Mobilização Bancária.

O sr. Ivo d'Aquino — As palavras de v. excia. confirmam, mais uma vez, o que venho expondo...

O sr. Walter Franco — Já existia lei sobre o crédito bancário...

O sr. Ivo d'Aquino — ... isto é, que a disciplina do crédito não é medida gerada no governo atual.

O sr. Walter Franco — ... sobre a disciplina do crédito bancário, porque o crédito do governo dos institutos autárquicos, etc., nunca foi controlado.

O sr. Ivo d'Aquino — O fato tem raizes anteriores ao momento presente. Mas o que pretendo acentuar lendo este artigo, é o seguinte: quando foi baixado o decreto-lei a que aludi, levantou-se uma surda oposição nos meios bancários contra as medidas nele contidas.

O sr. Walter Franco — Era o receio das medidas, posso adiantar a v. excia.

..O sr. Ivo d'Aquino — E eu esclareço que o governo atual...

O sr. Walter Franco — Naquela época não tinhamos o Congresso.

O sr. Ivo d'Aquino — ... por intermedio da Superintendencia da Moeda e do Crédito, usando da faculdade que lhe confere o parágrafo unico do mesmo artigo reduziu as percentagens a que me referi de 3 por cento e 2 por cento, respectivamente.

O sr. Andrade Ramos — V. excia. permite um aparte?

O sr. Ivo d'Aquino — Com todo o prazer.

O sr. Andrade Ramos — Convem esclarecer que a Superintendencia da Moeda e do Crédito não teve — e não podia ter — as virtudes que a brilhante exposição do ministro Souza Costa lhe emprestou, pouco se parecendo com as funções de um Banco Central. A Superintendencia pretendia fazer a deflação do meio circulante levando dinheiro dos Bancos para o Banco do Brasil. Esta entidade, entretanto, faria o dinheiro voltar ao meio circulante, em caso de necessidade e, assim, o volume de meios de pagamento continuaria crescendo, e em consequencia, não se conseguiu o objetivo visado. Os Bancos, apenas tiveram de entregar, sem juros, quantias tão vultosas que, se não me falha a memoria, quinze ou vinte dias após a expedição do decreto que criava a Superintendencia da Moeda e do Crédito, o proprio governo baixava as percentagens inicialmente estipuladas de 8 por cento para 2 por cento ou 3 por cento.

O sr. Ivo d'Aquino — Agradeço a informação de v. excia.

Sr. presidente, o decreto-lei n. 7.293, seria quase modelar se tivesse disciplinado e controlado, realmente, todo o crédito nacional.

O sr. Walter Franco — Estou de acordo com v. excia.

O sr. Ivo d'Aquino — Mas, como todos sabem — e aliás já foi assinalado nesta Casa — ao lado dos créditos disciplinados em virtude daquele decreto-lei, surgiram os creditos concedidos pelas autarquias que permitiam, sobretudo através dos pequenos Bancos, o aumento do meio circulante monetário, fora de toda a disciplina, concorrendo, destarte, para a inflação e dilatando a que já era notavel no momento, conforme acentuou o proprio ministro Souza Costa.

O sr. Walter Franco — Estabelecimentos bancários eram fundados só com essa intenção.

O sr. Ivo d'Aquino — Vê, portanto, o Senado que eu não podia deixar de fazer, como faço, a defesa das medidas tomadas naquela ocasião pelo presidente Getulio Vargas.

O sr. Aloisio de Carvalho — V. excia. é advogado sem procuração.

O sr. Ivo d'Aquino — Mas o que eu não podia admitir, nem a tanto me render, é que o atual presidente da Republica seja acusado pelas mesmas medidas que, numa época, são consideradas boas e, na atual, más.

O sr. Ferreira de Souza — V. excia. pode informar se as autarquias já deixaram de recolher dinheiro aos Bancos para auxiliá-los ou mantê-los?

O sr. Vitorino Freire — Acho que já deixaram. Mesmo porque há portaria do governo nesse sentido. Em todo o caso assinarei com v. excia. requerimento de informações.

O sr. Ivo d'Aquino — Não posso responder ao nobre senador Ferreira de Souza, neste momento.

O sr. Vitorino Freire — Há uma portaria do governo nesse sentido.

O sr. Getulio Vargas — Há uma portaria mas não está sendo cumprida.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Nesta data, quais os institutos bancários que asseguram aos Institutos de previdencia as mesmas taxas de juros?

O sr. Vitorino Freire — As portarias foram baixadas para que não fossem retirados os depositos que as autarquias tinham feito em diversos Bancos porque do contrário, seriam levados á falencia. O governo mandou fazer um esquema das retiradas, para que sejam feitas lentamente, senão todos esses Bancos teriam de falir.

O sr. Artur Santos — Se o governo não tivesse tomado essa providencia, seria um descalabro.

O sr. José Americo — Estou de acordo em que as autarquias geravam inflação de crédito, mas somente imobiliário.

O sr Vitorino Freire — Se o governo atual permitisse a retirada, de uma só vez, dos depositos feitos nos Bancos criados durante o governo do eminente senador Getulio Vargas, nenhum deles poderia suportar tal medida e iriam á falencia.

O sr. José Americo — Geraram, então, tambem essa inflação. E' a inflação confessada.

O sr. Walter Franco — E' o resultado da falta de disciplina e de controle do crédito.

O sr. Vitorino Freire — Se ainda estão sendo feitos depositos, como se disse, assinarei requerimento de informações sobre isso com qualquer dos nobres colegas.

O sr. Ivo d'Aquino — Sr. presidente, não estou habilitado a informar...

O sr. Vitorino Freire — Conheço o esquema, destinado á retirada paulatina de dinheiro nos Bancos.

O sr. Ivo d'Aquino — ... sobre o assunto, que se está tornando objeto dos apartes e contra-apartes.

O sr. Getulio Vargas — E' o interesse que o discurso de v. excia. está despertando.

O sr. Ivo d'Aquino — Não costumo fazer afirmações, senão baseado em dados e fontes, que reputem legitimas e capazes de autoridade. Talvez em outra ocasião possa responder aos nobres aparteantes. Mas o que desde já, adianto é que sei, de ciencia certa, que o governo atual está intensamente preocupado em resolver o caso da aplicação dos fundos de reserva de todas as Autarquias, tomando, assim, uma orientação, que seja compativel, não apenas, com a existencia economica e financeira dessas entidades, mas, tambem, para que possam colimar seus fins sociais.

O sr. Presidente — (Fazendo soar os timpanos). Peço permissão para observar ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O sr. Ferreira de Souza — (Pela ordem). Pediria a v. excia., sr. presidente, que consultasse o Senado sobre se concede a prorrogação maxima da hora do expediente, afim de que o nobre senador Ivo d'Aquino possa concluir o seu discurso.

O sr. presidente — A Casa acaba de ouvir o requerimento do sr. senador Ferreira de Souza. Os senhores senadores que concedem a prorrogação requerida, queiram conservar-se sentados. (Pausa).

-tuérsd- adespão eacrid AscatéO

Foi concedida.

Continua com a palavra o sr. senador Ivo d'Aquino.

O sr. Ivo d'Aquino — Muito agradecido.

O sr. Vitorino Freire — V. excia. permite um aparte?

O sr. Ivo d'Aquino — Com prazer.

O sr. Vitorino Freire — Posso afirmar a v. excia. que o esquema, a que me refiro, está criando, aliás, dificuldades aos Institutos, que sentem a falta desse dinheiro para atender aos seus serviços sociais. E tambem, porque até 29 de outubro de 1945, o governo ficou devendo aos mesmos cerca de dois bilhões e trezentos mil cruzeiros.

O sr. Getulio Vargas — E já os pagou até agora?

O sr. Ivo d'Aquino — Num momento em que v. excia. fala em crise, há de convir que não é possivel fazer pagamento dessa importancia (Apoiados).

O sr. Getulio Vargas — Podia pagar uma parte. Quando se censura o meu governo por não haver pago, já se devia ter feito alguma coisa.

O sr. Vitorino Freire — As dividas do governo passado para com os Institutos são de 6 a 8 anos. V. excia. por que não as pagou?

O sr. Getulio Vargas — O meu governo não as pagou, mas os que o estão censurando deviam ter pago.

O sr. Vitorino Freire — Não estou censurando o governo de v. excia. nem fazendo acusações á pessoa de v. excia. Digo que o governo passado ficou devendo aos Institutos. Nessa declaração não estou acusando pessoalmente a v. excia. Portanto, peço ao nobre senador não tome os meus apartes como acusação pessoal a v. excia.

O sr. Getulio Vargas — Não estou me referindo á pessoa e sim a governo.

O sr. Walter Franco — Ainda hoje ouvi de um presidente de Instituto a declaração de que estava sem disponibilidade em dinheiro, porque as de que dispunha estavam aplicadas em imóveis, inclusive numa fazenda de café, em São Paulo.

O sr. Bernardes Filho — Um governo, que tanto emitiu, por que não pagou aos Institutos?

O sr. Vitorino Freire — Se esse dinheiro não for retirado, obedecendo a um esquema, rebentará uma porção de Bancos.

O sr. Arthur Santos — O governo falhou á sua principal missão, que era entrar com as suas cotas para os Institutos.

O sr. Ivo d'Aquino — O que se verifica, pelos apartes aqui trocados, é que o governo passado ficou devendo aos Institutos e não pagou, e que o governo atual procedeu da mesma forma.

O sr. José Americo — E não pôde pagar porque só ao Instituto dos Comerciários...

O sr. Vitorino Freire — Só a esse Instituto o governo passado ficou devendo mais de 300 mil cruzeiros.

O sr. José Americo — ... a divida é de 500 mil contos, e ao dos Industriários 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

O sr. Ivo d'Aquino — Ora, sr. presidente, não me parece que quem deva, tenha muita razão em recriminar a outrem por ser devedor da mesma divida.

Quero ressaltar, agora, outro tópico do discurso do ilustre senador Getulio Vargas. E' o que diz o seguinte:

"O aumento do custo de vida, o aumento do preço da produção

(Continua na 9.ª página)



MAIS DE

39 Milhões

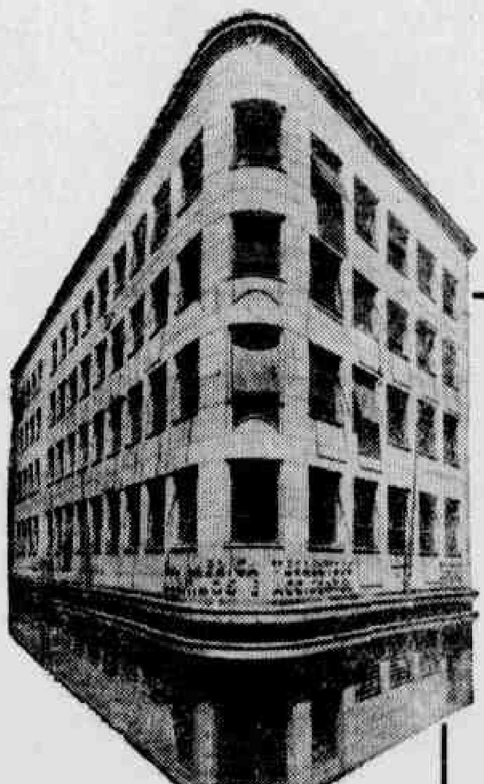
DE CRUZEIROS

— os sinistros pagos pela

SATMA

EM 1946

CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS, milhares de firmas e de organizações industriais, comerciais e de outros tipos – estão protegidas contra vários imprevistos, fogo, acidentes, roubos, infidelidade, etc., através da SATMA. Dentre êsse grande número, muitos foram *atingidos* pelo imprevisto em 1946. Mas estavam protegidos. E subiu a mais de 39 milhões de cruzeiros o que a SATMA pagou, no ano findo, pelos sinistros que atingiram os seus segurados. Não esteja entre os que são alcançados sem proteção pelo inesperado. Assegure na SATMA essa proteção. E para ter uma idéia da confiança que lhe merece esta Companhia, atente para as cifras do movimento relativo ao seu exercício de 1946, abaixo discriminadas.



DADOS DO BALANÇO

APLICAÇÃO DOS VALORES	CR $	PERCENTAGEM
Títulos da Dívida Pública	31.488.370,70	28,19
Títulos de Renda	7.076.460,00	6,33
Imóveis	32.201.837,40	28,83
Dinheiro em Caixa e Bancos	6.115.737,90	5,48
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	22.061.742,10	19,74
Outros Valores	12.761.278,40	11,43
	111.705.426,50	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1937	11.969.482,20	1942	17.144.122,70
1938	14.671.082,40	1943	20.495.292,20
1939	12.556.947,70	1944	30.010.180,70
1940	13.845.245,30	1945	32.238.098,70
1941	14.313.022,20	1946	39.490.431,20

TOTAL PAGO DESDE A FUNDAÇÃO DA SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

Cr$ 283.191.722,00

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL

Rio de Janeiro

RUA LIBERO BADARÓ, ESQUINA DA PRAÇA DO PATRIARCA — SÃO PAULO

Resposta do lider da maioria do Senado, etc.

(Continuação da 8.ª página)

agro-pecuária não é devido nem á inflação nem á falta de produção. A demanda internacional determinou pedidos para a exportação por preços mais elevados do que os do nosso mercado. O Brasil, que antes era uma Nação colonial, passou a viver no ritmo dos preços internacionais. Nosso trabalho passou a ser pago na base do valor real dos seus produtos. Os mercados estrangeiros passaram a adquirir, pelo valor real, os produtos brasileiros básicos, e, por isso, desde 39 a 43 nossos preços deixaram de ser os do mercado interno para ser os do mercado externo".

Há várias considerações a fazer, diante destas afirmações. Antes de tudo, vamos admitir para argumentar, que o aumento do custo de vida da produção agro-pecuária não tivesse sido devido á inflação, nem á falta de produção, mas á procura dos mercados estrangeiros.

O sr. Getulio Vargas — E' o presidente do Banco do Brasil quem diz que a alta do custo de vida constitui fenomeno mundial. Ora, se é fenomeno mundial, não decorre da inflação.

O sr. Ivo d'Aquino — Estou, por ora, repetindo as palavras de v. excia., e acho que ainda não adulterei.

O sr. Getulio Vargas — Mas eu me baseei nas palavras de um mentor financeiro do governo.

O sr. Ivo d'Aquino — Neste caso, e em concordancia com a doutrina exposta, justificaveis eram todos os lucros, por mais extraordinários, aos produtos nacionais, e, diante do fatalismo do fenomeno, todas as tentativas governamentais para a restrição e tabelamento dos preços, nos mercados internos, se revestiam da mais candida ingenuidade ou de uma burla laboriosamente aparelhada, em que o primeiro iludido era o proprio governo, desde que se tivesse conformado com a predominancia dos mercados externos sobre o consumo nacional.

O sr. Getulio Vargas — V. excia. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador).

E' preciso distinguir entre elevação dos preços, de acordo com o custo médio da vida internacional, e a especulação interna dos preços que é outra questão. O governo tem obrigação de reprimir a especulação.

O sr. Ivo d'Aquino — Foi justamente a distinção que v. excia. não fez. V. excia. afirmou que a alta do custo de vida é da produção agro-pecuária...

O sr. Getulio Vargas — E confirmo.

O sr. Ivo d'Aquino — ... não era devida á inflação nem á falta de produção, mas aos mercados estrangeiros.

O sr. Getulio Vargas — Confirmo. E' necessário fazer-se a distinção entre alta do custo da vida e a especificação.

O sr. Ivo d'Aquino — Mas, v. excia. não fez essa distinção.

O sr. Getulio Vargas — Mas estou fazendo.

O sr. Ivo d'Aquino — Então, v. excia a está fazendo agora.

O sr. Vitorino Freire — (Dirigindo-se ao dr. Getulio Vargas) — V. excia. nega que o governo atual tem procurado reprimir essa especulação? V. excia. mesmo procurou reprimi-la.

O sr. Ivo d'Aquino — (Continuando) — Mas esta não era a realidade. Não foram apenas os produtos basicos brasileiros que aumentaram os preços. Foram todos. Nem o fenomeno se processou no decorrer dos anos de 39 a 43, em que os nossos produtos eram ansiosamente solicitados pelos consumidores estrangeiros. A alta do custo da vida, sempre crescente, de ano para ano sem exceção de nenhum deles, iniciou-se em 1943 e em relação direta quase constante, com o aumento da moeda em circulação. Em outras palavras: acompanhou obedientemente a inflação.

O sr. Andrade Ramos — Verificou-se a teoria quantitativa da moeda.

ANOS	Moeda em circulação Em milhões de cruzeiros	Custo da vida Em cruzeiros	INDICES 1930 :: 100 Moeda em circulação	Custo da vida
1934	3.157	1.735	111	106
1935	3.612	1.828	127	109
1936	4.056	2.099	143	126
1937	4.550	2.260	160	135
1938	4.825	2.354	170	140
1939	4.971	2.416	175	144
1940	5.185	2.511	182	150
1941	6.647	2.803	234	167
1942	8.238	3.134	290	187
1943	10.981	3.475	386	207
1944	14.462	3.34g	508	229
1945	17.535	4.469	616	267
1946	20.494	5.009	720	299

O sr. Ivo d'Aquino — Exatamente. Formu-la, aliás, que v. excia. citou em relação á inflação, apoiado em Irving Fisher, no seu magnifico trabalho intitulado "A inflação". Veja v. excia. que presto não só minha homenagem a v. excia., como tambem atenção ás palavras que v. excia. na materia, profere com a maior autoridade.

O sr. Andrade Ramos — Bondade e gentileza de v. excia.

O sr. Getulio Vargas — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Quero deixar bem claro o seguinte: E' que as medidas tomadas para reprimir a inflação são uma coisa e que, para fazer essa repressão o governo não deve querer modificar o sistema da economia e das finanças do país, criando uma verdadeira bomba asfixiante, que absorve toda essa economia. Em vez de empregar medidas de repressão contra a especulação dos generos de primeira necessidade, o governo começou desfazendo-se dos meios que tinha para reprimir essa especulação. No meu tempo, havia uma lei repressora dos crimes contra a economia popular. Essa lei não se aplica mais.

O sr. Ferreira de Souza — A lei vigora. Está sendo aplicada pela justiça comum. Antes, aplicava-a a justiça especial.

O sr. Vitorino Freire — Perfeitamente. Está em vigor.

O sr. Ivo d'Aquino — S. excia. afirmou que havia a disciplina e o controle a respeito da elevação dos preços no mercado interno e que essa disciplina e esse controle foram realizados por s. excia. Não contrario, absolutamente, o aparte de s. excia. mas o quadro, que vou ler, demonstra exatamente que todas essas medidas foram ineficientes e a especulação sempre sobrepujou todos os esforços no sentido de diminuir o custo da vida dentro do país.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — V. excia. deverá consignar uma circunstancia que é verdadeira: a crise ainda não existe propriamente dita. Ao meu ver, ela está sendo criada, sobretudo, por interessados, que se habituaram a ganhar 300 a 400 por cento e que, hoje, não se contentam em ganhar 100 por cento, apesar de ganharem assim talvez mais do que há cinco anos atrás.

O sr. Vitorino Freire — Estou de pleno acordo com v. excia.

O sr. Bernardes Filho — E' preciso frisar isto. Estive em São Paulo e mantive contacto pessoal com amigos meus, industriais, negociantes. Depois, fui a Santos onde, por acaso, se encontrava o ministro da Fazenda. Tive oportunidade de indagar a vários amigos e todos me declararam que a crise existia somente para aqueles que acabei de citar, mas correriamos, realmente, o risco de uma grave crise, se não houver, da parte do governo, uma palavra de confiança para as classes produtoras.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. tem inteira razão e, daqui a pouco, verá que o meu discurso vai tocar no ponto tão brilhantemente exposto no seu aparte.

O sr. Bernardes Filho — Muito obrigado a v. excia.

O sr. Ivo d'Aquino — O quadro, que vou ler, demonstra irrefutavelmente esta asserção. Discrimina anualmente, de 1934 a 1946, o orçamento médio mensal, para uma familia da classe média, de 7 pessoas, no Distrito Federal e o montante da moeda em circulação.

Estes dados refutam inteiramente qualquer afirmação que pretenda isolar da influencia inflacionária o custo da vida; e todas as estatisticas que se puderem reunir nesse sentido, confirmarão o quadro que acaba de ser lido e que, indubitavelmente, é baseado em dados rigorosamente extraidos de fontes oficiais e autorizadas.

O sr. Getulio Vargas — V. excia. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador). Os Estados Unidos e o Canadá têm emitido algumas centenas de vezes mais do que o Brasil e, no entanto, a vida nesses paises é mais barata que aqui. Há uma larga margem para especulações.

O sr. Freire de Souza — Perfeitamente, porque nesses paises a inflação foi atenuada um pouco pelo aumento da produção.

O sr. Bernardes Filho — Porque os mercados locais estão em condições de absorver a inflação.

O sr. Andrade Ramos — Os Estados Unidos estavam fabricando para o mundo inteiro. Os meios de pagamento deviam aumentar na proporção.

O sr. Ivo d'Aquino — Mas isso prova exatamente que o governo americano tomou medidas nesse sentido. O governo americano fez distinção entre os preços do mercado interno e os do mercado externo.

O sr. Getulio Vargas — Alem disso, o nobre senador Roberto Simonsen pediu um inquérito a respeito da crise das industrias. O Senado, trabalhando com todo interesse no assunto, poderá descobrir coisas muito interessantes.

O sr. Ivo d'Aquino — Sr. presidente, quando uma inflação monetária atinge um ponto tão perigoso vem sempre acompanhada por uma inflação de créditos e já está altamente influenciada pela autopropulsão que a caracteriza. Se providencias não forem tomadas para detê-las, acaba-se, fatalmente, num "crack".

A esse respeito, não me furto ao prazer de dar, para o Senado a magnifica lição contida no ultimo relatório do Banco do Brasil.

"A ilusória fase ascendente do ciclo economico é provocada pela expansão de crédito e mantém-se enquanto esta prossegue ou não é seguida de um movimento contrário. E' que essa expansão provem das facilidades estabelecidas para os empréstimos bancários. Os Bancos tornam-se menos exigentes em matéria de garantias; dilatam os prazos dos vencimentos; facilitam reformas e nada indagam sobre a aplicação dos empréstimos. A produção, porem, não se pode desenvolver de modo ilimitado.

Quando a expansão persiste, os industriais, uns após outros, passam a trabalhar até o limite de sua capacidade de produção e começam a pedir preços mais altos para os seus produtos. A aceleração do processo de expansão não é determinada apenas pelo aumento do volume dos instrumentos monetários.

A expansão constitui processo de caráter continuo que, uma vez iniciado, adquire impulso. Todavia, chega o interesse em que os bancos procurem intervir para refreá-lo; pois a contração de crédito é providencia muito arriscada, em virtude das consequencias que pode ocasionar.

Tendo em vista que só uma medida radical pode deter o movimento de expansão quando ele adquirir certa velocidade, devemos temer que a intervenção, alem de detê-lo, possa provocar a inversão da tendencia, gerando-se, assim, um movimento de contração, que, tambem será processo de caráter continuo. Haverá então, uma réplica ao movimento ascendente: todos os fatores que tendiam a reforçá-lo se aliarão agora para acentuar cada vez mais, a contração. A queda em espiral provocada pela contração é, sob todos os pontos de vista, a repetição, em sentido contrário, do movimento ascendente.

Por serem os agentes de crédito, os bancos precisam ser dirigidos com elevação moral. O banqueiro deve ser dotado de várias qualidades, raramente reunidas em uma só pessoa. Deve ser cauteloso, aceitando correr riscos, para não deixar de operar; deve ser capaz de julgar os homens que o procuram; deve saber resistir aos entusiasmos coletivos; prever a crise quando a prosperidade cega o publico e prever a restauração quando a crise desencoraja todos. Os bancos são instrumentos poderosos e sua ação economica é enorme; constituem as alavancas de comando da economia nacional. Por isso precisam ser controlados. Não se pode medir a influencia dos bancos pelo valor de seus capitais proprios, mas sim pelo volume dos depositos que guardam. A função economica dos bancos deve atingir um grande objetivo: fornecer crédito suficiente, pois este fecunda os negocios, permite aumentar a produção, facilita o acesso á prosperidade e constitui um dos meios pelos quais se eleva o padrão de vida. Para realizar tal finalidade os bancos drenam os capitais mal utilizados e os empréstimos ás atividades economicas. Assim, o banqueiro gere os recursos de outrem mas deles dispõe por prazo limitado; por isso que guarda e deve estar preparado deve ter sempre diante dos olhos o caráter transitório dos depositos para restitui-los".

Acresce notar que no processo inflacionista brasileiro houve, alem da inflação geral, duas inflações de créditos, particularmente acentuadas nos setores de construções e de pecuária.

O sr. Salgado Filho — V. excia. acha que isto decorre das construções realizadas?

O sr. Ivo d'Aquino — Não. Não estou dizendo que decorra.

O sr. Salgado Filho — V. excia. sabe que, no Rio de Janeiro, não há casas de moradia em numero suficiente. Como então, falar em inflação da propriedade imobiliária?

O sr. Ivo d'Aquino — Não estou dizendo isso. Perdôe-me v. excia. mas parece-me que o nobre colega não compreendeu bem o que afirmei. Não declarei que há inflação de prédios.

O sr. Salgado Filho — De crédito para construções?

O sr. Ivo d'Aquino — Para construir. O que disse foi que houve uma inflação de créditos.

O sr. Salgado Filho — Para construir?

O sr. Ivo d'Aquino — Exatamente, para construir. E isto influiu — como não podia deixar de ser — no meio circulante. Estou expondo um fenomeno que ocorreu. Não estou dizendo que no Rio de Janeiro não haja crise de habitações. Não estou afirmando que não é preciso construir novos prédios. Apenas descrevo um fenomeno economico, cuja realidade de existencia não se pode recusar.

O sr. Getulio Vargas — V. excia. permite um aparte?

O sr. Ivo d'Aquino — Com todo o prazer.

O sr. Getulio Vargas — Estou ouvindo, com muita atenção, o seu discurso. E uma vez que v. excia. está citando o Relatorio do presidente do Banco do Brasil, que é o "magister dixit" em matéria financeira no país, desejo que o ilustre orador me explique por que, no ano de 1946, foi dado, por aquela entidade, um crédito maior para as construções civis do que o concedido em 1943. Este fato consta do Relatorio, em algarismos.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. alega que o Banco do Brasil concedeu, para as construções civis, um crédito maior do que o reservado ás demais atividades produtoras.

O sr. Getulio Vargas — Não! O Banco do Brasil concedeu, em 1946, um crédito maior do que o facultado em 1943, para construções civis. Refiro-me estritamente ao caso das construções civis.

O sr. Ivo d'Aquino — O argumento absolutamente não destrói o fenomeno economico que descrevo. Não tenho dados positivos, no momento, para fazer o confronto que exige o aparte de v. excia. De qualquer maneira, no entanto, posso afirmar que a inflação de créditos se processou durante vários anos e continuou quase até os nossos dias, quando o governo atual resolveu tomar medidas para sua disciplina.

Quanto á inflação de créditos para o gado indiano, o aumento dos empréstimos pecuários da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, entre 1943 e 1945, é um testemunho irretorquivel:

Em milhões de cruzeiros:	
1943	762
1944	2.078
1945	3.329

O sr. Getulio Vargas — E se eu disser a v. excia. que a pecuária tem pago, religiosamente, todos os empréstimos que lhe têm sido concedidos, pelo Banco do Brasil?

O sr. Ivo d'Aquino — Não afirmo nada em contrário ao alegado por v. excia.

Pelo que percebo, v. excia. não está compreendendo bem minha exposição. Não estou acusando ninguem pelo fato de se ter concedido ou não os créditos em apreço, nem tem importancia, para o fenomeno economico os créditos terem sido ou não religiosamente pagos. Estudo o assunto sob o ponto de vista economico.

O sr. Getulio Vargas — Julgo que tem importancia, mas não quero mais interromper v. excia.

O sr. Ivo d'Aquino — Estou demonstrando a v. excia. que o fenomeno economico que se processou, talvez sem atenção dos proprios governos ou á revelia dos seus desejos, determinou uma crise em que talvez se não possa apurar culpas pessoais, mas que, na realidade, atingiu fase em que o governo tem obrigação de tomar medidas para debelá-la.

O sr. Bernardes Filho — Não ouvi a resposta que v. excia. possa ter dado á alegação de que houve aumento de empréstimos do Banco do Brasil para construções civis em 1946. Este banco não faz financiamento imobiliários, salvo a hipótese de ter encampado empréstimo de terceiros.

O que presumo deva ter havido é um aumento dos empréstimos comerciais á firmas construtoras, por força, talvez, de terem os Institutos cassado os financiamentos imobiliários.

E' o que presumo. Não tenho, porém, certeza.

O sr. Ivo d'Aquino — Agradeço a v. excia. a explicação que acaba de dar. Há outro aspecto do processo inflacionista que desejo examinar agora.

A sombra da alta dos preços e das licenciosidades do crédito, surgiram muitas atividades anti-economicas. São organizações que, não dispondo de boas condições de aparelhagem e de técnica, só podem fornecer produtos de qualidade inferior e a preço de custo demasiado elevado. Ser-lhe-ia impossivel, dentro de uma economia ajustada, competir com organizações similares que produzem com um bom rendimento.

Assim, logo que a conjuntura economica se aproximar da normalidade, isto é, quando o preço de venda no mercado, caminhando, em baixa, para um justo equilibrio se nivelar com o preço de custo dos seus produtos, todas essas produções artificiais estarão automaticamente eliminadas.

Entretanto, durante a fase dos preços inflados, a proliferação das atividades de emergencia, quase todas industriais, iam absorvendo muitos milhares de braços, tirados das lavouras de generos alimenticios, eram sempre atraidos pelos salários mais altos que os preços das manufaturas, em constante elevação, permitiram pagar as lavouras não podiam suportar.

Um outro fator de agravação atuou fortemente. Foi a continuação de obras adiáveis: melhoramentos urbanos, usinas para funcionamento remoto, construções, suntuárias, etc. Tais empreendimentos, sem finalidade de produção imediata, mas todos oferecendo salários atraentes, iam canalizando os trabalhadores agricolas, o que vale dizer, diminuindo a produção de bens de consumo, que começavam, então, a escassear. Em pouco, toda absorvida. Entrou o país, assim, na fase perigosa do "full employment", expressão que se pode traduzir por "emprego pleno". Daí em diante, em leilão de braços se estabeleceu e os operários, desajustados nas novas atividades em que iam trabalhar, tirados daquelas em que eram peritos, passavam de empresa a empresa, ao sabor dos lances cada vez mais elevados. Se licitantes anti-economicos. Como consequencia inevitável, a produção não aumentou e, ao contrário, diminuiu em muitos ramos, ao mesmo tempo que o poder aquisitivo geral continuava a subir, como efeito inevitável dos salários em alta. Vimos, por isso, o espetáculo das filas criar o descontentamento das massas e as privações se alastrarem a todas as camadas sociais.

E' evidente que um tal estado de coisas tinha de ter um paradeiro. Pois seria impossivel optar por um "laisser faire", laisser aller, cujo final previsivel seria um colapso economico.

Impôs-se, desse modo, ao ilustre presidente Dutra o imperativo de evitar esse colapso.

Entretanto, as providencias a serem postas em prática, muitas de caráter restritivo, tinham de provocar o descontentamento dos beneficiários da inflação.

JÁ há mais de ano, o relatorio do Banco do Brasil, relativo ao exercicio de 1943, alertava a Nação contra a grita desses beneficiários com as seguintes palavras:

"A inflação prejudica a economia e arruina as classe médias, mas favorece os especuladores, os negociante e os manejadores profissionais da moeda; os que vivem de salários são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta ás classe médias, prejudicial aos que vivem de salários, proveitosa á plutocracia e util aos partidos revolucionários.

A historia tem registrado que, nos periodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por manobrar em consonancia.

A ação perverteadora da inflação produz a instabilidade do meio economico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder publico.

Esta negativa causa a insegurança da massa proletária e gera perturbações sociais e o aparecimento de virus revolucionário.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos economicos que se forma. Aparecem, assim, as tentativas de dominio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interesses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus proprios negocios.

No periodo de excitação, formam-se novas empresas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancárias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preços que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hoteis e casas de diversões são assaltados por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazens, as lojas e as casas de modas; constróem-se novos hoteis e casa luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura; avenidas suntuárias; levantam-se palacios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se cassinos de diversões; há escassez de mão de obra.

Nas caixas economicas e nos bancos os depositos avultam-se.

Mas de repente, no auge de toda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catástrofe.

Debaixo da mascara enganadora da prosperidade existe somente dano, porque os lucros aparentes que a alta de preços propicia são uma perfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiários.

Assim, todas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseiam-se em uma ficção".

O governo federal, em face do ponto critico a que tinha chegado o processo inflacionista, encarou o problema com alta visão realista e, arrostando a esperada reação dos que lucravam com a inflação, tomou e pôs em prática as medidas necessárias a preposição gradual do equilibrio economico, no sentido de evitar o "crack" já proximo e de prevenir maiores abalos.

A ação governamental começou pela suspensão de novos créditos para fins especulativos e por uma politica que forçasse, sem choques, a liquidação paulatina das posições, sem finalidade economica, até então existentes. Fez-se o controle coletivo do crédito, retirando-se os recursos empregados nos setores da pura especulação para os setores das atividades legitimas, especialmente para a produção de bens de consumo essenciais.

Simultaneamente [illegible] uma parte dos [illegible] em caixa, [illegible] compulsoriamente, em letras do Tesouro a curto prazo de 20 por cento das quantias originadas das cambiais de exportação.

São duas providencias harmonicas atuando no sentido do equilibrio economico. A primeira aumenta a oferta de mercadorias e afasta as especulações; a segunda diminui a procura, pela retenção temporária de uma parte do excesso dos meios de pagamento.

Os beneficos efeitos dessa sábia orientação já se fazem sentir. Atrevo-me mesmo a dizer que a inflação está detida. A batalha foi e continua árdua. Mas a vitoria já está sendo vislumbrada. Muitos dos preços excessivamente altos já estão declinando. A confiança está sendo restaurada e, sem que o volume geral dos créditos bancários tivesse diminuido, a posição das caixas dos bancos tende a melhorar. O Banco do Brasil vem entregando á Superintendencia da Moeda e do Crédito, de acordo com a lei, as percentagens estipuladas sobre os depositos á vista e a prazo.

A politica de crédito que vem sendo seguida, alem do salutar principio de seleção, já assinalado, tem sido liberal e construtiva. Contrariamente ao que se vem dizendo o Banco do Brasil vem amparando, dentro do possivel e do aconselhavel, muitas empresas e instituições de crédito, não raras vezes em situações dificeis.

Seria um erro grave entretanto, estimular aqueles, cujas atividades anti-economicas só podem prosperar no regime de preços inflados. São os que se não preocuparam, durante a fase dos grandes lucros com a formação de reservas que lhes permitissem substituir os seus equipamentos, absolutos e desgastados, por aparelhagens modernas de alto rendimento.

O sr. Presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Lembro ao nobre orador que está esgotada a hora do expediente. A Ordem do Dia consta de trabalhos das Comissões, pelo que pode v. excia. continar seu discurso.

O sr. Ivo d'Aquino — Muito agradecido a v. excia.

Esses imprevidentes só poderão ser amparados á custa de preços artificiais e, mais do que tudo, em detrimento da esmagadora maioria dos brasileiros que vivem de rendas e salários fixos.

Os operários desajustados nessas industrias marginais ficarão sem emprego, como pretendem os pessimistas. A maior parte deles voltará as atividades em que labutavam com conhecimento do oficio. Os poucos outros, sem duvida, serão absorvidos pelo aumento da produção agricola, ora estimulada pelo governo federal, e pela expansão das industrias legitimas que fizeram reservas e que podem trabalhar em boas condições de rendimento, dentro de um ambiente economico normal.

Alem disso, podemos esperar, agora, um surto industrial ponderável, racionalmente adotado pelas industrias basicas quase em pleno funcionamento. E' licito esperar, tambem, um rapido aproveitamento das nossas riquezas minerais através da colaboração da técnica e dos capitais externos que a Constituição em vigor sabiamente permite.

Não entrevejo, por tudo isso, a multidão de desempregados que o pessimismo anuncia. Espero, ao revés, uma proxima solicitação maior de mão de obra, para cuja satisfação o governo, com acerto, já está procurando atrair imigrantes.

A politica economista que ora se pratica, parece-me a unica aconselhavel para evitar o "crack" a que a inflação progressiva fatalmente chegaria. Parece-me, tambem, a mais aconselhavel, quando procura o equilibrio da economia nacional sem qualquer processo de deflação e sem abalos na estrutura do país. Parece-me, ainda, a melhor, quando tende a obviar o reajustamento das atividades anti- economicas surgidas durante o periodo da inflação e quando procura eliminar as poucas que não estão em condições de se reajustar.

Sr. presidente, uma das obrigações que tem o homem publico, principalmente o parlamentar, é falar a verdade á Nação. Não temos o direito de, levados pelas ondulações da dialética, iludir as massas, mantendo-lhes no espirito sonhos e fantasias, que um breve futuro desmentirá fatalmente. Por isso, no meu discurso tive a preocupação de tocar a realidade, para que não ficassemos na convicção de que o Brasil atravessa uma fase bonançosa, que dispense os desvelos, o sacrificio e as energias não apenas do governo, mas de todas as classes sociais.

A nuvem que pára sobre as nossas cabeças já vinha tormentosa e carregada há muitos anos. Apenas não tinha posto medo nos corações, porque todos — por que não dizer todos nós? — nos embalavamos nas ilusões criadas pelas crepitações da inflação, que tudo sobrelevava e parecia alegrar.

Sempre nos esquecemos das lições do passado.

Se delas nos recordassemos quando deveramos, fechamos diante dos olhos o exemplo bibl[illegible] que é um simbolo o de sete anos de fartura e sete de privações, fases essas que, com maior ou menor distancia de tempo se repetem na historia economica e financeira de todos os povos, ainda por igualdade, mas quando menos por analogia.

Talvez tenhamos sido imprevidentes e alimentado no espirito uma ilusão que tristemente agora se dilue, mas que nem por isso deve desmerecer o nosso cuidado e a nossa atenção. Nessa hora, o levantamento do crédito nacional, o fortalecimento das nossas energias economicas e financeiras não dependem tão só dos governos e das administrações; estão condicionadas tambem á vontade e ao esforço de todas as classes produtoras que precisam compreender que, se não nos detivermos no declive que se abre diante de nós, fatalmente encontraremos a ruina, sem mais remédio ou socorro.

Há quem diga que a prosperidade nacional, muitos ultimos anos, em tudo se refletiu, até mesmo nos orçamentos publicos, os quais por milagre, cresceram quase de ano para ano, em cerca de 30 por cento. Os orçamentos fôr Brasil são, ou, pelo menos, podem comparar-se aos país-de-lá de consistencia, dilatados e crescidos a poder de fermento, sem que por isso, tenham aumentado as substancias nutritivas. O que tanto faz avultarem os nossos orçamentos, sobretudo os dos Estados, talvez seja o fermento da inflação.

O sr. Vitorino Freire — Sim porque os 12 bilhões do orçamento atual não valem os 4 dos anteriores.

O sr. Ivo d'Aquino — ... que poderão levar os administradores na Brasil a fatais ilusões se não tiverem em consideração os motivos da aparente prosperidade desse surto financeiro. São os elementos citados, muitos deles, com mais de 30 por cento, destinados a pagamentos de pessoal, orçamentos cuja receita se baseia em impostos indiretos, cobrados "ad valorem", não podendo, portanto inspirar confiança ao administrador. E por isso, todos os governantes do Brasil devem ter em atenção que, reduzido o surto inflacionista, podem ficar na contingencia de, antes de terminado o terceiro semestre do exercicio anual, não estarem em condições de pagar o funcionalismo.

O sr. Durval Cruz — E' uma verdade essa.

O sr. Vitorino Freire — E' verdade.

O sr. Ivo d'Aquino — Por isso impõe-se, entre outras medidas para deter a inflação, uma rigorosa compressão das despesas e, sob estudo, que os gastos publicos se apliquem de preferencia, a obras produtivas.

Vejam os srs. senadores que, quando me refiro á inflação, não é meu propositio acusar quem quer que seja de ter sido a causa do fenomeno. Talvez motivos imponderaveis, atuações que escaparam á disciplina da previsão e do esforço dos administradores tenham determinado o fenomeno a que vimos assistindo há mais de 10 anos e cujas consequencias só agora começamos pesadamente a sentir.

Tem-se pensado que o fato de o Brasil ter a sua divida interna reduzida, representa isso prosperidade economica e financeira. Na exposição de motivos que ainda há pouco il. feita pelo sr. ministro Souza Costa, há um topico em que s. excia. alude á demora na afluencia ao Tesouro Nacional das quantias estipuladas e acentua o fato de aceitação das obrigações de guerra. E é mesmo, com certa melancolia que s. excia. acentua o fato de a aceitação das obrigações de guerra não corresponder pelo menos na subscrição voluntária, aos desejos do governo.

(Conclúe na 10.ª página)

ORIS É UM GRANDE RELÓGIO DE PEQUENO PREÇO!

Introduzindo na indústria relojoeira suiça processos de fabricação em grande escala, a modernissima e bem aparelhada fábrica ORIS conseguiu reunir num relógio de qualidade: baixo preço, elegância e utilidade! Assegure maior rendimento ao seu dinheiro e seu tempo, comprando, hoje, o seu ORIS – o máximo em sua classe.

1 Elegante modêlo ORIS, de pulso. Mostradores em diversos tipos – ÚTIL e ATRAENTE. – A partir de Cr$ 230.00.

2 Fino e original modêlo ORIS, com vidro côncavo. Distinto e encantador para moças. – A partir de Cr$ 240,00.

3 Despertador ORIS – de mostrador luminoso. Decorativo, útil e de boa sonoridade. – A partir de Cr$ 180,00.



Propaganda ORIS



ILEGÍVEL

MINISTERIO DA GUERRA
Diretoria de Intendencia do Exercito
SUB-DIRETORIA DE SUBSISTENCIA DO EXERCITO
ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR
AVISO A' POPULAÇÃO

De ordem do sr. Chefe deste Estabelecimento e por determinação do exmo. sr. general cmt. da Região, estão expostos á venda á população diversos artigos de origem americana, remanescentes da Base Norte-Americana, que poderão ser adquiridos nos caminhões do Estabelecimento de Subsistencia, postados no Largo da Encruzilhada e no Pateo do Mercado de São José, etc., diariamente, das 13 1/2 ás 16 horas.

E. S. em Recife, 19 de maio de 1947.

Cecilio de Oliveira Lins
Capitão I. M. Contador
(16736)

Empolgante o circuito, etc.

(Conclusão da 7.ª pag.)

persegui-lo tenazmente com pequena e insignificante diferença de frações de segundos. Mais emocionante ainda era a parelha que mantinham Baby e Pietro empatados. Finalmente, ganhando alguma vantagem, vinha Helio Brandão, sozinho, mas ganhando um tempo formidavel.

SEGUNDA VOLTA

Eis a fase mais emocionante do circuito, justamente numa curva impressionante de 90 graus, ao ser alcançada a estrada do Ibura. No duelo espetacular entre Vivi e Mario, surge a curva diante de ambos. Mais conhecedor da pista, Vivi avança com audacia extraordinaria, enquanto o paraibano sente-se na emergencia de diminuir a marcha, sendo finalmente vencido pelo volante pernambucano. Logo depois, Mario de Almeida Crasto, volante paraibano, sente-se na impossibilidade de prosseguir. Seu Lincoln sofre um lamentavel desarranjo do "garfo da embreagem" e abandona a pista. Vivi passa então a manter a dianteira em seu formidavel Hudson de seis cilindros, mesmo concorrendo contra carros de oito cilindros. Segue-se a luta pelo segundo posto entre Baby e Pietro, notando-se pequena vantagem do primeiro. Helio já aparece com tempo melhorado.

TERCEIRA VOLTA

Vivi continua na dianteira absoluto. Torna-se sensacional o duelo pelas colocações secundarias entre Helio, Baby e Pietro. O carro de Pietro começa a falhar ligeiramente e mantém uma diferença de 200 metros para Vivi. Baby perde terreno e Helio aproxima-se de maneira a fazer perigar sua posição. Esta é a colocação dos concorrentes: Vivi, Pietro, Baby e Helio.

QUARTA VOLTA

Fase emocionante da luta. Vivi perde a dianteira para Pietro, numa curva de 165 graus, quando seu carro derrapa ligeiramente. Pietro realiza uma curva audaz, o que consegue graças á ajuda de sua possante maquina Ford, uma Conversivel de 1946. Ma o duelo continua entre ambos. Proximo a completar a quarta volta registra-se nova modificação, na altura do Quartel da Piedade, quando Helio Brandão consegue passar Baby Costa. Ambos prosseguem bem distanciados dos dois primeiros.

QUINTA VOLTA

Surge Pietro avançando na dianteira, enquanto Vivi vai pouco a pouco perdendo terreno. O publico começa a compreender a supremacia de Pietro Carneiro como provavel vencedor do primeiro "Circuito de Boa Viagem". No extravagante duelo travado entre Baby e Helio, o primeiro volta a ocupar o terceiro posto, enquanto Helio passa para ultimo lugar. São 3 segundos de diferença entre ambos. A situação passa a ser: Pietro, Vivi, Baby e Helio.

SEXTA VOLTA

Nesta altura, Pietro Carneiro cruza o asfalto como um bolido. Sua maquina desenvolve uma velocidade espantosa e nas perigosas curvas deixa a multidão emocionada ante a iminencia de um desastre. Esta volta Pietro bate um record do circuito, realizando-a numa media de 108.468 quilometros horarios. Baby Costa aparece em perseguição louca a Vivi, que vai perdendo terreno com o seu Hudson avariado. Mas não abandona a prova. Na altura da Vila dos Sargentos, o carro de Helio Brandão abandona a pista com um desarranjo. Fica o circuito reduzido a tres concorrentes, assim colocados: Pietro, Vivi e Baby. Estão fora pelos motivos expostos Mario — o paraibano — e Helio Brandão.

SETIMA VOLTA

Continua a perseguição de Baby Costa a Vivi com pequena distancia do Mercury para o Hudson. A dianteira é mantida cada vez mais solida pelo Conversivel Ford de 1946, pilotado por Pietro Carneiro. Na curva do circular da Boa Viagem, Baby derrapa ligeiramente e toca nos sacos de areia colocados para evitar viradas. Mas continua sua corrida.

OITAVA VOLTA

A mesma situação da volta anterior com o duelo entre Baby e Vivi, ainda com o Hudson de Vivi no segundo posto, enquanto Pietro aproxima-se da grande vitoria.

NONA VOLTA

A ultima alteração da colocação. Vivi abandona a pista na altura do Quartel da Piedade, quando sua possante barata Hudson tem uma vela desligada. Imediatamente os mecanicos tentam reajustar sua maquina, mas o circuito está quase a terminar. Desta forma, Vivi abandona o duelo, quando teria o segundo posto assegurado, apesar da insistente e tenaz perseguição de Baby Costa. Este prossegue sem perseguição e com a conquista do segundo posto, muito distanciado de Pietro.

DECIMA VOLTA (final)

Pietro Carneiro alcança o triunfo ao completar a decima volta, recebendo estrondosa ovação da assistencia. Poucos segundos depois, atravessa a meta de chegada o volante Baby Costa, tambem recebido calorosamente. Ao descer de suas volantes, Pietro e Baby são carregados em triunfo pelos seus "fans", enquanto os fotografos e cinegrafistas trabalham ativamente.

DETALHES TECNICOS DA CORRIDA

Funcionaram durante o primeiro Circuito da Boa Viagem, patrocinado pelo Automovel Clube de Pernambuco, as seguintes autoridades: Osvaldo Salsa, Craveiro Leite e Antonio Ferreira — Direção Geral; Djalma Martins — juiz de partida; Luiz Brotherhood — juiz de chegada; Alvaro de Oliveira — arbitro geral; Vitorino Maia e Aprigio Miranda Castro — cronometristas.

A pista do Circuito da Boa Viagem possue sete quilometros de extensão e as 10 voltas, 70 quilometros. As quatro curvas são mais perigosas do que todas existentes no Circuito da Gavea, sendo duas de 90 e uma de 165 gráus. Assim mesmo, o vencedor da grande prova fez os 70 quilometros em 43 minutos e 59 segundos, perfazendo uma apreciavel media de 94.128 metros.

Pietro Carneiro teve uma media de 3 minutos e 50 segundos por volta, sendo que a sexta foi a mais ligeira com a velocidade de 108.468 metros.

Estas, portanto, as informações que colhemos da direção do Automovel Clube e o que vimos no Circuito da Boa Viagem, vitoriosa iniciativa que tende a vingar em Pernambuco.

ACIDENTADO O DR. CRAVEIRO LEITE

Momentos antes do inicio do Circuito da Boa Viagem, quando mais intensa era a expectativa do publico e maior a preocupação dos dirigentes da prova, foi ligeiramente acidentado o dr. Craveiro Leite, que fazia parte da Comissão Especial de Recepção. Quando se transportava para um determinado setor da pista, numa motocicleta da Inspetoria de Transito, esta derrapou e jogou o conhecido advogado violentamente ao solo. Imediatamente socorrido por pessoas amigas, o dr. Craveiro Leite foi medicado e continuou trabalhando para o maior exito do notavel acontecimento, para o qual tanto esforço dispendeu.

A PROXIMA RODADA DO MUNICIPAL

RIO, 26 (Meridional) — A 8.ª rodada do campeonato municipal terá inicio sabado com os seguintes jogos: Botafogo x Vasco, no campo do Flamengo; America x São Cristovão, no campo do Canto do Rio, á noite. Esses dois clubes querem a realização do jogo á tarde, no campo do Botafogo. No domingo, á tarde, jogarão Flamengo e Fluminense, no campo do Botafogo; Madureira x Canto do Rio, no campo do São Cristovão; e Olaria x Bangu', no campo do Madureira.

CONCENTRADOS OS BRASILEIROS

RIO, 26 (Meridional) — A partir das 6 horas da manhã de hoje, os jogadores componentes da seleção nacional de basquetebol estão em rigorosa concentração. O tecnico Otacilio Braga, em virtude da aproximação do inicio do Sul-Americano de Basquetebol, redobrou o treinamento de seus pupilos. Dessa forma, amanhã será realizado um treino contra o Fluminense. Os jogadores Alfredo Simonces e Rui Pacheco foram requisitados pelo periodo de 30 dias, pelo Conselho Nacional de Desportos.

OS JOGOS OFICIAIS DE DOMINGO, NO PAIS

RIO, 26 (Meridional) — Os jogos oficiais de ontem, disputados em varios pontos do país, segundo noticiario dos nossos correspondentes, ofereceram os seguintes resultados:

RIO Fluminense — 3 x Canto do Rio — 1. America — 10 x Olaria — 2; Flamengo — 3 — Vasco — 2. S. Cristovão — 6 — Madureira — 1 Bonsucesso — 3 x Bangu' — 0.

S. PAULO — Port. Desportos — 3 — Ipiranga — 1. São Paulo — 3 x Comercial — 1. Nacional — 3 x Port. Santista — 4.

SANTOS — Corintians — 3 x Santos — 2.

PORTO ALEGRE Cruzeiro — 3 x Força e Luz — 2.

BELO HORIZONTE — Atletico — 3 — America — 1.

SALVADOR — Guarany — 3 x Ipiranga — 3.

PORTALEZA — Ceará — 2 x Flamengo — 0.

RECIFE — Santa Cruz — 3 x Moinho — 0.

ZEZINHO, ETC.

(Conclusão da 7.ª pag.)

nicos da equipe rubra. Aprovando, Zézinho ficará no Rio. Neste caso, o America pagará ao seu homonimo do Recife nada menos do que 50 pacotes pela transferencia do crack. Não aprovado, porém, regressará imediatamente, afim de participar do jogo America x Nautico, domingo, nesta capital.

Esta é uma noticia que damos em primeira mão, graças a informações que recebemos de elemento do America do Rio, nesta cidade. Ao mesmo tempo lamentamos que o gremio das esmeraldas continue perdendo os seus mais destacados elementos, sem que procure contratar substitutos á altura do quadro que Rubem Moreira organizou para o America, em 1944 a 1946.

FUTEBOL SUBURBANO

(Conclusão da 7.ª pag.)

passamos a oferecer aos nossos leitores.

ALTNTICO — 5 x ESTUDANTES, 4

Perante assistencia das mais numerosas foi disputada a peleja entre o Estudantes, lider invicto da zona sul, e o Atlantico, campeão do ano passado e que este ano já vinha com duas derrotas. O publico aguardava ansiosamente o desenrolar da luta, torcendo pela vitoria dos maritimos, desde que viria colocar melhor os demais concorrentes. Todas as acomodações do estadinho de Giquiá estavam lotadas, o que demonstra o interesse que vinha cercando a grande luta entre os classicos rivais da zona sul.

E a peleja correspondeu plenamente á expetativa. Depois de um duelo dos mais emocionantes, quando nenhum incidente foi registrado, caiu honrosamente o Estudantes por 5x4. Durante os 80 minutos de luta, somente uma vez os estudantinos cederam á liderança do placard, justamente quando o escore era de 4x4 e passou a 5x4 com o tento espetacular do "center" Zépretinho. Foi uma jogada infernal e um goal emocionante. O goal da vitoria sobre um invicto. Realmente, no primeiro tempo, os rapazes do então lider invicto apareceram com incrivel disposição e marcaram dois tentos surpreendentes, graças a duas jogadas de Bada e Artur. Mas os maritimos reagiram e veio o empate, antes que o juiz désse por terminada a primeira fase, goals de Hipolito e Otavio. 2x2 no marcador.

No segundo tempo o Estudantes fez 3x2, goal de Bada, mas Fernando empatou novamente. Ainda uma vez o escore passou a 4x3, favoravel ao lider, goal de Artur. Estava empatada a partida. Entretanto, quando faltavam dois minutos para o termino do tempo regulamentar, Zépretinho deslocou-se no ar e numa "bicicleta" espetacular assinalou o goal que deu a vitoria ao Atlantico.

Os quadros atuaram assim constituidos:

ATLANTICO, Dedé — Sandoval — Macaco — Batista — Pelado — Otavio — Hipolito — Fernando — Zépretinho — Armando — Abelardo.

ESTUDANTES: Valdesio — Melo — Durval — George — Clovis — Mozart — Montenegro — Didi — Artur — Bada — Joca.

Dirigiu a peleja, com muito acerto, o sr. Albino Machado, e a renda atingiu a importancia de 1.200 cruzeiros levando-se em conta que os ingressos custam 2 cruzeiros.

Na preliminar, o Atlantico venceu ainda por 4x1.

TACARUNA — 4 x BAHIA — 1

Prosseguindo sua magnifica campanha nos gramados da zona sul, o Tacaruna colheu mais uma espetacular vitoria na tarde de anteontem, quando abateu o esquadrão do Bahia por 4x1. Numerosa assistencia esteve presente ao campo da Estrada Velha desde que o lider invicto estaria em ação. O publico gosta sempre de apreciar a exibição dos lideres e o Tacaruna possue no momento um quadro de categoria. Daí, a posição que mantem depois de alguns compromissos dificeis, conquistando vitoria após vitoria numa marcha acelerada para a conquista do titulo de campeão suburbano de 1947.

O jogo entre tricolores de Salgadinho e o clube da Ilha do Leite não decorreu como se esperava, desde que imperou em campo a violencia principalmente por parte do Bahia sem que o juiz conseguisse evitar coisa alguma. O mediador aparecia em campo como um espectador, ou melhor, um marcador de faltas. Não procurava castigar os responsaveis pelo jogo desleal, o que inflamou o ambiente, quase havendo pancadaria. Os tacarunenses foram vitimas da violencia dos adversarios e varios de seus jogadores sairam de campo massacrados.

Os quadros atuaram assim constituidos:

TACARUNA: Duda — Espicha — Luia — Pedro — Amaro — Toinho — Arnaldo — Joãosinho — Menezes — Adalberto — Capuchinho.

BAHIA: Manuel — Coquida — Renato — Biu — Pantera — Teofilo — Valdemir — Ivo — Amaro — Lon — Cueca.

Os goals do Tacaruna foram marcados por Menezes (2), Capuchinho e Adalberto, enquanto Pantera goleou para o Bahia. No primeiro tempo, o escore foi de 3x1 para o lider.

Fraca arbitragem do sr. José Francisco de Melo. Na preliminar dos quadros secundarios o Tacaruna venceu por 3x0.

LOCOMOÇA, 5 x BOTAFOGO, 0

O maior escore do ano, em campos suburbanos foi registrado no jogo que serviu de preliminar ao classico da zona sul. Numerosa assistencia já se comprimia no estadinho de Giquiá, aguardando o inicio da peleja principal, quando jogavam as equipes do Locomoção e do Botafogo. Este jogo teve apenas uma atração: a equipe ferroviaria. Evidenciando possuir um dos mais perfeitos conjuntos do futebol arrabaldino, o Locomoção derrotou seu adversario pela alarmante contagem de 5x0, oferecendo aos aficionados uma classica exibição que valeu por um espetaculo.

Enquanto o Botafogo jogava desfalcado de alguns dos seus principais elementos, os ferroviarios não procuravam justificativa e consignaram tantos goals quantos foram possiveis. Assim, numa semana alcançaram sobre o Atlantico e o Botafogo duas vitorias que valeram pelo proprio turno. Embora com 4 pontos perdidos, quando ainda organizava sua equipe, o Locomoção muito ainda poderá fazer contra os chamados lideres.

Os quadros foram os seguintes:

LOCOMOÇÃO: Cabrita — Severino — Erasmo — Deo — Pita — Flinio — Lulu' — Marreta — Romão — Nadinho — Café.

BOTAFOGO: Chocolate — Albino — Carrão — Simão — Juca — Gilberto — Rosalvo — Castano — Bartolomeu — Raimundo — Neco.

No primeiro tempo o escore de 2x0, goals de Romão, Nadinho e Lulu'. Na fase final, foram assinalados mais cinco goals por intermedio de Nadinho (2) Lulu', Café e Martelo.

Falha atuação do sr. José Gomes da Silva, e o jogo dos segundos quadros acusou a vitoria do Locomoção por 2x1.

S. PAULO, 1 x FARROUPILHA, 1

A peleja mais fraca da rodada estava programada para o campo de Salgadinho e foi disputada entre os quadros do São Paulo e do Farroupilha, dois quadros que não têm sido felizes no campeonato deste ano. Tanto assim que já contam com alguns pontos perdidos. Reduzida assistencia esteve presente ao embate, e os adversarios resolveram dividir os pontos: 1x1.

O jogo decorreu normalmente, apenas com a expulsão de dois indisciplinados, Elisio e Marciano, ainda no primeiro tempo. Os quadros foram os seguintes:

S. PAULO: Alemão — Dengoso — Bodinho — Zé da Mota — Mineiro — Arlindo — Marciano — Belinho — Alcides — Isaias — Chico.

FARROUPILHA: Batista — Joca — Elisio — Edmilson — Brandão — Amaro I — Adauto — Reginaldo — Tico-Tico — Tito — Amaro II.

O tento do Farroupilha foi assinalado por Adauto, aos 12 minutos do primeiro tempo. Aos 38 minutos da fase final, Belinho empatou.

Vitoria do segundo quadro do Farroupilha por 3x1 e regular atuação do sr. Antonio Pereira na direção do jogo principal.

TURNO ELIMINATORIO

(Conclusão da 7.ª pag.)

forma. Vocês são campeões do Estado e devem vencer para não decepcionar milhares de pessoas que aguardam a manutenção da liderança da tabela. Vamos para o segundo tempo com uma vontade unica: triunfar".

Aquilo tocou aos ouvidos dos jogadores e resolveu a parada. O conjunto coral passou a jogar futebol com alma, exibindo um padrão tecnico vistoso e produtivo. Pouco a pouco foi dominando o terreno e abatendo tecnicamente o adversario. Veio o primeiro goal de autoria de Guaberinha e logo mais o segundo. Estava aberto o caminho da vitoria espetacular. Quando se foram os 45 minutos complementares, o marcador acusava cinco goals no arco do conjunto suburbano.

Enquanto o Santa Cruz manteve-se firmemente na liderança da tabela, invicto, juntamente com o Esporte, caiu de maneira surpreendente o Moinho. Da vitoria dos tricolores ninguem duvidava; mas o que surpreendeu foi o baque espetacular dos alvi-verdes. O Moinho vinha apresentando umas atuações regulares e dos que lutam pelo 5.º posto era o que aparecia com maiores possibilidades de classificação. Ante-ontem, porém, foi-se todo o cartaz. Mais uma oportunidade perdida. Resta aguardar a dura luta com o Flamengo, ou seja sua ultima oportunidade.

MOVIMENTO TECNICO DO JOGO

Sob a direção de Sherlock, os quadros atuaram assim constituidos:

SANTA CRUZ: Teobaldo — Pedrinho — Salvador — Irineu — Rubinho — Nelson — Guaberinha — Amauri — Eloi — Pardi — Sancho.

MOINHO RECIFE: Aurino — Quarrenca — Diogenes — Lobo — Apolinario — Zézé — Ribeiro — Clovis — Lulu' — Casado — Magro.

Na primeira fase o escore esteve inalteravel: 0x0. Somente no segundo tempo foram conquistados os goals do Santa Cruz por intermedio de Guaberinha (2), Eloi, Pardi e Rubinho.

Com muito acerto dirigiu a partida o mediador Sherlock, tendo a renda atingido a 5.156 cruzeiros.

Na preliminar, o quadro de amadores do Nautico venceu ao do Ibis por 3x1.

Resposta do lider da maioria, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

sem duvida nenhuma patriotica.

Mas por que não correspondeu? Pelo mesmo motivo que os mercados internos se retraem na aquisição de titulos publicos em geral. E a razão é muito simples, sr. Presidente; se o dinheiro tem juro facil, se a especulação favorece todos os negocios, se não custa obter para a moeda, mais farta remuneração, por que, se haveria de adquirir titulos publicos cujo rendimento é, e não pode deixar de ser, severamente dosado, em beneficio da propria administração publica e da coletividade?

O sr. Vitorino Freire — V. excia. tem razão. Ninguem compraria titulos de governo quando, num apartamento poderia ganhar até 800 por cento.

O sr. Ivo d'Aquino — E' por isso que a divida interna, consolidada, do Brasil não aumentou; e é pena que tal não acontecesse, porque, por seu intermédio, absorveriamos, sem duvida nenhuma, grande quantidade de moeda circulante, que é uma das causas da inflação.

O sr. Durval Cruz — Melhor teria sido a absorção pelo aumento da produção.

O sr. Ivo d'Aquino — Sr. presidente: não há muitos dias, a imprensa e todas as bocas clamavam que estavamos ante uma crise de tal feito alarmante que levava todos os espiritos a descrer tivessem os governantes do Brasil capacidade e força, já não digo para debelá-la senão para sustá-la.

Criou-se um panico repentino, correndo a noticia de que a politica do governo no aferrolhamento dos créditos era geral...

O sr. Vitorino Freire — Ambiente criado pelos especuladores. (Muito bem).

O sr. Ivo d'Aquino — ... e que o Banco do Brasil, que reflete economica e financeiramente o pensamento do governo, havia fechado as suas portas, não só para os particulares, como para todos os bancos na sua Carteira de Redescontos.

O discurso do nobre senador Getulio Vargas parecia cristalizar todas as apreensões, todo o panico. E dele poderia inferir-se que, realmente haveriamos chegado a um ápice tal da crise, dentro do Brasil que quase já não haveria para ela mais remedio.

O sr. Vitorino Freire — Acredito na boa fé e na sinceridade do sr. Getulio Vargas.

O sr. Getulio Vargas — Em meu discurso, disse justamente o contrário do que declara o nobre lider da maioria. Afirmei que, se deixassemos de descrever a situação do Brasil como sendo catastrófica, e a descrevessemos utilizando dados verdadeiros, a confiança se restabeleceria na opinião publica.

O sr. Ivo d'Aquino — Relamente, v. excia. tambem afirmou o que acaba de dizer, em aparte.

Mas, se por um lado as palavras de v. excia. revelam confiança no governo — pelo menos confiança aparente — todo o correr do seu brilhante discurso encerrava uma onda de pessimismo, que mal pode ser esmaecido com a declaração que o nobre senador acaba de fazer.

Não quero dizer que v. excia. tenha feito um discurso insincero. Nem mesmo me atreveria a avançar que o tivesse feito maliciosamente. As palavras, todavia, nem sempre valem pelas suas intenções. As palavras, muitas vezes, ferem, repercutem e influem pela sua propria forma e pelo seu proprio enunciado.

Assim, não posso deixar de trazer, nesta hora, a palavra do governo, que reflete, ao mesmo tempo, as aspirações de todas as classes produtoras e laboriosas do Brasil.

O sr. ministro Corrêa e Castro, logo após o discurso do nobre senador Getulio Vargas, fez, a todos os jornais do Rio de Janeiro, uma exposição sobre a situação economica de São Paulo, tocando precisamente os pontos nevrálgicos contidos naquele discurso.

Um deles foi a respeito da crise da industria paulista, em que o ministro Corrêa e Castro diz precisamente o seguinte:

"Não se trata propriamente de crise, a não ser que se queira dar essa denominação a dificuldades passageiras atendidas no devido tempo, pelo governo".

Quando, no começo do meu discurso, eu afirmava que a crise do momento decorria de fatores que eu ia explicar, o nobre senador Getulio Vargas aparteou-me dizendo: que eu estava em contradição com o sr. ministro da Fazenda, pois aquele titular afirmara não haver crise.

Vê v. excia. que as palavras do sr. ministro da Fazenda não são precisamente essas. O sr. ministro reconheceu as dificuldades, embora, passageiras, atendidas, no devido tempo, pelo governo.

Nessa entrevista ou exposição, s. excia. explica que a crise da industria paulista, especialmente a referente aos tecidos "rayon" e de algodão, estava debelada, com as medidas assistenciais do governo e declara, ainda, que ao seu conhecimento não chegára reclamações concernentes a quaisquer outras atividades industriais naquele Estado.

Quanto á crise do café, o esclarecimento dado por v. excia. e que eu me dispenso a repetir, porque foi publicado em todos os jornais desta capital, não poderá ser contestado.

Mas, isso seria o menos importante. O que era de saber e de indagar é se o governo da Republica, em face da crise do café, havia tomado as providencias necessárias para debelá-la, ou, pelo menos, amenizá-la. Na aludida entrevista, o sr. ministro Corrêa e Castro expõe as providencias do Governo para resolver o assunto, providendias essas que já as fizeram sentir em beneficio daquele produto paulista.

O sr. Getulio Vargas — Fizeram-se sentir depois da ida do sr. ministro da Fazenda a São Paulo. Antes, não.

O sr. Vitorino Freire — Antes da ida do ministro a São Paulo o financiamento já estava sendo feito.

O sr. Getulio Vargas — Tanto assim que o sr. Corrêa e Castro declarou que ia a São Paulo para ouvir os interessados.

O sr. Vitorino Freire — Sim; para ouvir a v. excia. que, antes da ida do sr. ministro da Fazenda a São Paulo, já o Banco do Brasil tinha dado ordens para ser feito o financiamento do café. A providencia já havia sido adotada pelo Ministério da Fazenda.

O sr. Getulio Vargas — As ordens não estavam sendo executadas.

O sr. Vitorino Freire — Posso afirmar a v. excia. que estavam.

O sr. Getulio Vargas — Tenho documentos para provar em contrário.

O sr. Vitorino Freire — Aguardo, neste caso, apresentação desse documento.

O sr. Ivo d'Aquino — O aparte do sr. senador Getulio Vargas já me satisfaz, porque prova que as providencias foram tomadas: antes ou depois, mas o fato é que houve providencias do sr. ministro da Fazenda e que, depois da sua ida a São Paulo, ficou perfeitamente normalizado o mercado do café naquele Estado.

Já que o nobre senador se referiu á viagem do sr. ministro Corrêa e Castro ao Estado de São Paulo, cumpre-me acrescentar que, a sua visita áquela capital, s. excia. diligenciou medidas não só referentes ao café mas tambem a respeito de outros assuntos que se relacionavam com o comércio e com a industria daquela região.

Achava-me na capital de São Paulo, ao mesmo tempo que lá estava o sr. ministro da Fazenda e senti, desde logo, o ambiente de confiança, de tranquilidade, restituido áquele grande Estado, com as providencias e as promessas feitas, da atuação do governo em relação ao comércio e á industria paulista.

Ora, sr. presidente, um governo, que assim procede, e que, por intermédio do sr. ministro da Fazenda vai pressuroso ao encontro das aspirações das classes produtoras, é indice de que, real e sinceramente, quer sentir os anseios e as solicitações sociais do seu povo.

Se, por algum momento, o panico tomou conta dos espiritos e desconfiança houve de que o governo da Republica se retraira para acudir os justos reclamos dos produtores em geral, essa desconfiança desapareceu. E a Nação pode ficar convicta de que o governo, por todos os seus órgãos de administração, estará sempre solicito em atender, dentro de uma politica economico-financeira sã, a todos os reclamos das classes produtoras.

Posso mesmo dizer ao Senado que conversei com o sr. presidente da Republica a respeito do assunto, que toma a atenção da Casa, expus-lhe, com franqueza, meu pensamento, e de s. excia. recebi a confirmação de que eu poderia vir ao Senado e afirmar em seu nome, que o governo da Republica não desamparará a todas as atividades economicas sãs, que concorrerem para o fortalecimento do comércio e da industria...

O sr. Vitorino Freire — E da lavoura.

O sr. Ivo d'Aquino — ... enfim, de todas as atividades produtoras do país.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Folgo em ouvir a declaração de v. excia. pois é tremenda a crise que está atravessando presentemente o comercio de exportação de cera de carnauba do meu Estado, produto cujos preços têm caido sensivelmente. Que o governo peça a atenção do sr. ministro da Fazenda para aquele recanto do país, afim de que tambem sejam amparados os exportadores de cêra de carnauba do meu Estado.

O sr. Ivo d'Aquino — Certo estou de que o sr. ministro da Fazenda com o elevado espirito publico que possui, estará disposto a atender a todos os Estados do Brasil, com a mesma solicitude e justiça com que atendeu ao Estado de São Paulo.

Quero, ainda, expôr, para demonstrar ao Senado o espirito que orienta o governo, o que falei ao sr. presidente da Republica, a respeito da situação angustiante, não apenas dos industriais, mas dos construtores brasileiros, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

Embora seja da mais alta conveniencia que os Institutos apliquem suas rendas e reservas com as finalidades sociais objetivas e especificas de sua organização, dizia eu ao sr. presidente da Republica não ser aconselhavel que, de repente, fosse retirada a assistencia áqueles que, já havendo iniciado construções vultosas, não poderiam paralizar as obras sem o risco iminente de falirem.

O sr. Vitorino Freire — Grande parte das reservas dos Institutos estão comprometidas nos Bancos, em depositos a prazo fixo.

O sr. Ivo d'Aquino — Sempre foi minha opinião que as reservas monetárias dos Institutos não podem ser aplicadas senão tendo em consideração dois fatores: um, o remunerativo, necessário á assistencia dos proprios Institutos, o outro, de fins sociais, para atender ás necessidades de seus associados.

Ora, aconteceu que os Institutos por qualquer defeito de orientação, empenharam-se mais em construções urbanas e de elevado custo do que propria e precipuamente na construção de habitações para os seus associados. Mas, diante do fato consumado, a retirada repentina da assistencia que vinha sendo dispensada aos construtores que já iniciaram suas obras com acordos de financiamento já feitos nos Institutos ocasionaria, sem duvida, alguma, dezenas de falencias, que por sua vez arrastariam ao desemprego milhares de assalariados, absolutamente inocentes nas transações que se tinham operado.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador). Parece que v. excia. está fazendo ligeira confusão, porque há construções iniciadas com financiamento problemático, e, outras, iniciadas e baseadas em contratos com os Institutos. A meu vêr, é fora de duvida que há contratos e os Institutos precisam cumpri-los, porque, do contrário, terão de responder por perdas e danos. Algumas dessas construções, aliás na sua maior parte, foram iniciadas na expectativa de obterem financiamento, sem compromisso ou obrigação dos Institutos, de modo que é preciso fazer a diferenciação que me parece justa e muito cabivel no caso.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. tem razão, mas parece-me que nas minhas palavras nada há que contrarie o que v. excia. acaba de dizer.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. englobou. Há construções paradas, independentemente da falta de financiamento.

O sr. Ivo d'Aquino — V. excia. interroupeu minha exposição exatamente quando eu ia dizer ao Senado as providencias que o governo da Republica pretendia tomar, para resolver a situação dos construtores principalmente nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

O pensamento do governo é fazer com que as construções já iniciadas, com financiamento perfeito e acabado...

O sr. Vitorino Freire — E autorizado.

O sr. Bernardes Filho — Isto é, contratadas.

O sr. Ivo d'Aquino — ... não possam ficar paralizadas.

O sr. Bernardes Filho — ... excia. sabe que há financiamentos aprovados e outros cujos contratos não chegaram a ser assinados.

O sr. Ivo d'Aquino — E' intenção do governo, daqui em diante, restringir os financiamentos para apartamentos de luxo, feitos pelos Institutos. Minhas palavras têm apenas uma finalidade: não discutir o mérito do assunto, mas provar que o governo da Republica tem a preocupação de dar assistencia a todas as classes e nunca esteve, nem está, no seu proposito, que a falencia dos particulares decorra de culpa ou da ação do governo.

Quis apenas, sr. presidente, exemplificar um fato. E posso afirmar que a palavra do sr. presidente da Republica não é outra senão a que foi expressa pelo sr. ministro da Fazenda nas declarações feitas, ainda há poucos dias no Estado de S. Paulo. E satisfeito tenho eu de, perante o Senado, afirmar mais uma vez que o proposito do governo embora mantendo uma orientação financeiro-economica dentro de uma programa, não é ir até uma deflação de crédito que traga a ruina nacional.

O sr. Getulio Vargas — V. excia. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador) — Quero felicitá-lo pelo brilho com que v. excia. está defendendo suas idéias e declarar muito a pesar meu, que não posso ouvir o restante do seu discurso. Sou forçado a retirar-me para atender compromisso urgente.

O sr. Ivo d'Aquino — A declaração que v. excia. me faz já me honra bastante e fico-lhe grato.

Sr. presidente, penso que posso terminar estas considerações e fazê-lo com o espirito tranquilo, porque, embora convicto de que o Brasil necessita de medidas administrativas enérgicas para deter a inflação, que se acelerou de modo ameaçador, não é intenção do governo praticá-las sem atenção aos interesses legitimos dos que são verdadeiramente produtores ou colaboradores da riqueza nacional. A estes, certamente, não atingirá a politica da seleção racional dos créditos.

Os brasileiros, portanto, não podem deixar de depositar confiança no primeiro magistrado da Nação...

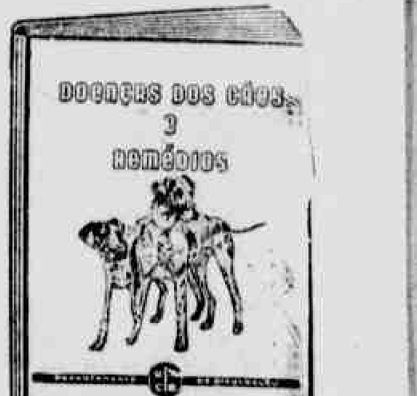
O sr. Vitorino Freire — Muito bem.

O sr. Ivo d'Aquino — ... que, mais de uma vez, em horas muito mais amargas do que o momento atual, demonstrou seu elevado espirito de imparcialidade e o equilibrio de sua vontade de servir ao Brasil, sem desmerecer da dignidade e da responsabilidade do alto cargo que recebeu do povo.

Não pode o presidente da Republica ser acusado, em momento algum de sua atuação como governante, de se ter afastado da sinceridade com que se apresentou para receber os sufrágios nacionais, pois a eles obedientemente tem correspondido, disciplinando-se ás tradições que inspiraram os mais honrados estadistas brasileiros.

O Brasil pode, pois, ficar tranquilo. E eu, afirmando-o em nome do Partido que represento nesta Casa, certo estou de que sua opinião outra não é senão a de todos os brasileiros que confiaram — e acredito hão de continuar a confiar — na elevação e no patriotismo com que o general Eurico Gaspar Dutra dirige os destinos da Nação... — (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

PEÇA ESTE LIVRO!



60 páginas - Cr $ 3,00
contra reembolso postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.
C. Postal, 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SURPREENDENTE VITORIA DE "BELEM" NO "PREMIO TALISMA"

Resultados das carreiras do Joquei Clube

Bastante animadas decorreram as carreiras de ante-ontem no Joquei Clube de Pernambuco, comparecendo ao prado da Madalena assistencia das mais numerosas. Todos os pareos do programa foram corridos regularmente, havendo apenas um lapso nos horarios desde que o meeting retardou muito. Assim mesmo, os aficionados não abandonaram o prado antes de ser anunciado o resultado do setimo pareo com a vitoria de Belita.

A prova mais interessante da tarde foi a disputa do Premio Talismã na distancia de 1.700 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros ao vencedor. O heroi da disputa, para surpresa geral, foi o animal Belém, seguindo-se Senegal. Isto devido ao acidente em que cairam desastradamente Talismã e Guria.

O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

1.º PAREO — Gaulesa e Judá.
2.º PAREO — Sussari e Favorito.
3.º PAREO — Distração e Salomé.
4.º PAREO — Galatéa e Foguetito.
5.º PAREO — Papagay e As de Ouro.
6.º PAREO — Belem e Senegal.
7.º PAREO — Belita e Café.

Indicador profissional

MEDICOS

Dr. Arnaldo Marques
DOENÇAS DO CORAÇÃO, DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 — 1.º
Das 15 ás 18,30
Tel. 6215
Resid. — SOLEDADE, 116

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar.
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas.
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28353

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquites e Pleuras
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultório e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias
Ginecologia — Partos.
Consul.: Rua 1.º de Março, 89 de 14 ás 17 horas. Res.: Av. Boa Viagem, 3358 — Fone: E. V. 73

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas, Coração e vasos. Estômago, Intestinos e Figado.
Consultório: Rua da Aurora, 119, 1.º — Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1796. Fone: 28312

MARIA JULIA DE MELO
Parteira diplomada
Diploma da Faculdade de Medicina do Recife e Assistente da Maternidade dos Afogados.
Atende á chamados a qualquer hora.
Residencia: Travessa do Gonçalves, 65 — Fone: 3073

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado e rins). Sifilis. Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362—3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plástica — emorroides — Hernia — Varizes — Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12—Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2662; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancários — 10.º andar — Fone: 6677 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi. Fone: 2472 — RECIFE

Dr. Adherval Torres
Médico especialista do Hospital Pedro II
Doenças da bôca, ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17 - 1.º. Das 10 ás 12 e das 17 ás 18 1/2 horas
(15735)

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente na Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultório: R. 1.º de Março, 90 — 7.º — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas — Telef. 6107.
Residencia: D. BOSCO, 821
Telefone: 2322

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago — Figado — Intestino e do Aparelho Genital. Disturbios glandulares. Cura de Engorda e de Emagrecimento. Consultório: Imperatriz, 311 — 1.º andar — Das 15 1/2 ás

DR. JOÃO MARQUES DE SA
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultorio — Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia — Travessa da Baixa Verde, 163. Derby. Fone 28.400.

DR. CELSO RODRIGUES
Clinica Médica
Doenças de Senhoras e Crianças
Consultorio: — Edificio Ouro Branco, 6.º andar, Sala 602 — Rua Nova, De 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas
Recife — Pernambuco (841)

DR. JOÃO RUFINO
TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X —
Cons. Edificio Sloper — Sala 37
Resid. Av. José Rufino 1260 — Areias —

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra vermelho e ultravioleta
CONS.: AVENIDA 10 DE NOVEMBRO, 147 — Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606-6.º andar. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã

HEMORROIDAS
Tratamento médico e cirurgico — Doenças dos órgãos genitais e urinários — Cistoscopia — Uretroscopia posterior — Cateterismos dos ureteros
DR. ALBERTO CAMPOS
Consultório — R. do Hospicio, 149, 1.º, das 15 ás 17. Pela manhã, na Casa de Saude Santa Inês
Telefone — 23067
Residência — R. 12 de Outubro, 25, Aflitos

Dr. JOSÉ AMORIM
Ex-interno na Maternidade do Derby. Médico na Maternidade da Encruzilhada
Doenças de Senhoras, Disturbios da Gravidez. Partos Ondas curtas. Eletrocoagulação.
Consultório — Ed. Seguradora, 4.º andar, Sala 211
Residencia — Rua Real da Torre, 1022
Consultas: - Diariamente das 14 ½ ás 16 horas (exceto 5.as feiras e sábados)
(15345)

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias, 392 — 1.º — Res. Ana Porto Carreiro n.º 8 — Fone: 28908

Dr. Mario de Mélo Lopes
Cirurgião-Dentista
Assist. da Cad. de Protese do Curso de Odont. da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em dentadura pela técnica de Fournet Tuller e "bridges" moveis pela técnica de Roach. — Raios X, diatermia e infra vermelho.
Edificio Sertã, 2.º andar, sala 207 — RECIFE

Dr DOURADO DE AZEVEDO
Reto e Anus — Hemorroidas. Especialista-chefe do Hospital Sto. Amaro. Do Hospital Centenario e Português. Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Rua da Palma 216 — 2.º andar.

Dr. Rodrigues Calheiros
Doenças de Senhoras — Partos — Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica
Ondas Curtas — Eletro — Cirurgia
Cons.º Edif. Santo Antonio, 2.º and. (Elevador), Rua da Palma, 216. Fone, 6625. Resid.: Cardial Arcoverde, 132 - Capunga
Fone: 28469 — RECIFE

JOSE' CALDAS
Anus - Réto - Intestinos.
Edificio Trianon
Salas 405 e 407 - 4.º Andar — das 14 ás 18 horas
(14934)

Prof. Dr. Lalor Motta
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das Vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sloper Rua Nova, 345 - 1.º andar — Fone 6271
Horário: 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone 28.689

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 1.º andar — Sala 1
Fone: 6344 — RECIFE

João Pinheiro Lins
e
Carlos Arnaldo Selva
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468—1.º and.
Fone: 6598 — RECIFE
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio:
Rosario, 81 — 5.º andar

JOSE' INOJOSA
Advogado
Edif. Seguradora
Av. 10 de Novembro, 50
Sala 812 — Fone 7029
(16551)

ILEGÍVEL



MR. DALTON E MR. MICAWBER

Por Lawrence SINGLETON

(De tacado jornalista inglês)

(Copyright do "S D L" — Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO no Estado de Pernambuco)

LONDRES, maio.

A filial na Inglaterra do Instituto Gallup, dos Estados Unidos, acaba de divulgar os resultados de um dos seus periodicos inqueritos sobre a posição do sr. Attlee e seu governo. As cifras, em comparação com as divulgadas em dezembro do ano passado, são bastante sensacionais. A proporção de pessoas descontentes com a atuação do sr. Attlee como primeiro ministro, subiu para 45 o/o e a proporção dos descontentes com a situação do governo em geral aumentou para 54 o/o. Isso representa aumentos respectivamente de 15 o/o e 12 o/o nas respostas ás perguntas formuladas. Como o inquerito foi realizado antes da apresentação da lei de Conscrição, as cifras indicam uma onda respeitavel e constante contra o governo entre os eleitores "flutuantes", que não se acham impressionados pelos esforços do governo para arrancar o pais á confusão economica em que se encontra, que não vêem com clareza para onde nos leva a politica exterior do sr. Bevin e estão apenas certos de que o custo da vida está crescendo desagradavelmente. Acusam, irrefletidamente, o governo como culpado disso.

E' duvidoso que o segundo orçamento do sr. Hugh Dalton venha aumentando a popularidade do governo. Em seu longo discurso no Parlamento, o chanceler do Erario não se gabou do fato de ter conseguido formar um orçamento equilibrado tão pouco tempo depois da guerra. Com efeito, o contribuinte britanico está executando uma performance notavel; e embora o Erario, este ano vá dispender 460.000.000 de libras esterlinas em despesas não previstas, deste modo mais do que absorvendo o excedente nominal de 270.000.000 de libras do orçamento) o sr. Dalton pode gabar-se de que as finanças nacionais estão mais ou menos desafogadas. Mas esta insolvencia tem sido possivel somente graças á continuação de um terrivel imposto sobre a renda pessoal.

E' verdade que estes impostos de certo modo aliviarão o fardo que para sobre as costas dos que percebem salarios e dos empregados de ordenados medios. Mas, contrabalançando isso em relação a grande percentagem da população, ha o aumento punitivo dos impostos sobre o fumo e que significará, em cada casa em que se fume cerca de trinta cigarros por dia, mais 27 libras em impostos, qualquer que seja a sua renda. Ai temos, diversos criticos do sr. Dalton, a vingança da tributação regressiva: e embora asseguremos que é impossivel para a Inglaterra diminuir os gastos de soldados da Inglaterra em fumos parlamentares cujo eleitorado está nas areas proletarias aclamando que haveria muito mais equidade em adotar um sistema de racionamento de cigarros. Embora isso tivesse de conduzir ao mercado negro de cigarros, fortes são as opiniões em favor do racionamento.

Não ha duvida de que os resmungos dos fumantes de reles baixa são barulhentos e provavelmente durarão muito tempo. Todos, com exceção dos ricos, terão de reduzir drasticamente o seu consumo de fumo, e privar tantas pessoas de um prazer que se tornou um habito, não constitue evidentemente uma medida popular. Temem-na entre os membros trabalhistas do Parlamento, existe o resultado sentimento de que, embora o sr. Dalton não tenha manifestado embaraço a respeito das imensas despesas com a defesa, ele se inclina a ceder um pouco ante a clamor da oposição por uma economia numa direção que sacrificará mais ainda a classe trabalhadora. No debate parlamentar que se seguiu á apresentação do orçamento, o chanceler Tory Sir John Anderson criticou a opinião dos "liberais de probidade", exigindo não só uma redução na tributação como, ai da, a abolição dos subsidios — que agora estão custando 400.000.000 de dolares por ano — na estabilização dos preços de varios generos de primeira necessidade.

E' improvavel que o sr. Dalton se aventure a cortar os subsidios, pois se fizesse isso levantaria imediatamente uma inconveniente barragem de reivindicações dos sindicatos por melhores salarios. Ha o temor, entretanto, de que o governo efetue alguma reforma financeira á custa da classe trabalhadora. O atual e obsoleto indice de custo da vida deverá ser substituido por um novo, baseado nas despesas tipicas da classe operaria em 1938. Mas, ao que parece, nenhuma tentativa será feita no sentido de ligar estatisticamente o novo indice com o velho; e, falando sobre os subsidios para os generos, o sr. Dalton manifesta esperanças de economizar algo para o Erario, embora ainda exercendo o que ele descreveu, de maneira algo vaga, como uma "forte influencia estabilizadora". Resta ver até que ponto isso diferirá da manutenção de uma absoluta estabilidade.

No "publico em geral", portanto, existe uma atmosfera mental de inquietação que de certo modo lembra a da guerra "parada" do inverno de 1939-40. Naquele periodo, embora a investida triunfante de Hitler através dos Paizes Baixos e da França, não fosse prevista com exatidão, prevalecia o sentimento desagradavel de que algo de ruim aconteceria de um dia para o outro. Hoje, embora o homem da rua tenha uma idéia muito vaga dos acontecimentos que se seguirão ao fim do emprestimo de dolares, tem igualmente desagradavel de que a Linha Maginot de seu nivel de vida pessoal poderá ser burlada, com a ocorrencia de desagradaveis surpresas. Desejaria que os passos do governo no sentimento de enfrentar a crise fossem menos hesitantes. Não está muito impressionado com a recente e pequena reconstituição do gabinete, cujo efeito liquido, afinal de contas, foi a volta do veneravel Lord Petick-Lawrence, que se retira do Ministerio da India justamente ás vesperas da final liquidação daquele departamento e o gabinete é reforçado pela importação de um par liberal cujo unico titulo de gloria é o de que dominou com sucesso a seleção de equipes de caridade para o Charing Cross Hospital e foi auxiliar do falecido Lord Southwood no Daily Herald. O homem da rua observa, tambem, que quando chegam as dificuldades praticas de eliminação da utilização esbanjada de boa parte de nossa limitada força de trabalho, a ação do governo é cautelosa ao ponto de timidez. Falando recentemente no radio, o primeiro ministro apelou para as pessoas que acham que as suas tarefas atuais são de pouca utilidade economica para a comunidade, que procurem trabalho mais produtivo, conselho esse que poucas pessoas estão em condições de seguir. Esperava-se que ao menos o governo restabelecça o regulamento dos dias de guerra pelo qual os empregadores não podiam recrutar mão de obra adicional para industrias não-essenciais, mas, ao que parece, não se fará isso. Ha uma semana, anunciou-se que o governo simplesmente havia procurado e obtido um acordo voluntario com os banqueiros de apostas de futebol, afim de que não empreguem mais gente, a menos que os trabalhadores se ofereçam, depois de rejeitados nas fabricas.

E que dizer-se da Rassemblement des Gauches, se nos for permitido emprestar da França uma expressão politica que se aplica muito bem ás congeries de sindicalistas radicais, social-democratas e marxistas, de que se compõe o movimento trabalhista britanico? Aqui, a investida contra o sr. Attlee não será tão evidente quando o revelou o inquerito Gallup. A massa do movimento poderá estar um pouco desencantada, mas se houvesse uma eleição geral em 1947, esta massa repetiria o seu voto de 1945. Até mesmo os "rebeldes" do bloco parlamentar do Partido Trabalhista insistem em que não pretendiam romper com o gabinete, mas apenas reformá-lo. Encorajada pelo seu sucesso em induzir o governo a efetuar uma apressada retirada na Lei de Conscrição e abreviar o periodo de serviço compulsorio de dezoito para dose meses, a esquerda sentese tambem muito entusiasmada com a entusiastica recepção prestada a Henry Wallace em sua visita a este pais. Suas palestras, ouvidas por grandes multidões em Londres, Manchester e Liverpool e generosamente irradiadas pela B.B.C., deram força á idéia de Richard Crossman e seus adeptos parlamentares de que o papel da Inglaterra na politica internacional é o de um não expressivo membro fundador do "Club Um Mundo Só", no qual os Estados Unidos e a Russia poderão reunir ou não, conforme sua vontade.

E' de arregalar os olhos? Talvez. Por certo, a aprovação oficial britanica á Doutrina Truman não sugere que o gabinete esteja disposto a seguir a linha de Wallace. Além disso, acha-se que o sr. Bevin, em Moscou, demonstrou mais desejo de que o proprio sr. Marshall em pôr em cheque a Russia. Um orgão tão impecavelmente anti-comunista como o Economist, viu-se constrangido a observar que os termos anglo-norte-americanos para um acordo sobre a unidade da Alemanha estavam fatalmente destinados a dificultar a conferencia de Moscou.

Os socialistas ingleses, entretanto, não se sentem desanimados pelo fato de que não conseguiram ainda afastar o gabinete de uma politica externa que poderá ser descrita como de "vassalagem" em face do Eixo Ianque, ou mesmo pela lenta formulação de um plano em linhas positivamente socialistas para resolver a crise economica. Acham eles que os acontecimentos forçarão o governo a tomar uma attitude. Não tendo esperança de que a conferencia de Genebra conduzirá á expansão de acordos multilaterais que resolveria os problemas e as dificuldades peculiares da Inglaterra, acreditam que a falta de dolares compelirá o governo a regular o comercio externo em escala crescente, através de agencias estatais de controle, compras por atacado e acordos bilaterais com paises que não estão fora da area do dolar. Igualmente, os socialistas esperam que a escassez de recursos externas agirá de maneira mais corretiva do que os discursos de critica na Camara dos Comuns para soibir as inclinações imperialistas do sr. Bevin. A unica duvida existente é sobre se o gabinete, sem uma substancial infiltração de sangue novo, compreenderá de maneira bastante rapida que a incapacidade em fazer certas coisas constitue apenas o lado negativo da politica: ha sempre coisas negativas a serem feitas. Não é bastante exigir simplesmente aos fumantes que economizem dolares ou mesmo diminuir o custo da cooperação ativa com a politica norte-americana no exterior; e certamente não é bastante pedir vagamente ao povo britanico que trabalhe mais, sob a influencia e da ameaça que sofrerá consequencias indefinidas e desagradaveis se não o fizer. Micawber, está claro, podia sempre sustentar que tinha uma politica; mas para que a tarefa realmente formidavel de reequipar as industrias britanicas e manter os padrões de consumo do povo possa ser executada, é necessario algo mais do que o toque de Micawber.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

DELEGACIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL de concorrência para fornecimento das mercadorias abaixo especificadas cujas propostas deverão dar entrada nesta Delegacia Regional até o dia 28 ás 14 horas em envelope lacrado. A identificação será feita ás 16 horas do mesmo dia, com a presença dos interessados na séde da Delegacia no Edificio Almare, sexto andar sala 606/7.

E' condição essencial para concorrer, ser firma estabelecida desta praça e de idoneidade comprovada. (PAGAMENTO A VISTA).

1 — açucar refinado — saco 60 ks.
2 — arroz especial — saco 60 ks.
3 — arroz de 1.ª — idem.
5 — batatas — tipo 3 saco 50 ks.
6 — café Imperial pc 250 grs.
7 — café Mundial pct 250 grs.
8 — carne de charque — tipo AA quilo.
9 — lombo de porco salgado — k.
10 — toucinho salgado — k.
11 — Feijão Mulatinho do Estado — saco 60 ks
12 — Feijão Mulatinho Pelotas — saco 60 ks.
13 — Farinha de mandioca tipo quebradinha — saco 60 ks
14 — Banha de porco — lata 20 ks.
15 — Oleo de algodão cx. 1/36
16 — Oleo de amendoim cx. 1/36
17 — Leite condensado Marca Moça cx. 1/48
18 — Maizena Duryea cx. 40/200 grs.
19 — Maizena Duryea cx. 20/400 grs.
20 — Sapolio Radium cx. 1/72
21 — Sapolio Saponax cx. 1/72
22 — Aveia Genser — cx. 1/36
23 — Aveia Puritas — cx. 1/36
24 — Aveia Gold — cx. 1/36
25 — Mate Leão — cx. 1/36
26 — Macarrão Pilar pct. 1/2 k.
27 — Talharim (com ovos e sem ovos) pct. 1/2 k.
28 — Fubá de milho — Creme Dourado — pct. 1/2 k.
29 — Fubá de milho — Pó de Ouro — pct. 1/2 k
30 — Milho em grão — soco 50 ks.
31 — Sabão Golfino — cx. 40 ks.
32 — Sal moido — saco 60 ks.
33 — Sal refinado — saquinhos de 1 k.
34 — Cebolas — k.
35 — Alho — k.
36 — Vinagre comum — garrafa.
37 — Farinha de trigo — pura a granel saco 50 ks.
38 — Marmelada Peixe — lt. 1 k.
39 — Marmelada Colombo lt. 1 k.
40 — Goiabada Peixe lat. 1 k.
41 — Goiabada Rosa lat. 1 k.
42 — Goiabada Leão lat. 1 k.
43 — Bananada Peixe lat. 1 k.
44 — Bananada Rosa lat. 1 k.
45 — Bananada Leão lat. 1 k.
46 — Azeitonas Preta e Verde lat. 1 k.
47 — Azeitonas Peixe lat. 1 k.
48 — Vela Guarany — pac. 8 velas.
49 — Vela Rio Branco — pac. 8 velas.
50 — Chá Ribeira lat. 50 grs.
51 — Chá Ribeira lt. 100 grs.
52 — Chá Lipton pct. 50 grs.
53 — Chá Lipton pct. 100 grs.
54 — Ervilhas Genser lt. 1/2 k.
55 — Ervilhas Peixe lt. 1/2 k.
56 — Ervilhas New Port — lt. 700 grs.
57 — Salsichas Wilson cx. 310/24
58 — Salsichas tipo Viena cx. 310/24
59 — Creolina Cruzwaldina cx. 1/60
60 — Creolina Fenolina cx. 1/60
61 — Tempero Completo — k.
62 — Vassouras Piassava n. 3
63 — Anil em tabletes cx. 1/50
64 — Alcool c/casco 1 garrafa.
65 — Alcool s/casco 1 garrafa.
66 — Palitos Marquesinhos cx. pequenas
67 — Palitos Marquesinhos cx. médias
68 — Palitos Marquesinhos cx. grandes
69 — Palitos Dragão cx. pequenas
70 — Palitos Dragão cx. médias
71 — Palitos Dragão cx. grandes
72 — Palitos Universal cx. pequenas
73 — Palitos Universal cx. médias
74 — Palitos Universal cx. grandes
75 — Manteira — Estado lt. 10 ks. liq.
76 — Manteira — Mineira 1.ª lt. 10 ks. liq.
77 — Sardinhas Coqueiro — cx. 1/100
78 — Sardinhas Nave — cx. 1/100
79 — Sardinhas Rubi — cx. 1/100
80 — Papel higiênico — Volga — cx. 1/100
81 — Papel higiênico — Cipes — cx. 1/100



Acorda o Executivo

(Conclusão da ultima pag.)

nestas crônicas, o quase divorcio entre o Legislativo e o Executivo, nos ultimos meses. Queixam-se ambos de não serem bem compreendidos; quando o Executivo pretende agir com rapidez, o Legislativo não o acompanha, e vice-versa. De sua parte, as Comissões especializadas da Camara proclamam que estão com varios estudos parados, á espera de que os Ministerios lhes enviem os seus pareceres ou relatorios. O regime, e só este, é que se vem ressentindo dessa incompreensão entre os dois poderes, ou do desleixo que se pode constatar em ambos. Ainda bem que recentemente, depois de um concerto de pontos de vista, entre os lideres dos partidos, se chegou á conclusão de que algo caminhava mal e precisava ser urgentemente remediado. As comissões apegaram-se ás suas tarefas, e o esforço parlamentar tem sido melhor compensado e mais apreciado pelo povo.

De sua parte, é necessario que o Executivo tome imediatamente o pulso da situação, e participe com a sua quota generosa de colaboração em beneficio do pais. Sabemos que algumas dezenas de requerimentos, sobre assuntos de vulto, encontram-se a dormir nas gavetas de alguns ministros, desde os tempos da Constituinte. Contra isto, pronuncia-se o sr. Costa Neto, ao afirmar que no seu Ministerio todos os assuntos são urgentes. Urgencia e bom senso — parece dizer o ministro. Na sua entrevista, por exemplo, deixa entrever um largo programa do governo, quase revolucionario na sua amplitude, a ser iniciado; reforma total ou parcial de alguns codigos como o Civil, Comercial, Penal e os de Processos; legislação eleitoral, compreendendo partidos politicos; legislação sobre trustes, e o abuso do poder economico: o direito de greve, etc. Só esses enunciados, que de resto estão compreendidos na mensagem presidencial, explicam o mundo de coisas que precisam ser feitas. E, por que até o momento ainda não as fez — e por que somente agora as enuncia — é que a administração deve caminhar com rapidez.

Inicie o governo uma etapa de mais intima e produtiva colaboração com o Legislativo, através das direções dos partidos politicos, antes que apresente ao Parlamento os seus ante-projetos. Os estudos a respeito dos mesmos casos poderão se fazer paralelamente, e os resultados darão menor perda de tempo ao Parlamento. A despeito de o sr. Costa Neto insurgir-se contra uma pretensa "fabrica de leis" (sem duvida lembrou-se da época ditatorial), o fato é que não temos tido leis. Que fabrica de leis poderemos ter montada, com efeito, se somente agora o ministro da Justiça se prepara para pedir algumas delas ao Parlamento? A verdade é que, apoiando a Constituição de 46, ainda nos regemos por inumeras leis dilatorias; compete ao Ministerio da Justiça fazer com que estas se esvaiam, encaminhando os seus ante-projetos ao Parlamento. Por que, na verdade, temos é falta e não excesso, de leis democraticas, decorrentes da Carta que aprovamos.

DR. VIEIRA DE MENEZES
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas diarias de 9 ás 12 e 16 ás 18 horas
Ás sextas-feiras, no primeiro horário, consultas grátis ás pessoas pobres
Consultorio - R. do Hospicio, 155 - 1.º. Residencia: - R. Carlos Fernandes, 374 — Hipodromo

"ESTRADA DE TODOS"
Anesia A. Lourenção
Mais um grande lançamento da editora "O Cruzeiro" S. A. ESTRADA DE TODOS, romance de paginas cheias de doçuras e de arrebatamento. A estrada de todos, sem a menor duvida, é a estrada da vida. E' aquela que todos trilham na direção de um futuro, que logo será passado. Sim, estrada de todos, dos pobres e dos ricos, por onde transita uma caravana humana que não pára nunca e que sempre se renova
A venda em todas as Livrarias
Pedido pelo Reembolso Postal
Caixa Postal, 152
Recife — Pernambuco

"A TERRA VAI FICANDO AO LONGE"
de Caldas Brito
de Lasinha Luiz Carlos
A TERRA VAI FICANDO AO LONGE é o segundo romance da romancista de Um dia voltaremos. Da mesma maneira que Um dia voltaremos foi aplaudido por inumeros escritores famosos, A TERRA VAI FICANDO AO LONGE tambem o será, pois neste romance cheio de emoções e ternura estão escritas as mais belas paginas de amor
A venda nas principais Livrarias

ALUGAM-SE:
Casas recém-construidas com sala unica, 3 quartos, sanitário completo, terraço, garage, sanitário e quarto de empregado, no bairro da Capunga. Tratar no Banco do Nordeste. Fone: 6260. (1223)

VENDA IMPORTANTE
A AIR-FRANCE S.A. comunica aos interessados que está procedendo a liquidação dos materiais d'aviação, motores heliças, sobresalentes, bem como materiais industriais eletricos e radioeletricos como tambem carburantes e lubrificantes das suas antigas bases de Fernando de Noronha, Natal, Maceió Recife.
Para informação no Recife com o Snr. Jacquinot, edificio São Gabriel, rua da Assembléia 1.º andar (Cruzeiro do Sul).
Para ver e tratar com o Snr. BEAUMIER na Cia. Air-France em Natal. (16781)

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE

CIDADE DE SALVADOR, 26 — (Meridional) — A Assembléia aprovou uma moção de congratulações ao presidente da Republica por motivo do regresso de sua excursão á fronteira da Argentina e do Uruguai.

Somente os comunistas negaram o seu voto á moção.

IRA' A PAULO AFONSO NO DIA 6

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica viajará a 6 de junho para a Cachoeira de Paulo Afonso. A partida do presidente Dutra está marcada para o dia 6, devendo o chefe do governo ir direto para a cidade de Barreiros, no Estado da Bahia, onde será hospede oficial e homenageado com um almoço a bordo de um navio fluvial do São Francisco.

No dia seguinte, partirá para Joazeiro, devendo o aparelho em que viaja descer em Petrolina, onde o general Dutra será recebido pelo sr. Otavio Mangabeira. No dia 8, chegará a Cachoeira de Paulo Afonso, regressando no dia 9 de junho.

DR. JOSÉ PIRES
QUIMICO-MEDICO
Laboratorio de Analises Medicas e Industriais — Edificio Ouro Branco — Salas 515-516 .. Rua Nova — Fone 6188 .. Res.: Rua Carlos Porto Carreiro, 207 — DERBY....

Alarmante a ... insidencia, etc.

(Conclusão da 3ª pagina)

palidades que contem com o auxilio financeiro do Estado e assistencia do governo federal, ao lado da cooperação das empresas privadas diretamente interessadas. Um plano de conjunto, a ser executado em diversas zonas do Estado, reduzirá o quociente das despesas com pessoal tecnico e material especializado que servirá á utilização comum.

EM RIBEIRÃO

Verifico que um dos centros de elevada infestação é o municipio de Ribeirão, onde se acha instalada uma incipiente industria textil que o idealismo de seu fundador, o nosso conterraneo João Cardoso Alves Filho, localizou ali, em vez de fazê-lo com mais vantagem economica, na séde industrial de Cucaú, isto com alto pensamento de contribuir para o maior progresso daquela cidade, que efetivamente está tomando ares de renovação ao influxo do louvavel empreendimento, do qual me congratulo de ser continuador. Fiel ao generoso proposito de seu fundador, tão compativel tambem com a afetividade que me liga a Ribeirão, só poderei fazer o possivel para ampliar o fator de progresso daquela futurosa cidade. E é exatamente ali onde o abastecimento dágua é pessimo, e portanto um dos fócos a merecerem a atenção dos poderes publicos.

E' lamentavel que contra uma endemia da gravidade social da schistosomose que vem devastando as nossas já debeladas populações rurais, com tão funestas consequencias, não exista ainda no Estado um serviço organizado de ambito geral. Pela consideração da extraordinaria importancia e urgencia do combate á schistosomose, como medida inadiavel de defesa da saude de nossas populações rurais e dos interesses economicos e sociais do Estado, requeiro que a Mesa da Camara solicite do Governo Estadual informações sobre se existe algum plano de debelação da devastadora endemia. Ainda no intuito de colaborar com o Poder Executivo, proponho sugerir ao sr. Interventor Federal nomear uma comissão de que devem fazer parte representantes do Governo Federal e Estadual, no Instituto do Açucar e Alcool, da Federação das Industrias, da classe medica e de engenheiros no sentido de rever o plano, acaso exista, ou elaborar o plano de combate sistematico e eficiente á schistosomose e outras endemias que estão infestando as nossas populações rurais, afim de que feito o estudo definitivo com a maxima brevidade o oGverno inicie os trabalhos."

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

os pobres, segundo o preceito evangelico! (S. Lc. XI, 41)

CONFERENCIA VICENTINA DE S. JOSE'

Estão sendo convidados todos os membros desta Conferencia para uma reunião hoje ás 19 horas, na matriz de São José.

ATENÇÃO!
Moradores de Água Fria
Acaba de ser inaugurada a Perfumaria Venus.
A casa das essencias e perfumaria em geral.
Avenida Beberibe 2135 — Agua Fria

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
AVISO DE SORTEIO
Avisamos aos portadores de titulos que do dia 30 do corrente, realizar-se-á ás 14,30 horas o nosso sorteio de amortização, correspondente ao mês andante. Outrossim, os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas do mesmo dia, impreterivelmente, nos nossos escritórios, á Av. 10 de Novembro, 131 - 4.º andar — Ed. dos Bancários.

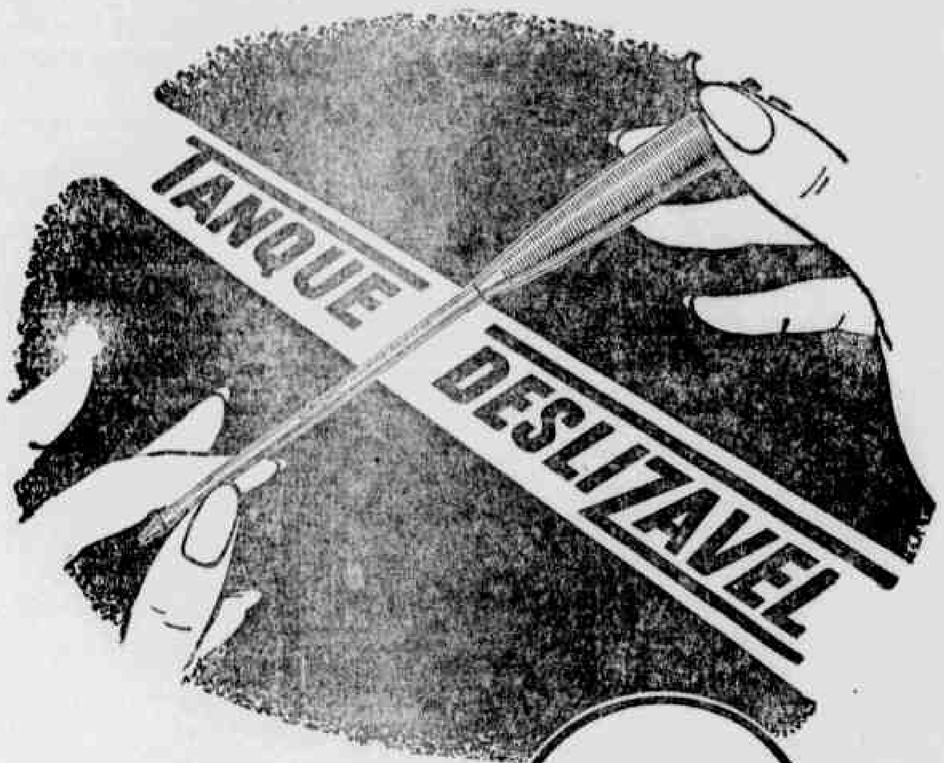
A VIDA INTEIRA ENTRE


se você vive numa luta permanente entre a saúde e a doença, é porque talvez tenha o sangue pobre e desvitalizado. E isso significa que as suas defesas orgânicas não estão equilibradas! Daí as gripes constantes, as dores de cabeça, a fadiga, a palidez, a debilidade... Convêm, portanto, reagir enquanto é tempo! Comece, hoje mesmo, a revigorar o seu sangue, tomando Vinol! Vinol aumenta as defesas orgânicas, provoca o apetite e equilibra o sistema nervoso. Com Vinol, você se sentirá mais disposto para o trabalho, vigoroso e sadio! Vinol é uma feliz combinação de ferro, fósforo, cálcio, vitaminas e outros ingredientes de grande valor terapeutico. Vinol pode ser tomado em qualquer época do ano. Experimente, fazendo com que corra em suas veias um sangue mais rico em hemoglobinas. Lembre-se de que não há felicidade completa sem saúde... Vinol é uma verdadeira "fonte" de vitalidade, um tônico para a familia inteira! E' especialmente recomendado para os estados de desnutrição, esgotamento, neurastenia, depressão nervosa, emagrecimento, anemia, e como auxiliar na convalescença de doenças ou operações. De sabor agradável, pode ser ministrado também ás crianças em idade escolar, que muito aproveitam com o uso regular de Vinol. As refeições, Vinol encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias. Vinol é a saúde do sangue!

Vinol

ILEGÍVEL

O detalhe que a consagra PERFEITA

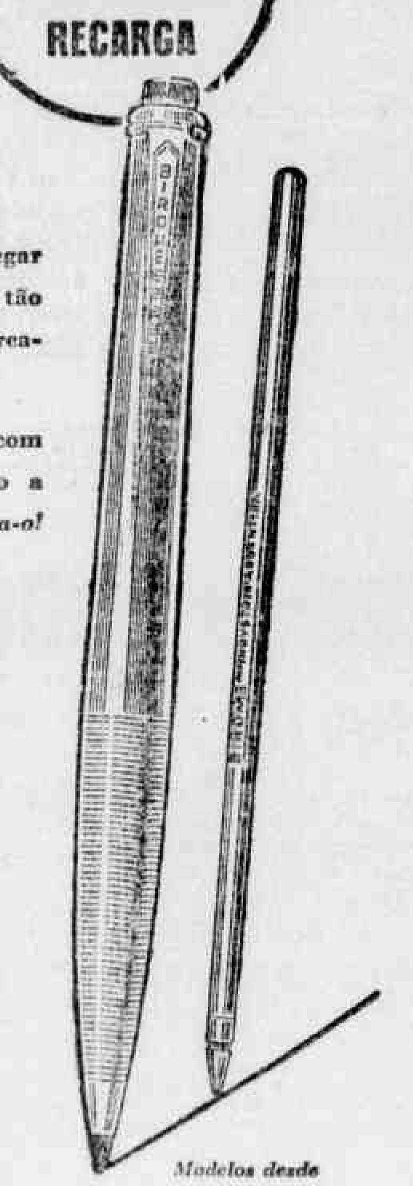


ELIMINA OS SERVIÇOS DE RECARGA

Uma inovação exclusiva em todo o mundo!

— Agora, V. mesmo poderá recarregar a sua BIROME, numa operação tão fácil que até uma criança pode realizá-la em dois segundos!

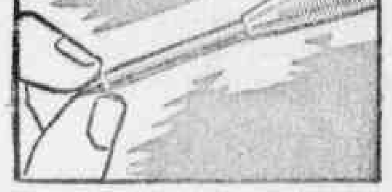
ATENÇÃO!: Cada esferográfica com "Tanque Deslizável" tem direito a mais um tanque sobressalente. *Exija-o!*



Como se deve mudar AGORA uma carga de tinta:



Comprime-se o botão, segura-se a ponta pela ranhura e puxa-se o tanque para fóra.



Para colocá-lo, basta exercer uma leve pressão para que deslize, suavemente retornando ao seu logar.

Modelos desde
Cr$ 225,00
a
Cr$ 2.860,00

Birome ESFEROGRÁFICA RETRÁTIL

O INVENTO QUE CONQUISTOU O MUNDO

BIROME INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
RUA PEDRO LESSA 35-8.º - TEL. 42-9766

SABOARIA PERNAMBUCANA S. A.

Ata da 1.ª sessão de Assembléia Geral Ordinaria da SABOARIA PERNAMBUCANA S. A., realizada em vinte e oito de Abril de mil novecentos e quarenta e sete

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Abril de mil e novecentos e quarenta e sete (1947) nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, na séde social á rua do Rangel numero duzentos e um (201) as quinze (15) horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas da Saboaria Pernambucana S. A. Verificada a presença de quorum, o diretor-presidente da sociedade, senhor Otavio de Luna Freire, assumindo a presidencia dos trabalhos, convidou os acionistas senhores Fernando Buarque Lima e Tertuliano Ribeiro para com o diretor-secretario, senhor Fernando de Barros Monteiro, constituirem a mesa. Encerrando o "Livro de Presença", assinado por todos os acionistas, representando a totalidade do capital social e, portanto, a dos votos, declarou o presidente instalada a assembléia. Referindo-se aos fins da reunião, regularmente convocada por editais publicados na forma da lei, solicitou a leitura de todos os documentos a serem apreciados pela mesma assembléia e relativos ao exercicio social findo em trinta e um (31) de dezembro ultimo, a saber: a) balanço e contas, inclusive a demonstração da de "Lucros & Perdas"; b) parecer do Conselho Fiscal e c) relatorio da Diretoria, todos aliás postos á disposição dos interessados pelo aviso publicado no Diario Oficial do Estado e no Diario de Pernambuco, edições de vinte e cinco (25) de fevereiro ultimo. Por indicação do acionista senhor João Pessoa de Queiroz é dispensada essa leitura por ser do conhecimento dos presentes o conteudo desses mesmos documentos dada a sua publicação nos aludidos orgãos, edições, respectivamente, de vinte (20) e vinte e dois (22) do andante. Aberta a discussão em torno dos aludidos documentos e não havendo quem se quisesse utilisar da palavra, submetidos á votação, foram eles unanimemente aprovados, tendo-se abstido de votar os diretores da sociedade e membros presentes do Conselho Fiscal. Em proseguimento á ordem do dia, fez ver o senhor presidente que, de acordo com os estatutos e em obediencia á lei reguladora da especie, cumpria a assembléia eleger os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o periodo de mil e novecentos e quarenta e sete (1947) a mil e novecentos e quarenta e oito (1948) fixando-lhes a remuneração, bem como a gratificação de que trata o artigo vigesimo quarto (24.º) dos estatutos. Preparadas as cedulas e corrido o escrutinio, apurou-se terem sido eleitos, na ordem da votação, membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores: João Pessoa de Queiroz, Durval Buarque Lima e Mario Ribeiro (reeleitos) e suplentes os senhores dr. José Francisco Alves de Souza, Abias Bezerra Cavalcanti e Fernando Buarque Lima. Proclamado esse resultado, usou da palavra o acionista senhor Tertuliano Ribeiro e propôs fosse paga, aos membros do Conselho em efetivo exercicio, a remuneração total de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) bem como que a gratificação pró-labore devida á Diretoria continuasse sendo mensalmente de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para o diretor-presidente; de ...... Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o diretor-gerente e de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o diretor-secretario. Aprovada, por unanimidade, essa proposta, o senhor presidente esclareceu a seguir que de acordo com o artigo quarto (4.º) dos estatutos, a integralização do restante do capital poderá ser feita em três (3) prestações de 30% (trinta por cento) sobre o valor das ações subscritas por ocasião do aumento autorizado e verificado em sessão da assembléia geral extraordinaria realizada em vinte e sete (27) do mês proximo findo, devendo ter lugar por chamadas de quarenta e cinco (45) dias medeiando, entre umas e outras, no minimo cento e vinte (120) dias. Constituindo isso uma faculdade concedida aos subscritores, que não devem ser apanhados de surpreza ou desprevenidos, sentia-se bem em sugerir fosse realizado o saldo correspondente ao aumento do capital, pela transferencia dos creditos dos mesmos subscritores, vês que a assembléia acabava de aprovar todos os atos administrativos estando, pela aprovação do ultimo balanço, verificados esses mesmos creditos, em quantias superiores aos saldos das ações subscritas. Ficaria, assim, a sociedade, desobrigada quanto ao pagamento de juros sobre o total desses creditos e, seus maiores preocupações quanto a solução dos mesmos, com o seu capital de logo totalmente realizado. Falava em seu e em nome da firma Luna Freire & Companhia, da qual faz parte, tambem, como solidario e responsavel e certo da anuencia de outro acionista o subscritor, senhor Fernando de Barros Monteiro. Manifestando-se este de pleno acordo, declarou-se logo disposto a renunciando áquele direito, realizar, em dinheiro e breve prazo, o valor correspondente ao saldo das ações que subscrevera. Facultada a palavra a quem dela se quizesse utilizar, o acionista dona Zelia Freire Macedo, tecendo comentarios á sugestão do presidente da Assembléia, concluiu por se declarar favoravel á mesma, pois que nela via um modo pratico de realizar-se, num curto prazo e com indiscutivel vantagens para a sociedade, todo o restante do capital social, relativamente ao aumento recem-autorizado e subscrito. Ninguem mais querendo usar da palavra, o senhor presidente submeteu a sua sugestão á deliberação da assembléia, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. E nada mais havendo a tratar o senhor presidente, após agradecer a todos a comparencia, declarou encerrados os trabalhos da assembléia, tendo antes determinado se lavrasse a presente ata que, lida e achada em tudo conforme, vai por todos assinada. Eu, Seseval Pereira da Silva, a escrevi. E eu, Fernando de Barros Monteiro, secretario a subscrevi.

aa) Octavio de Luna Freire
Fernando Buarque Lima
Tertuliano Ribeiro
Edmar Albuquerque Moreira
Zelia Freire Macedo
João Pessoa de Queiroz
Jorge Pachero Dantas Bartos
Durval Buarque Lima
Abias Bezerra Cavalcanti
Fernando de Barros Monetiro

Recife, 19 de Maio de 1947.

Octavio de Luna Freire
Diretor-Presidente

Fernando de Barros Monteiro
Diretor-Secretario

Reconheço as firmas de Octavio de Luna Freire e Fernando de Barros Monteiro. Recife, 20 de Maio de 1947. Em testemunho (sinal) da verdade. O tabelião publico Severino Tavares Pragana.

N. 410 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata da Ass. Geral Ordinaria, em virtude de despacho da Junta Comercial, de 22-5-947. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal e Cr$ 0,30 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 23 de Maio de 1947. — Adaucto Pessoa Guedes, diretor-Secretario.

(10733)

AVISO AO COMERCIO EM GERAL

João Alfredo dos Santos, estabelecido com uma taberna á rua da Nação, sem numero, em Olinda, avisa ao comercio em geral que por motivo justo, resolveu fechar o referido negocio; todos aqueles que se acharem prejudicados, podem se apresentar no prazo de 30 dias, a contar desta data, na avenida Monsenhor Fabricio n. 228 (Olinda).

Olinda, 23 de Maio de 1947.

João Alfredo dos Santos
(10733)

Bondes da Broadway para São Paulo

NEW YORK, 26 (U. P.) — Seis bondes elétricos, que funcionavam na Broadway, até a sua substituição pelos onibus, foram embarcados ontem no vapor **Osiris** e seguirão para São Paulo. Esses, são os primeiros duma série de 75 bondes, comprados pela companhia de transportes da capital bandeirante.

Interpretação da igualdade, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

abaladas em seu pedestal, pois o poder do Estado não é maior do que o dele.

O Estado não tem o direito de escravizar a ninguém. Toda escravização tem um lastro comum: a ignorancia do escravizado.

Não se conclúe, daí, que este cruze os braços, em momentos como o que estamos atravessando. Deve propugnar pelo bem geral como poder de equilibrio e de manutenção de órdem social. Necessita agora mais do que nunca, de mostrar a sua dinamica, o seu atuar, a importancia de suas determinações. Mas, para isso, precisa de estar de acordo com os principios fundamentais que informam as linhas democraticas. Pode fazer toda essa tarefa dentro da Democracia.

Proporcionar melhor vida material aos mais pobres não é subverter a civilização. Reconhecer a necessidade de elevação do nivel de vida do operario não é anarquismo. Abrir novas perspectivas a seres humanos que não se descobriram ainda é aproximá-los das grandes realizações.

Somente com a consciencia que se possua, no sentido de auto-julgamento — julgar-se como um sócio — pode o homem cooperar na Sociedade. O perigo de sublevação não existe: o espirito tornarse-á claro. Nós e os outros sabemos que o maior inimigo da Violencia é a Compreensão.

Eis aí a igualdade que se procura. E' a verdadeira, porque é a [illegible] Ela não se circunscreve [illegible] [illegible] Ela vai até as raizes da personalidade.

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Pedro Francisco Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem ou a quem interessar possa, por força de carta precatoria vinda da comarca de Paulista, deste Estado, a requerimento de dona Isabel Nascimento Torres Dillitzer, inventariante do espolio de Frederico João Lundgren, serão levados á praça no dia 11 de junho do corrente para serem arrematados por quem mais der ou maior lanço oferecer, os bens abaixo mencionados, pertencentes ao espolio daquele finado, a saber: Um sitio de terras proprias, situado na Avenida Clementino Tavares, hoje avenida Beberibe, onde houve a casa numero 253, e um estabulo, freguezia das Graças, desta cidade, com os seguintes limites: pela Estrada do Rosarinho, cincoenta e oito metros pela Avenida Beberibe, a partir do canto em frente ao mercado da Encruzilhada, até a valeta, 203 metros, pelo sitio de dona Sofia Moura, separado por uma valeta, 153 metros e pelo sitio dos herdeiros de Carlos Borromeu, 232 metros, avaliado por Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros). Uma quinta parte da casa de alvenaria, situada á rua da Palma, freguesia de Santo Antonio, desta cidade, sob numero 592, assente em terreno proprio, com uma porta e duas janelas de frente, piso de cimento, duas salas, quatro quartos, cosinha, quarto sanitario e quintal murado, mede 5 metros e 15 centimetros de frente, por 14 ditos de fundo, avaliada em Cr$ 200.000,00 sendo a parte inventariada a quinta, no valor de Cr$ 40.000,00. Uma quarta parte da chacara de três pavimentos e um sotão, situada á Avenida Rosa e Silva, nos Aflitos, freguezia das Graças, desta cidade sob o numero 602, assente em meio de terreno todo murado, tendo na parte da frente onde mede 52 metros, muro com gradil e portão de ferro, tendo no socavão 2 portas de frente, portas e ventilladores laterais, piso de cimento, dois salões e quatro quartos externos, uma sala, quatro quartos e um banheiro; dependencias externas: duas garages, tendo uma acomodação para três carros, um quarto, um pavilhão sanitario, um quintal grande arborizado, primeiro pavimento, escadaria externa, uma porta sob terraço e quatro janelas de frente, janelas laterais, piso de taco e cimento, corredor independente, quatro salas, cinco quartos, banheiro, cosinha e quarto sanitario; segundo pavimento, não tem janelas de frente e sim laterais, uma sala, dois quartos e banheiro; terceiro pavimento: duas janelas de frente, janelas laterais, uma sala, escadas internas, mede 13 metros e 50 centimetros de frente por 19 ditos de fundos, afora a dependencias; dependencias externas, garage grande, 10 metros de frente por 5 ditos de fundo, outra garage, 8 metros e 50 centimetros de frente, por 5 ditos de fundo, avaliada em .... Cr$ 1.600.000,00, sendo a parte inventariada, a quarta, no valor de Cr$ 400.000,00. Uma quinta parte da casa terrea, de alvenaria, situada á rua da Conceição, na Boa Vista, freguezia desta cidade, sob o numero 51, e assente em terreno proprio, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cosinha, quarto sanitario e pequena área de quintal murado, mede 2 metros e 70 centimetros de frente, por 12 ditos de fundos, avaliada em Cr$ 100.000,00, sendo inventariada, a quinta parte, no valor de Cr$ 20.000,00. Parte de uma casa terrea, de alvenaria, sita á Avenida Bernardo Vieira de Melo, na Encruzilhada, freguezia das Graças, desta cidade, sob numero 3, assente em terreno proprio, com duas portas de frente, seis ditas no oitão, piso de cimento, um salão em comum com os predios numeros 7 e 11, um quarto e um quarto sanitario, não tem quintal, mede 4 metros e 60 centimetros de frente, por 13 metros e 40 centimetros de fundos, avaliada por cento e vinte mil cruzeiros ... (Cr$ 120.000,00), sendo inventariada uma parte no valor de Cr$ 41.666,66. Parte de uma casa terrea, situada á mesma rua da precedente, sob o numero 7, assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão em comum como o precedente, mede 4 metros e 60 centimetros de frente, por 15 ditos de fundos, avaliada por Cr$ 100.000,00, sendo inventariada uma parte, no valor de Cr$ 33.333,12. Parte de uma casa terrea, de alvenaria, situada á mesma rua das precedentes, sob o numero 11, assente em terreno proprio, com três portas de frente, piso de cimento, um salão em comum com as casas numeros 3 e 7, mede 6 metros de frente, por 12 ditos de fundo, avaliada por ...... Cr$ 330.000,00, sendo a parte inventariada no valor de Cr$ [illegible].333,12. Uma casa terrea, de alvenaria, situada á mesma avenida já descrita, assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, e baixo nivel da rua, com um salão, um quarto, um [illegible] [illegible] e quintal murado, mede [illegible] metros e [illegible] centimetros de frente, por 14 ditos de fundo, avaliada por Cr$ [illegible], sendo inventariada uma parte, no valor de Cr$ 47.[illegible]. Uma casa terrea, de alvenaria, situada á mesma avenida das precedentes, sob o numero 17, assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, baixo nivel da rua, um salão, um quarto, um quarto sanitario e quintal murado, não tem oitão, mede, tem o oitão interno, um salão, mede 4 metros e 60 centimetros de frente, por 11 ditos de fundos, avaliada por Cr$ [illegible], sendo a parte inventariada no valor de ... Cr$ 43.[illegible]. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual teor, para ser um afixado no lugar competente, e os demais publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos vinte e dois (22) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e sete (1947). Eu, [illegible], Escrivão do Primeiro Cartorio de Orfãos, Interditos e Menores, fiz datilografar e subscrevo.

Pedro F. Cabral de Vasconcelos
(10721)



Produto da Standard Brands of Brazil, Inc. Rio de Janeiro

GRÁTIS! Peça hoje ao seu fornecedor um "Cartão Royal" com os impressos para receber o famoso "Livro de Receitas Royal". Ou escreva para Caixa Postal 1215 — Rio de Janeiro

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] nomeando a professora [illegible] para reger a cadeira n. 210, [illegible], padrão "C", localizada nas Escolas Reunidas "Julio P. [illegible]" da sede do municipio de Vitoria durante o impedimento da efetiva [illegible] Claudino da Silva, posta á disposição da Secretaria do Interior [illegible], sem onus para o Estado, percebendo a gratificação instituida pelo decreto-lei n. 1281 de 12 de janeiro de 1943 relativa ao terceiro decenio de efetivo exercicio no magisterio [illegible] completo a 12 de março do corrente ano; ao bel. [illegible], catedratico, padrão "J", do Instituto de Educação de Pernambuco; prorrogando por 60 dias o prazo para tomar posse do cargo o dr. Hindenburg de Lemos, nomeado pelo ato n. 1102, de 5 do corrente, para fazer estagio probatorio no cargo de medico [illegible], padrão "G", do Serviço de [illegible] do Departamento de Assistencia Hospitalar; transferindo o major Manoel Alves de Queiroz, prefeito do municipio de [illegible], para identico cargo no municipio de Bom-Jardim; transferindo o major Carlos Alberto de [illegible], prefeito do municipio de Bom-Jardim, para identico cargo no municipio de [illegible], nomeando [illegible] e [illegible] Nunes da Silva para [illegible] 1.º e 2.º substitutos preparadores [illegible] da comarca de [illegible], da qual divisão [illegible] servir por dois anos, contados a partir do compromisso [illegible]; [illegible] 2.º substituto preparador do juiz de direito da comarca de [illegible] [illegible], [illegible] Graduando [illegible] por dois anos, contados a partir [illegible] compromisso; transferido o [illegible] mudado a sua residencia para fora do municipio; nomeando Antonio Martins [illegible] para exercer o cargo de 1.º substituto preparador do juiz de direito da comarca de Taquaritinga do Norte, devendo servir por dois anos, contados a partir do compromisso; nomeando Antonio [illegible] dos Anjos para exercer interinamente, o cargo de [illegible] do [illegible]; [illegible] Alfredo dos Santos para exercer interinamente, o cargo de tabelião [illegible] do 2.º Tabelionato, escrivão do Civel e Anexos, [illegible] de Orfãos do municipio de [illegible], exonerando o serventuario [illegible] do 1.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, [illegible] de Orfãos, Interditos, Ausentes e [illegible] do municipio de S. [illegible] do [illegible] para o cargo interino de serventuario interino do cartorio do 1.º Tabelião, escrivão do Civel e Anexos [illegible] e Menores Abandonados do [illegible] o 1.º [illegible] da Policia [illegible] Laurentino Bezerra de Albuquerque.

O [illegible] da Segurança nomeou os seguintes policiais [illegible]

[illegible]

DIRETORIA DA FAZENDA

[illegible] — [illegible] e Vilas [illegible] n. 11 de 10.5.47, da 2.ª [illegible]

[illegible] PARA PAGAMENTO DE [illegible] — [illegible] Cr$ 1.000; Manoel [illegible] Cr$ [illegible]; Manoel [illegible] Cr$ [illegible]; Manoel G. [illegible] Cr$ [illegible]; [illegible] Cr$ [illegible]; [illegible] da Silva, Cr$ 2000; [illegible] J. B. C. [illegible] Cr$ [illegible]; [illegible] Nunes da Silva, Cr$ [illegible]; [illegible] J. Borges, Cr$ [illegible]; [illegible] do Carmo, Cr$ 30,00; Pedro Guilherme, Cr$ 2000; B. Vasconcelos [illegible] Cr$ [illegible]; [illegible] de Lima, Cr$ [illegible]; [illegible] Oliveira, Cr$ [illegible]; Wilson [illegible] Cr$ [illegible]; Zelmira Pelágio de Farias, Cr$ .... [illegible].

[illegible] sendo encontrados [illegible] á Diretoria da Fazenda [illegible] de [illegible] Vieira [illegible] Maria da Conceição Lopes Maia e Maria Cabral da Silva.

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

44.º e 45.º Dividendos

Os [illegible], ficam convidados a [illegible] Costa [illegible] Pedro [illegible] [illegible] de 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1946.

Recife, 17 de Maio de 1947.
José Gondim de Araujo Lima
[illegible]

As casas imperiais, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

são e ajuda, por todas as formas possiveis, do Estado democratico italiano e do organismo obreiro, que os congrega.

Ao meu ver, porém, essas garantias devem ser reclamadas nas convenções de emigração, anteriormente á partida de emigrantes. Desde que uma deliberação qualquer de nosso governo estabeleça restrições á equiparação do ponto de vista legal, do italiano ao brasileiro, a convenção deve ser automaticamente suspensa. O controle da situação dos trabalhadores dentro das fronteiras do nosso territorio consiste pois, numa exigencia dificilmente conciliavel com os criterios usuais de soberania do Estado. Não se pode ser mais liberal do que o é a Constituição do Brasil em face do colono estrangeiro, que tem os mesmos direitos civis que os nacionais. Sabendo-se que os italianos têm conosco identidade de religião, de lingua, de costumes, a assimilação é, como se vê, das mais rapidas.

Em São Paulo, a "Companhia Paulista de Imigração", dirigida pelo Conselheiro Prado, deu outrora excelentes resultados. Era uma entidade particular. Os atritos, por causa da imigração se resolvem mais facilmente entre companhias privadas e os governos, do que de governo para governo.

Desejais saber se acho que se compadece com o nosso país o tipo de imigração contratada por agentes do Estado? Digo-vos sinceramente que não. E' oportuno recordar que a melhor imigração com que deveremos contar é aquela espontanea. Entendo que ao Estado cumpre deixar a entidades privadas o manejo do problema. A influencia da iniciativa privada é assaz saudavel neste ponto, como já disse. Um ambiente de ordem politica e economica, de liberdade, de proteção juridica para todos os direitos, no país que disputa o imigrante, é o fator decisivo para a espontaneidade das forças de colonização.

Não me explico muito a serie de preocupações em que vos encontrais quanto á sorte do colono italiano no Brasil. Nossas autoridades não se imiscuem, para que eles possam hoje entrar no país, na religião, no passado politico e tampouco no presente politico de ninguem, que solicite vir trabalhar conosco. Acredito que apenas os militantes de ideologias extremistas, agitadores contumazes, essas sofrerão restrições. Catolicos ou não catolicos é a mesma coisa para nós; direitos e oportunidades, a [illegible] ocorre é garantida para todos sem considerações de raça ou de credo, como se vê na Carta de Chapultepec, resolução XLI. Sabemos que as chicas levantadas á admissão de extremistas, anti-democraticos, tambem é a resolução XLII da Carta de Chapultepec que recomenda a adoção de medidas visando impedir a que se radiquem no solo americano "individuos ou grupos de individuos capazes de constituir um perigo para a independencia, a integridade ou as instituições" dos povos da America.

Sensivel deve ser aos italianos saberem que dois candidatos ao governo do Rio Grande do Sul e de São Paulo, que por pouco não venceram as eleições nessas provincias, são descendentes de colonos italianos. Os srs. Pasqualini e Borghi arrastaram atrás das suas bandeiras correntes consideraveis de opinião publica. Como vêdes, nossos antecedentes mostram a improcedencia de suspeitas mal fundadas acerca do futuro dos colonos italianos no Brasil. Eles vivem conosco, entrelaçados com as nossas familias, como se fossem troncos vetustos lusitanos de quatro seculos.

Resumindo, desejo acentuar que o Brasil oferece pela sua densidade industrial e pela sua expansão agraria possibilidades compensadoras para os imigrantes que o procuram. Reconheço que o calor umido do clima dos tropicos não é o ideal para o colono branco do sul da Europa. A verdade, contudo, é que os italianos se dão bem, na zona sub-tropical, de Minas e Rio de Janeiro para baixo.

Se o poder industrial é um criterio de seleção, oferece São Paulo consideraveis oportunidades ao colono italiano, inclusive pelas suas disponibilidades, ainda em terras. O norte do Paraná é uma bela pepita de ouro. Não devereis esquecer que o rei do café, no Brasil, não é um brasileiro, mas um italiano. O rei do açucar, era outro italiano, bem como o terceiro rei, esse da industria, ainda um italiano. Ao [illegible] as casas imperiais [illegible] [illegible] no campo são peninsulares, ou filhos de peninsulares já falecidos.





O esgotamento, fraqueza, falta de apetite não escolhem idades para se manifestarem. É por isso, é, de bom aviso, quando algum desses sintomas se tornar acentuado, o uso imediato de um fortificante que nutra e possa restabelecer o equilibrio no organismo. IOFOSCAL - é um fortificante completo para adultos e crianças porque contêm os 3 elementos básicos da saúde.

ILEGÍVEL

COMERCIO E FINANÇAS

(Continuação da 4.ª página)

litro	Cr$ 2,05
Alcool puro, litro	Cr$ 3,97
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,80
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$ 9,00
Algodão em pluma (Mata), quilo	Cr$ 8,85
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$ 3,60
Açucar cristal, quilo	Cr$ 2,45
Açucar usina, quilo	Cr$ 2,70
Açucar demerara, quilo	Cr$ 2,00
Açucar branco, quilo	Cr$ 2,00
Açucar somenos, quilo	Cr$ 2,41
Açucar 2.º jato, quilo	Cr$ 1,90
Açucar mascavado, quilo	Cr$ 2,17
Arroz pilado, quilo	Cr$ 2,00
Bagas de mamona, quilo	Cr$ 3,71
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$ 3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$ 3,00
Cacáu, quilo	Cr$ 2,76
Café em caroço, quilo	Cr$ 4,79
Caroço de algodão, quilo	Cr$ 1,02
Cêra de carnauba, quilo	Cr$ 15,00
Cócos descascados, quilo	Cr$ 1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 11,00
Couros sêcos salgados, quilo	Cr$ 10,00
Couros verdes, salmourados, quilo	Cr$ 4,00
Farinha de mandioca, quilo	Cr$ 1,09
Fécula de mandioca, quilo	Cr$ 0,23
Feijão, quilo	Cr$ 3,02
Fibra de carnaúba, quilo	Cr$ 1,10
Milho, quilo	Cr$ 0,86
Oleo de caroço de algodão refinado, quilo	Cr$ 2,00
Oleo de caroço de algodão crú, quilo	Cr$ 1,30
Oleo de mamona quilo	Cr$ 1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$ 15,00
Peles de carneiro, quilo	Cr$ 18,00

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

COTAÇÃO DE GENEROS

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixadas pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:

Refinado, 1a, saco de 60 quilos	Cr$ 180,00
Usina de 1a, saco de 60 quilos	Cr$ 135,00
Cristal — saco de 60 quilos	Cr$ 135,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$ 125,00
Somenos, 15 quilos	Cr$ 36,20
Mascavo, 16 quilos	Cr$ 32,00
2º jato, saco de 60 quilos	Cr$ 110,00

Alcool:

Puro, 42º — litro	Cr$ 1,80

Algodão:

Sertão (tipo 7) 12 quilos	Cr$ 139,00
Sertão (tipo 6) 13 quilos	Cr$ 137,00
Mata (tipo 5) 13 quilos	Cr$ 126,00
Mata 4 (tipo (15 quilos)	Cr$ 146,00
Bagas de mamona, 15 quilos Cr$ 16,25 a	Cr$ 65,00

Diversos:

Café em caroço — 15 quilos Cr$ 55,00 a	Cr$ 80,00
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 6,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 7,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 4,50
Farinha de mandioca — saco de 60 quilos — Cr$ 81,00 a	Cr$ 85,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos	Cr$ 215,00

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 26 de maio de 1947.

Apolices Federais	
Uniformizadas 5 o/o (comprador)	$50,00
Uniformizadas 5 o/o (vendedor)	$30,00
Diversas Emissões 5 o/o (Comprador)	$00,00
Diversas emissões 5 o/o (Vendedor)	$30,00
Ao Portador 5 o/o (comprador)	
Ao Portador 5 o/o (vendedor)	
Reajustamento do v/n de 1.000,00 5 o/o (comprador)	
(vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o (Comprador)	97,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o (Comprador)	134,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o (Comprador)	335,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6 o/o (Comprador)	670,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00, 6 o/o (Comprador)	3.350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00, 6 o/o (Vendedor)	
Apolices Estaduais:	
Nominativas 7 o/o (Comprador	800,00
Nominativas 7 o/o (Vendedor)	840,00
Nominativas, 5 o/o (Comprador)	000,00
Nominativas, 5 o/o (Vendedor)	650,00
Ao Portador 7 o/o (Comprador)	800,00
Ao Portador, 7 o/o (Vendedor)	
Ao Portador 5 o/o (Comprador)	
Ao Portador 5 o/o (Vendedor)	
Preminveis v/n Cr$ 100,00 — 5 o/o (Comprador	52,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 (Vendedor)	
Apolices Municipais:	
Consolidadas, 5 o/o (Comprador)	350,00
Consolidadas 5 o/o (Vendedor)	380,00
Emprestimo Popular, 5 o/o (Comprador)	23,00
Emprestimo Popular, 5 o/o (Vendedor)	
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00 (Comprador)	270,00
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00 (Vendedor)	
Banco do Povo v/n Cr$ 150,00 (Comprador)	170,00
Banco do Povo v/n Cr$ 150,00 (Vendedor)	
Banco Central de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 (Comprador)	100,00
Banco Central de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 (Vendedor)	
Banco de Crédito Real de Pernambuco v/n de Cr$ 140,00 (Comprador)	
Banco de Crédito Real de Pernambuco v/n de Cr$ 140,00 (Vendedor)	
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00 (Comprador)	
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00 (Vendedor)	55,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 (Comprador)	44,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 (Vendedor)	
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	1.350,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00 (Vendedor)	
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00 (Comprador)	700,00
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00 (Vendedor)	
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00 (Comprador)	700,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00 (Vendedor)	
Ações de Companhias:	
Cotonificio Batista da Silva s/a. v/n de Cr$ 700,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goiana v/n de Cr$ 100,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Companhia Fabrica de Estopa v/n de Cr$ 1.200,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Companhia Industrial Pirapama v/n ao portador Cr$ 2.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Companhia Manufatôra de Tecidos do Norte v/n de Cr$ 200,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Companhia Lubeca S. A. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Radio Clube de Pernambuco S. A. v/n de Cr$ 100,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Companhia Seguradora Industria e Comercio v/n de Cr$ 500,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Industria Royal de Alimentação s/a. de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Usina Bom Jesus s/a. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Usina Pirangi s/a. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Usina Estrellana s/a. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Companhia Industrial de Produtos "Brasilico" s/a. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Fiação e Tecelagem de Ribeirão s/a. v/n 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Cia. Agro Industrial Vale de Camaragibe s/a. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Usina Bamburral S. A. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Usina Caxangá S. A. v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Saboaria Perrambucana s/n v/n de Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Agencia Norte Industria e Comercio s/a. v/n Cr$ 1.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	
Varios:	
Letras Hipotecarias do Banco de Crédito Real de Pernambuco — Juros de 6 o/o v/n de Cr$ 100,00 (Comprador)	
(Vendedor)	$0,00
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A. do v/r de Cr$ 5.000,00 (Comprador)	
(Vendedor)	

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Em continuação aos trabalhos do concurso para professor catedratico de Technica Operatoria e Cirurgia Experimental realizar-se-á hoje, as 14.30, nessa Faculdade, a prova didatica do dr. Eduardo Jorge Wanderley Filho.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A tesouraria desta Escola está avisando aos alunos que está recebendo a segunda prestação de frequencia nas 3as. 5as e sabados às 17 horas.

— Deverão comparecer á secretaria os alunos: Armando Salra, Mauro Neuenchwander, Leonardo Vilira, Genival Barbosa, Manoel Queiroz Raimundo Nobrega, Nilson Bezerra, Vauban Bezerra, Dirceu Fernandice Pereira, Gilvan Campelo, Marigildo Soares, Paulo Pontes Lemos, Geraldo Muniz, Isaac Katz, Fernando Alves Guerra, Juarez de Albuquerque, Tomaz Luiz Seixas, Antonio Ildefonso de Albuquerque, Carlos G. de Andrade Lira, Carlos Daniel de Magalhães, Edwaldo Remigio e Geraldo Augusto Cabral.

DIRETORIO ACADEMICO DE BELAS ARTES

Em sessão realizada a 16 do corrente, decidiu esse orgão de classe solidarizar-se com a diretoria do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas, recentemente eleita.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Esse Departamento está convidando os alunos dos grupos e escolas, acompanhados das respectivas professoras, bem assim os colegiais em geral, para assistirem, á exibição de filmes educativos, no **Cine Boa Vista**, amanhã, ás 14 horas.

FABRICA DE CARIMBOS
"NOVA GRAVADORA"
DE
ANTONIO ARAUJO SILVA
Carimbos de borracha e metais em geral. Exclusividade em gravações de carimbos em diversos tipos. Concertam-se maquinas datadoras e numeradores de metal. Rua das Flores, 56 — Recife. (Oitão da rua Cambôa do Carmo).

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de uiceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosa sob orientação de medicos especializados
Atende a chamado diariamente, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas, na Rua da Aurora, 40-1. Fone, 2427. Das 10 ás 13 horas á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone, 6772
Residencia — RUA DAS 4 AGUAS VERDES N. 280



LANCEMOS um olhar sôbre as casas que formam um bairro residencial. A impressão é que a vida ali transcorre serena e sem preocupações do futuro. As crianças brincam nos jardins, e, aos domingos, é como si em cada residência houvesse uma festa familiar. Assim é hoje, com efeito. E amanhã? Dentre tantas crianças felizes hoje, todas terão a possibilidade de uma educação adequada, que lhes garanta um futuro feliz? A resposta é simples. O seguro de vida é o guardião do lar, o sustentáculo da coesão da familia. Para a realização do seu seguro de vida escolha uma Companhia que lhe ofereça todas as garantias morais e financeiras. Nêste caso está a "SÃO PAULO", uma Companhia genuinamente brasileira, fundada em 1920, e que protege, com suas apólices, milhares de familias espalhadas por todo o Brasil. Receba com cordialidade um Agente desta Companhia e consinta em estudar com êle a realização do seu seguro de vida certo de que temos a apólice que lhe convém.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÊDE — RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 330 — SÃO PAULO

OSVALDO
LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO
HOJE - Terça-feira, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde
EM SUA AGENCIA, A RUA DA AURORA, 65
TUDO, VERDADEIRAMENTE, AO CORRER DO MARTELO
PRIMOROSA SALA DE JANTAR "PATENTE", COM 12 PEÇAS, EM IMBUIA MASSIÇA; DISTINTO E CONFORTAVEL DORMITORIO CONJUGAL, COM 8 PEÇAS, EM IMBUIA ENTALHADA; Lindos Grupos Estofados, para Sala de Visitas; EXCELENTE REFRIGERADOR, DA AFAMADA MARCA "FRIGIDAIRE", CAPACIDADE DE 4 PÉS; IMPORTANTE RELOGIO DE PAREDE, 1/2 CARRILHÃO, SEMINOVO; POSSANTE RECEPTOR DE RADIO; Geladeira Pequena, Tipo "NEVE", Familiar; Otimo Fogão "ECONOMICO", á Carvão; Guarda-Roupas de 3 Corpos; Cadeiras de Chapa "JUNDIAI"; Lote de Papel-Carbono; Lote de Perfumarias; Grupos de Vime; LOTE DE PEÇAS DE ALUMINIUM, PARA COZINHA; Materiais Eletricos; MODERNA MAQUINA DE PÉ, PARA COSTURA, MARCA "VERITAS", ALEMÃ; Miuderas e Grande Variedade de Mobiliarios Avulsos que serão vendidos AO CORRER DO MARTELO, por ocasião deste
PRIMOROSO LEILÃO
da tarde
HOJE - Terça-feira, 27 do corrente, ás 3 horas
AGENCIA OSVALDO — Rua da Aurora, 65
— Fone 2006 —

TEATRO

TEATRO ANCHIETA

Sobe hoje á cena, no **Santa Isabel**, pelo conjunto do Teatro Anchieta, a penultima peça da temporada: **Sexo**, original de Renato Viana, com bailados de Maria Caetana. Itala Ferreira tem a seu cargo, desta vez, o papel de "Vanda" — a protagonista do drama. Renato Viana, interpretando "Calazans", realiza nesse espetaculo um dos seus trabalhos mais difíceis.

Pela primeira vez no teatro brasileiro a dansa retrindica a sua expressão historica no drama teatral. Os momentos coreograficos de Sexo foram concebidos pelas professoras Lia Bastian Meyr, de Porto Alegre, e Chinita Ullman, de São Paulo.

LIVROS E FOLHETOS

BOLETIM ESTATISTICO

Recebemos o numero 23 desse Boletim, publicação mensal do Departamento de Estatistica e Estudos Economicos do Banco do Brasil.

Além da apresentação de um sumario estatistico desse estabelecimento de credito, o que constitue a primeira parte do **Boletim**, contem ainda duas outras sobre estatisticas monetarias, financeiras e das atividades economicas do Brasil.

SENAI

O "Boletim do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial", cujo numero de janeiro-fevereiro nos foi enviado, insere diversas colaborações, dentre as quais destacamos a do sr. Costa Rego, sobre "A primeira necessidade da serisicultura". Contem ainda diversas secções especializadas, como sejam: educação, tecnica e industria, organização, legislação, estatistica noticiario, etc.

LETRAS DO TESOURO
Referente ao Decreto n. 9.524 de 26.7.46.
COMPRO — qualquer quantidade na base de 95% liquidos sem mais despezas. Liquidação com Banco, no Rio de Janeiro — D.F.
Escrever para ALBERTO T. COIMBRA. Caixa Postal n. 3.762 — RIO DE JANEIRO.

A GL:. DO GR:. ARCH:. DO UNIV:.
BEN:. Loj:. Cap:. "CAVALLEIROS DA CRUZ"
Ses:. de Finan:. e Eleição
Realizando-se no proximo dia 27, 3.ª feira, ás 19 horas, em nosso Temp:., ao vale Caes Dr. José Mariano n. 253, 1.º andar, uma Sess:. de Finan:. e Eleição das L.Luz:., DDiat:. e OOf.:. para o ano 1947/1948, convido todos os ff:. regulares do Quad:. para assistirem a mesma, como estipula o Ritual.
J. : E. : D. :
Secr.:

AOS USINEIROS E AOS CONSTRUTORES EM GERAL
Cal branca virgem, em pó, de ótima qualidade para fabricação, adubo ou construção, vende-se a preço convidativo, na rua do Brum n. 137.

INTESTINOS RETO E ANUS
DR. JOSÉ DE MORAES
Schistosomose, amebiase e outras protozooses. Hemorroidas internas e varizes, sem operação. Fisioterapia. A reeducação moderna para o banho intestinal completo.
Ed. Seguradora — S. 309 — Av. 10 de Novembro — Tel. 6323



CIA. DE CIGARROS
Souza Cruz

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Electro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Av. 10 de Novembro — Edificio Iolanda - 1.º Andar
Salas 101 - 102 - 103



E' V. S. portador de reumatismo gotoso, condenado a sofrer cada vês que se produz uma variação no tempo?
Muitas vezes os excessos, a alimentação deficiente, os abusos a que submetemos o nosso organismo, favorecem os ataques do reumatismo gotoso. Nosso corpo é invadido por impurezas e substancias toxicas, cuja presença se manifesta amiúde por dôres nas juntas.
As dôres reumaticas devem ser combatidas internamente por meio de um medicamento, capaz de facilitar a eliminação das impurezas toxicas e dos cristais de acido urico. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga devem ser experimentadas nesses casos. Sua ação direta sobre os rins facilita uma melhor eliminação das referidas impurezas. As Pilulas De Witt são sobejamente conhecidas em todo mundo. Merecem toda a sua confiança, pois não contem drogas nocivas que possam prejudicar o organismo.
PARA OS RINS E A BEXIGA
Pilulas De WITT
O vidro grande de Pilulas De Witt, contendo duas vezes e meia a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Grande firma desta praça oferece ótima oportunidade a pracistas experimentados em vendas de tintas e produtos correlatos á base de comissão.
Cartas para BREGMAN

DR. THOMÉ DIAS SOBRINHO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons. — Concordia, 190 — Fone 7182
Resd. — Av. Portugal, 77 — Fone 2280
(8953)

SÁBADO 31-5-47
SUNTUOSO SARAU ARTISTICO-DANSANTE
— NO —
CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE
A COMEÇAR DAS 21 HORAS
2 ORQUESTRAS
DESLUMBRANTE SHOW
ELEIÇÃO DE "MISS CLUBE INTERNACIONAL 1947"
Em beneficio do ABRIGO CRISTO REDENTOR

Á VENDA
2 REBOCADORES de aço com 250 H.P., motor a Oleo Diesel, 45 pés de comprimento
1 LANCHA (Rescue Boat) com 3 motores a Gasolina, 2.000 H.P. total, 104 pés de comprimento. Velocidade: 45 milhas por hora
2 LANCHAS "HIGGINS" (Jeep Boats) com motor a Gasolina, 65 H.P.
Os referidos barcos chegarão em Recife mais ou menos no dia 4 de Junho proximo. Para informações detalhadas, procurar JAMES F. THIBODEAU, Edificio Ouro Branco, 4.º andar, das 17 ás 17,30 diariamente. (16683)


DE CONFIANÇA
SIGA o exemplo das mães de outras e desta geração. Dê ao seu filho o lombrigueiro que as crianças tomam com prazer: o gostoso Licor de Cacau Xavier.


PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE, em OLINDA, quartos tendo vista para o mar; com refeições; a tratar na rua Manoel Borba n. 474 — OLINDA.

ATENÇÃO — Vende-se uma grande casa no bairro de S. JOSE' com 2 saidas; 3 quartos, salas; quintal e etc.; e outra menor situada num grande terreno, localizada em agradavel arrabalde. Tratar à praça Maciel Pinheiro n.º 342 (16118)

ALUGAM-SE — Na Pensão Vitoria otimos quartos todos com janelas á casal, moças e rapazes com refeições. A tratar na RUA DA UNIÃO n.º 471 — entrada pelo oitão. (1207)

ALUGA-SE — Otimo quarto a casais ou moças independentes com ou sem refeições. Tem direito a casa toda inclusive sala de jantar, cozinha e saneamento. Aceitam-se hospedes avulsos e fornecem-se marmitas a domicilio. Cozinha dirigida pela propria dona da casa. Maiores detalhes. RUA IMPERIAL n.º 748. (16277)

ALUGA-SE — A' Avenida 10 de Novembro n.º 165 em OLINDA, confortavel casa nova, com 4 quartos internos; 1 externo; 3 terraços; 2 saneamentos e garage por Cr$ 1.200,00 mensais. A tratar com o sr. Nerlando Vasconcelos pelo fone 7118. (16628)

ALUGA-SE em casa de familia, um excelente quarto a casal sem filhos ou a modista e 2 quartos a moças que trabalhe no comercio ou que venha do interior estudar nesta capital com ou sem refeições. Ambiente puramente familiar. A tratar no LARGO DA PAZ n.º 30 — ARMAZEM N. S. DA PAZ — AFOGADOS. (16686)

ALUGA-SE — 1.º andar do predio sito A RUA DA CONCORDIA nº 617. Construção nova. Tratar no andar terreo. (16659)

ALUGA-SE uma boa área servindo para qualquer deposito na BOA-VISTA. A tratar na SOLEDADE nº 94 — 1.º andar. (16662)

ALUGAM-SE quartos a rapazes com moveis ou sem moveis, com refeição ou sem refeição, À RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º — defronte à CAMA PAULISTA. (16474)

ALUGAM-SE quartos a rapazes PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 21 — 2.º andar. (16704)

ALUGA-SE um predio moderno com 5 quartos e sala, copa, cozinha, 2 banheiros, garage e quarto para empregados na AVENIDA BEIRA-MAR n.º 533 — OLINDA. Tem alguns moveis, para tratar na CAMISARIA CONFIANÇA. Rua Nova n.º 318. (16710)

ATENÇÃO — Vende-se no ESPINHEIRO, otima casa, com 3 salas; 3 quartos; grande terreno, etc., outra no mesmo local, desocupada, não habitada, com 3 salas; 4 quartos; garage e 2 saneamentos. Tratar com SEVERINO FAUSTINO — CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar.

ALUGA-SE em casa de familia 2 ótimos quartos com entrada independente e direito a sala de jantar e cozinha, na Rua Real da Torre, 1396. (16.777)

ALUGAM-SE 3 casas no apreciavel arrabalde da TORRE, com 4 quartos, 1 sala, 1 terraço, 2 saneamentos completos, jardim e etc. Tratar das 9 às 12 à RUA DA PALMA n.º 475, com ORLANDO. (16709)

ALUGA-SE um otimo quarto com 2 janelas, e vende-se um fino quarto de casal. A tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 60. (16694)

ALUGA-SE uma confortavel casa, à RUA S. MIGUEL n.º 2035, com 3 quartos internos e 2 externos, forrados de taco; 2 sanitarios; recuada; com jardim e grande quintal; oitões livres; terraço; sala de visita e sala de jantar; com onibus de Estancia — Tigipió — Barro e Jaboatão. A tratar com DJALMA COSTA — das 14 às 18 horas, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 156 — terreo. (1222)

ALUGA-SE uma casa à RUA DO CUPIM n.º 139 com 2 pavimentos; de construção moderna. Tratar com o sr. Luiz Mota, na firma AYRES, SON & CO. LTD., das 7.30 às 9 horas, diariamente. Telefone 9063. (16713)

ALUGA-SE — GRANDE PREDIO PARA OFICINA, DEPOSITO OU ARMAZEM NO LARGO DA PAZ — De 36 metros de frente por 12 de largura. Instalação sanitaria, vestiario, etc.. Recem-construido. Situado no oitão do Comissariado de Policia de Afogados à rua Antonio Macario, tratar à RUA DO PRINCIPE n.º 668 — RECIFE. (16715)

ATENÇÃO — Na Boa-Vista vende-se desocupada, uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha saneamento, quintal, etc. Entrega das chaves na ocasião do sinal. Tratar com SEVERINO FAUSTINO — CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar.

ALUGA-SE em casa de uma senhora de fino trato um ou dois quartos, confortaveis e com janelas com e sem refeições cozinha de 1.ª ordem a pessoas idoneas a tratar no mesmo à RUA ESMERALDINO BANDEIRA n.º 55. CAPUNGA. Tambem borda-se e faz-se alta costura, por senhora chegada do Rio, tambem um quarto independente e uma garage. (16721)

ALUGA-SE uma casa na RUA DUARTE COELHO n.º 304, para uma familia grande, agua, luz e 2 saneamentos — OLINDA. A tratar à RUA REAL DA TORRE n.º 1046. (16235)

ALUGA-SE mediante contrato uma casa moderna, tendo sala de visita, sala de jantar; 4 quartos copa, cozinha 2 W. C., quarto de empregado e garage sita à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2547. A tratar na RUA AFONSO CELSO n.º 68 — (transversal à rua Sebastião Alves) — CASA AMARELA. (16759)

ATENÇÃO — Vende-se na TORRE, uma casa; com 2 salas; 4 quartos, construção nova, terreno medindo 19x30; outra à rua Major Codeceira com 2 salas; 3 quartos; cozinha e saneamento. Outra no Cordeiro, com 3 salas; 2 quartos; cozinha e saneamento, por 35 mil cruzeiros. Tratar com SEVERINO FAUSTINO — CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar.

ALUGA-SE um confortavel quarto mobiliado, na RUA DO RIACHUELO n.º 720) (16487)

ALUGAM-SE quartos amplos e arejados com ou sem refeição. RUA NOVA n.º 155 — 2.º andar. (16726)

ALUGA-SE quartos amplos e arejados com ou s/refeição. Rua Imperatriz, 84 — 1.º andar. (16.492)

ALUGA-SE sob contrato, confortavel casa situada à Avenida Estancia, 342 — (AREIAS). Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 W. C., oitões livres, terraço e garage. A tratar na Rua do Imperador, 460. (16.783)

ALUGA-SE sala e quarto com pensão, à rua da Imperatriz n. 128 — 2.º andar. (16.778)

ARRUDA, rua Triunfo, 273 — Vende-se um terreno com uma casa de zinco e murado de frente, com 2 portões de ferro, mede 13.e 58x38. (16.780).

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma casa proximo ao Onibus. Aluguel Cr$ 400,00 em condições de comprar uma sala de jantar e sala de visita, a tratar à Rua Sól n. 346, em Olinda. (16761)

CASA no centro da cidade, com 4 quartos, forrada e mosaicada e quintal grande. Sita à Rua do Peixoto. Tratar com o dr. Antonio Pereira de Souza — Jornal Comércio, 4.º andar. 16.773)

CASA — Aluga-se a casa numero 198, à rua da Hora, Espinheiro, com bastante cômodos, inclusive garage. As pessoas interessadas poderão se dirigir à casa numero 98, à mesma rua.

CASAS — Vende-se à Rua Barão de Vera Cruz, em Campo Grande, os prédios ns. 48, 68, 78, 96, 116, a tratar na Rua Duque de Caxias, 316, com Brandão. (16.796).

CASA NOS AFLITOS — Aluga-se por preço razoavel uma excelente casa à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 999 — com 3 quartos; 2 salas; copa, cozinha; 2 quartos para empregados e todas as comodidades para familia de tratamento. Estará aberta nos domingos, das 13 às 16 horas. Tratar com FRANÇA. Fones 3382 ou 6130. (16475)

CASAS RESIDENCIAIS EM AFLITOS—Alugam-se casas para moradia com otimas acomodações tendo instalações de gaz e luz eletrica, ainda não habitadas, à AVENIDA SANTOS DUMONT, bairro dos AFLITOS, servidas de bonde e onibus a qualquer hora do dia; podendo ser corridas das 6 da manhã às 17 horas. A tratar à TRAVESSA DO AMORIM n.º 78. (16477)

CASA EM AFOGADOS — Em aprazivel local, vende-se uma casa. Moderna, com fachada original e ótimos comodos para familia. Negócio urgente. Tratar com ROSAURA, na rua Conde da Boa-Vista n.º 113 (Pensão Belga). Das 12 às 14 horas. (16632)

CASA NO PRADO — Vende-se à rua Gervasio Campelo n.º 109. A (100 metros do Jockey Club) com 3 quartos e 2 salas, medindo o terreno 12m. de frente x 40m. de fundos. Tratar com VASCONCELOS, à rua do Aragão n.º 100 — 1.º andar. Telefone 3022. (16636)

CASA A' AVENIDA BEIRA-MAR — A familia de tratamento aluga-se uma confortavel casa à AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 3792, com moveis, a tratar à travessa do Amorim n.º 75. (16454)

CASA NO ESPINHEIRO — Completamente mobiliada refrigerador, telefone; 3 salas, 6 quartos interno e 4 externos; cozinha, copa, 2 instalações sanitarias internas e 1 externa, 2 terraços garage e jardim. Aluga-se por 6 meses. Fone 28.749. (16598)

CASA NA AV. BEBERIBE n.º 2963 — Vende-se uma, com terreno e mais 2 lotes juntos, com 3 quartos, 2 salas cozinha etc., luz e agua. Facilita-se o pagamento. Tratar com Moreira à RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (16725)

CASA EM IPUTINGA — Vende-se, uma à RUA MANOEL AZEVEDO acabada de construir com 3 quartos e demais comodidades, agua, luz, estucada, piso de taco e mosaico, 2 terraços; isolada bom terreno. Tratar com Moreira, RUA DO PAISSANDU' n.º 281. (16723)

CASAS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se boas casas com 4 e 5 quartos cada e demais dependencias à RUA DOM JOSE' LOPES (transversal da rua dos Navegantes), junto ao n.º 435. Informações no local, ou no EDIF. DOS BANCARIOS — sala 1007 — das 11 às 12 e 17 às 18 horas. Telefone 7303. (16749)

DUAS PROPRIEDADES — Em Belo Jardim, cercadas de arame e aveloz, mais de 200 hectares de pastagens muita palma, fontes dágua, perene otimas varzeas; currais; cocheiras; cerca de 60 cabeças de gado; situada a meio quilometro da cidade, etc. Vende-as ARTHUR DUBEUX — Avenida Rio Branco n.º 127 — fone 9104. Mais detalhes com o SR. SOARES. (161)

FAZENDA DE FUMO EM GRAVATA' — Vende-se com 230 hectares, safras comprometidas com maior fabrica de cigarros do Brasil. Residencia com todo conforto, estribaria, casas colonos, casa administrador, 2 açudes grande mata, clima magnifico, 600 metros acima nivel mar. Preço 230 mil cruzeiros Escrever Caixa Postal n.º 511 — RECIFE. (16731)

GRANDE ARMAZEM — Com 1.400 metros quadrados, construção de primeira ordem, proximo à Estação do Trem da Central, vende-se por um milhão de cruzeiros. ARTHUR DUBEUX — Avenida Rio Branco n.º 127. Fone 9104 com o SR. SOARES. (161)

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se um sitio, com duas casas de taipa; situado na RUA FALCÃO DE LACERDA, em TIGIPIO', com 18,50 metros de frente e 120 pouco mais ou menos, de fundos. Negócio urgente, sem intermediários pela importancia de Cr$ 45.000,00. Tratar na mesma rua n.º 798 ou pelo telefone 7110. (16739)

OTIMA OPORTUNIDADE — Deseja V. Sa. construir sua confortavel [illegible] um dos 4 lotes de terreno que temos a venda em [illegible]

JOAO DE BARROS. Dispomos tambem de diversos lotes no trecho calçado do aprazivel arrabalde de AGUA FRIA. Preços excepcionais. Tratar com A. VITAL, à rua do Nogueira n.º 162 — S. JOSE'. (16740)

PENSÃO — Visitem as novas e confortáveis instalações da Pensão Petropolis, à Rua das Ninfas, 279. Dispõe de quartos com água corrente para casais e solteiros, a preços módicos. (16.789)

PROPRIEDADE em BELO-JARDIM — A meio kil. da cidade, muita pastagem, bastante palma, água perene, ótimas varzeas, toda cercada de arame e aveloz, 60 cabeças de gado, reprodutor de raça, turas para cana, cereais, etc. — Vende-se, Arthur Dubeux, Av. Rio Branco, 127. Mais detalhes com o sr. Soares. Fone 9104. (1.224)

PRECISA-SE ALUGAR — Uma casa grande, boa, com moveis, na AVENIDA BEIRA-MAR — depois do 1.º jardim. Pede-se a quem interessar, escrever para Q. O. posta restante deste jornal, dizendo quais os comodos e o local com o respectivo numero e onde se pode tratar. (16408)

PERMUTA-SE — Uma casa à RUA AUGUSTA n.º 523 — bairro de S. JOSE', com 3 quartos; 3 salas, por uma outra no mesmo bairro a tratar na mesma. (16486)

QUER VENDER OU COMPRAR CASAS? Procure ainda hoje o D. A. V. I. (Departamento de Administração e Vendas de Imoveis) anexo ao escritorio de advocacia do dr. Milton Malta Maranhão. RUA DO IMPERADOR n.º 390 — 1.º andar. (16466)

RESIDENCIA LUXUOSA — MOBILIADA — Aluga-se uma otima casa, sito à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1910 (AFLITOS) parte mobiliada com fina decoração e lustros, 3 amplos dormitorios, sala de visita, sala de jantar, sala de estar copa, cozinha, dispensa, 3 gabinetes sanitários sendo 2 completos, 3 terraços, instalações para agua quente e gaz, 2 quartos para empregadas, lavandaria, garage, casas para cães e galinheiro em alvenaria, otimo terreno todo arborizado e jardim. A tratar pelo fone n.º 6016 — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente. (1216)

SALA DE FRENTE — Em casa de familia aluga-se uma, sem moveis e sem refeições a um ou dois senhores do comercio. Exigem-se referencias. Ver e tratar na Rua Gervasio Pires, 243, das 8 às 16 horas. (16.790).

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma, sem moveis e sem refeições, em casa de familia, a um senhor só de bom comportamento. Ver e tratar, rua 7 de Setembro, 347, das 8 às 18 horas. Só se aluga para moradia. (16.790).

TERRENOS NA RUA AMELIA n.º 372 — Vendem-se os ultimos lotes, no trecho servido pela Autoviaria. Tratar pelo telefone 28.067 ou na RUA 13 DE OUTUBRO n.º 25 — Proximo do Nautico, com o sr. Campos.

TERRENOS LOTEADOS EM IPUTINGA — Vendem-se diversos terrenos muito bem situados, perto da linha de bondes e da Igreja de Iputinga, a tratar com o sr. Plinio Victro à RUA FELICIANO LINS n.º 197, todos os dias uteis à noite, aos sabados à tarde e aos domingos e dias feriados. (16723)

TERRENO — Vende-se um no ESPINHEIRO, todo murado, medindo 12x36 em rua saneada. Falar com FAUSTINO — CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar.

TERRENO — Por Cr$ 35.000,00 vende-se um de esquina frente ao nascente à ESTRADA DE BELE'M em CAMPO GRANDE. A tratar no n.º 1709. (16658)

TENHA à sua casa propria, ao alcance de pouco dinheiro, à vista ou a prestações, no centro da cidade e em todos os bairros. Um terreno com uma área de 3.600 metros quadrados na BOA-VISTA, área propria, plano, otimo para construção de uma vila ou de uma industria, facilita-se o negocio. Tudo com o corretor PAULO DE FREITAS, EDIF. ALMARE' — sala 805 — fone 7326. (1215)

URGENTISSIMO — Arrenda-se uma otima olaria sita à AVENIDA AFONSO OLINDENSE — AMBOLE — (VARZEA). Tratar na Avenida Afonso Olindense n.º 1100 — VARZEA. Das 7 às 9 horas da manhã. (16702)

URGENTISSIMO — Vende-se uma otima pensão em esplendido local com garantia de "bom lucro". Perto da cidade. Motivo é a dona viajar para Europa. Tratar no Armazem Paissandu' n.º 639. (16428)

VENDE-SE urgente, otima casa no Espinheiro, entrega imediata. Tratar na Rua Amelia, 415. (16.768)

VENDE-SE uma ampla casa residencial, com grande terreno, na prospera cidade de Garanhuns. À Rua dr. José Mariano, 308. Tratar na "A Invencivel", Livramento, 21. (16.785).

V. S.ª QUER VENDER SUA CASA? Não se precupe. Procure o ESTEC, o maior escritorio de compra e venda de casas e terrenos do Nordeste Brasileiro. Faça uma visita sem compromisso e conheça o modernissimo plano de vendas do ESTEC — EDIF. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (16425)

VENDE-SE — Otimo terreno, com 25x30, na ESTANCIA em excelente situação distante 2 minutos do onibus e bonde. A tratar à RUA DA ESPERANÇA n.º 261 — BARRO. (16607)

VENDE-SE um terreno medindo 30 metros de frente por 60 de fundos sito à rua de São João n.º 122 — circular de CAMPO GRANDE, com uma casa mixta, com possibilidade de 5 quartos, sala de visita sala de jantar, copa cozinha e quarto externo e mais um galpão no mesmo terreno, medindo 14 metros de fundo por 8 de frente, servindo para dividi-lo em aposentos para aluguel tudo pela insignificante quantia de Cr$ 150.000,00 Aceita-se oferta para venda com ou sem o galpão. A tratar na mesma. (16653)

VENDEM-SE duas casas sitas à Avenida Dr. José Rufino n.º 1162 e 1292. Ambas com bastante comodos, trata-se com o proprietario na mesma avenida n.º 1292. [illegible]

VENDE-SE um bom predio, construção moderna com quatro quartos internos, 2 salas, cozinha copa e dispensa, 2 banheiros, garage e quarto para criados, bom quintal. Chaves na casa da RUA DO ESPINHEIRO n.º 198. Tratar na RUA DA HORA n.º 656. (16716)

VENDE-SE 1 lote à rua Bartolomeu Gusmão. Tratar no BENFICA n.º 70. Fone 26104. (16667)

VENDE-SE CONFORTAVEL RESIDENCIA com 2 pavimentos, acabada de construir, no melhor arrabalde do RECIFE. Tem 5 quartos internos; salas de visita; jantar e copa; cozinha, 3 saneamentos sendo um para empregado, 3 terraços, garage, 2 quartos para empregado, lavandaria e terraço para empregado, lavandaria e terraço para empregado. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar — fone 6377. (1091)

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos com 12x130 cada, na Avenida São Paulo (AREIAS), uma casa com oito quartos, no PINA e mais ótimo deposito para qualquer ramo na cidade, a tratar à RUA DAS AGUAS VERDES n.º 94. (16669)

VENDE-SE uma otima casa em CARPINA na AVENIDA CHATEAUBRIAND n.º 176, com 3 quartos, 3 salas, 2 terraços, boa cacimba com agua encanada. A tratar na rua Santa Cruz dos Milagres n.º 111 — OLINDA. Preço Cr$ 35.000,00.

VENDE-SE — Casa recentemente construida com dois andares, estilo moderno, boas instalações sanitarias, reservatorio dagua no andar superior, com acomodações confortaveis garage e otimo quintal, para pronta entrega. Tratar com ALBUQUERQUE à rua Rodrigues Sete n.º 210 — depois do antigo Beco da Facada. (16728)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Vende-se um bar fazendo grande movimento que pode ser apreciado pelo interessado sendo o melhor ponto da rua Imperial. O motivo da venda será explicado ao interessado, a tratar no mesmo, à RUA IMPERIAL n.º 980, com Monteiro — das 18 às 24 horas da noite. (16747)

ALUGAM-SE SALAS PARA ESCRITORIO — Com 6 metros de largura por 18 de comprimento no centro da cidade. A tratar com J. OLIVEIRA — Pátio do Paraiso n.º 306. (16408)

ATENÇÃO — Vende-se um pequeno negocio de estivas situado em TIGIPIO', vende-se com a casa ou vende-se o ponto e aluga-se a casa. A tratar com Antonio Anselmo à RUA DA PALMA n.º 301. RECIFE. (16673)

ALUGA-SE um salão comercial, com armação à AVENIDA CAXANGA' (CORDEIRO), junto ao nº 1814. A tratar à praça Maciel Pinheiro n.º 384. (16689)

ATENÇÃO — Vende-se um ponto, por motivo de viagem urgente tem boa freguezia, em rua de muito movimento, está funcionando com estivas, tem muito bons comodos para familia. Negócio de pouco capital. RUA IMPERIAL n.º 697. (16567)

ALUGA-SE uma sala de frente, com um quarto anexo, tendo lavatorio; para escritorio, ou consultorio, etc.; assim como parte de 1 escritorio já tendo um bureaux. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (16485)

ALUGA-SE uma otima sala para escritorio ou consultorio. Confortaveis quartos, com refeições. Otima cozinha. RUA DO PRINCIPE n.º 280 — fone 3516. (16720)

ATENÇÃO — Vende-se uma oficina de consertos e venda de radios, fazendo grande movimento, situada no centro da cidade. Falar com FAUSTINO — CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar.

CASA para negocio vende-se uma desocupada em TIGIPIO' à rua Falcão de Lacerda n.º 344. Tratar à rua Padre Ibiapina n.º 355 — SANCHO. (16686)

FABRICA SABÃO — Lucro garantido aluga-se, vende-se ou troca-se por outro imovel em RECIFE. Capacidade produção 3.000 caixas mensais. Facilita-se o negocio. Motivo se explica ao interessado. Propostas Caixa Postal n.º 511 — RECIFE. (16731)

FARMACIA — Está à venda uma em excelente ponto em OLINDA, com otimas armações, sendo já inaugurada, achando-se atualmente fechada por ter o dono adoecido. Negocio para Cr$ 10.000,00 podendo ser logo reaberta. A tratar com MILTON, à rua Vidal de Negreiros n.º 344 — S. JOSE' — RECIFE. (16488)

MERCEARIA — Vende-se uma com ótimo ponto fazendo bom negócio com água e banheiro e aluguel fica gratis o ponto e o negócio é para pouco capital, situada em SALGADINHO DE DENTRO, à Rua da Tamarina n. 213 — OLINDA. (16.774).

OPORTUNIDADE COMERCIAL — Vende-se um bar e restaurante com refrigerador, em local de movimento, e muito afreguezado, sito à AVENIDA CAXANGA' n.º 3837 — fone 28.457. O motivo da venda explica-se ao interessado. (16489)

OTIMO NEGOCIO — Traspassa-se um bom ponto para comércio no bairro S. José, com pequeno stoc de mercadoria. Informação à Rua do Rangel, 16. (16.786)

PADARIA EM PALMARES — Vende-se ou arrenda-se. Palacio Justiça, sala 6. Conde de Irajá 520 — TORRE. (16.764).

PARA NEGOCIO — Aluga-se um salão com tres portas de frente, ponto de esquina, genuinamente central, com agua e luz; serve para escritorio, alfaiataria, barbearia, deposito de manteiga, ou mesmo para mercearia, etc. LARGO DAS CINCO PONTAS. A tratar à rua do Forte n.º 111. (16753)

PREDIO COMERCIAL — Na rua da Praia, esquina com o Edificio dos Industriarios, 2 pavimentos, local de grande futuro, imovel vende-se ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127 Fone 9104 com o SR. SOARES. (1218)

REPRESENTAÇÕES — Firma credenciada desta cidade, otimamente instalada com representações exclusivas para todo o pais e praça o norte, em quase todos os ramos, já tendo otimos negocios realizados, tanto de contas firmes como de comissões de produtos americanos e inglêses, por motivos que serão explicados pessoalmente deseja transferir todos os seus direitos ou aceitar um socio com um capital não inferior a Cr$ .... 200.000,00. Informações com LAYETE, à rua das Flores n.º 59. (16732)

TRASPASSA-SE — Para qualquer ramo de negocio, menos para residencia um otimo 1.º andar, na RUA NOVA, composto de 5 salas; aluguel antigo; procurar ZITO, à RUA DAS FLORES em frente ao n.º 37 (restaurante). (16507)

VENDE-SE uma casa de comodos com 13 quartos e uma parte de moveis, na RUA DO IMPERADOR n.º 482 — 3.º andar. A tratar na mesma. (16338)

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — Dois otimos pontos com ou sem os predios com ou sem as mercadorias, sendo loja de fazendas e o Bar Café Esperança de Sitio Novo, em cima da feira ponto de bonde Autoviaria e Imaculada linha bem servida, impostos pagos, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus, negocio direto quem não está em condições é favor não apresentar-se. A tratar na RUA CORREIA DE BRITO n.º 600 e mais uma carroceria de caminhão, nova. Dodge. (16752)

VENDE-SE: o melhor Hotel de Caruaru', a tratar na Avenida Rio Branco n. 339. — Caruaru'. 16.760)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 estenodactilografa, com pratica bom ordenado conforme o tirocinio; 3 auxiliares de contador, com muita pratica e boa letra — Cr$ 1.000-1.500; 1 correntista-faturista, até 35 anos, agil na maquina e com boa letra — Cr$ 1.000; 1 pracista para miudezas e perfumarias, ajuda de custo e comissão; 1 balconista para ferragens, que tenha trabalhado em boas casas do ramo nesta praça — Cr$ 600,00; 3 rapazes até 17 anos, para continuo, que residam no centro — Cr$ 200,00; uma correspondente-faturista com redação propria e boa letra — Cr$ .... 800,00; 2 ageis dactilografos com boa letra — Cr$ 400,00-500,00; 2 dactilografas-faturistas com pratica de livros fiscais — Cr$ 600,00; 1 rapaz reservista, com pratica de deposito de miudezas — Cr$ 600,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à rua do Imperador n.º 221 — 2.º. (1220)

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cosinheira na rua Corredor do Bispo, 188 (16.741)

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisam-se de cozinheira e copeira. Paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612.

COZINHEIRA — Precisa-se, a tratar na rua Manoel de Arruda Camara n.º 167 — PRADO. Paga-se bem.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz de boa aparencia, para trabalhar no balcão de uma joalharia, a tratar na Nova Esmeralda. À rua Camboa do Carmo, numero 59.

LAVADEIRA — Precisa-se na RUA DO RIACHUELO n.º 699. (16487)

PRECISA-SE de uma cosinheira para pequena familia. Rua Major Codiceira n. 37 — (transversal Avenida João de Barros). (16.793).

PRECISA-SE de uma empregada para copa e arrumação e uma para crianças. Paga-se bem. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS nº 355 — 3.º andar. (16750)

PRECISAM-SE de professoras catolicas para o curso primario, à RUA IMPERIAL n.º 897. ESCOLA "D. BOSCO". (16403)

PRECISAM-SE de duas cobradoras. Serviço externo. A tratar na RUA GIRIQUITI n.º 80.

AUTOMOVEIS

CAMINHOES DE SOTO para pronta entrega. Distribuidores: A. QUERETTE & CIA. LTDA. RUA PASSOA DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (035)

CARRO FORD 41 — Vende-se um em otimo estado, a tratar pelo telefone 28.198. (16757)

CHEVROLET 38 — Vende-se 1 em perfeito estado de conservação, com rodagem completamente nova. A tratar na PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSE'. Chapa n.º 2673. (16638)

MERCURY — 42 — Vende-se um semi-novo, a tratar na rua 1.º de Março — 98 — 2.º andar, das 3 às 4 horas da tarde, diariamente. (16.734).

OPEL, Supermix, sedan com 4 portas, modelo 38, em bom estado, vende-se um por Cr$ 15.000,00. — Rua Coelho Leite, 57 (perto do cemitério Sto. Amaro), ou Fone 9671. (16.787).

VENDE-SE um Chevrolet, 38, estander, 4 portas; pintura nova, maquina queimando óleo 30. Ver e tratar com o sr. Moacyr, na Praça do Art Palacio, carro 9067, a qualquer hora. (16.766)

VENDE-SE um caminhão FORD 1941, com maquina de 100 H. P. posta há uma semana, emplacado com pneus completamente novos sobresalentes, toldo, ferramentas etc. Tratar à AVENIDA CENTRAL n.º 110. Preço Cr$ 45.000,00 (quarenta cinco mil cruzeiros), com Edson Francisco Ferreira. (16677)

VENDE-SE um caminhão DODGE 1946 e um caminhão FORD 1941, muito bem conservados. A tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 803 — AV. 10 DE NOVEMBRO. (16703)

VENDEM-SE ou trocam-se 1 automovel tipo CHEVROLET 40 otimo, 1 FORD 36; bem 2 OPEL 37 conversivel, 1 CHEVROLET 34; [illegible] 40, 41 e 42, 1 DODGE 37 [illegible] 39 e 42. Informações [illegible] RUA [illegible] n.º 1092. Fone [illegible] (1264)

VENDE-SE um automovel MERCURY 41, chapa de aluguel, funcionando na praça do Diario. Trata-se à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 491 — PINA. (16691)

VENDE-SE — Uma caminhonete FORD 29, um carro DKW carroceria de madeira tipo 1938, com otimos motores, e um cofre e uma maquina de escrever em otimas condições. Tratar à RUA AUGUSTA n.º 554. (16560)

VELOCIPEDES, patinetes, tico-ticos no BAZAR BRASILEIRO. Brinquedos nacionais e estrangeiros no BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (1217)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLÊS E TAQUIGRAFIA — Classes especiais para senhoras e moças, das 8 às 10 da manhã, das 3 às 5 da tarde — Método prático e intuitivo — classes para jovens colegiais, para preparo das lições — Classes de correspondencia inglêsa em oito meses. — Pelo prof. Carvalho, recentemente vindo de New York. — Rua União, 67. — Preço ao alcance de todos. (16.775).

INGLÊS — Prof. vindo dos Estados Unidos está organizando turmas de ambos os sexos para aulas de conversação (Speaking-Class). Aulas de reforço aos colegiais. Leciona a domicilio a uma pessoa ou grupo em familia. Faz traduções sobre qualquer assunto. RUA DA CONCORDIA n.º 307 — fone 2216. (16684)

DIVERSOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais que o Elixir Antiasmático do Dr. Constancio Pontual é destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Asmática. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu hálito, colicas e demais incomodos do estomago e intestinos. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (09)

AMPLIFICADOR — Vende-se um de 25 watts, de saida com 2 altos-falantes, motor e pick-up PAILLARD. Preço Cr$ 6.000,00. PRAÇA DO CARMO n.º 129. (16471)

AVENIDA MUSTARDINHA n.º 421, vende-se um Bureaux com 1m. 35 de tamando, por 75 de largura, com 7 gavetas todo de sucupira. Obra prima. (16699)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. M. C. G. (16.463)

A SÃO JUDAS TADEU agradeço duas grandes graças alcançadas. — Nair Leal. — Recife, 26 de maio de 1947. (16.769)

A SÃO JUDAS TADEU Agradece de joelhos, a grande graça alcançada.
Doninha Coutinho Lima. (16.775).

AMPLIFICADOR — Vende-se um amplificador de 30 watts, recebendo PRA 8 com a mesma potencia com que reproduz discos. — Rua quatro, 332. — Estancia. (16.779).

BILHARES — E todos os artigos vendem-se bilhares sinuca e carambolas, bolas de massa de marfinite Inglesa para sinuca e bilhar carambola, tacos, virolas, pano, [illegible] latra, sola, cola, giz branco e azul e baralhos. A tratar na rua João Coimbra n. 43 — oitão do Mercado de Madalena — RECIFE. (828)

BALCÃO — Buffet, tipo americano, todo em imbuia maciça, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n. 205 — 1º andar com ORLANDO FERREIRA (720-

COQUEIROS ANÕES — "Nyor Gardeng", tipo da Malazia, produção 400 nojos anuais, recebemos Fruteiras por enxertos. Kaqui do Japão, Sapotis e muitas outras variedades. Tudo na CHACARA DAS ROSAS. À rua das Moças n. 524 — ARRUDA. (654)

COLEÇÃO DE MOEDAS — Vende-se uma regular coleção de moedas nacionais, Prata — cobre — niquel e cobre-aluminio. Brasil Colonia, Imperio e Republica. Esta coleção contem moedas raras algumas mesmo rarissimas. Os interessados devem se entender em RECIFE com o sr. Saul à rua da Matriz n.º 77 e em JOÃO PESSOA com A. Chapiro à rua Sto. Elias n.º 261. (16405)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide: trate-se em tempo com a Injeção Antiblenorrágica evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se tem curado apenas com um só vidro. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichão pelo corpo e pele áspera. Destroi radicalmente o parasita da sarna. A venda em todas as farmacias e drogarias. — Produto Cicero Diniz. (09)

COLICAS no Estomago. Embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o Alcoolato de Cárica Melissa. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

CORDAS de aço Inglês para pianos. Recebeu diretamente da Inglaterra o BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (1217)

COBRE para calha de 12, 14 e 16 polegadas. Tela para estuque, vende-se barato. Vende-se na RUA DO HOSPICIO n.º 179. (16742)

COMPENSADOS de pinho, cedro laminas de imbuia, veludo para dronagens modernas, arame cobreado para molas, preços baratos. Vende-se na RUA DO HOSPICIO n.º 179. (16742)

CASQUINHOS — Fabrica-se na RUA IMPERIAL N. 1040 — fone 6248 (664)

DORES NAS COSTAS? — E' quase sempre indicio de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante Tome Xarope de Alho do Mato e Urucu'. A venda em todas as farmácias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (09)

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa. A venda em todas as farmácias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (09)

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma ainda mesmo ligada a lesões do aparelho circulatório. Infalivel na bronquite asmática aliviando os acessos até a completa cura. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

ELIXIR DE NOZ DE COLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE COLA. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

EXTERMINE com os percevejos, carrapatos nos animais e demais insetos, usando o PO' PERSAT. A venda no BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2623. (1217)

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina. — A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — Use o Elixir de Noz de Cola maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memória e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, despepsias atonicas e nervosas. Use o Vinho de Genciana e Calumba — A venda em todas as farmácias e drogarias. Produtos Cicero Diniz. (09)

INCOMODOS DA BEXIGA E URETA são, em geral ocasionados por blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros sintomas use logo a eficaz Injeção Anti-Blenorrágica de Cicero D. Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

INJEÇÕES ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injeção Anti-Blenorrágica, pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro — A venda em todas as farmácias e drogarias. Produtos Cicero Diniz. (09)

IMPALUDISMO? SEZÕES — Use o Xarope Antisezonático Confiança. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

LINDISSIMO sortimento de bonecas pelos melhores preços recebeu o BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628 (1217)

MADAME CORREIA avisa à sua freguezia que transferiu sua residencia para à RUA BOMSUCESSO n.º 128 — (CABANGA). Confecciona vestidos para senhoras e todos os trabalhos concernentes à sua profissão de modista. (16644)

MAQUINA DE ESCREVER, Remington Noiseless, nova, Preço de ocasião, Av. Rio Branco, 193, Sala 23. (16.783)

MOVEIS — Compre todos que precisar, e pague em suaves prestações mensais. Sugestivos sortimentos de: Salas de visita. Salas de jantar. Quarto. Dormitório. Grupos de poltronas. Guarda-roupas. Penteadeiras. Camas de casal. Camas de solteiros. Colxões. Roupeiros Mesas elásticas. Cadeiras. Petisqueiros. Cristaleiras. Buffets. trinchantes. Cadeiras de balanço. Mesas de cabeceiras. Bureaux. Estantes. Cadeiras giratórias. Grupos etc. etc. A tratar no Edificio "SEGURADORA", Av. 10 de Novembro, 50 — 2.º — Sala 201. (16.792)

MAQUINA SINGER. Vende-se 1 de pé e de bobina, em otimo estado de conservação. Tratar na Avenida Caxangá, n. 3983 (Iputinga). Defronte a estrada do Barbalho. (16.491)

MAQUINA PARA POINT-A-JOUR — Vende-se uma nova, com ou sem motor. Estrada do Encanamento, 304, Parnamerim. (16.793).

MIMEOGRAFO — Vende-se um marca Gestettner, modelo 26 em perfeito estado de funcionamento comprado há cerca de seis meses na CASA PRATT. Ver e tratar: EDIF. MERIDIONAL — Av. Rio Branco n.º 193 — sala 23 Fone: 9740. (16716)

MOVEIS — Vende-se completamente novo lindo dormitorio de grande luxo todo em imbuia feito a mão, é copia da Leandro Martins (melhor casa de moveis do Rio de Janeiro) está em exposição na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 685 (1202)

MOVEIS — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um excelente movel folheado de imbuia composto de guarda roupa, estante escrevania e cama presa ao mesmo movel a qual uma vez fechado forma um só conjunto. No mesmo lote vendem-se ainda uma sala de jantar completa e mobiliado para terraço. A tratar à AVENIDA VISCONDE SUASSUNA n.º 621. (16736)

MADEIRA — Taboas e barrotes vendem-se na RUA DO HOSPICIO n.º 104 — BOA-VISTA. (16745)

OBJETOS de utilidades à venda, ver e tratar na rua do Sossego n.º 407, BOA-VISTA, 6 caticais em fino metal de tamanho 50cmts, cada; 2 bancos para jardim; tapetes para sala bem conservado; um chalesinho para galinha, coberto, em telhas inglesas, fogão eletrico com duas bocas, um grande garrafão e outros utensilios de casa.

OLHOS INFLAMADOS OU LAGRIMEJANTES — São curados sem faina com o LEITE OFTALMICO. E' ótimo para as diversas afecções da vista. A venda em todas as farmácias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (13539)

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDINIL, fórmula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico Cicero Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias (09)

PEQUENO resfriado hoje... Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use, sem perda de tempo, o Xarope de Alho do Mato e Urucu', simples ou creosotado. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

QUER ENGORDAR? — Use o Elixir de Noz de Cola recalcificante do organismo: indicado na debilidade cerebral magreza e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

QUER EMBELEZAR — A pele de seu rosto e de seus braços? Use o CREME CICERO DINIZ. A venda em todas as farmácias e drogarias. (09)

RADIOS — Conserte seu radio e obtenha um cartão de garantia. Atendemos chamados a domicilio, fornecendo orçamento gratis sem compromisso. Consertos vendas e trocas de radios e todos os modelos e marcas. Telefone para o n. 7255 que será atendido imediatamente. SOCIEDADE ELETROTECNICA MERCANTIL LTDA — Av. 10 de Novembro n.º 50 — terreo e 9.º andar — sala 901.

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62, pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — rádio etc. RUA DO ARAGÃO n. 62 — BOA VISTA.

SOFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIL fórmula do dr. Simões Barbosa. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produtos Cicero Diniz. (09)

SARNAS E COMICHÕES — Use imediatamente o CONTRA SARNAS E COCEIRAS. Empregado sempre com resultado nas sarnas e erupções parasitárias. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Curam-se com o ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA, empregado com êxito na cura do reumatismo agudo e crônico, articular e muscular, sem afetar a digestão de quem tenha o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (09)

SARDAS, PANOS PRETOS DO ROSTO E DOS BRAÇOS ESPINHAS E CRAVOS. Use o Creme CICERO DINIZ. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o Xarope de Alho do Mato e Urucu' simples ou creosotado. Usado há mais de 70 anos com resultados nas tosses, bronquites e catarro nos pulmões. Produto Cicero Diniz. — A venda em todas as farmacias e drogarias.

VENDE-SE 3 grades de ferro. Ver e tratar na RUA DAS LARANJEIRAS n. 33 (703) [illegible]

VENDE-SE — 1 amplificador de 25 watts, de saida. Transformador de força universal. 2 altos-falantes motor e pick-up PAILLARD. Preço Cr$ 6.000,00. PRAÇA DO CARMO n.º 129 — RECIFE (16471)

VENDE-SE uma geladeira G. E., usada 6 meses para [illegible] 1 descaroçador de cana eletrico. Ver e tratar na ESTRADA DE BELE'M nº 1303 — CAMPO GRANDE (16635)

VENDE-SE uma grande quantidade de zinco do 1.º e 2.º furo. Tratar na AVENIDA AFONSO OLINDENSE n.º 1100 — VARZEA — das 7 às 9 horas da manhã (16702)

VENDE-SE um aspirador, marca Eletro-Lux, completamente novo, sem nenhum uso, acompanhando sete peças para seu funcionamento em diversas aplicações. Ver e tratar na Rua da Palma, n. 302 — Fone 6797 (16.795).

VENDE-SE Um ótimo gado leiteiro, com cerca de 45 cabeças, raciado com Holandês e Turino, a tratar com José Alves de Morais, [illegible] à Rua São Miguel n. 893, OLINDA. — O motivo da venda será explicado ao interessado. (16.762).

VENDE-SE um fiteiro, rua da Imperatriz. A tratar no Eldorado, à rua da Aurora, 49. (16.770)

VENDE-SE uma maquina de costura "PFAFF" com motor, bem conservada. Ver e tratar à RUA DA BAIXA VERDE n.º 449 — DERBY. (16629)

VENDE-SE 1 quarto de casal, com 5 peças de imbuia, [illegible] urgente. A tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 1757 — CAMPO GRANDE. (16724)

VENDE-SE um maquinario de beneficiar café e algodão com armazens, casas para vivenda, um terreno cercado a arame cortado pelo rio Lava. Pés na cidade de BOM-CONSELHO à rua General Dantas Barreto n.º 16. A tratar com o Tabelião Amaral, na mesma. (16661)

VENDEM-SE varias caixetas para tipos. A tratar no escritorio deste jornal.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU — Maravilhoso na cura de catarros e pulmões gripes e constipações rebeldes. A venda em todas as farmacias e drogarias (738)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

— HOJE: 14,40 - 19 - 21 HORAS —

ART-PALACIO

NA LONGINQUA SIBERIA, NOS CONFINS DA MONGOLIA... UM DRAMA DE AMOR E ODIO QUE APAIXONA E ARREBATA!

ART - FILMS
apresentará



VICTOR FRANCEN — VERA KORENE

no sensacional filme francês

"TAMARA",

A PECADORA DA SIBÉRIA

(Proibido até 18 anos)

(Do celebre romance russo TAMARA)

— SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —

"UNIVERSAL-INTERNATIONAL"

apresentará

"ERA SEU DESTINO..."

com YVONNE DE CARLO e ROD CAMERON

— HOJE: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 —

TRIANON

(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)



Produção francesa da ART-FILMS

— SEGUNDA-FEIRA PROXIMA —
RKO-RADIO apresentará

A CANÇÃO DO MILAGRE

com JOSÉ MOJICA

BREVEMENTE!

"O GRANDE PECADO"

PARQUE



HOJE Matinée ás 2,40
Soirée ás 7 e 9 horas

Ele amava-a o suficiente para mata-la... mas, não pe dia limpar a boca do gosto de seus beijos!

A fascinação daquela mulher, conduzia-o ao

A 20th. CENTURY-Fox apresenta:

Alice FAYE Dana ANDREWS Linda DARNELL

Anjo ou Demonio?



MODERNO

HOJE Horario 23,0 - 4,40 - 6,50 - 9

Divirta-se com Jimmy Durant como "astro" e gerente do "Galo de Ouro", o café-concerto onde canta o "Rouxinol Mentiroso"...

Um romance musical que conquista todas as simpatias, que encanta os olhos e dá alegria ao coração!

Conheça o grande tenor Lauritz Melchior, figura gloriosa do Metropolitan Opera House, especialmente contratado pela Metro - Goldwyn - Mayer para este filme!



Jimmy

DURANT,

Kathryn GRAYSON e

JUNE ALLYSON em

O Rouxinol Mentiroso

BOA VISTA

HOJE

Charlie CHAPLIN
(CARLITOS)
Impagavel como sempre na comedia

CAVALGADA DO RISO

e o drama da Paramount

CONFESSO MINHA CULPA



— Sabado —

A Metro apresenta!

— em —

PERDIDOS NUM HAREM

IDEAL

HOJE

Ray MILLAND

amando apaixonadamente

Olivia de HAVILLAND

na pelicula da Paramount

CHAMPANHE PARA DOIS



— Sabado —

INGRID BERGMAN

e Gary COOPER
no seu mais destacado desempenho dramático para a WARNER

MULHER EXÓTICA

ELDORADO

— Hoje e amanhã —

Dennis MORGAN
na produção da Warner BROS

PENSANDO SEMPRE EM VOCÊ

Sabado: —
Bette DAVIS
— em —
O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

TORRE

— Hoje e amanhã —

Ida LUPINO
na comedia da Warner

QUE FALTA FAZ UM MARIDO

Sabado: —
Loretta YOUNG
— em —
NUNCA é TARDE

HOJE no REAL

Bob HOPE e Madeleine CARROLL
na comedia da Paramount
MINHA LOURA FAVORITA!

HOJE no POLITEAMA

Bette Davis, num duplo papel, em
UMA VIDA ROUBADA

ESPINHEIRENSE
— Hoje e amanhã —
Frank SINATRA
— em —
Vivendo de Brisas

D. COELHO
— Hoje e amanhã —
John GARFIELD
— em —
Uma luz nas trevas

ENCRUZILHADA

HOJE e amanhã — O super espetacular filme da Columbia de grande atração:

"GUERRILHAS"

Um super filme de ação e aventuras —— (14 anos)

5.ª feira — A super comedia da Columbia:
"O CALOTEIRO"
e (7.ª serie) de "SALTEADORES DO OURO" — (10 anos)

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — O super-filme de misterio e terror:

"APARIÇÃO SINISTRA"
— (18 anos) —

5.ª FEIRA: ——
"NÃO POSSO QUERER-TE"
—— Comedia Columbia ——

CASA AMARELA

HOJE e amanhã — O filme de ação da R.K.O.:

"TERRA PERDIDA"

IMPERIO — Amanhã: — "ALCOVA DA MORTE" — Super filme de ação — (14 anos)

SAO JOAO — Amanhã: — "FILHOS DO DESERTO" com o Gordo e o Magro e "SALTEADORES DO OURO"

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 26 do corrente, sairá depois da necessária demora para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 31 do corrente, sairá depois da necessária demora para: Cabedêlo, Natal e Fortaleza.

ARARIBA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 2 de junho, sairá depois da necessaria demora para: Cabedêlo e Areia Branca.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 3 de junho, sairá depois da necessária demora para: Cabedêlo, Natal e Aracaty.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 2 de junho, sairá depois da necessária demora para: Fortaleza, S. Luiz e Belém.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 3 de junho, sairá depois da necessária demora para: Fortaleza e Camocim.

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado de Cabedêlo no proximo dia 24 do corrente, sairá depois da necessaria demora para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

DOENÇAS DA PELE DO ADULTO E DA CRIANÇA
Dr. Peixoto da Silva
Chefe de Clinica no Hospital Santo Amaro. Curso de Aperfeiçoamento no D. N. S. do Rio de Janeiro
Tratamento Rapido da Sifilis e Doenças Venereas. Eletricidade Medica
Consultorio: R. Aurora 62 1

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

Dr. SIMÃO NADER
Medico da Maternidade do Recife
Auxiliar técnico da Clinica obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Clinica Medica e Partos
Consultório: Ed. Seguradora
Horario das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Sabado das 10 ás 12 horas
Salas 307 e 308 - 3.º andar
Residência: Rua do Rangel, 8 1.º andar — Fone 7262

MOORE-McCORMACK
Lines

MOORE-Mc CORMACK (NAVEGAÇAO) S. A.

LINHA DO ATLANTICO
KNOX VICTORY — Descarregará neste pôrto cerca de 28 de Maio corrente.
RICE VICTORY — Descarregará neste pôrto cerca de 2 de Junho próximo.

LINHA DO PACIFICO
DENNISON VICTORY — Carregará neste porto cerca de 16 de Junho próximo. — ACEITAMOS CARGA PARA CURAÇAU

MOORE - Mc CORMACK (NAVEGAÇAO) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RIO
Recife — Av. Alfredo Lisboa, 539 2.º andar — Telefone - 9539

FRAQUEZA DO PULMÃO-TOSSE-BRONQUITE
LYPOGENOL
O SANTO REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

GRANDE CIRCO NERINO

O CIRCO DAS MULTIDÕES

HOJE não haverá espetaculo — Quinta-feira, 29, será apresentado o maior drama sacro intitulado:

MARTIR DO CALVARIO - Vida - Paixão - Morte de N. S. Jesus Cristo

— GRANDE MONTAGEM

Quinta-feira — Todos ao Circo Nerino
O CIRCO TEM PANO DE LONA IMPERMEAVEL

DOENÇAS DO COLON, RETO E ANUS
DR. HINDENBURG T. DE LEMOS
CIRURGIA ANO-RETAL
Hemorroidas — Fistulas — Fissuras — Disenterias
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultorio: Ed. I. A. P. E. T. C. Av. 10 de Novembro, 147 1. Andar — Salas 808 810 - 811. Residencia: Rua Osvaldo Cruz 342 - Fone: 2402

MAQUINAS USADAS

Vendem-se as seguintes, na rua do Brum n. 137:
2 bombas para mel, de 2 1/2" a vapor construidas de bronze e em bom estado de conservação.
1 motor "Otto" a gasolina de 4 HP. 1500 rpm. em bom estado.
1 gerador de eletricidade, corrente continua, 14.000 watts — 220 volts.
1 aparelho para distilar alcool, completo, em bom estado de conservação e capacidade para 3.000 litros diários.
2 valvulas de redução de 3" — Diversas correntes, eixos etc. próprios para usina de açucar e suas ferro-carris. (16744)

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
DR. ERNANI BÉRGAMO
Moderna aparelhagem elétrica para diagnostico e tratamento das doenças do nariz, ouvidos e garganta. Edificio Sertã (junto ao cinema Trianon) 4.º and. Salas 405/407. Diariamente de 10 ás 12 e 15 1/2 ás 18 horas. Residencia: — Rua Progresso 226

FUNEBRES

CONVITE
7.º DIA

Ivaldo da Costa Araujo e seus irmãos Carlinhos, Jorge e Oto, Maria Luiza de Paiva, João Piro e esposa, Diogenes Gomes do Egito e esposa, Paulo Paiva, esposa, filhos e sogra, ainda compungidos com o desaparecimento de sua idolatrada mãe, comadre e amiga MARIA DE LOURDES ARAUJO (DUCA) convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por descanso de sua alma mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, no dia 28 (quarta-feira), ás 7 horas. Agradecem áqueles que assistirem este ato de piedade cristã. (16791)

Francisca Jorge Alves da Silva
30.º DIA

Cecilia Alves Salgado, filhas, genro e netos; Josquim Jorge da Silva, esposa, filho e netos; Luiz Alves da Silva, esposa e filhos; dr. Paulo Alves da Silva, esposa e filhas; dr. José Porto Siqueira, esposa, filha, genro e neto; Francisco da Rocha Wanderley Lins, esposa, [illegible] genro e [illegible]; Casimiro A. [illegible] filhos, genros e netos, Viuva [illegible] me Alves, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó, sufragando o 30.º dia de seu falecimento, serão celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do proximo dia 29, na matriz provisoria do Espinheiro (igreja dos Aflitos) e na capela do Bom Pastor ás 6 horas no Monteiro de São Bento, no engenho São Bento e na capela digo matriz de Gameleira ás 8 horas. A todos que se dignarem comparecer aos [illegible] atos de piedade [illegible] a familia hipoteca imorredouro agradecimento. (16[illegible])

WLADIMIRO SAMICO

A familia de WLADIMIRO SAMICO comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu chefe, ontem á tarde, e convida-os para o enterramento, que terá lugar, hoje, ás 10 horas, havendo carros á disposição na Casa Agra, á rua da Conceição, até ás 9 1/2.

DR. SAMUEL LINS FERREIRA

Julieta Lins Ferreira convida os parentes e amigos do seu sempre lembrado esposo — SAMUEL — para assistirem a missa no dia 28 deste, na Matriz da Casa Forte, ás 8 horas, que manda celebrar em sufragio de sua alma. A todos que comparecerem a êsse ato, penhorada, agradece. (16772)

ADALZIZA GENTIL
Ziza

Antonio Gentil e esposa, Beti, Lia, Valdemar Gentil, Benedito Freitas, Augusto Bandeira e esposa profundamente sentidos com o falecimento de sua querida filha, irmã, prima e amiga ZIZA, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar quinta-feira 29 de maio, ás 7 horas na Igreja de Iputinga. Agradecem sinceramente ás pessoas que comparecerem a este ato de religião. (162)

GESSY OLIVEIRA SOUSA
7.º DIA

Sebastião Alexandre de Sousa, Maria Theodora Oliveira Sousa, Maria do Carmo, Manuel e Rafael de Sousa, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar ás 8 horas de quarta-feira do corrente mês em sufragio [illegible] de sua querida GESSY na matriz de Santo Antonio. A todos antecipam os seus agradecimentos (16490)

ROMERIO WANDERLEY
30.º DIA

Genoveva Silveira Wanderley e filha, Josephina Pereira da Costa Wanderley, Romeu Wanderley, esposa e filhos, Romualdo Wanderley, esposa e filhos (ausentes), Rubem Wanderley, esposa e filhos, Reinaldo Wanderley, e esposa, Rogoberto Wanderley, esposa e filhos, Arnaldo Paiva, esposa e filhos, Roderico Wanderley, esposa e filhos, Ruy Wanderley, esposa e filhos (ausentes), Maria do Carmo Quinteiro Silveira, Fernando Silveira, esposa e filha, Jonatas Silveira, esposa e filhos, Adalberto Coimbra, esposa e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu muito querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e concunhado, ROMERIO WANDERLEY, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma no Colegio Salesiano e Matriz da Varzea, no dia 29 do corrente ás 7 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e piedade. (16767)

JULIA BOMFIM BITTENCOURT
7.º DIA

Dr. Jorge Bittencourt, esposa e filhos, Castão Bittencourt, esposa e filho, Francisco Vasconcelos, esposa, filhos, genro e neta (ausentes), Dr. José Romaguera, esposa e filhos, Roberto Guimarães, esposa e filhos, Tulio Costa e filhos, Viuva Pedro Bomfim e filhos profundamente consternados com o falecimento de sua extremada mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia, ocorrido em São Paulo, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, no proximo dia 29, quinta-feira ás 8 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã. (16763)

COMANDANTE OSWALDO PEDERNEIRAS
7.º DIA

A Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife, sinceramente compungida com o desaparecimento objetivo do COMANDANTE OSWALDO PEDERNEIRAS, Capitão dos Portos de Pernambuco, vem convidar os seus amigos e companheiro de farda para assistirem á missa de setimo dia que, em 27 do corrente, ás 9 horas, manda celebrar na Concatedral da Madre de Deus por alma do distinto oficial da Marinha de Guerra [illegible] Antecipando-se muito grata aos que comparec[illegible] a este ato religioso. (16711)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Congratulações da Câmara pela data nacional da Argentina

Telegrama ao pres. Peron participando a homenagem

–Necrologio do general Setembrino de Carvalho – Projeto sobre a obrigatoriedade do exame pré-nupcial – Pedido a Franco para comutar a pena de morte imposta a 19 jovens espanhóis – Bases militares

RIO, 26 (Meridional) — A sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, foi aberta, hoje, ás 14.10. Constou como materia do expediente um oficio do Ministerio do Trabalho encarecendo á Camara a necessidade de ser feita uma lei que regulamente a profissão de corretor de navios, a qual era prevista na Constituição de 1940.

O sr. Olinto Fonseca apresentou um projeto revogando as obrigações contidas no artigo 1.º do decreto 9.524 de 26 de julho de 1940, que diz respeito á aquisição compulsoria de 20% em letras do Tesouro sobre o valor exportado, ficando disso excluidos os exportadores de minerios.

O sr. Oscar Lobato requereu um voto em homenagem á memoria do sr. Pedro Sanches Lemos, medico mineiro, na passagem do centenario do seu nascimento.

O sr. Aureliano Leite leu um abaixo assinado de mais de 100 pessoas gradas do Ribeirão Preto e de trabalhadores protestando contra o fechamento, pela policia, da União dos Trabalhadores. Em requerimento, acrescenta que não se trata de uma instituição filiada ao P. C. B., do qual era apenas um locatario, motivo pelo qual pede sua reabertura.

O sr. Lameira Bittencourt apresentou um projeto que dispõe sobre a obrigatoriedade do exame pré-nupcial, considerando-o documento de habilitação para o casamento para os efeitos do artigo 180 do Codigo Civil, e do atestado positivo de sanidade fisica e mental dos contraentes, documento esse que deverá ser firmado no maximo cinco dias antes da entrada em juizo do requerimento de habilitação por medico legalmente habilitado e que considerará as doenças graves que impedem temporaria ou definitivamente o casamento, tais como o tracoma, a tuberculose aberta, a lepra, a sifilis contagiante, a bouba, o cancro venereo, a epilepsia confirmada, a idiotia, a imbecilidade, o alcoolismo cronico e alienação mental.

O sr. Ponce de Arruda apresentou uma indicação com vistas á comissão de segurança nacional, no sentido de ser oferecido um projeto de lei estabelecendo quais os municipios considerados bases militares de excepcional importancia, para onde deverão ser nomeados prefeitos pelos governadores dos Estados e territorios, em vista do artigo 28, § 2.º da Constituição, e, por fim um requerimento de informações ao ministro da Educação sobre a aplicação da verba de 600 mil cruzeiros, no sentido de saber se começou a ser aplicada pelo orçamento de 1947 para inicio da construção da séde de uma escola industrial em Cuiabá.

A seguir, o sr. Campos Vergal reclamou a não publicação, no Diario do Poder Legislativo, de dois requerimentos: o primeiro — pedindo, por intermedio da Camara, ao governo espanhol, a comutação da pena de morte de 19 jovens que se insurgiram contra o governo de Franco; e segundo — a respeito dos pecuaristas da zona de Nova Granada.

Apresentou tambem um requerimento de urgencia afim de ser votada a substituição á lei do inquilinato, de sua autoria, e não votado, o projeto que dá acesso á carreira inicial de escriturario aos auxiliares de escritorio de todo o serviço publico federal e aos praticantes de escritorio, referencia 6, no inicio da serie funcional da função de auxiliar.

O sr. Guaraci Silveira, que tinha autorizado a mesa da Camara a fazer um requerimento de informações acerca dos cadetes da Escola de Resende, que foram presos em virtude de faltarem á missa de Pascoa, desistiu de fazê-lo por ter lido nos jornais declarações do ministro da Guerra, de que haviam sido tomadas providencias a respeito.

Frisou, em seguida, compromisso o deputado Carlos Campos, do P. R. mineiro, que foi convocado para o lugar do sr. Pericles Pinto, o qual foi afastado em virtude de modificação da suplencia.

O presidente anunciou, depois, um requerimento do sr. Flores da Cunha, de pesar pelo falecimento ante-ontem, do marechal Setembrino de Carvalho. O subscritor do requerimento falou acerca da personalidade do ilustre militar.

O presidente convidou a prestar compromisso o deputado João Silva Leal, udenista, que vem substituir o sr. Humberto de Moura.

O sr. Barreto Pinto tambem falou sobre a personalidade do marechal Setembrino de Carvalho.

O sr. Pedro Pomar levantou uma questão de ordem, ao perguntar á mesa se, na hora do expediente, trata-se de materia da Camara ou da apresentação de projetos e requerimentos ou se foi modificado o regimento. Quanto a este ponto queria referir-se ao pedido da palavra pelo gal. Euclides Figueiredo para se externar sobre a personalidade do marechal Setembrino de Carvalho.

O presidente deu a palavra ao sr. Pedro Pomar, dizendo que a concederia depois ao gal. Euclides Figueiredo.

Aquele deputado tratou da dispensa dos empregados e trabalhadores da São Paulo Light e culpou o governo pela situação, considerando-o incapaz. Passou depois a falar no perigo que constitue os portos abertos nos Estados Unidos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o gal. Euclides Figueiredo, que falou acerca da personalidade do marechal Setembrino de Carvalho.

CONGRATULAÇÕES A ARGENTINA

Logo em seguida, foi anunciado um requerimento da comissão de diplomacia, de congratulações á Argentina pelo dia 25 de maio em que completou o 137.º aniversario de sua independencia, requerimento esse que foi aprovado.

O sr. Barreto Pinto requereu um voto de saudade ao general Agostin Justo e acrescentou que fosse passado um telegrama ao presidente Peron para comunicação dessa homenagem, o qual foi aprovado.

Da ordem do dia constou, como objeto de deliberação, os projetos do sr. Adroaldo Mesquita, regulando pela União, nos Estados e no Distrito Federal, os direitos, garantias e prerrogativas do pessoal das policias militares; do sr. Café Filho, estipulando os preços de aquisição dos produtos agricolas que devem ser fixados nos financiamentos feitas pela Carteira Agricola do Banco do Brasil e do sr. Costa Porto, regulando o emprego de fibras nacionais na fabricação de fios, cordeis, cordas e cabos.

REQUER ADIAMENTO

O sr. Barreto Pinto requereu que fosse adiado o requerimento para entronização da imagem de Cristo no recinto, até o pronunciamento das comissões de Constituição e Finanças. O presidente declarou que, em virtude do regimento, os requerimentos de urgencia não admitem adiamento.

O sr. Barreto Pinto disse que pediu aquele adiamento em virtude de saber que a Camara se restringiria á discussão de requerimento de urgencia, prejudicando as demais materias. O presidente, então, submeteu o requerimento do sr. Barreto Pinto a plenario.

O sr. Acurcio Torres disse que votou contra o requerimento de urgencia, mas, desde que o mesmo foi aprovado, acha que deve ser cumprido o regimento.

Os srs. Guaraci Silveira, Ataliba Nogueira e Rui de Almeida seguiram a opinião manifestada pelo sr. Acurcio Torres.

Prosseguiu a discussão sobre o assunto. Falaram contra a entronização os srs. Campos Vergal e Guaraci Silveira, tendo o sr. Gofredo Teles defendido.

A final o presidente declarou que, em virtude do requerimento que foi apresentado ia encerrar a discussão. Houve protesto por parte de varios deputados. O presidente declarou que o requerimento voltará a pauta da proxima sessão.

Os trabalhos foram encerrados a seguir, quando eram 18 horas.

INCLUIDO NA CONSTITUIÇÃO O DISPOSITIVO

RIO, 26 (Meridional) — Após varias discussões, foi incluido, na Constituição, o dispositivo determinando a obrigatoriedade do descanso semanal remunerado. Os representantes catolicos tenteram colocar a esse texto um adendo determinando que o descanso tivesse lugar sempre no domingo e que tambem fosse facultativo o trabalho nos dias feriados. Por maioria, foi rejeitado o adendo, ficando o artigo para ser regulamentado por lei ordinaria.

DISCUTIR O PROJETO SOBRE A MORATORIA AOS CRIADORES

RIO, 26 (Meridional) — A comissão de pecuaria da Camara reuniu-se hoje, pela manhã, afim de discutir o ante-projeto sobre a moratoria para os criadores.

Como se sabe, esse ante-projeto foi elaborado pelo Banco do Brasil, tendo sido apresentado o substitutivo do sr. Wellington Brandão.

Hoje, começou a votação, artigo por artigo, devendo a tarefa estar ultimada amanhã, quando a comissão remeterá ao plenario o resultado de seus estudos.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. Rua Nova, 282 - 1.º andar, de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fone 23617

O CASO DOS CADETES DE REZENDE

Acorda o Executivo

Murilo MARROQUIM

RIO, 24 — O ministro da Justiça falou aos jornalistas, ontem. Este seu pronunciamento possui interesse, pois pela primeira vez o titular da Justiça deixa de falar sobre politica. Convem, realmente, que se extinga de vez nessa pasta a velha impressão de que o país precisa de uma condição politica oficial; precisa apenas, e muito, de uma condução juridica. Já estão para trás os ecos das eleições de 19 de janeiro, quando em alguns casos o Ministerio da Justiça deixou má impressão; interveiu aqui e ali, criando situações não apenas embaraçosas para o ambiente politico, mas sobretudo provocando novos males á reestruturação democratica nacional.

E' curioso constatar, com efeito, como o Ministerio da Justiça praticamente se apagou da noite para o dia; este eclipse responde pela excelencia do regime democratico. As eleições de 19 de janeiro foram, num certo sentido, o canto do cisne da politica centralista e absorvente do governo federal, que exercia a sua coação, em maior ou menor grau, ao longo de todo o quadro politico do país. A restauração constitucional nos Estados permitia que as ultimas notas da canção governamental fossem entoadas, surtindo aqui e ali os seus efeitos. E, depois, o Ministerio da Justiça emudeceu, o que é uma forma de retomar o seu devido lugar no concerto constitucional.

A entrevista de hoje, do ministro, o demonstra. E' medida, é cautelosa; e quando um reporter, inadvertidamente, o interrogou sobre a questão de Alagoas, o sr. Costa Neto respondeu que o fato é da alçada exclusiva do governo, das autoridades juridicas de Alagoas. O reporter, é claro estava ainda sob a impressão da onipotencia politica do Ministerio da Justiça. E compreende-se, pois cerca de dez anos se consumaram, para que a politica da Justiça adquirisse consistencia no país.

Retorna o Ministerio, agora, e felizmente, ás suas origens constitucionais democraticas. E' um orgão orientador de leis; é um filtro, na defesa do governo, para que o governo saiba aplicar as leis e conduzir, através delas, os bons negocios nacionais. O sr. Costa Neto alude ao fato de que o seu Ministerio está pronto á colaborar com o Parlamento, no que este deseje. Eis um ponto que merece salientar. Por que temos constatado melancolicamente,

(Conclue na 11.ª pagina)

Inalteraveis os pontos de vista do P. T. B. sobre o parlamentarismo

Não teriam sido modificados com o discurso do presidente Dutra – Ouvido o lider gaúcho Diogo Brochado – A opinião do sr. Baeta Neves – Outras noticias politicas

RIO, 26 (Meridional) — Um vespertino ouviu pelo telefone interestadual, o deputado Diogo Brochado, lider do P. T. B. na Assembléia de Rio Grande do Sul, sobre qual sua opinião a respeito do discurso que o general Dutra pronunciou na capital gaucha e se esse discurso poderia alterar os pontos de vista relativos ao parlamentarismo em seu Estado.

"Acho que não — respondeu o sr. Diogo Brochado. Isso seria até impossivel, pois o discurso do general Dutra, manifestando-se contra idéia do parlamentarismo adotado nas Constituições, foi pronunciado quando todos os partidos tinham os seus pontos de vista já assentados".

Perguntado como os partidários do parlamentarismo encaravam o discurso do general Dutra, disse: — "Achamos todos que o eminente chefe do governo emitiu seu ponto de vista pessoal".

Interrogado ainda se acreditava que, depois do discurso do general Dutra a situação permaneceria a mesma, respondeu: "Evidentemente que sim. Pois grandes partidos assumiram um compromisso partidário e não encontram motivos para anulá-lo agora, principalmente porque se acham apoiados por grandes parcelas".

EXURGAR O PRESIDENCIALISMO

RIO, 26 (Meridional). — O sr. Baeta Neves, presidente do diretório nacional do P. T. B., aboletado pela reportagem a projeto da questão da adoção do parlamentarismo no Rio Grande do Sul, em face do discurso do general Dutra, afirmou: "A direção nacional do P. T. B. não recebeu qualquer comunicação sobre se fora modificada essa questão depois do discurso do general Dutra, em Porto Alegre.

Consideramos, portanto, e assunto nos termos anteriormente estabelecidos. O que pleiteia o P. T. B. é fazer voltar o presidencialismo á pureza de sua essencia, expurgando o caráter ditatorial com que ele se tem apresentado entre nós".

RECEBIDO NO CATETE

RIO, 26 (Meridional) — O general Dutra recebeu na manhã de hoje, no palacio do Catete, o sr. Nereu Ramos, lider do P. S. D. e vice-presidente da Republica.

ESTEVE COM O GENERAL DUTRA

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Justiça foi recebido hoje pelo general Dutra, no Palacio do Catete.

CONTRA A EXTINÇÃO DO C. N. P.

Cidade de Salvador, 26 (Meridional) — Ao combater o requerimento do deputado Gercino Coelho, pedindo ao governador do Estado a extinção do Conselho Nacional de Petroleo, o sr. José Mariani declarou que a Assembléia não podia pedir ao governo tal medida, quando, segundo afirmou, necessitamos do CNP.

Acrescentou o sr. José Mariani que o Conselho precisa subsistir como orgão forte prestigio e com suas verbas quadruplicadas, afim de que o governo prossiga na execução de seu programa relativo á exploração do petroleo. Concluiu, advertindo a seus pares que o petroleo da Bahia não é assunto da alçada da Assembléia, porque é propriedade da União.

ESPERADO EM BELO HORIZONTE O SR. ARTUR BERNARDES

B. HORIZONTE, 26 (Meridional) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o deputado Artur Bernardes que vem intelar-se da situação politica do Estado, em face do acordo da UDN e do PSD.

FAVORAVEL A' REFORMA DA COMISSÃO EXECUTIVA

S. PAULO, 26 (Meridional) — Noticia-se que a maioria dos parlamentares do PSD é favoravel á reforma da comissão executiva estadual do partido. Adianta-se que estariam trabalhando nesse sentido, os diretorios municipais do interior e distritais.

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN

S. PAULO, 24 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Valdemar Ferreira, reunir-se-á amanhã, a comissão executiva estadual da UDN. — Durante os trabalhos serão ventilados assuntos de grande importancia para o momento politico.

APELO AO LIDER DA BANCADA PESSEDISTA

S. PAULO, 26 (Meridional) — A bancada estadual do PSD, tendo em vista a renuncia apresentada pelo seu lider, padre João Batista Carvalho, apelou ao mesmo no sentido de que continue no posto, pelo menos até a promulgação da carta magna do Estado. Enquanto esse fato acontece, dois blocos articulam-se em torno dos nomes dos deputados Lincoln Feliciano e Brasilio Machado Neto. Caso, porem, o padre João Batista Carvalho aceite o apelo de sua bancada, os srs. Lincoln, Feliciano e Brasilio Machado Neto estão dispostos a apoiá-lo no seu retorno á liderança.

PROMULGAÇÃO RAPIDA DA CARTA MAGNA

S. PAULO, 26 (Meridional) — Tacitamente liquidada a chamada Constituição provisória, está agora, a Constituinte estadual á espera do projeto que a partir da proxima quinta-feira deverá ser submetido ao crivo do plenário.

Quanto á emenda substitutiva n. 3, ao que parece, foi posta á margem definitivamente. Ganha terreno, entre as figuras de relevo no seio de várias bancadas, a sugestão do presidente da Constituinte e de outros deputados no sentido de que seja votada e promulgada, quanto antes, a carta magna.

"Caso banal que sempre acontece a seres anormais"

Novo telegrama do governador de Alagôas sobre a agressão sofrida por um jornalista em Maceió

MACEIO', 25 (Do correspondente) — O matutinos divulgaram ontem o seguinte telegrama que o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro dirigiu ao sr. Medeiros Neto, lider da bancada pessedista na Camara Federal: "Informado de que o assecla udenista explorador udeno-comunista, cujo cinismo levou a exibir mesma Egregia Camara, o individuo tarado que atende pelo nome de Donizette Calheiros, foi classificado pelas autoridades policiais deste Estado tratar-se de um caso banal, que sempre acontece entre seres anormais.

Donizetti Calheiros descende de um parasino que matou a esposa e um filho recem-nascido, por suspeita de adultera, no Rio, tendo falecido no carcere; seu avô professor, apesar de inteligente e preparado, era violento de tal maneira que Donizetti, uma vez duramente castigado por ele, atirou-se da janela de um sobrado, resultando ficar sem a perna; seu pai, apesar de formado em direito, era alcoolatra inveterado, tendo morrido cedo por motivo dessa toxicose.

Consequentemente, esse individuo que é originario de um assassino e de uma adultera, é ainda violento e toxicomaniaco.

A vida de Donizetti Calheiros, aqui, tem sido simplesmente escabrosa. Entregue a libações alcoolicas, difamador habitual, sedutor de infelizes e anormal sexual, abandonou a esposa, proclamando publicamente os motivos desse abandono. Panfletario corruto, esse corruptor finge-se jornalista para vender insidiosamente sua negra consciencia, que ofende a tudo e a todos.

Os politiqueiros criminosos udeno-comunistas exploram sua anormalidade moral e seu delito fisico, investindo contra as autoridades federais e estaduais. Além de desbocado, ele possue aqui grande numero de inimigos. Em vista disso, as autoridades policiais informaram-me que, depois de uma bebedeira motivada pelo fechamento do Partido Comunista, Donizetti e seus apaniguados provavelmente se desentenderam e houve umas pancadas nas nadegas de tal individuo que foi dita ultima de meu governo. Por que esse Donizetti não procurou a policia para fazer um inquerito?

Solicito portanto se prenda amiga, que dê interna publicidade ao presente telegrama, lendo-o tambem na Camara.

Urge que a nação esteja prevenida contra os comunistas declarados e ocultos. Primeiro eles escandalizam, mentem, exploram; depois, atacam, matam como ladrões noturnos, tentando degradar o pais. Mas reafirmo categoricamente que estarei alertado no meu posto. As provocações e violencias udeno-comunistas serão fatalmente reprimidas para a felicidade do Brasil. Cordiais saudações. — Silvestre Perie'

DE PORTUGAL

Aquisição de petroleiros suecos

Arrendado ao governo francês o navio-tanque "Monchique" – Pequenas noticias das provincias

Helena LIMA
(Correspondente dos "D. A.")

LISBOA, maio (Via aérea) — O navio-tanque Monchique, antigo petroleiro francês, foi agora dispensado de fazer serviço ao Instituto Português de Combustiveis, em virtude da aquisição de petroleiros suécos. Em face disso, a Junta Nacional de Marinha Mercante autorizou a que fôsse fretado para o estrangeiro, sendo agora á França para o transporte de petróleo em bruto da Siria para o Sul da França.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Realizou-se a I Peregrinação Internacional a Fátima, a qual tem por objetivo pedir a Paz do Mundo.

Para esta peregrinação estão inscritas milhares de raparigas de todos os pontos do país e do estrangeiro.

ESTREPTOMICIN.

Num avião norte-americano chegou a Lisboa uma caixa com seis quilos de estreptomicina, produto êste utilizado no tratamento de várias doenças graves, entre as quais a meningite tuberculosa.

TELEFONES AUTOMÁTICOS

O sr. ministro das Comunicações determinou que sigam em missão especial para a Inglaterra, afim de estudarem assuntos relacionados com o projeto de automatização telefonica do país, os srs. Henrique Manuel Pereira, Rogério Augusto Leite Rodrigues e o engenheiro José Ferreira Pinto Bastos, funcionarios superiores dos C.T.T.

TORRES NOVAS EM FESTA

Torres Novas, esteve em festa. Homenageou um dos seus mais ilustres filhos, o grande pintor Carlos Reis, e comemorou o "Dia de Nun Alvares".

Cêrca de 10.30 horas chegaram á Camara Municipal o governador civil de Santarém, major Batista, o general Dias Costa, comandante da Região, o pintor Falcão Trigoso, o escultor Raul Xavier e o arquitecto Luis Xavier, autores do busto e projeto do monumento a Carlos Reis, bem como individualidades militares e civis, a quem o presidente da Camara daquela vila deu as bôas vindas.

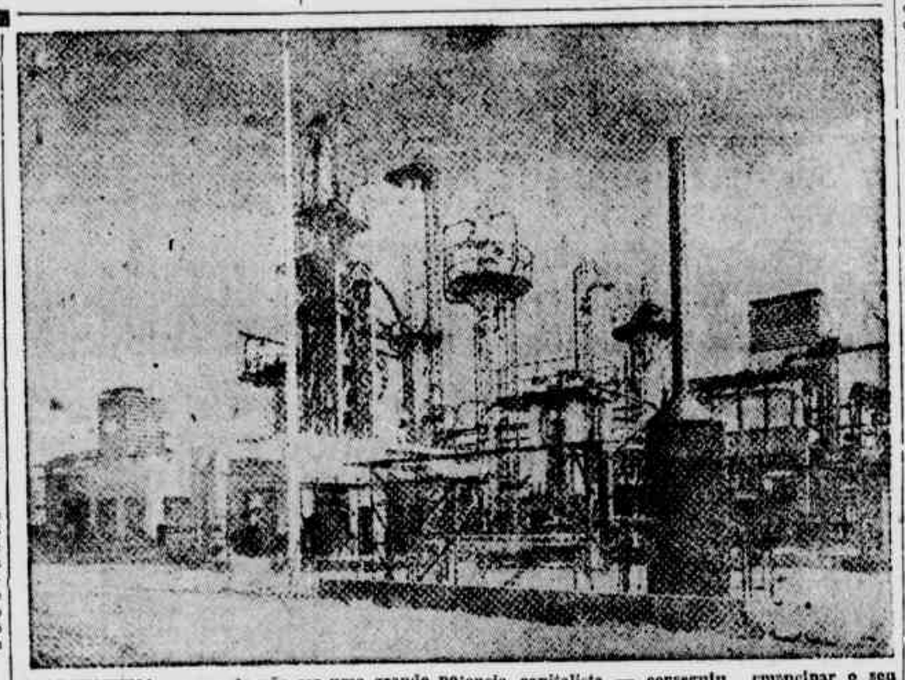
Falou depois o sr. major Batista, que, entre outras afirmações, disse ser com grande satisfação que ali se encontrava, visto que se homenageava um dos maiores portugueses de todos os tempos — Nun Alvares — e um notavel artista — Mestre Carlos Reis, frisando a oportunidade dessas manifestações.

Seguiu-se uma missa na igreja do Carmo, onde, ao Evangelho fez uma evocação do herói santo o rev. vigário de Vara. Procedeu, depois, ao descerramento do busto de Carlos Reis o seu neto Pedro Reis.

CONFRATERNIZAÇÃO

Esteve em Vigo a "caravana" de Viana do Castelo que foi ali numa demonstração de estreita fraternidade. O sr. general Joaquim Maria Neto, comandante da 1.ª Região Militar, que se fazia acompanhar pelos srs. majores Pinto de Oliveira e Gonçalo de Meireles, respectivamente seu chefe do Estado Maior e ajudante. Passaram revista á guarda de honra, composta por uma força de Infantaria de Tui, juntamente com o general D. José S. Juan Ottero, comandante militar da Região e dois oficiais do seu Estado Maior, que se deslocaram da fronteira para receberem os seus camaradas militares portugueses. Igualmente, o governador de Pontavedra e o alcaide de Vigo, esperavam, para os homenagear, os srs. drs. Francisco de Carcavelos, governador civil de Via-

(Conclue na 2.ª pagina)



A ARGENTINA: apesar de não ser uma grande potencia capitalista — conseguiu emancipar o seu petroleo e hoje a sua produção já supre 70% das necessidades nacionais. E em La Plata, Mendonza, Salta, erguem-se as imponentes refinarias da "Yacimientos Petroliferos Fiscales"

BRASIL – NOVO FRONT DA BATALHA MUNDIAL PELO PETROLEO – III

Quem deve ser o dono do petroleo brasileiro?

Três grupos e três tendencias em torno do petroleo do Brasil – O que pensam os nacionalistas – Não precisamos de socios, mas sim de máquinas e técnicos – Os monopolios nada fizeram pelo petroleo do Brasil – Os poços petroliferos da Bahia têm uma media de produção mais alta que os dos Estados Unidos – De onde sairão os futuros comandantes da batalha de recuperação

Reportagem de Samuel WAINER
(Copyright dos "Diarios Associados")

As posições dos exércitos em choque na batalha do petroleo brasileiro, já estão perfeitamente definidas. De um lado, encontram-se as forças nacionais, divididas como sempre. De outro, as forças internacionais, unidas agindo em bloco.

Tanto de um como de outro lado, o tema principal dos Estados Maiores gira em torno desta simples e decisiva questão: quem deve ser o dono do petróleo brasileiro?

Deixarei para outro dia o exame das forças internacionais. Façamos primeiro um balanço de nossos proprios elementos de combate. E como a finalidade desta série de reporta bens é a de proporcionar ao povo brasileiro um quadro o mais fiel e exato possivel da situação, limitar-me-ei a transcrever, sem maiores comentarios, os diversos argumentos que colhi no front nacional da batalha do petróleo.

Por outro lado, dado o grande numero de personalidades que entrevistei sobre esse problema, entretanto numa só entrevista — sem mencionar isoladamente nenhum nome — as opiniões em separado dos diversos grupos.

"NÃO SOMOS CONTRA NINGUEM MAS SOMOS A FAVOR DO BRASIL"

Em verdade, os circulos dirigentes do Brasil, interessados no problema do petróleo, podem ser divididos em

(Conclue na 2.ª pagina)

Retirados do tráfego os bondes de Fortaleza

RIO, 26 (Meridional) — Nos circulos parlamentares do Ceará comentava-se esta tarde a situação que causou a paralisação dos bondes em Fortaleza "como uma estranha tendencia de regresso, ao invés de progresso, nos serviços de utilidade publica", ultimamente verificados em algumas cidades do país.

Após aludir como exemplo dessa tendencia, á retirada dos bondes de Petropolis, com grave prejuizo para o transporte popular e mais recentemente á extinção de identico serviço na capital do Pará os comentaristas receavam que, depois de Fortaleza, outros fatos se verificassem e indagavam se não caberia aos governos interessados, a encampação desses serviços de modo a reorganizá-los e torná-los eficientes e uteis á coletividade.

Abordado pela reportagem da Meridional sobre ao caso dos bondes de Fortaleza, o deputado Paulo Sarazate, após dizer que a deficiencia dos serviços de bonde não devia ser motivo de corrigir as falhas por meio da reforma dos serviços, inclusive tratar-se da reorganização da usina geradora de força, declarou que não acredita na paralisação definitiva dos serviços de bonde, nem pode conceber, muito menos, o arrancamento dos trilhos. Esclareceu que tendo se oferecido uma cadeira da

(Conclue na 3.ª pagina)

Sepultamento do marechal Setembrino de Carvalho

RIO, 26 (Meridional) — Foi sepultado, ontem, no cemiterio de São João Batista, o marechal Setembrino de Carvalho, comparecendo ao ato altas autoridades e grande numero de amigos.

NOTA CONJUNTA DOS PRESIDENTES DUTRA E PERON

RIO, 26 (Meridional) — O Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional, comunica: "E' o seguinte o texto integral da declaração conjunta feita em Uruguaiana pelos presidentes Dutra e Peron: O presidente da Republica Argentina e o presidente do Brasil consideraram a possibilidade de varios ajustes de carater economico a celebrar entre os dois paises com vantagens reciprocas.

Entre esses ajustes foram mencionados: — os relativos ao trafego da Ponte Internacional entre Uruguaiana e Paso de los Libres; ao trafego de balsas entre São Tomé e São Borja; ao aproveitamento hidro-eletrico do Salto Grande no rio Uruguai; nomeação de uma comissão mista para estudar o aproveitamento hidro-eletrico das quedas de Iguaçu e ao turismo internacional.

Na impossibilidade da assinatura imediata dos convenios com esses objetivos, os quais requerem a preparação tecnica e audiencia de departamentos administrativos interessados, resolveram que tais assuntos seriam tratados por via diplomatica usual com o indispensavel concurso do governo uruguaio, no que concerne ao aproveitamento do Salto Grande, no rio Uruguai"

Gilberto Freyre tomará licença da Camara

RIO, 26 (Meridional) — Informa-se que, na vaga do sr. Gilberto Freyre, na Camara Federal, em virtude de um licenciamento de 120 dias, será convocado, o suplente, o sr. Barros Carvalho.

Segundo o sr. Barbosa Lima POSSE DO GOVERNADOR ATÉ 15 DE JUNHO

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Barbosa Lima declarou á reportagem hoje, que o Tribunal Superior Eleitoral informou que o governador de Pernambuco poderá ser empossado até 15 de junho proximo, desde que antes sejam julgados os 89 recursos restantes referentes ao pleito de janeiro.

Na sessão do Senado, o caso do empastelamento de "O Momento"

RIO, 26 (Meridional) — A lei organica do Distrito Federal continua ocupando largamente os debates de hoje, no Senado. Antes, porém, de entrar em debate a materia constante da ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Aloisio de Carvalho para tratar do empastelamento do jornal "O Momento", da Cidade do Salvador.

Disse inicialmente o representante bahiano que cumpria um dever ao dar conhecimento do telegrama que recebera do diretor daquele jornal, seu jovem colega e ex-discipulo Almir Santos, a quem com muito sentimento viu no começo de sua vida politica alistar-se num campo ideologico e politico oposto áquele em que se encontra. Fatos dessa natureza — acentuou — sempre mereceram da consciencia democratica de sua terra a mais formal condenação e é em nome dessa consciencia democratica, que deve pairar acima dos partidos ou de interesses e conveniencias ocasionais, que se exprimia naquele momento.

Afirmou o orador que mesmo para os excessos de linguagem como o que se increpa aquele jornal bahiano, não se deve dentro de uma democracia, de um regime de direito como o nosso, estabelecer uma solução violenta para decisões que requerem uma solução eminentemente legal e juridica.

A liberdade de pensamento — prosseguiu — encontra na propria lei os corretivos necessarios ao seu excesso, muitas vezes determinado não pelo proposito simples de praticar excessos, mas pelos naturais embates ou pelo vigor natural das paixões dos que se dedicam á vida publica e dos que se encontram envolvidos na politica "que é uma inexgotavel fonte de paixões".

O senador Aloisio de Carvalho disse ainda que lendo o telegrama do diretor de "O Momento" se julgava á vontade para encarar com tranquilidade as ocorrencias e estranhar que o governo do Estado, nos termos da nota já publicada, e o governo da Republica, tambem nos termos já manifestados, saibam agir quanto á punição dos responsaveis pelos acontecimentos.

Finalizou lendo o telegrama citado.

O Senado discutiu tambem a questão do reversão do general Bertoldo Klinger, ficando o assunto continuar na ordem do dia para a proxima sessão.

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
R. Martins Junior, 53 (terreo)
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 hs.

ILEGÍVEL